Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.074 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 24 DE JANEIRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O CASO DO «BADEN» NO TRIBUNAL MARITIMO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 23 (Correio da Manhã) — Installou-se hoje no Palacio da Justiça o Tribunal Maritimo que vae julgar o caso do "Baden". Abrindo os trabalhos, o presidente Schoen esclareceu que ao Tribunal cabia, primeiramente, apurar a conducta do capitão Rolim em face dos codigos internacionaes, isto é: se o commandante do "Baden" se utilisou dos signaes convencionados para atravessar a barra, impedida, do Rio de Janeiro ou se os desrespeitou, motivando o disparo fatal do Forte do Vigia, na tarde de 24 de Outubro.

Compareceram os representantes do Brasil e da Hespanha.

OS CASOS SENSACIONAES

O JULGAMENTO, NO TRIBUNAL MARITIMO DE HAMBURGO, — DO COMMANDANTE DO "BADEN" —

A rota do navio na tarde de 24 de Outubro, desde a desatracação do Cáes do Porto, até ás proximidades da ilha Cotunduba, quando retrocedeu, após receber o canhoneio

O Tribunal Maritimo de Hamburgo occupou-se hontem do caso do "Baden", o famoso navio commandado pelo capitão Rollin e alvejado pelas nossas fortalezas, quando, tendo desrespeitado as intimações das mesmas, procurava pôr-se ao largo. Foi isso a 24 de outubro, na tarde precisa em que terminava, o derramamento do sangue brasileiro, com a victoria do movimento revolucionario.

Agora, que o doloroso facto volta á baila, vamos, a titulo de curiosidade, reproduzir os depoimentos que a respeito foram prestados na Capitania do Porto e que esclarecem perfeitamente o assumpto, demonstrando a responsabilidade do capitão Rollin pela tragedia desenrolada no seu navio e que foi a nota emocionante daquelle dia de jubilo da população carioca.

O QUE DISSE NA CAPITANIA E NA POLICIA O COMMANDANTE ROLIM

"... que o declarante é commandante do navio "Baden", mixto de carga e passageiros; que cerca das cinco horas da tarde passou pela altura da fortaleza Lage, fazendo os cumprimentos de estylo; que, seguindo a sua marcha, ouviu um tiro de polvora secca; que viaja nas costas brasileiras ha cerca de [illegible] annos; *que pensava que esses tiros de polvora secca dados pelas fortalezas podem ser de estylo ou de salvação; que não tem conhecimento de que as fortalezas costumam saudar os navios mercantes com tiros de polvora secca.* Hoje, porém, devido á anormalidade da situação, o commandante julgou que assim se tratasse de um regosijo pela revolução; que, ao lhe ser dado "passe", *não lhe foi declarado que deveria pedir licença á fortaleza de Santa Cruz para sair;* que não pediu licença á fortaleza de Santa Cruz, da qual esperou, depois de haver saudado, um signal qualquer; que suppõe que a fortaleza deu tres ou quatro tiros de polvora secca, não podendo precisar ao certo; que reconhece o "passe", que fica junto aos autos, que nesse acto entrega, como o mesmo que lhe foi dado; que a fortaleza só deu um tiro de bala, que alcançou o ultimo mastro; que houve inumeras victimas, causadas pelos estilhaços da bala; que immediatamente parou, voltando ao porto; que, quando se viu, fizeram uns signaes que diziam "receba o bote"; que passou pela fortaleza a uma distancia de cem metros mais ou menos; que sabia que havia explodido na cidade o movimento revolucionario, constando, porém, que isto se havia acalmado; que largou o cáes ás cinco horas, e vinte e cinco minutos."

Como se vê, do seu depoimento o sr. Rollin declara reconhecer o "passe" de saida da barra e levava o seu navio e appenso aos autos do processo. No depoimento em questão, affirma que não lhe foi declarado que deveria pedir licença á fortaleza de Santa Cruz para sair."

Que consta, a respeito, no proprio passe?

"Lá está no importante documento:

"O commandante, ao approximar-se da fortaleza de Santa Cruz, deverá fazer um signal, *pedindo licença para sair barra fóra.*"

O DEPOIMENTO DO INSPECTOR DA POLICIA MARITIMA, SR. FRANCISCO BASTOS MONTEIRO

"... que estava de serviço na Policia Maritima no dia 24 do corrente, quando recebeu um aviso telephonico da fortaleza de Santa Cruz, cerca das 18 horas, communicando que o navio allemão "Baden", que desrespeitara a intimação para voltar ao porto, fôra depois de desobedecer a novas intimações com o mesmo fim, do Forte do Vigia, alcançado por uma bala de canhão no mastro da pôpa; que as intimações feitas pelas duas fortalezas foram citadas e foram com *signaes internacionaes* e um tiro de polvora secca; que o navio, informava a fortaleza de Santa Cruz, trazia, por signaes de bandeiras, mortos e feridos a bordo."

A DECISÃO DO TRIBUNAL MARITIMO DE HAMBURGO

Hamburgo, 23 (Correio da Manhã) — O Tribunal Maritimo, depois de ouvir o depoimento do capitão Rolim, concluiu pela responsabilidade do proprio commandante, por haver atravessado a barra sem entrar em entendimento com a fortaleza de Santa Cruz, como lhe competia e como estava observado na licença que lhe fôra fornecida para retirar-se do porto e, ainda, pela culpa dessa propria fortaleza por não haver composto devidamente o signal de saida, e do Forte do Vigia, por inadvertencia de pontaria, ao fazer o disparo de aviso, attingindo o navio.

Hamburgo, 23 (Associated Press) — Ao ser proferida a sentença do Tribunal, o dr. Schoen e o almirante Uslar mostraram-se surprehendidos por não haver o commandante Rolim comprehendido a significação do tiro de aviso que lhe fôra feito. O primeiro official do "Baden" allegou que todos, a bordo, estavam entretidos com os trabalhos e que suppuzeram ser os tiros uma demonstração de regosijo pelo triumpho da revolução.

Durante todos os debates a sala de julgamento esteve repleta, vendo-se entre os presentes, além de muitos peritos navaes, os representantes do Ministerio do Exterior, de companhias de navegação e o almirante Von Slar, que acompanhou a discussão por parte do Reich.

DEPOIMENTO DO MAJOR-COMMANDANTE DA FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Assim falou na Policia o major João Bernardino Lobato Filho, commandante da fortaleza de Santa Cruz:

"... que no dia 24 recebeu um telephonema do inspector da Policia Maritima, pedindo, de ordem do chefe de policia, que impedisse a saida de um navio allemão que acabava de levantar ferro; que immediatamente o depoente identificou o navio e deu as ordens em consequencia; que a bateria que estava incumbida dessa missão, logo após ter a fortaleza intimado com o "competente signal" que o navio parasse, este não attendeu ao dito signal, e a mencionada bateria, conforme as ordens em vigor, fez o disparo de polvora secca com o canhão 75, tiro feito de campanha, e, como o navio não attendesse a esse tiro, foi feito um tiro de granada com o mesmo canhão; que nesse momento o citado navio já tinha ultrapassado a ilha Cotunduba; que, em vista disso, mandou o depoente pôr um tiro; que, não tendo o navio ainda attendido a esse tiro, mandou dar um segundo tiro, recommendando que fizessem os tiros cair na frente do navio, para que fosse vista por este a columna dagua levantada pela queda do projectil e que essa recommendação foi cumprida, parecendo ao depoente impossivel que no navio não tivessem visto as columnas dagua levantadas, e, ainda assim, continuando a sua rota; que estava preparando o terceiro tiro, quando o navio foi attingido por um tiro do Forte do Vigia."

Agora, o depoimento do tenente Mario Mendes de Moraes, do Vigia

"... que, no dia 24 de outubro, se achava no forte, quando recebeu uma ordem telephonica do commandante da fortaleza de Santa Cruz, para impedir a saida de um navio que tinha transposto a barra; que, immediatamente, se dirigiu para o posto de commando, tendo verificado que o navio navegava em grande velocidade; que, depois, disparando o segundo tiro, que attingiu o navio na pôpa, notando-se depois ter parado, de bordo foi içada a bandeira allemã a meio páo; que fizeram signal pedindo soccorro [illegible] por parte do Reich."

Naturalmente o Tribunal Maritimo de Hamburgo terá copias authenticas desses documentos.

O QUE INFORMAM OS TELEGRAMMAS

Hamburgo, 23 (A. B.) — No palacio de Justiça teve inicio, hoje, o processo intentado pelo Tribunal Maritimo desta cidade, com relação ao incidente do navio *Baden*, pertencente á "Hapag", occorrido á saida do porto do Rio de Janeiro, a 24 de outubro do anno passado.

A sala do Tribunal estava literalmente cheia, vendo-se numerosos delegados dos interessados no processo e os representantes do governo brasileiro....... ....

Os debates foram abertos sob a presidencia do sr. Schoen, não sendo possivel prever o tempo que durarão.

Trata-se de esclarecer a conducta do capitão Rollin, concernente á observancia dos signaes luminosos do porto, observancia essa contestada pelas autoridades brasileiras..

Espera-se uma lista numerosa de processos por damnos e prejuizos, intentados pelas familias dos 27 mortos e 55 feridos, representadas, na sua maioria, por delegados hespanhoes aqui chegados na noite de quinta-feira.

Hamburgo, 23 (A. B.) — O commandante Rollin, inquerido pelo presidente Schoen, logo ao inicio dos debates do Tribunal Maritimo, declarou que havia julgado o bombardeio da Fortaleza de Santa Cruz como salvas em regosijo pela victoria da revolução e, assim, foi proseguindo a marcha até que uma granada do forte de Copacabana attingiu o mastro principal do navio. Logo a seguir deu ordem para que o *Baden* retrocedesse; entretanto, o navio foi obrigado a parar durante 40 minutos, o que prejudicou o serviço de assistencia aos feridos.

Tendo o presidente Schoen reprovado ao commandante Rollin a sua inobservancia ás regras de prudencia nesses casos, o commandante do *Baden* respondeu muito agitado que não havia "decifrado as garatujas sobre a licença de permissão de saida", que continha o aviso de que os commandantes deviam pedir licença de saida por um signal especial.

O commandante Rollin asseverou que o incidente foi provocado pela denuncia de um individuo que havia ficado no Rio de Janeiro, segundo a qual o navio levava clandestinos politicos a bordo.

O OMNOMASTICO DE AFFONSO XIII

Madrid, 23 (Associated Press) — O nome do rei da Hespanha foi acclamado e foram rezadas muitas missas votivas, pela passagem do anniversario hoje do soberano. Muitos predios estavam engalanados. O rei fez uma distribuição de cincoenta mil pesetas entre as pessoas necessitadas.

Commissões de officiaes do Exercito e da Marinha, e funccionarios publicos cumprimentaram o monarcha.

O novo ministro da Justiça — de Portugal —

Lisboa, 23 (Associated Press) — O dr. Riberio Castanho, juiz do Supremo Tribunal, e o dr. Carlos Borges, jurisconsulto em Santarém, são indicados como provaveis successores do ministro de Justiça, dr. Lopes Fonseca.

Assassinio em condições mysteriosas praticado em Londres

Londres, 23 (Correio da Manhã) — Em Blackheath foi encontrado, esta manhã, o corpo de Louisa Maud Steel, de 18 annos de edade, domestica, estrangulada e esfaqueada com ferocidade. E' um dos assassinios mais surprehendentes que a policia tem sido chamado a elucidar. A victima, que era uma rapariga de boa conducta, saira a cumprir um recado. Presume-se que Louiza Steel tenha sido morta por um desconhecido, com o qual passeara antes. Praticado o crime, o estranho atirou o cadaver no campo, mutilando-o.

O governo hespanhol encommenda canhões

Madrid, 23 (Correio da Manhã) — O governo encommendou na Inglaterra varios canhões para defesa das costas de Cadiz, Cartagena e Ferrol.

Os novos canhões poderão disparar projecteis de oitocentos kilos de peso, a uma distancia de quarenta kilometros.

£. 6.500.000 para o Banco do Brasil

Londres, 23 (Associated Press) — Os banqueiros Rotschild concederam ao Banco do Brasil um emprestimo de Ls. 6.500.000, pelo prazo de dezoito mezes, endossado pelo governo brasileiro. Esse emprestimo faz parte do plano da reconstrucção financeira de que o sr. Otto Niemeyer está incumbido.

O sr. Niemeyer deverá embarcar para ahi, em fins deste mez.

O salvamento dos navios naufragados no Mar Negro

Odessa, 23 (Associated Press) — Navios de guerra russos estão auxiliando os trabalhos de salvamento das embarcações naufragadas durante a grande tempestade do Mar Negro. Faltam noticias de vinte traineiras. Um vapor turco tambem naufragou. O navio russo "Javalia" perdeu-se, morrendo no desastre, dezoito passageiros e trinta e seis tripulantes.

Os "sem trabalho" de — Berlim —

Berlim, 23 (Associated Press) — O numero de desempregados, esta semana, attinge a 4.765, contra 4.357, na semana passada.

Mathama Gandhi vae ser posto em liberdade

Nova Delhi, 23 (Associated Press) — O vice-rei da India teria decidido libertar Mathama Gandhi, aguardando sómente que sejam tomadas algumas providencias, afim de evitar demonstrações partidarias, por occasião de sua saida da prisão.

JACK DEMPSEY

Nova York, 23 (Associated Press) — Jack Dempsey recolheu-se ao hospital, em Nova York, por ter infeccionado a mão esquerda, em resultado de um córte num dedo.

O numero dos que recebem soccorros na America

Washington, 23 (Associated Press) — A Sociedade da Cruz Vermelha Americana calcula que venha existir um milhão de pessoas recebendo auxilios de roupas e alimentação até o fim de fevereiro. Nos centros agricolas já 550.000 vivem a custo da caridade publica. Hontem, foi irradiado um appello nacional em favor dos necessitados, tendo o presidente Hoover participado do programma.

O MERCADO AMERICANO

Nova York, 23 (Associated Press) — Mercado de titulos, forte. As apolices, firmes. Os mercados de cambio estrangeiros, irregulares. O assucar, firme. O café, mais alto. E o trigo, mais accesivel.

Fallecimento de um estadista austro-hungaro

Vienna, 23 (Associated Press) — Falleceu o ex-primeiro ministro austro-hungaro dr. Ernest von Seidler, que foi amigo intimo do imperador Carlos.

Abolidos os passaportes entre Portugal e Hespanha

Lisboa, 23 (Associated Press) — O embaixador communicou á imprensa que, em virtude do accordo recentemente assignado, foi abolido o uso de passaportes entre Portugal e Hespanha.

Chega a Jerusalém o corpo de Mohamed Ali Moslem

Jerusalem, 23 (Correio da Manhã) — Uma multidão de cerca de quinze mil pessoas aguardou a chegada do corpo do delegado á Conferencia da India, Mohamed Ali Moslem, que fallecera em Londres, no dia 4 deste mez.

PETAIN

O soldado que substitue Joffre na Academia Franceza

No segundo anno da Grande Guerra, o mundo inteiro presenciou a defesa energica, vibrante e sangrenta de Verdun. As palavras "On ne passe pas", que synthetizaram a coragem, o denodo e a bravura do soldado francez, ecoaram pelos quatro cantos do globo, como um grito de heroismo. O marechal Henri Philippe Petain foi o autor da celebre phrase que passou á Historia.

O nome do marechal ficou famoso e celebre em todo o mundo, depois da batalha de Verdun, onde provou ser grande chefe e senhor de uma admiravel tactica de guerra. Antes da defesa de Verdun, elle era um dos anonymos organizadores do exercito francez, facto este attribuido a sua ogeriza pela publicidade. Os varios correspondentes, que trabalhavam no sector sob suas ordens, recebiam instrucções severas do proprio marechal para que o seu nome não apparecesse, ficando ainda a censura encarregada de verificar se a sua vontade era respeitada. Inimigo formal dos photographos e dos operadores cinematographicos, fugia, assim, á propaganda, contraria ao seu feitio. A notavel defensiva de Verdun começou nos ultimos dias de fevereiro de 1916 e prolongou-se por dois annos mais, tempo, em que o inimigo, empregou oitenta divisões, o melhor de suas tropas, no ataque.

A energia e o denodo do marechal Petain fizeram ruir o mais formidavel esforço dos allemães, durante a guerra. Durante seis dos mais penosos mezes de campanha, Petain era visto diariamente no seu posto, olhando por tudo e providenciando todas as coisas.

Quando o grosso da tropa fraquejava, apparecia com novos elementos; cessada a metralha, atacava, não dando treguas, infatigavel, recuperando num dia, o que o adversario obtivera na vespera.

As glorias de Petain, deve-as elle á guerra. Se esta não fosse declarada, Petain teria pedido reforma, em 1916, como um obscuro coronel, posto em que se mantinha por muitos annos. Fez a guerra de 70 com o posto de segundo tenente...

Nasceu no dia 24 de abril de 1856, em Cauchy-la-Tour, havendo cursado a escola local, antes de ingressar na Academia Militar. Em 1883 era tenente, capitão em 1890 e commandante de um batalhão nos primeiros mezes de 1900. Durante os quatorze annos que se seguiram, passou esquecido, mesmo para o proprio exercito. Attraiu a attenção da França no primeiro ataque em Dinant, em agosto de 1914, quando á frente de seus soldados fez retroceder o inimigo que tentava atravessar a ponte sobre o Mosa. Distinguiu-se ainda na retirada de Charleroi, que lhe valeu as estrellas de general de brigada e mostrou-se bravo e valente, mais tarde, na Champagne.

Tem o marechal um orgulho de pae pela infantaria, attribuindo-se a elle a seguinte phrase, dirigida a um official de cavallaria: "Tenente, algum dia sentirá pena de não pertencer á infantaria. Na proxima guerra, ella não carregará, apenas, o fardo; as honras tambem!"

Uma das suas manias, durante a guerra, era verificar o peso de seus alimentos, pois dizia que, se o alimento dos cavallos é medido, a mesma regra póde e deve ser usada para os homens. Uma outra das suas excentricidades era pular á corda, todas as manhãs. Durante quinze minutos se exercitava, fortalecendo os musculos e adestrando-se para as longas caminhadas e as avançadas penosas.

Em Arras, uma vez cancellaram-lhe uma licença, porque os demais officiaes ameaçaram abandonar o alojamento por causa dos exercicios tão matinaes. Petain alugou um apartamento, com jardim, afim de dar expansão aos seus desejos sportivos.

Graças, porém, a esses salutares exercicios e ao regimen a que desde cedo se habituou, póde, durante a Guerra, mostrar-se superior em forças a muitos outros officiaes. Uma vez, em Champagne, fez uma jornada de cinco milhas, num terreno encharcado, com lama até aos joelhos e, contando 57 annos de edade, findou a longa caminhada em melhores condições do que muitos outros, bem mais moços do que elle. Tinha tambem a mania da velocidade e o chauffeur ao seu serviço não demorava muito no posto. Dois ou tres dias de trabalho, e Petain pedia um novo substituto.

Temporaes no Chile

Santiago 23 (Correio da Manhã) — A cidade tem soffrido, bastante, com as fortes tormentas, desencadeadas desde hontem. Não ha, felizmente, victimas a lamentar.

Um implicado no escandalo do Banco Oustric

Roma, 23 (Correio da Manhã) — Ricardo Gualino, foi recolhido a uma prisão, por ordem do ministro do Interior.

A CRISE MINISTERIAL EM — FRANÇA —

O presidente Doumergue iniciou as consultas

Paris 23 (Correio da Manhã) — O presidente da Republica, iniciou as consultas, afim de resolver a crise ministerial, provocada pela demissão do gabinete Steeg.

Os jornaes, commentando a possibilidade de Tardieu, reorganizar o gabinete, são de opinião que Briand continuará na pasta do Exterior .

Paris, 23 (Correio da Manhã) — Toda a imprensa commenta a crise governamental, provocada pela queda do gabinete Steeg. Até agora nada se sabe de positivo quanto á reconstituição do conselho, mais ao que se diz nas rodas politicas, os nomes de Barthou, Flandin e Laval, são cotados para substituir o de Steeg.

Foram iniciadas as consultas partidarias e a opinião se mostra favoravel á formação de um governo de concentração ou a dissolução do parlamento.

Paris, 23 (Associated Press) — Os srs. Boncour, Flandin, Laval e Barthou são indicados, com insistencia, para constituir o novo gabinete, dizendo-se tambem que o sr. Briand, que por tres vezes nos ultimos dezoito mezes recusou o voto de primeiro ministro, será novamente convidado a assumir a chefia do gabinete francez.

Genebra, 23 (Correio da Manhã) — O sr. Aristides Briand foi chamado a Paris, dizendo-se que para constituir o gabinete, de accordo com o sr. Barthou, Flandin, Laval e outros.

A GRIPPE — na Hespanha

Madrid, 23 (Correio da Manhã) — Se bem que, com carecter benigno, a epidemia da grippe continúa grassando em toda a Hespanha.

O "Dox" trará correspondencia de Portugal

Lisboa, 23 (Asosciated Press) — As autoridades postaes avisam que serão recebidas pelo "Dox", até o dia 29 do corrente, cartas postaes, destinadas ao Brasil, e ilhas de escala.

Prepara-se, em Funchal, uma grande festa em homenagem á guarnição do apparelho. O commandante Friedrich Christiansen, e o almirante Gago Coutinho, receberão os titulos de cidadania de Funchal.

"Miss Hollanda" de — 1931 —

Haya, 23 (Correio da Manhã) — A senhorita Maria Nelivel, de dezoito annos de edade, eleita "Miss Hollanda" entre trezentas concorrentes, visitará Paris, antes de disputar o titulo de "Miss Europa" e o de "Miss Universo", no Chile.

O MAL NÃO E' SO' NOSSO...

Os vencimentos do funccionalismo argentino vão ser — reduzidos —

Buenos Aires, 23 (Correio da Manhã) — Ficou resolvido uma diminuição proporcional nos vencimentos de todos os funccionarios do governo.

O subsidio do presidente da Republica soffrerá uma reducção de mil e oitocentos pesos.

Sete victimas do alcool

Nova York, 23 (Correio da Manhã) — Communicam de Kentuky que, em uma reunião ali havida, morreram sete pessoas que beberam alcool destinado a fins industriaes.

GENERAES ITALIANOS REFORMADOS

Roma, 23 (Correio da Manhã) — Foram reformados os generaes Carcelli Filippini, Motta, Ponzi, Deritis, Ingani, Garganico, Griffi, Medici, Morone e Angelozzi.

A proxima coroação do Rei Carol

Bucarest, 23 (Correio da Manhã) — Foi fixada a data de 15 de maio proximo para a cerimonia da coroação do rei Carol..

Uma pepita de ouro que custou 6 mil libras

Londres, 23 (Correio da Manhã) — O governo australiano adquiriu uma pepita de ouro encontrada, recentemente, por um rapaz em Largenville, e que foi avaliada em 6.000 libras.

UMA GRANDE ARTISTA QUE DESAPPARECE

A morte, na Hollanda, de Anna Pavlova

Um dos ultimos retratos de Anna Pavlova

As noticias transmittidas pelo telegrapho a respeito do estado de saude da grande bailarina Anna Pavlova já faziam prevêr o desenlace fatal.

Um telegramma de Haya, datado de hontem, registra summariamente: — "Falleceu a 1 hora da manhã a celebre dansarina Anna Pavlova."

Com o desapparecimento deste singular vulto feminino, que encheu de encanto os palcos mundiaes com a magia dos rythmos e das attitudes plasticas, abre-se um vacuo difficil de preencher.

Anna Pavlova, foi um caso typico de vocação choreographica.

Ella propria declara: "Sempre desejei dansar, desde muito pequenina."

Aos cinco annos de edade, ao assistir a uma representação de "A bella adormecida, no Theatro Marinsck, de Petersburgo, nasceu-lhe a idéa fixa de ser bailarina.

Aos oito annos, já percorria as aldeias e cidades da Russia conquistando os primeiros triumphos, que culminaram pela sua entrada para o corpo de bailados da Opera Imperial, na antiga e opulenta Côrte de todas as Russias. Até ahi nada haveria de extraordinario a registrar a não ser a vocação choreographica desde a mais tenra infancia. Mas é que Anna Pavlova, se tornou depois a creadora de uma nova esthetica, realizando pela harmonia e pela audacia das linhas espectaculos maravilhosos, que nos deslumbravam a imaginação, como contos de fadas vistos no Kaleidoscopio. Foi a iniciadora dos commentarios dansantes ás mais celebres paginas musicaes.

A sua estréa no Rio de Janeiro deu-se de um modo singular, sosinha sem "troupe" choreographica, apenas acompanhada por um pianista — e que pianista! — Maurice Dumesnil, um dos mais festejados virtuoses do teclado, que executava maravilhosamente Chopin, Beethoven, Schumann, Grieg, Rachmaninoff, Saint Saens, Debussy, etc., emquanto a Pavlova commentava pela graça, pela leveza, pela harmonia dos movimentos, pelas attitudes plasticas, pela suggestão mais precisa e encantadora as obras dos grandes mestres que Dumesnil interpretava. Uma delicia.

Mais tarde, Maurice Dumesnil, voltou ao Brasil, para realizar concertos, já então como virtuose, no antigo salão do "Jornal do Commercio".

Anna Pavlova, por sua vez, visitou-nos de novo, contratada juntamente com uma "troupe" de bailarinos russos, numa das temporadas lyricas de Walter Mocchi, no Municipal.

A originalidade dos seus espectaculos maravilhava. A surpresa, porém, cresceu de vulto quando os espectadores do Municipal viram a famosa bailarina illustrar com os seus passos vaporosos, caracteristicos e sonhadores a celebre "Meditação", de *Thaïs*, solo de violino até então respeitado como exclusiva pagina musical...

Só uma artista do valor da Pavlova podia permittir-se semelhante attentado que, no seu caso, era mais um commentario brilhante e delicioso ao "intermezzo" de Massenet.

Com a morte de Anna Pavlova perde-se uma das poucas artistas creadoras de coisas novas nos dominios da choreographia.

Haya, 23 (Associated Press) — Anna Pavlova succumbiu victimada pela pleurisia, na madrugada de hoje.

A grande artista chegára dias antes com sua troupe de quarenta pessoas, para dar uma série de representações. Durante a viagem de Côte d'Azur para a Hollanda, o trem soffrera um atrazo de nove horas sendo a artista forçada a permanecer durante todo esse tempo exposta ao frio intensissimo.

Aqui chegando, Anna Pavlova, recolheu-se a uma clinica, já em estado grave, sem esperanças de salvamento.

O corpo foi transportado para a capella orthodoxa, onde se celebraram orações e praticas do ritual slavo.

Pavlova falleceu com 45 annos de edade.

A sua famosa troupe, informam os jornaes, não será dissolvida, devendo continuar sob a direcção do dansarino Valadamirow.

MISSA DE CORPO PRESENTE NA CAPELLA ORTHODOXA

Haya, 23 (Correio da Manhã) — Verificaram-se, com a morte de Anna Pavlova, muitas scenas tocantes entre os seus admiradores, que eram innumeros.

Quando se realizava a missa de corpo presente, segundo os ritos da Egreja Orthodoxa Russa, na presença de milhares de emigrados, muitas mulheres, dentre as quaes algumas bailarinas da troupe, foram accommettidas de syncopes, sendo retiradas de junto do caixão mortuario.

PAVLOVA SERA' SEPULTDA EM LONDRES

Haya, 23 (Correio da Manhã) — Os funeraes de Anna Pavlova serão provavelmente realizados em Londres.

O jockey campeão dos prados argentinos

Buenos Aires, 23 (Correio da Manhã) — Irineo Leguisamo, o jockey que maior numero de victorias tem obtido em sua carreira de sete annos de actividade nos prados portenhos, seguirá para a França, a bordo do *Duilio*, em viagem de descanso.

DIVORCIO NECESSARIO

(Heitor Lima)

"Não acompanhei a sua campanha pro-divorcio nas columnas do *Correio da Manhã*. Tenho lido apenas os seus ultimos artigos, e elles me convenceram, apezar de catholica praticante, da necessidade dessa medida entre nós. Gostaria, porém, de ler uma synthese dos seus argumentos, para certificar-me de que a minha mudança de opinião não foi leviana. Sou uma mulher de poucas luzes e acanhada intelligencia, e só mesmo a clareza do seu estylo poderia illuminar um pouco o meu espirito. Devo declarar que o divorcio não me é necessario. Sou feia, tenho mais de trinta annos e meu marido é uma joia. Mas temos tres filhas, note bem, tres *filhas*, e estou convencida de que precaria é a situação da mulher nos paizes sem divorcio. Se alguma das minhas filhas não tiver a felicidade que me coube na loteria do casamento, o desquite de nada lhe servirá, o divorcio poderia servir-lhe muitissimo."

Eis a carta que me veiu endereçada ao *Correio da Manhã*, e cuja resposta não posso retardar. Vou expôr com a mais absoluta simplicidade o que ha de essencial no assumpto. Collocarei a questão nos seus devidos termos, e só argumentarei com factos ao alcance da intelligencia mais rudimentar. Provo a necessidade do divorcio desenvolvendo raciocinios accessiveis á mentalidade mais obtusa. Partirei sempre de factos concretos; e cada um poderá ser juiz da minha probidade como argumentador.

1º *facto* — No Brasil ha casaes felizes, uniões cimentadas no affecto, lares encantadores pela conformidade de temperamento dos consortes. Esses casaes felizes estão fóra de discussão, e nada têm a ver com o divorcio. E' remedio de que não precisam, e ao qual não recorrerão.

2º *facto* — No Brasil ha casaes infelizes, uniões apparentes que mal encobrem o mais profundo conflicto de almas, lares arruinados pela incompatibilidade definitiva dos conjuges, incapazes de collaborar na tarefa commum da creação e educação da prole, dado o desaccordo absoluto que os separa. Em summa: no Brasil ha lares nos quaes a vida dos conjuges se tornou impossivel. Se alguem contesta este facto não deve continuar a lêr-me, pois não pretendo falar aos negadores da evidencia. E' a esses lares desditosos que se refere o divorcio, é a esses casaes infortunados que interessa a reforma, são esses os enfermos á procura de allivio.

3º *facto* — Comprehendendo que seria imprudente sob o ponto de vista da ordem publica, monstruoso sob o ponto de vista moral, e irrisorio sob o ponto de vista da natureza, obrigar esposos inimigos, ou incompativeis, a viverem sob o mesmo tecto, o Estado, rendendo-se á força ineluctavel das realidades, faculta e facilita aos conjuges infelizes a separação: a sociedade nupcial liquida-se, e a lei providencia sobre o destino dos filhos. Quer dizer, os consortes incompativeis, nos termos do Codigo Civil Brasileiro, podem *legalizar* a separação definitiva por meio de um instituto denominado *desquite*. Cada consorte toma rumo differente, passa a outros destinos, procura outra vida.

4º *facto* — Apezar de ter o Brasil adoptado como fórma de governo a Republica, instituição essencialmente areligiosa, isto é, indifferente ás confissões e aos credos theocraticos, mas garantidora da ampla liberdade de consciencia, graças á qual cada cidadão, desde que não offenda a moral nem faça perigar a ordem publica, tem o direito de abraçar ou praticar o culto que melhor lhe pareça; apezar, repito eu, de vivermos num regimen politico interconfessional, entre cujos principios figura como ponto cardeal este: ao Estado não é licito, na decisão dos problemas nacionaes, subordinar-se ás injunções de qualquer crença, porque com isso offenderia os adeptos das outras religiões; apezar disso o legislador, que, com a implantação do systema republicano, instituiu a secularização dos cemiterios, o casamento civil, a irreligião official, o registro judiciario dos nascimentos, em summa a ampla liberdade de consciencia em materia de cultos, traiu a nação negando-lhe o *divorcio*, consequencia natural, logica, moral e juridica do *casamento leigo* ou *civil*. Limitou-se a permittir o *desquite*. Ora, ha entre o divorcio e o desquite uma differença unica: os divorciados podem casar-se, os desquitados não. De sorte que, no Brasil, a situação é esta: os esposos infelizes, para attenuar as desditas e pôr termo aos conflictos domesticos, dispõem de um recurso: o desquite. Separam-se, liquidam para sempre o lar. Mas ficam prohibidos de convolar para novas nupcias, prohibidos de, em qualquer tempo, constituir familia legitima. As glorias dessa nefasta invenção cabem ao concilio tridentino. Ora, á Republica não era licito, depois de crear o casamento leigo, unico que produz consequencias juridicas, interdizer o divorcio, em obediencia a uma assembléa de bispos. Casamento leigo e divorcio canonico (desquite): esdruxulo hybridismo, indigno de uma Republica séria! Seja como fôr, o Estado faculta aos consortes infelizes a separação, mas veda-lhes novo casamento. Os desquitados têm de tornar-se castos, ou viver amancebados, ostensiva ou occultamente.

A funcção do divorcio — O divorcio altera a situação num ponto unico: permitte aos esposos judicialmente separados nova união legitima, pelo casamento. Eis ahi. Toda a questão se cifra nisto: comparar o desquite ao divorcio, escolher um ou outro. Ora, haverá quem hesite entre os dois institutos? Haverá esposa infeliz que, decidida a romper definitivamente com o marido, opte pelo desquite, que ainda a trará escravizada, em vez de optar pelo divorcio, que a libertará totalmente, permittindo-lhe novo amor? E haverá homem que, vilipendiado pela esposa, prefira á libertação absoluta com o divorcio a simples separação pelo desquite?

As objecções — Agora, quatro sopros de logica nas objecções.

1ª *objecção*: O matrimonio é um sacramento, a que a Egreja empresta caracter absolutamente indissoluvel.

Refutação: Estando no Brasil republicano a Egreja separada do Estado, que respeita todos os credos mas não professa nenhum, o divorcio visa tão só romper o élo do casamento civil; este nada tem a vêr com o sacramento matrimonial, que continúa intacto. E tanto mais estranhavel é a opposição da Egreja, quanto não se cansa ella de ensinar que o casamento civil não passa de méra mancebia, ou concubinato legal. Ora, se o divorcio põe termo a esse *estado peccaminoso*, como explicar a opposição da Egreja?

2ª *objecção*: Sendo catholica a maioria dos brasileiros, repugna ao sentimento nacional a adopção do divorcio.

Refutação: Que é que repugna: a adopção do divorcio na lei, ou o recurso ao divorcio, nos casos concretos? A inclusão do divorcio no Codigo Civil não póde repugnar ao sentimento catholico, porque ninguem será obrigado a requerer divorcio. Se o que repugna é o uso da medida, a solução está em não valer-se della o necessitado, que a ella se oppõe. Attentado contra a liberdade espiritual seria subordinar aos dogmas catholicos as pessoas cuja religião permitte o divorcio. Tanto mais quanto o divorcio, instituto de direito civil e não de direito canonico, não ataca o sacramento, deixa-o incolume, não impõe que os sacramentalmente casados se recebam em matrimonio segunda vez. O divorcio não violenta a consciencia de ninguem, porque é facultativo, ou permissivo, e não obrigatorio, ou compulsorio. Quem por elle sentir repugnancia, não o requeira.

3ª *objecção*: O divorcio, beneficiando a minoria, não deve ser votado; a lei é feita para as maiorias, para a regra e não para excepções; o interesse da sociedade deve prevalecer sobre o dos individuos.

Refutação: As leis em regra resolvem casos individuaes; da solução destes é que decorrem a ordem e a paz na sociedade; se o Congresso só legislasse para as excepções, não legislaria para o crime, que é a excepção desta regra, a boa conducta. Se o infortunio conjugal não merecesse a solicitude da lei, porque então votou o Congresso o desquite, só utilizavel por uma minoria, a mesma que necessita do divorcio? Que significa esta algaravia: o interesse social deve primar sobre o interesse individual? Da harmonia entre os interesses do individuo e os da sociedade nascem a ordem e o progresso. O interesse da sociedade é manter unidos conjuges incompativeis? Não. Se fosse, não haveria o desquite. O interesse da sociedade está em impedir o casamento de conjuges definitivamente separados? Ao contrario, a sociedade estimula a nupcialidade e a natalidade, o Estado é casamenteiro. Logo, o Estado tem todo o interesse em substituir o desquite pelo divorcio. As demais objecções contra o divorcio são ainda inferiores em quilate ás que acabam de ser pulverizadas.

O divorcio, abrindo de novo a porta á felicidade, é piedoso, humano, dignificador e protege sobretudo a mulher. A trinta divorcios requeridos pelo esposo correspondem setenta pedidos pela esposa, a maior victima do casamento falho.

Não haverá cortes nos vencimentos do funccionalismo?

Ao que nos informaram, hontem, no Ministerio da Justiça, onde estão sendo dados os ultimos retoques nos orçamentos da Despesa para o anno corrente, não tem o menor fundamento a noticia de que vae haver um córte de 20 °|° nos ordenados do funccionalismo.

O que se fez, ali, foi procurar uniformizar o mais possivel as tabellas de vencimentos dos servidores do paiz, de maneira a acabar com as desegualdades e as injustiças que se verificavam anteriormente.

Foi essa, pelo menos, a informação que obtivemos.

Pingos & Respingos

A ultima flor

Será hoje o ultimo sabbado em que será permittida a venda de "florzinha".

Bem vida seja a medida
Que permitte ao cidadão
Em completa promptidão
Transitar pela Avenida;
Isso não era mais vida,
Era um supplicio mesquinho!
Ia a gente o seu caminho
E a dentada caridosa
Em vez do cheiro da rosa
Dava a picada do espinho.

Já póde, ao sabbado, a gente
Andar de cara fagueira
Com os seus nickeis na algibeira
Bancando o alegre e contente,
Sem o perigo imminente
De um cravo o pôr encravado;
Ou dizer, desconcertado,
A' pequena mordedeira:
— Deixei em casa a carteira...
Ou — Não tenho aqui trocado.

* * *

Em todo o mundo os estudantes estão tomando as mais violentas attitudes politicas.

E' perfeitamente logico que nesta época em que os velhos mestres fazem tolices de todo quilate, os jovens discipulos procurem intervir na direcção da não do Estado.

A tendencia do mundo é transformar-se numa enorme republica... de estudantes.

* * *

O sr. Joaquim Menna, agricultor de Paraty, caiu no conto do vigario, "adquirindo" um *Packard* por 100$000.

Ha dias foi um paulista que bancou o otario, num negocio de venda de toucinho; agora é um fluminense que compra um *Packard*...

Decididamente os piratas perderam a freguezia mineira.

* * *

Um chronista de box, de um matutino, mimoseа um pugilista, de varios epithetos, entre os quaes o de "torpe" e "mentiroso" são os mais amaveis.

De onde se infere que o sôco não tem, na pratica, a menor applicação; a descompostura em letra de fôrma ainda é a arma preferida pela gente do muque.

* * *

Foi prohibido pela Saude Publica aos mata-mosquitos fazerem indicações de empresas particulares para lavagens de caixas dagua.

Essa medida póde ser incorporada á lei das desaccumulações; os mata-mosquitos não podem accumular as suas funcções com a de agentes de publicidade.

Cyrano & Cia

Está enfermo o ex-senador Bueno Brandão

Ha varios dias, o coronel Bueno Brandão, ex-senador por Minas Geraes, Estado de que foi presidente, achava-se doente no "Grande Hotel", onde sempre residiu, quando das suas temporadas nesta capital.

Hontem, aggravando-se subitamente os seus padecimentos, o conhecido politico foi internado na "Casa de Saude Pedro Ernesto", ali ficando entregue aos cuidados do seu medico assistente.

O rival de Deus...

Quando a marcha sobre Roma, em 1922, deu o poder a Mussolini, o que parecia existir na Italia era a victoria de um homem — de um homem que exprimia e representava um partido.

Pouco a pouco, essa primeira idéa tomou um desenvolvimento e uma ampliação á cuja evidencia nem todos se quizeram curvar, mas que estava na propria demonstração dos factos: o que vencera não fôra sómente um homem, nem apenas um partido; fôra, na realidade, um novo regimen. Muitos poderiam discutil-o, varios condemnal-o; nenhum, comtudo, chegaria a esconder-o.

Nasceu, deste modo, o fascismo.

Que elle fosse um regimen, contestava-o toda a velha technica juridica, formadora da orientação institucional dos povos, desde a Grecia. Então, para dar um disfarce á excentricidade desse regimen, que se vestia em pessimos alfaiates e tão mal se ajustava ás regras classicas do direito, não houve quem não convencionasse que o fascismo era apenas um phenomeno.

Um phenomeno humano, social? Não! Um phenomeno italiano e, pois, local.

As leis da imitação fizeram surgir um pouco, aqui e ali, no tumulto e na incerteza do mundo moderno, emulos de Mussolini, que appareciam no tropel de vagas revoltas militares, manejando o ferrolho azeitado de seus fuzis, ou que se paramentavam do poder constitucional, regularmente adquirido, para, de cima deste, ulteriormente desferirem a faguiha de seu genio.

Esses productos do mussolinismo standardizado não encontravam o modelo original. Varias vezes, partida da propria Italia, propagada por meio de mil tubas, a advertencia de que o phenomeno fascista era um fructo da região.

Mas tudo isso pareceu por terra quando, recentemente, Mussolini, elle mesmo, levantou a questão do que se póde chamar a universalidade do fascismo. São estas, textuaes, as palavras de seu discurso:

"Affirmo que o fascismo, como idéa, doutrina e realização, é universal. Italiano em sua instituição particular, é universal em seu espirito, e nem poderia deixar de o ser. O espirito é universal por sua propria natureza. E' possivel, portanto, uma Europa fascista, que, em suas iniciativas, haja inspirações nas doutrinas e na pratica do fascismo; uma Europa que resolva, fascisticamente, os problemas do Estado moderno, do seculo vinte, bem differente dos Estados que existiam antes de 1789 ou que se constituiram logo depois. O fascismo attende hoje a exigencias de caracter universal: resolve, com efficacia, o triplice problema das relações entre o Estado e o individuo, o Estado e os grupos organizados, e desses grupos entre si."

E' facil de imaginar a inquietação que estas palavras produziram. Para dissipal-a, o *Giornale d'Italia* emprehendeu uma especie de interpretação do discurso de Mussolini. Falando da universalidade da idéa fascista, o Duce apenas exprimira uma previsão ideologica; estava muito longe de haver formulado um programma de acção internacional. Manifestara tão sómente sua fé na verdade da idéa que se affirma e ganha sómente o mundo, forte por si e na sympathia dos povos, sem necessidade de organizações formaes nem de cooperações politicas internacionaes. Em summa, Mussolini não pensava em impôr á Europa e ao mundo a idéa fascista, do mesmo modo como Moscou quer impôr o communismo: esperava, tranquillo, que a idéa se impuzesse espontaneamente.

Mas ha meios de estimular a "espontaneidade" da idéa. O ultimo numero da revista *Anticuropa* traz um artigo editorial em que propõe a creação da União Internacional Fascista.

Fundamentando a proposta, a revista examina o movimento fascista em diversos paizes da Europa: os hitlerianos na Allemanha, ganhando as eleições geraes, ha tres mezes; os heimwehren, na Austria; os british fasciti, na Inglaterra; os legionarios da Hespanha, a Legião dos fascistas de Portugal, a Mocidade universitaria de defesa nacional da Rumania, o movimento da Rodna Zastita da Bulgaria e varios outros movimentos semelhantes da Belgica, da Suissa e da Ukrania.

A gravidade da situação internacional, accrescenta a revista italiana, impõe a união de todas essas forças de caracter fascista, de modo a tornarem-se uma força unica e indivisivel "contra os assaltos da Europa democratica, judia e maçonica."

A conclusão do artigo é um verdadeiro programma de acção:

"Estabeleceremos ou provocaremos a alliança com as forças fascistas ou similares que nos diversos paizes da Europa se encontram nas mesmas necessidades espirituaes, politicas e economicas. Estreitaremos uma solida união com todas as forças dispersas que no mundo propaguem as concepções fascistas. Faremos uma obra incessante de propaganda onde a idéa fascista não é ainda capaz de nos comprehender. Estabeleceremos um contacto permanente com as elites européas e mundiaes. A União Internacional fascista será um facto espontaneo e progressivo, e consistirá num systema de allianças espirituaes. A revolução fascista explodirá na Europa por impulso desses grupos e será o advento de uma nova humanidade."

O plano de reforma é completo, radical, definitivo. As revoluções, até agora, em regra, contentavam-se com a reforma dos povos. Todas pretenderam transformar nações particulares; nenhuma tivera o vigor de reformar a propria obra de Deus: a humanidade...

Teremos, assim, Mussolini rival de Deus.

José Leandro

O SR. CELSO BAYMA CHAMADO A PRESTAR CONTAS

Um sobrinho do senhor Victor Konder tambem convidado a depor

A Commissão de Syndicancia do Lloyd Brasileiro está chamando, para prestar depoimento, o ex-senador Celso Bayma, envolvido no inquerito que está sendo feito para apurar as roubalheiras verificadas naquella empresa.

Um sobrinho do ex-ministro da Viação, sr. Alexandre Konder, tambem está convidado a depor perante aquella commissão.

O interventor fixa em 100 réis o preço dos phosphoros

O dr. Bergamini, interventor no Districto Federal: Considerando que tem dado logar a duvidas o preço estabelecido na tabella de preços para o commercio varegista com referencia á venda de phosphoros, decretou que o preço dos phosphoros a que se refere a tabella de preços para o commercio varegista do Districto Federal, que acompanhou o decreto n. 3.392, de 20 de dezembro de 1930, é de $900 (novecentos réis), por pacote e de rs. $100 (cem réis), quando vendida avulsa (cem réis) quando vendida a caixa avulsamente.

Sobre o banquete do Itamaraty e a recepção do Club Naval

A Flor do Liz muito agradece á Imprensa desta Capital pelos expontaneos elogios que fez sobre as grandes ornamentações que receberam o Palacio Itamaraty, na noite do banquete official, e o Club Naval, na sua recepção, em homenagem aos aviadores italianos. Este acto da Imprensa muito valor tem para A Flor de Liz que, cada vez mais, procurará manter-se no alto conceito de sua distincta clientela. (13919)

CAMPANHA CONTRA A FEBRE AMARELLA

A Saude Publica repelle os maus fornecedores

O dr. Belisario Penna, director geral de Saude Publica, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio, 23 de janeiro de 1931. — Sr. redactor. — Afim de evitar explorações por parte dos interessados, peço-lhe o obsequio de mandar publicar em seu jornal, o seguinte:

Tendo sido feita concorrencia publica para fornecimento de material destinado ao serviço especial de combate ás larvas de mosquitos (campanha contra a febre amarella) este departamento, consultado o seu laboratorio, resolveu adquirir o preparado que melhor efficacia representava na exterminação das larvas. Delle fez acquição e, recebida a primeira partida, e examinadas as amostras em presença do fornecedor, foi verificada a sua inefficacia, não sendo o Larvicida da mesma qualidade por estar sendo fraudada a sua composição.

Vendo-se lesada, a Saude Publica agiu legitimamente em beneficio dos creditos do seu serviço, recusando o producto e lançando mão de producto similar, dentro da mesma concorrencia, empregando-o vantajosamente, não só pela sua efficacia, como, ainda, pela minima differença de seu preço.

Grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me — *Belisario Penna*, director geral."

AINDA OS AUTOS OFFICIAES

Rodavam nesta capital, por conta da nação, cerca de 1.232 automoveis

A commissão nomeada para estudar a regulamentação dos autos officiaes, concluiu, hontem, o seu trabalho. Foi apurada a existencia de 1.232 carros officiaes, incluidos nesta somma 632 de cargas. A commissão sugere varias medidas para sanar taes abusos, medidas essas que serão levadas ao conhecimento do titular da Viação.

AUXILIAR DE CONSULADO LICENCIADO

O sr. Afranio de Mello Franco, por portaria de 22 do corrente, concedeu ao auxiliar de consulado, Francisco d'Alamo Louzada, licença de tres mezes, de accordo com o n. 1 do artigo 8º do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

Para punir um criminoso

Como a imprensa aprecia a attitude — do "Correio da Manhã" —

Em nosso artigo de ante-hontem, apreciando a sentença do juiz da 2ª Vara Federal, que reconheceu a procedencia da causa movida contra a União, pela violencia soffrida por esta folha no governo Arthur Bernardes, declaramos, dada a precariedade das condições do Thesouro, desistir da indemnização de 722:186$436, em quanto a sentença do magistrado avaliou os nossos prejuizos decorrentes daquelle acto illegal e arbitrario, uma vez que o Tribunal Especial responsabilize criminalmente o culpado unico desse e de muitos outros attentados á propriedade particular e á fortuna publica. Outros collegas de imprensa, daqui e de São Paulo, commentaram, de fórma opportuna, a sentença do dr. Octavio Kelly, e de seus commentarios bem se deprehende a justeza da conducta desta folha. Pedimos venia aos nossos prezados confrades para transcrevel-os.

São do Globo as linhas seguintes, que constituiram o primeiro de seus Ecos, de ante-hontem:

"A procuradoria do Tribunal Especial está colligindo factos que importem em processos capazes de sanear o regimen. Pelo menos esta é a crença de quantos acompanham, com sympathia, os passos da justiça revolucionaria. Assim sendo, ainda agora se apresenta um facto que deve merecer a attenção da procuradoria. Por força duma sentença do juiz Octavio Kelly a União foi condemnada a pagar 722:186$000 ao "Correio da Manhã", por motivo da suspensão que lhe foi imposta pelo governo Bernardes, durante o sitio. A sentença levanta-se nos alicerces de argumentos seguros. O governo decretou o sitio vitalicio e preventivo; os jornaes estavam sujeitos á censura prévia, exercida por energumenos da confiança do chefe de policia; não houve nenhuma violação das ordens dadas pela censura. Entretanto, o governo, abusando da força, por intermedio de agentes atrabiliarios, mandou fechar o jornal. O acto produziu, como se vê, graves damnos ao Thesouro, que terá de pagar caro os caprichos aggressivos do governo Bernardes. A lei prevê o caso, mandando responsabilizar as autoridades que, por abuso de poder, dêem causa a indemnizações pagas pelo Thesouro. A procuradoria do Tribunal Especial se encontra deante dum facto que dispensa longos esclarecimento. Os autores do abuso denunciado, que a sentença do juiz Octavio Kelly acaba de reprimir, com damnos para o Thesouro, devem responder criminalmente. A lei determina mesmo que, contra elles, se mova acção de indemnização do damno causado. Como é facil de vêr, estamos deante dum episodio que, caracterizando o regimen deposto, poderá definir, nitidamente, o criterio de justiça em que se inspira o novo regimen."

Diz o Jornal do Brasil:

"*Quem pagará?* — A sentença do juiz Kelly, no caso do fechamento do *Correio da Manhã*, reconhece o direito dessa empresa a uma indemnização de setecentos contos de réis.

No momento em que mandou fechar aquella folha, o governo contaria, talvez, que o seu acto estivesse a salvo de tão custosas consequencias. Seus consultores poderiam dizer-lhe que as leis não previam esse caso, e que o direito de propriedade supportaria as restricções exigidas pelo interesse publico.

Agora, um magistrado vem dizer que não havia fundamento juridico para aquelle acto e que os cofres nacionaes devem responder pelo excesso do governo. E' ainda difficil dizer se será essa a ultima attitude do judiciario, mas convém desde já fixar alguns aspectos, que o episodio suggere. O primeiro diz com a responsabilidade dos governantes. O Thesouro publico desembolsará essas centenas de contos, sem que aconteça coisa alguma ao presidente responsavel pelo excesso, o sr. Arthur Bernardes, cuja actuação governamental está fóra da alçada do Tribunal Especial, sem que se possa tambem arguir contra elle o disposto numa constituição que já está revogada.

E' o caso de perguntar no momento se o sr. Bernardes irá responder de algum modo pelas centenas de contos que o Thesouro poderá desembolsar, nesse caso sobre o qual acaba de dar a sua sentença o juiz Kelly."

O telegramma daqui transmittido para a Gazeta, de São Paulo, é o seguinte:

"*A União condemnada mais uma vez por illegalidades praticadas pelo governo — O sr. Bernardes é que devia pagar o prejuizo dado ao "Correio da Manhã"* — Rio, 22 (Gazeta) — O juiz Octavio Kelly acaba de dar sentença favoravel ao pagamento, pela União, dos prejuizos soffridos pelo "Correio da Manhã" durante o tempo em que esteve fechado por ordem do sr. Arthur Bernardes, então presidente da Republica.

A sentença é longa e a condemnação da União attinge á importancia de 722:186$436.

O sr. Arthur Bernardes é que devia ter sido condemnado a esse pagamento; foi elle que praticou a illegalidade, para satisfazer apenas os seus odios. Devia, portanto, pagar pelo que fez, se outra fosse a Justiça...

Em todo caso, a verdade é que o Tribunal Especial póde muito bem tomar conhecimento da questão e determinar que o pagamento seja feito por quem deu o prejuizo.

A collectividade, que é a União, nada tem a ver com os desmandos praticados pelo sr. Bernardes. Elle possue bens para responder materialmente pelos actos que praticou contra o patrimonio alheio."

O sr. Bernardes não póde ficar impune

São Paulo, 23 (A. B.) — Em torno da victoria do "Correio da Manhã" e do gesto do director deste jornal desistindo em beneficio da Fazenda Nacional da indemnização a que tinha direito, o "Tempo", orgão official da Revolução, em São Paulo, escreve o seguinte:

"Sentimos uma profunda satisfação em elogiar o gesto perfeitamente revolucionario dos nossos collegas do "Correio da Manhã", desistindo dos 722:186$436, que o juiz federal da 2ª Vara condemnou a União a lhes pagar, mediante condições que nenhum brasileiro honesto deixará de reconhecer como justas e necessarias.

Em face da situação precaria das finanças nacionaes desistem da indemnização, porque não querem responsabilizar a Fazenda Nacional pelo crime do ex-presidente da Republica. Mas, desde que um juiz de grande responsabilidade moral affirmou culpado o sr. Arthur Bernardes, exigem que o verdadeiro réo seja punido, dentro dos principios mais elementares da Revolução.

Estamos certos de que o Tribunal Especial levará em consideração a denuncia assim feita. Mais do que a importancia a descontar dos minguados recursos que nos ficaram, após tres quatriennios criminosos, interessa ao juiz do Brasil novo, a conservação da riqueza moral que tres revoluções regeneradoras nos legaram.

O sr. Arthur Bernardes não póde, de facto, ficar impune. E' necessario condemnal-o, como o exigem os collegas do "Correio da Manhã", para que o povo não descreia da justiça revolucionaria.

Bravos jornalistas que denunciam um criminoso, dando ao mesmo tempo, a prova da mais absoluta honestidade de intenções."

Uma estrella que ganha 160 libras por hora...

Nova York, 23 (Correio da Manhã) — Informam de Hollywood que Constance Bennett assignará contrato com a Warner Bros, para trabalhar durante as dez semanas de férias, que a Pathé lhe concedeu, segundo as clausulas do seu presente contrato. A empresa dos irmãos Warner pagará á famosa "estrella" 60 mil libras por dois films, obrigando-se ella a pôsar seis horas por dia, trabalhando seis vezes por semana.

CHRONICA LITERARIA

DIALOGOS DAS GRANDEZAS DO BRASIL — Com Introducção de Capistrano de Abreu e notas de Rodolpho Garcia — Officina Graphica Industrial. Rio. 1930.

Os *Dialogos das Grandezas do Brasil* acabam de sair em uma bella edição da Academia de Letras. Essa obra, tão famosa na bibliographia nacional, apparece, assim, pela primeira vez. E traz uma introducção de Capistrano de Abreu e algumas dezenas de notas eruditas de Rodolpho Garcia.

Como se vê, é uma publicação preciosa. A Academia está realizando uma obra de utilidade incontestavel, com o reeditar velhos livros, hoje quasi impossiveis de serem adquiridos; alguns desses livros, quando se encontram á venda em qualquer bibliotheca ou livraria, attingem a preços prohibitivos.

Na *Bibliotheca dos classicos brasileiros*, já appareceram a *Prozopopéa* de Bento Teixeira Pinto, as *Primeiras Letras*, encerrando os *Cantos* de Anchieta, o *Dialogo* de João de Lery e *Trovas indigenas*; a *Ilha de Maré* de Botelho de Oliveira; as *Obras*, de Gregorio de Mattos, compostas de quatro volumes, abrangendo quatro partes differentes — a Sacra, a Lyrica, a Graciosa e a Satyrica. Isso é o que tem surgido no puro terreno literario. Mas, além disso, ha as obras historicas, das quaes já appareceram o *Tratado da Terra do Brasil*, a *Historia da Provincia de Santa Cruz*, de Gandavo, a *Viagem ao Brasil*, de Hans Staden. *Os Dialogos das Grandezas* são, assim, a terceira das obras historicas que a Academia editou em sua util collecção.

E' um destino curioso, o que têm certos livros. Os *Dialogos* estão nesse caso. Compostos ha quatro seculos por um homem que pouco se preoccupava com ser ou não escriptor, elles dormiram, durante uma série infinita de dias, no fundo de uma ou outra estante, cheia de melancolia e pó. O sr. Afranio Peixoto informa que houve uma copia dos *Dialogos* na Bibliotheca Nacional de Lisboa; sobre essa copia José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha começou a fazer uma publicação da obra no *Iris*, jornal que, por volta dos meados do seculo passado, se publicava aqui no Rio. Querendo editar os *Dialogos*, Capistrado de Abreu inutilmente procurou essa copia. Não a encontrando, teve a sorte de descobrir outra, que existia na bibliotheca de Leyde, na Hollanda. Chegou a iniciar a divulgação do livro em 1877, no *Jornal do Recife*, onde saiu o primeiro dialogo. Interrompida a publicação ali, Capistrano de Abreu, em 1900 procurou realizal-a no *Diario Official* do Rio, chegando a escrever, no *Jornal do Commercio*, dois artigos para prefacio. Tambem não foi feliz, e a publicação não se fez.

Sómente agora apparecem os *Dialogos* em livro.

E tudo o que se prende aos *Dialogos das Grandezas do Brasil* continúa a encerrar mysterios que desafiam a arguсia dos criticos. Quem será esse autor, que, com tanto enthusiasmo e um conhecimento tão minucioso, trata de tudo quanto é nosso? Capistrano de Abreu, que sabe tudo o que se prende á nossa historia politica ou literaria, nada nos diz em definitiva. Limita-se a seguir dois rastos, apontando um delles como provavel autor dos *Dialogos* a Ambrosio Fernandes Brandão, capitão de infantaria e senhor de engenho na Parahyba. Além de varias outras conjecturas que o indicam como o autor do livro, ha o facto de chamar-se *Brandonio* o principal interlocutor dos dialogos. O sr. Rodolpho Garcia não repelle a possibilidade de ser esse Ambrosio Fernandes Brandão o autor da obra, e allude á denunciação do Padre Francisco Pinto Doutek, vigario de São Lourenço, perante a mesa do Santo Officio da Bahia, no anno de 1591, em que apparece o nome desse homem. No mesmo documento apparece o nome de um certo Nuno Alvares. Isso lhe suggere a idéa de que o outro interlocutor, que achamos no livro, com o nome de *Alviano*, bem póde ser esse companheiro de denunciação de Ambrosio Fernandes. A hypothese é engenhosa.

Por certo lado, os *Dialogos das Grandezas do Brasil* são extremamente interessantes. Elles encerram um quadro completo da vida e da natureza no paiz. E, fixando os varios aspectos do nosso meio, dão-nos um conhecimento precioso sobre o que era o Brasil nesses primeiros tempos.

Está claro que não se trata de um livro agradavel de ler. Quem disser o contrario, ou será um fanatico pelos classicos portuguezes (esses insupportaveis classicos!) ou então será alguem a quem os destinos deram o triste mistér de amar as coisas detestaveis. Num ponto de vista geral, não ha nada mais cacete do que um escriptor antigo da nossa lingua. E' uma fatalidade dolorosa, essa que condemnou o idioma portuguez a crear alguns dos escriptores mais suporiferos que existem. Pois no meio desses famigerados Joões de Barros, desses famigerados Fernões Pintos, o autor dos *Dialogos das Grandezas* tem um logar inteiramente seu. Que homem feliz!

Capistrano de Abreu não parece amar o estylo nem o saber desse autor. Com todo o seu zelo de escoliasta, elle não deixou de nos advertir contra um defeito do ignorado escriptor; a saber, que elle mistura singularmente as replicas dos dois personagens, pondo ás vezes na bôca de um delles conceitos e opiniões que melhor estariam na bôca do outro.

Ha, como eu disse acima, todo um quadro da vida e da natureza do nosso paiz nesses *Dialogos*. A descripção do Brasil, com as suas varias capitanias; a discussão sobre as raças que aqui existem; as nossas riquezas e as suas fontes; os generos de commercio que nos enriquecem; os nossos animaes; a nossa flora, tudo, em summa, aqui é tratado e analysado minuciosamente. O autor tem as preoccupações miudas de um naturalista. Um animalzinho de nossos campos, uma fruta humilde de nossas mattas, o prendem tanto quanto um largo phenomeno observado na terra ou no mar. E a parte das anecdotas não é a menos interessante destas paginas. Não sei se todas as historias que aqui são referidas se terão confirmado nos estudos dos naturalistas modernos. Mas, como quer que seja, o que aqui se narra constitue a crença geral das populações, naquelle tempo. Assim, por exemplo, *Brandonio* assegura, logo no dialogo inicial, que a fertilidade das terras brasileiras é tanto que, quando aqui se enterram estacas na terra, essas estacas fazem brotar folhas e em breve dão frutos. *Brandonio* aponta sem demora uma arvore que lhe parece nascer de dentro de uma casa e garante que aquillo fôra um simples esteio ali mettido para segurar uma parede. Possivelmente, algum dia occorreu um facto dessa ordem. Mas a verdade é que a simples verificação de que tenha florido e frutificado uma estaca mettida na terra, não póde valer como prova de uma formidavel uberdade em nosso sólo. Desgraçadamente, para o ingenuo autor dos *Dialogos* assim era. E desgraçadamente assim continúa sendo para nós...

O autor dos *Dialogos das Grandezas* é um admiravel especimen dessa familia sentimental e lyrica de escriptores, que vivem a enaltecer por todos os motivos as excellencias que nós temos ou que nós não temos no Brasil. O primeiro desses poetas eu creio que foi o proprio Vaz Caminha. Na sua carta dando noticia da descoberta, já elle dizia coisas cynicamente exageradas sobre a opulencia das terras de Vera Cruz. Depois vieram os outros. E nós passamos a ser a região em que existem os maiores rios do mundo — sem prejuizo do que affirmam as geographias, segundo as quaes o Amazonas não está em primeiro logar em extensão. Passamos a ser a terra em que existem o café mais rico, a borracha melhor, a canna mais opulenta. Em vão os estrangeiros se esquecem de comprar o nosso café, e nós somos forçados a permutal-o por aviões inuteis. Em vão, vemos paizes que até hontem não plantavam borracha, começarem a cultival-a e alcançarem logo um exito que nós nunca sonhamos obter. Em vão vemos uma ilha territorialmente insignificante produzir infinitamente mais assucar do que nós. Tudo isso é inutil. Nós continuamos a sustentar que temos o paiz mais fertil, mais rico da terra. E o velho hymno do poeta ainda é a nossa palavra orientadora: *Nossos céos têm mais estrellas, nossas varzeas têm mais flores...* Essa palpitante vaidade feminina — vaidade que nos leva a fechar os olhos para a realidade crúa das coisas e a vivermos embalados em chimeras — é ella que nos enche de salutar orgulho todas as vezes em que algum estrangeiro assegura que a bahia de Guanabara é a mais formosa bahia do mundo. O visitante diz com ironia, sem duvida. Mas nós acceitamos o cumprimento como se fosse um elogio sincero. Pobre progenie do exaltado Rocha Pitta, do autor dos *Dialogos das Grandezas do Brasil* e de outros velhos sonhadores ingenuos!

Entre os prodigios que refere o autor dos *Dialogos*, um existe que é interessante — e vale a pena divulgal-o para o governo de certas pessoas imprudentes. Narra o escriptor que a esmeralda se quebra por si, quando a pessoa que a traz commette algum acto contra a castidade. Commentando a affirmativa, o sr. Rodolpho Garcia, em uma de suas interessantissimas notas, conta que, estando em Almeirim, el-rei D. João II teve um doce idyllio com a rainha sua esposa, idyllio de que resultou quebrar-se uma esmeralda de altissimo preço que a augusta senhora trazia.

O episodio é transcripto de Garcia de Rezende e confirma o que diz o prosador dos *Dialogos*. Ora, ha muita senhora honesta, neste mundo, que usa bellas esmeraldas nos dedos. Eu as aconselho affectuosamente a que, em certos momentos, se desfaçam de tão delicadas joias, afim de que não venham a perdel-as.

MUCIO LEÃO

REPRESSÃO Á MENDICANCIA

UM PROBLEMA QUE A POLICIA ACTUAL TEM DESCURADO

Dois flagrantes de mendicancia no Rio

Um dos problemas que mais tem preoccupado as autoridades policiaes é, sem duvida, o da mendicancia, pelo numero incalculavel de pessoas que, nos pontos mais movimentados da cidade, estendem a mão á caridade publica, que nos seus grandes sentimentos de piedade não nega nunca um obolo aos que lhe pedem com que mitigar a fome.

A verdade, porém, é que já se tornou industria o pedir esmola, e, na sua maioria, os que assim fazem são menos necessitados do que apparentam muita vez em melhores condições de vida que os que os favorecem com um nickel.

Não raro se vê pelas ruas da cidade individuos fortes e bem dispostos, com uma voz estudada, entrecortada de lamurias, alguns contando uma historia triste, pedindo dinheiro para comer ou para adquirir alimentos, afim de soccorrer pessoa da familia que se acha enferma. Entre estes, é claro, existem verdadeiros necessitados, mas são em numero reduzidissimo. A maioria o faz por profissão, que é uma das mais rendosas, como têm provado innumeras reportagens feitas neste sentido, e em que individuos ha que ganham 80$000 e mais por dia.

A policia do governo passado, deante do abuso da mendicancia nas ruas da capital, tomou severas providencias nesse sentido e iniciou um persistente trabalho de repressão, cujos resultados foram algo beneficos, diminuindo sensivelmente o numero de mendigos na via publica.

Os reconhecidamente desprovidos de qualquer recurso tinham destino conveniente e aquelles cuja situação não era a que fingiam ter, depois de processados por vadiagem, seguiam para a Colonia Correccional.

E assim se procedeu até o dia em que, victoriosa a revolução de 24 de outubro, foi deposto o governo.

Esse problema não mereceu ainda a attenção da policia actual e por toda parte se encontram mendigos de varias naturezas e feitios, que escolhem de preferencia as casas commerciaes mais importantes da cidade e se sentam á porta, em meio da calçada, abusivamente.

Alguns delles, com chagas horriveis, no intuito de mais commover o espirito publico, põem á mostra suas mazellas, onde enxameiam as moscas, constituindo tudo isso um doloroso espectaculo e um grande perigo para a saude da população.

O chefe de policia, que tanto se tem interessado em fazer uma policia modelar, não deve descurar desse problema, que bastante depõe contra os nossos fóros de cidade civilizada.

Urge que se reprima a mendicancia, punindo os falsos mendigos que fazem profissão illudindo a caridade publica.

A grande manifestação de hoje ao chefe do governo provisorio e ao ministro do Trabalho

O SR. GETULIO VARGAS AGUARDARÁ OS MANIFESTANTES NO SALÃO DE HONRA DO CATTETE

Realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, a manifestação que as classes trabalhistas vão fazer ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, e ao ministro do Trabalho.

Entre as provas de solidariedade com que contam os iniciadores da grande demonstração de apreço e apoio, citam-se as seguintes: ás 6 horas da tarde, todas as locomotivas em serviço e os navios surtos no porto silvarão; os bonde e autos de praça farão uma parada de cinco minutos, em homenagem ao novo governo, solidarios com a manifestação que áquella hora se realizará.

O PONTO DE CONCENTRAÇÃO

Os operarios e trabalhistas que irão á tarde de hoje cumprimentar o chefe do governo provisorio, farão a necessaria concentração para a passeata á praça da Republica, em frente ao Quartel General do Exercito.

Durante o trajecto falarão diversos oradores, discursando no local do encontro de todos o professor Joaquim Pimenta.

OS EMPREGADOS DA LIGHT TOMARÃO PARTE NA MANIFESTAÇÃO

Conforme está decidido, um grande numero de empregados da Light e das companhias a ella associadas, tomará parte nessa parada. Sendo sabbado e fazendo a Light "semana ingleza", todos os empregados de escriptorio estarão de folga desde ás 12 horas. Apenas não poderão, naturalmente ter folga as turmas de empregados que servem nos serviços publicos permanentes, taes como os motorneiros e conductores de bondes, os electricistas das estações transformadoras, os motoristas de omnibus, da mesma forma que os machinistas e conductores dos trens, os telegraphistas, bombeiros, etc., terão que se manter nos seus postos para não paralyzar a vida da cidade.

PARA O FECHAMENTO DO COMMERCIO

Os iniciadores da demonstração de apoio aos srs. Getulio e Lindolfo Collor dirigiram ao commercio desta capital o seguinte appello:

"AO COMMERCIO CARIOCA — Considerando que o commercio carioca não póde ser extranho a todos os movimentos que se prendam á paz universal; considerando que o momento, após uma luta titanica que empolgou o paiz de sul a norte, exige franca solidariedade ao governo da parte de todas as classes, para que, definitivamente, se consolide a obra redemptora da Revolução; considerando que, entre essas classes é o commercio, com a massa dos seus cem mil auxiliares (quantos são os do commercio carioca), não póde ser extranho á manifestação de hoje, das classes trabalhadoras; considerando, emfim, que essa manifestação tem um alcance social que, mais que ao proprio governo, interessa aos destinos do Brasil; vimos lançar um appello ás casas commerciaes do Rio para que fechem ás 16 horas, afim de que tambem se faça efficazmente sentir que estão plenamente solidarias com a attitude dos trabalhadores nesse nobilissimo gesto de confraternização com o governo do seu paiz. Nem seria admissivel que, em se tratando de uma causa commum, ficasse o nosso appello sem éco, sob pretextos de prejuizos que, porventura, tal fechamento viesse acarretar."

O fechamento para hoje, ás 16 horas, visa principalmente facilitar o concurso dos empregados do commercio a uma attitude que lhes cabe tão bem pela altivez, patriotismo, e nobreza de intuitos com que sempre se collocaram á frente das grandes cruzadas."

Pelas classes trabalhistas, (ao) Centro dos Empregados e Operarios da Light, Sociedade da União dos Foguistas; União Maritima Brasileira, União Geral dos Trabalhadores Maritimos e Portuarios, Associação dos Carpinteiros Navaes, União dos Motoristas Maritimos, Ferroviarios da Central do Brasil, Ferroviarios da Leopoldina Railway, Associação Beneficente da Western Telegraph, Portuarios, União dos Trabalhadores Bariseleiros, Associação dos Radiotelegraphistas Brasileiros, Associação Beneficente dos Praticantes da E. F. C. do Brasil, A. G. E. L. Brasileiro, M. G. T. T. M. P. do Brasil, Club União dos Calafates, Companhia Commercio e Navegação, Club dos Officiaes da Marinha Mercante, Club Naval Gram-Pará, pela A. B. dos Machinistas, pela A. B. dos Praticos do Amazonas, pela A. Mestres e Marinheiros do Amazonas, pela M. dos Machinistas do Amazonas e pela A. B. E. Camara, C. dos Caldereiros de Ferro, A. B. I. dos Electricistas, União dos Empregados do Commercio, Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas, Syndicato Profissional dos Operarios residentes.

OS MANIFESTANTES SERÃO RECEBIDOS PELO CHEFE DE ESTADO NO SALÃO DE HONRA DO CATTETE

O presidente Getulio Vargas aguardará no palacio do Cattete a manifestação que o operariado fará hoje ao chefe do governo provisorio e ao ministro do Trabalho.

A's 6 horas o sr. Getulio Vargas receberá no salão de honra do palacio os delegados das varias associações de classes, que ali proferirão os seus discursos.

Todas as providencias estão tomadas para que os discursos pronunciados no Cattete sejam irradiados para os que estiverem do lado de fóra do palacio.

A GRIPPE

Carta do dr. Julio Mirabeau

O major medico dr. Julio Mirabeau escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio, 22 de janeiro de 1931. — Sr. redactor. — Permitti que rectifique uma parte da palestra que hontem, inesperadamente, tive com o vosso representante sobre a grippe.

Na parte em que recommendo a desinfecção das vias respiratorias, não aconselhei o alcool como meio preventivo, apenas disse que, nos casos bannes da grippe, a medicação se reduz a um purgativo, a uma dose de qq e uma poção alcoolica, porque o alcool, em pequena dose, é um bom estimulante e combate a asthenia grippal.

Com a publicação desta no vosso conceituado jornal, ficarei muito grato. — *Major dr. Julio Mirabeau.*"

Inspecção de saude "ex-officio" para effeito de aposentadoria

O ministro da Fazenda submetteu a inspecção de saude ex-officio, para effeito de aposentadoria, o conferente bacharel Domingos Solon da Costa e Silva, o administrador das capatazias Leopoldo de Castro Monteiro e o fiel de armazem Floriano Xavier da Silveira todos funccionarios da Alfandega de Fortaleza.

O interventor conferenciou com o presidente da Republica

O dr. Adolpho Bergamini, interventor no Districto Federal, esteve hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o dr. Getulio Vargas.

De regresso á Prefeitura, encerrou-se s. ex. em seu gabinete, afim de despachar o expediente submettido á sua assignatura pelos chefes de repartições e pela secretaria do gabinete.

SOCCORRENDO OS SEM TRABALHO DOS ESTADOS UNIDOS

Mary Pickford

Washington, 23 (Correio da Manhã) — O presidente Hoover e a estrella de cinema Mary Pickford falaram hoje pelo microphone em propaganda da campanha iniciada para a obtenção de dez milhões de dollares, destinados a soccorrer os sem trabalho.

O NOVO INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO NORTE

O dr. Irineu Joffely, politico e advogado na Parahyba, desde a victoria da Revolução vinha exercendo, com sacrificio dos seus interesses pessoaes, o cargo de interventor no Rio Grande do Norte.

Ultimamente, tendo-se desgostado na funcção, escreveu uma carta ao sr. Oswaldo Aranha, apresentando o seu pedido de demissão irrevogavel, declarando manter-se no posto até á nomeação do seu substituto.

Hontem, o dr. Luciano Véras, engenheiro e funccionario federal, teria sido convidado para aquelle cargo, não tendo ainda respondido ao convite.

Sobre um credito para transporte de agentes fiscaes

Tendo o delegado fiscal em Pernambuco solicitado o credito de 10:000$000, para transporte de inspectores e agentes fiscaes, o director da Defesa declarou que o credito em questão foi incluido na demonstração organizada pela Contadoria Central da Republica, em 9 de dezembro findo, devendo a respectiva Delegacia Fiscal aguardar, por isso, opportunidade.

Ordem sobre um official

Afim de ser ouvido no inquerito policial militar de que é encarregado o coronel José Maria Vasconcellos, foi mandado apresentar á mesma autoridade, o 2º tenente Adriano de Andrade Silveira.

Retornou a seu cargo

Por ter regressado do Grande do Sul, reassumiu as funcções de seu cargo o coronel João Ferreira Johnson, chefe do gabinete do commandante da 1ª região militar.

A DATA DO NASCIMENTO DE JOÃO PESSOA

Inaugura-se, hoje, o mausuléo do malogrado presidente parahybano

Commemora-se, hoje, a data do nascimento de João Pessoa, o presidente parahybano sacrificado aos odios mesquinhos da situação politica deposta. Vivo fosse, e para elle estariam, neste momento, voltados os enthusiasmos e os jubilos da nação, como fiel interprete que soube ser, mesmo nos transes mais difficeis, de seus anceios de liberdade e de suas prerogativas e direitos. Morto, cahido em meio á luta desegual que vinha sustentando contra o desvario e a prepotencia do poder central, a memoria de João Pessoa será, hoje, recordada, com saudade e respeito, por todos os brasileiros e patriotas sinceros.

Pela manhã, ás 9 horas, a familia do malogrado presidente parahybano mandará rezar, na egreja da Gloria, uma missa em suffragio de sua alma.

Findo a cerimonia religiosa, a familia João Pessoa, seguirá para o cemiterio de S. João Baptista, onde, ás 10 horas, se inaugurará o mausuléo mandado erigir pelo Estado da Parahyba ao seu saudoso presidente. Trata-se de um trabalho artistico, de linhas simples e sobrias, idealizado pelo esculptor Humberto Cozzo. Mede quatro metros de alto, tendo de base 3 x 3, com duas figuras lavradas nas partes lateraes: uma, representando o sacrificio e outra, um timoneiro ferido.

Na frente, o medalhão, em bronze, de João Pessoa, com a seguinte legenda: "1878-1930, A Parahyba, a seu grande filho".

Em cima do monumento, vê-se uma pyra de granito, com as armas parahybanas.

A inauguração do monumento revestir-se-á de solemnidade. Estarão presentes representantes do mundo official, a familia de João Pessoa e muitas pessoas gradas.

Ainda em commemoração á data natalicia de João Pessoa, serão inauguradas, hoje, segundo communicação recebida pelo ministro da Viação, as obras de reconstrucção, já ultimadas, dos açudes "Maia", "Macapá", "Tavares", "Ibiapina", "Cedro" e "Riacho do Meio", todos na zona de Princeza, na Parahyba e as quaes foram atacadas em caracter de emergencia, por conta do credito especial destinado a attender á afflictiva situação das populações flagelladas pelas seccas.

Prohibindo a exportação de vinhos nacionaes em barris

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Segundo informações colhida, nos circulos vinicolas, o Governo Provisorio decretará brevemente uma lei prohibindo a exportação de vinhos nacionaes em barris.

Com essa medida, o Governo Federal pretende defender o vinho do Rio Grande contra as habituaes falsificações a que estão sujeitos nas praças consumidoras do paiz, notadamente no Rio de Janeiro, devendo por isso ser obrigatorio o engarrafamento do vinho no seu ponto de origem.

Opiniões autorizadas ouvidas pela Agencia Brasileira dizem que com essa lei a industria do vinho será beneficiada por um lado, emquanto por outro ficará sobrecarregada por novo onus, pois os exportadores serão obrigados a elevar os preços nas praças do norte.

Assim é que pelo processo até agora adoptado, o vinho daqui exportado em barris custa no Rio 1$200 por litro, ao passo que o mesmo vinho, sendo engarrafado na sua origem, não poderá ser vendido no Rio por menos de 2$500 por garrafa, em virtude do elevado custo do vasilhame.

Ampliação de obras no — Ceará —

Ao inspector de Obras contra a Seccas, o ministro da Viação, dirigiu, hontem, o seguinte officio:

"Recommendo-vos ordenar ao chefe da commissão de Estudos do Orós a extensão dos trabalhos da dita commissão aos valles do "Banabuiu'" "Figueiredo" e "Salgado", tendo em vista a regularisação futura desses rios, como complemento do plano geral de irrigação do valle do "Jaguaribe".

Modificações nos estatutos do Montepio dos Servidores do Estado

Ao director geral do Thesouro transmittiu a Inspectoria Geral dos Bancos, devidamente informado, o processo em que Montepio geral de Economia dos Servidores do Estado pede approvação das modificações introduzidas em seus estatutos.

Requerimento indeferido pelo director do Thesouro

Foi indeferido pelo director geral do Thesouro o requerimento em que Eraldin Fontoura Cunha, 3º escripturario de Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, pede certidão.

O assassinato do capitão Osman em Curityba

O chefe do Departamento do Pessoal já providenciou no sentido de seguir, com urgencia para a cidade de Curityba, afim de depor no processo instaurado pelo juiz de direito daquella cidade, sobre a morte do capitão Osman Medeiros, o 2º tenente Lauro Guimarães Pinheiro, que serve na Intendencia da Guerra.

O CRUZEIRO AEREO DO ATLANTICO

O GENERAL ITALO BALBO E SUA COMITIVA SEGUEM HOJE PARA S. PAULO

O general Italo Balbo e seus heroicos companheiros do cruzeiro aereo do Atlantico, que tantas e tão expressivas homenagens têm recebido do povo carioca, partem, hoje, á noite, para São Paulo. A população paulista e a laboriosa colonia italiana vinham, desde o inicio, reclamando, com insistencia, a visita dos bravos azes, afim de prestar, egualmente, as justas e sinceras homenagens de sua admiração e apreço. O general Balbo attendeu ao convite e é, em virtude delle, que deixará, hoje, e por alguns dias, esta capital.

Os componentes da esquadrilha italiana e sua comitiva viajarão em trem especial, que partirá da gare da Central do Brasil ás 10 horas da noite. Por essa occasião, ser-lhe-á feita, ainda uma vez, significativa manifestação, devendo comparecer ao botafóra representantes do governo e figuras de destaque da colonia italiana, além de muitas familias e pessoas gradas.

Afóra os generaes Valle e Pellegrini e dos 51 officiaes e sub-officiaes, aviadores, que fazem parte da esquadrilha aerea italiana, acompanharão o ministro Italo Balbo a São Paulo as seguintes pessoas: sr. Cav. Vittorio Cerruti, embaixador de Italia; d. Elisabetta Cerruti, embaixatriz de Italia; vice-almirante Umberto Bucci; capitão de corveta Della Campanha, sub-chefe do Estado Maior da Divisão Naval Italiana; capitão tenente Venturi, ajudante de ordens, cav. Giorggio Spalazzi, secretario da embaixada de Italia; sra. Moscati, Consuleza de Italia; ajudantes de ordens brasileiros e os jornalistas italianos, srs. Lamberti Sorrentino, Nello Amilici, Adone Mosari, Massai, E. Quadrone, M. Intaglietta, Mario Craverio Lino Balbo, (sobrinho do general Balbo).

AS GRANDES HOMENAGENS EM S. PAULO

Já está elaborado o programma da visita do general Balbo e sua comitiva a São Paulo. E' o seguinte:

Amanhã, pela manhã — Chegada; ás 3 horas da tarde — Visita ás autoridades do Estado; ás 4 horas — Inauguração da Séde do Consulado na Praça da Republica, n. 64; ás 5 horas — Comparecimento á homenagem que a colonia italiana renderá ao cardeal Dom Leme (Lyceu Sagrado Coração de Jesus); ás 9 horas da noite — Comparecimento ao espectaculo do Theatro Municipal para commemorar o anniversario da Fundação da cidade de São Paulo.

Segunda-feira — A's 9 horas — Collocação de uma corôa de flores no monumento do Soldado Desconhecido, no cemiterio do Araçá e inauguração de uma lapide que recordará os mortos de Bolama; ás 10 horas — Visita á séde do fascio e inauguração da "Casa Carlo Del Preto" (Via Formoza); ás 3 horas da tarde — Visita ao Instituto Butantan; ás 5 horas da tarde — Visita á nova séde do Instituto Italo-Brasileiro de Seguros Geraes durante á qual será conferida a s. ex. Balbo um rico distintivo; ás 5.54 da tarde — Visita á Camara Italiana de Commercio; ás 6 horas da noite — Baile no Hotel Esplanada.

Terça-feira — A's 9 1|2 horas da manhã — Visita á Hospedaria italiana Humberto Iº; ás 11 horas da manhã — Visita ao Instituto Medio Dante Alighieri no qual estarão reunidos os alumnos das escolas italianas de S. Paulo; ás 3 horas da tarde — Visita á Penitenciaria; ás 9 horas da noite — Espectaculo de gala no Theatro Municipal com uma recita da Companhia Italiana do comm. Marcellini.

Quarta-feira — Visita á Fazenda do Conde Rodolfo Crespi.

Sexta-feira — Visita ao interior.

Sabbado — A's 8 horas da noite — Reunião do fascio de São Paulo no Salão do Circulo Italiano.

Domingo, 1 de fevereiro — A's 12,30 — Pic-nic no Parque Antarctico, durante o qual o consul geral offerecerá ao general Balbo uma lembrança da colonia italiana em São Paulo.

EM VISITA AO ITAMARATY

Estiveram, hontem, no Itamaraty, sendo recebidos pelo ministro Mello Franco, o embaixador Vittorio Cerruti e o general Pellegrini.

O BERNARDISMO E A REVOLUÇÃO

Bello Horizonte, 23 (Do nosso enviado especial) — Nos mais legitimos e autorizados reductos da opinião mineira lavra crescente e generalizado descontentamento provindo da decepção que vem dominando a quantos alimentaram enthusiasmo pelo movimento revolucionario e acreditaram na sua virtude renovadora e finalidade patriotica.

Argumenta-se, e com evidente verdade, que a revolução — ao passo que abala, agita e revolve todos os demais Estados do paiz, de norte a sul, propiciando a imposição de novas idéas e directrizes — em Minas produziu um effeito contrario de consolidação e galvanização de normas e processos profundamente reaccionarios e positivamente retardados.

O predominio do sr. Bernardes, a partir de 1918, se caracterizou pela instituição de um regimen de ferenha unanimidade, de intolerancia rude e de proscripção dos adversarios. O P. R. M., era a seita omnipotente e infallivel. No municipio onde surgisse qualquer tentativa de opposição, ainda que moderada, ao culto politico official, ahi se installava de prompto, com estardalhaço e valentia, um official de policia investido das funcções de delegado. Era em regra um individuo de má catadura, prepotente, inculto, irresponsavel. A acção dessa policia partidaria era drastica, decisiva.

Instituto esse regimen — a mais rude aberração do systema politico nesses ultimos tempos, — o sr. Bernardes, impôz em todo o Estado os da sua sympathia e intimidade, prodigalizando-lhes as funcções representativas.

Deixando este a presidencia da Republica em 1926 e ascendendo á presidencia de Minas o sr. Antonio Carlos, as coisas da politica passaram a se encaminhar noutro rumo. A liberdade de opinião foi o compromisso fundamental do novo governo mineiro. Reformou e actualizou o archaico apparelhamento policial. Concitou o eleitorado a comparecer ás urnas. Garantiu a livre manifestação destas nos pleitos municipaes, e estadual de 1927. Instituiu o voto secreto e cumulativo. Uma transformação se operava.

Veiu a campanha da successão federal. Por motivos conhecidos o sr. Bernardes voltou a predominar. A roda desandou. Os officiaes da policia atirados para todas as direcções voltaram á funcção antiga. O ambiente se carregou de ameaças e de sobresaltos. Foi supprimido o voto cumulativo para as eleições municipaes e estaduaes.

Voltava-se ao systema implantado em 1918.

Estourou a revolução. O sr. Bernardes desfechou então uma perseguição tenaz, inedita, contra os seus adversarios. Muitos foram summariamente fuzilados, principalmente nos municipios onde o interesse bernardista era mais acentuado: Caratinga, Manhuassú, Abre Campo.

Victorioso o movimento revolucionario e sr. Bernardes consolidou os seus interesses e as situações que improvisara.

A revolução deixou, pois, Minas não no estado anterior — o do governo Antonio Carlos — mas na situação ainda precedente, do proprio Bernardes. Um retrocesso. Uma corrida para traz.

A decepção em Minas tem razão de ser. Ao que se sente é preciso actualizar Minas, é preciso "revolucionar" Minas. Que prosiga, firme e implacavel, a reacção contra o presidente do sitio permanente, das torturas policiaes, dos desterros deshumanos, das leis retrogradas, do amordaçamento da opinião. A sua época já passou.

Sobre a legalidade da abertura de um credito

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Justiça, sobre a legalidade da abertura do credito supplementar de 65:500$000, a sub-consignação de verba 6ª do art. 2º, da lei n. 5.753, de 27 de Dezembro de 1929 — revisão de debates, substituições e gratificações especiaes.

Contra o lançamento do imposto sobre a renda

A Directoria da Receita mandou ouvir o Delegado Geral do Imposto sobre a Renda acerca da reclamação feita pela Sociedade Anonyma Luiz Corrêa contra o lançamento do imposto de 1927, que lhe foi feito.

O NOVO DIRECTOR DA IMPRENSA NACIONAL

Foi nomeado o dr. Annibal Falcão de Barros Cassal e demittido o sr. Engenio Catta Pretta

Por acto de 20 do corrente, o chefe do governo provisorio, em decreto referendado pelo ministro da Justiça, nomeou director da Imprensa Nacional o dr. Annibal Falcão de Barros Cassal e demittiu o dr. Eugenio Grace Catta Pretta.

Fomos os primeiros a registrar o convite feito ao joven politico riograndense, elogiando a preferencia do governo provisorio á pessoa de Barros Cassal, por todos os motivos.

Desde muito moço, a exemplo de seu pae, que foi um dos mais incansaveis e denodados propagandistas da Republica Velha,

Dr. Barros Cassal

Annibal Barros Cassal seguindo-lhe os passos, tomou em seus hombros a tarefa de pugnar pela regeneração do regimen republicano, ao lado de tantos outros moços do seu tempo, convencidos como elle de que a unica salvação estava em um movimento armado.

Após longos annos de luta no seu Estado, no Rio Grande do Sul, na tribuna popular e na imprensa, onde se apresentou como vigoroso articulista de combate, logrou Barros Cassal vêr collimado o seu fim, satisfeito o seu ideal.

Com os primordios da campanha da *Alliança Liberal*, seguiu elle, incontinenti, para o Rio Grande do Sul, onde se dedicou com devotamento digno de registro á obra da Revolução, em viagens continuas e ininterruptas aos paizes vizinhos, onde se achavam exilados, os revolucionarios de 1922 e 1924 e onde elle proprio já estivera, nas mesmas condições, ao depois dos movimentos successivos, no seu Estado natal, em 1923 e 1924.

Hoje, que tudo está resolvido, Barros Cassal recebe, como especial distincção, a sua nomeação para director da Imprensa Nacional.

O joven politico estará bem dentro do cargo e o cargo terá um homem de acção, intelligente, trabalhador, honesto e cheio de grande e ferrea vontade de moralizar a administração deste nosso Brasil, que só agora começa a ser governado por aquelles que a opinião publica apontou.

ACCUSADOS DE DOIS CRIMES

Ao juiz da 8ª vara criminal, accusados de resistencia e desacato, foram hontem, denunciados João Ramalho Vasconcellos e Paulo Cardoso.

CHAMA-SE "NICOS MARKOU" O NAVIO MYSTERIOSO ANCORADO PROXIMO A CABO FRIO

As providencias tomadas pelo Ministerio da Marinha, fazendo partir para o local o rebocador "Audaz"

Já noticiámos hontem, com os detalhes conhecidos, o facto relatado pelo commandante Cypriano Jorge, chefe da tripulação e marinhagem do vapor nacional "Rio Doce", que encontrou, ancorado num recanto do littoral fluminense, despertando a sua attenção e suspeitas, na Praia Grande, proximo a Cabo Frio, um navio com caracteristicos estrangeiros.

Sabe-se agora que a embarcação alludida é o navio de nacionalidade grega "Nicos Markou", e como aquelle local não seja, como accentuámos, proprio á navegação internacional, não havendo, por outro lado, ali, porto algum que mantenha movimento commercial com os mercados exteriores, o caso despertou estranheza ao capitão Cypriano Jorge, que o levou ao conhecimento das autoridades navaes, logo que regressou ao Rio.

Assim, o commandante do "Rio Doce" apresentou uma parte ao capitão do porto, o qual a communicou immediatamente ao Arsenal de Marinha, para que fossem tomadas as necessarias providencias.

E com o proposito de esclarecer devidamente o assumpto, o capitão do porto expediu para Cabo Frio o seguinte despacho:

"Sr. agente de Cabo Frio — Informe urgente qual o motivo se acha ahi fundeado um navio nacionalidade grega. — *A. Costa Pinto.*"

Para precisar mais a denuncia, o capitão Jorge desenhou um "croquis", demonstrando o local exacto em que se acha ancorado o mysterioso navio, dentro da enseada da Praia Grande, por trás da ilha do Francez.

O ministro da Marinha determinou que seguisse hontem para Cabo Frio um rebocador, o que occorreu ás 5 horas da tarde de hontem, partindo da Guanabara o "Audaz", da Marinha de Guerra, para verificar o que realmente occorre com o "Nicos Markou".

REGULANDO O INGRESSO DAS AUTORIDADES POLICIAES NA CASAS DE — DIVERSÕES —

O que ficou resolvido na reunião de hontem

Sobre a reunião havida hontem á tarde, na Policia Central, o gabinete do 2º delegado auxiliar forneceu-nos a seguinte nota:

"Havendo alguns proprietarios a gerentes de theatros, cinemas e outras casas de diversões enderecado ao exmo. sr. dr. chefe de Policia uma reclamação contra a maneira por que são policiados esses estabelecimentos, o 2º delegado auxiliar, a quem compete a direcção desse serviço, de accordo com as instrucções do dr. Baptista Lusardo, convocou os interessados para uma reunião que se verificou em seu gabinete hontem, ás duas e meia horas.

Versando o principal objecto da reclamação, sobre o facto de varias pessoas penetrarem nesses estabelecimentos, invocando a qualidade de funccionarios da Policia, sem exhibirem qualquer prova, a 2ª delegacia auxiliar baixou portaria determinando o fiel cumprimento do art. 70 do regulamento das casas de diversões publicas, cujo teor é o seguinte: "Nas casas de espectaculos ou diversões publicas terão ingresso gratuito o chefe de Policia, delegados auxiliares, delegado e commissarios do respectivo districto, supplentes encarregados de presidir o espectaculo, censores das casas de diversões publicas, assistente militar do chefe de Policia, inspectores da 4ª delegacia auxiliar, da guarda civil e de vehiculos, sub-inspectores destas ultimas, os investigadores e autoridades encarregadas de alguma diligencia".

Para a perfeita observancia deste artigo regulamentar as autoridades exhibirão á entrada a competente carteira com a photographia. Nenhum cartão, fornecido por que autoridade fôr, confere mais direito a ingresso nesses estabelecimentos, nem é permittido a autoridade alguma acompanhar-se de quem quer que seja, extranho á Policia, para lhe facultar entrada gratuita.

Ainda a esse proposito, o 2º delegado auxiliar convocou os supplentes de delegados para uma reunião que deverá realizar-se em seu gabinete, brevemente."

COM A LIMPEZA PUBLICA E A DIRECTORIA DE OBRAS

A rua do Rocha implora as vistas das autoridades — municipaes —

Moradores da rua do Rocha, na estação do mesmo nome, que vive esquecida pela Prefeitura, pedem-nos que reclamemos do superintendente da Limpeza e da Directoria de Obras, providencias que venham os abrigar de quaesquer perigo.

O capinzal toma proporções assustadoras, as aguas estagnadas ameaçam os seus habitantes e a rua está a pedir uma limpesa em regra e o nivelamento da mesma.

TRIBUNAL ESPECIAL

VARIAS DENUNCIAS RECEBIDAS — O CASO DA FUGA DE UM PRESO DA CASA DE CORRECÇÃO — O SR. LAMARTINE E QUATRO FUZILAMENTOS — O FUNCCIONALISMO DA SECRETARIA EM PANICO

A sessão do Tribunal Especial esteve hontem menos desanimada. Com a presença de todos os juizes e dos dois procuradores, foi lido e approvado o rascunho da acta da reunião anterior.

A seguir, foi procedido o sorteio do relator para o processo a que responde o sr. Quartin de Moura, tendo recaido a sorte sobre o sr. Solano da Cunha.

DENUNCIAS ACCEITAS

O sr. Pinheiro Chagas leu pareceres acceitando as denuncias offerecidas pela Procuradoria contra os srs. Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado, ex-presidente da Camara de Pernambuco, Avelino Alves Carneiro e José Xavier Carneiro de Albuquerque, tendo o Tribunal concordado com a opinião do relator.

O sr. Justo de Moraes opinou, tambem, pelo recebimento da denuncia contra Goldmark Carlos Barroco e Antonio José de Oliveira, envolvidos num furto de estanho nas officinas da Central do Brasil, segundo revelou a Procuradoria.

O Tribunal votou todo de accordo com o relator.

A FUGA DE UM PRESO DA CASA DE CORRECÇÃO

O caso da fuga de um preso da Casa de Correcção, no começo deste anno, tomou grande tempo ao Tribunal.

Relatou o processo o sr. Justo de Moraes.

O parecer do 1º procurador foi pelo archivamento da materia, por não offerecer a queixa elementos para a denuncia.

O sr. Justo de Moraes, dando o seu voto, manifestou-se de accordo com o parecer do sr. Goulart de Oliveira, expondo as razões porque o fazia.

Intervindo no debate, o sr. Solano da Cunha achou que a Procuradoria podia perfeitamente encontrar nos autos os elementos necessarios para offerecer denuncia contra o ex-director daquelle presidio.

Respondeu-lhe o sr. Goulart de Oliveira que no processo não se achavam taes elementos; entretanto, podia informar que a Commissão de Syndicancia nomeada para apurar as irregularidades verificadas naquella casa já havia entregue o seu trabalho e era possivel que tivesse apurado o caso em questão.

O sr. Solano não se conformou com a resposta da Procuradoria e entrou a fazer ponderações sobre o assumpto.

A' certa altura, o sr. Pinheiro Chagas disse:

— Peça vista dos autos, homem.

O sr. Solano acceitou o conselho e poz em pratica a lembrança do sr. Chagas, ficando, portanto, obrigado a encontrar nos papeis os elementos para á Procuradoria não foi dado descobrir, para denunciar o ex-director da Correcção.

O SR. LAMARTINE TERIA ORDENADO QUATRO FUZILAMENTOS?

Coube ao sr. Solano da Cunha relatar um processo curioso, segundo o qual o sr. Lamartine, ex-governador do Rio Grande do Norte, teria ordenado fuzilamentos de presos naquella unidade federativa.

Trata-se do seguinte: Na cadeia publica de Mossoró estavam detidos quatro criminosos: Manoel Ferreira, vulgo "Bronzeado" e Francisco Ramos Almeida, vulgo "Mormaço", que haviam sido capturados ao bando de Lampeão, e mais Waldemar Ramos de Moura e Thomaz Lopes dos Santos. Pelo depoimento do sr. Laurentino de Moraes, delegado em Mossoró, attribue-se ao presidente do Estado a deliberação de eliminar os dois primeiros, por serem cangaceiros. Os dois restantes, segundo o mesmo depoimento, eram rebeldes na prisão, donde poderiam evadir-se. Resolveu-se mandal-os para Natal, com os alludidos Manoel Ferreira e Francisco Ramos Almeida, os quaes seriam fuzilados, no caminho, de accordo com a vontade presidencial. No dia 13 de março de 1928, pela manhã, foi feita, assim, a transferencia dos quatro presos, conduzidos por uma escolta de quatro soldados, chefiados pelo cabo Manoel Antonio Teixeira, como consta dos autos. Em meio da viagem, o alludido cabo mandou que os presos ficassem á vontade, para o arranjo do almoço. Nesse interim, depõe o cabo "Thomaz Lopes dos Santos apoderou-se do fuzil "Mauser" do soldado José Abreu Filho e com elle alvejou "Bronzeado" e os outros presos, matando-se, em seguida". Todos os depoimentos dos soldados da escolta confirmam isso".

O relatorio do sr. Solano entra noutros detalhes, transcrevendo trechos do depoimento de uma das testemunhas, que declara terem sido os fuzilamentos ordenados pelo sr. Lamartine.

Ouvido o 2º procurador, este opinou pela devolução do processo ao Estado, afim de serem inqueridas as testemunhas major Luiz Julio, tenente Joaquim Teixeira de Moura e outras.

O relator, concordando com o parecer da Procuradoria, achou, entretanto, que o mesmo fôra omisso. Elle não dizia a quem o processo deveria ser enviado. Propunha, portanto, que se enviassem os papeis á Commissão de Syndicancia daquelle Estado, por intermedio do interventor e por precatoria, tirando-se dos autos as peças necessarias, com indicações das providencias a serem adoptadas.

O procurador responde que não fôra omisso no seu parecer. Não processo deveria ser enviado porindicára o destinatario a quem o que, se o tivesse de fazer, fal-o-ia de preferencia ao juiz de direito citado nos autos.

Quanto á forma de devolução, nifestação da Côrte Revolucionaria propositadamente provocára a manaria, que terá de julgar processos muito mais importantes e mais volumosos.

Achava que se podia devolver o processo tal como estava, para evitar o trabalho das copias.

O Tribunal, porém, firmou o precedente de que a devolução deveria ser feita por copia e já hontem começou a dar serviço aos copistas.

OS SRS. AZEREDO E FLAVIO DA SILVEIRA ENVOLVIDOS NUM PROCESSO

O sr. Solano ainda relatou outro processo, referente ao levantamento de certa somma requerida ao Thesouro pelos srs. Azeredo e Flavio da Silveira.

O sr. Solano da Cunha — Consta destes autos uma petição da viuva de Francisco Cardoso da Paiva, dirigida ao chefe do governo provisorio. Diz a peticionaria que era inventariante do espolio do seu marido, entre cujos bens constavam terras e aguas do Rio da Prata, na freguezia de Campo Grande. Decretada a desapropriação desses bens afim de que fossem as aguas do alludido rio aproveitadas para consumo da cidade, o governo depositou, na Recebedoria do Districto Federal, a importancia de 650:000$000, a titulo de indemnização. Dois terços da terra que lhe pertencia, segundo affirma, sendo a parte restante do condomino Antonio Fernandes dos Santos, cujo advogado, sr. Flavio da Silveira, pleiteou, junto ao primeiro ministro da Fazenda do governo deposto, o levantamento de toda a quantia depositada, e como teve o requerimento indeferido, dirigiu-se, novamente, ao successor daquelle titular, conseguindo levantar a importancia de 528:000$000. Como o advogado de Antonio Fernandes dos Santos e o sr. Antonio Azeredo tentassem o levantamento do resto da importancia em deposito, allega a declarante, ella requereu e obteve sequestro, concedido pelo juiz da 2ª vara de orphãos, conseguindo, posteriormente, que o saldo fosse transferido para a Caixa Economia. Como não esteja ainda na posse do referido saldo, pede uma providencia ao governo.

A Procuradoria foi de parecer que se archivasse o processo e accentuou que "não offerecendo a parte elementos para exame do processo contencioso, no qual poder-se-á verificar a legitimidade ou não do levantamento da importancia depositada no Thesouro, não dispõe de elementos para dizer sobre a procedencia ou não da reclamação. Esse é o relatorio."

Discutindo o parecer da Procuradoria, disse o sr. Solano que ella tem poderes para apurar casos como o que estava em debate. Parecia, entretanto, que os procuradores revelavam alguma timidez. A Procuradoria poderia requerer ao Thesouro que lhe remettesse o despacho do ministro da Fazenda mandando entregar a quantia em apreço, afim de verificar se havia alguma responsabilidade criminal a punir, de accordo com o que affirmava a petição.

FALA O PROCURADOR

O sr. Themistocles Cavalcanti — Sr. presidente, a requerente reclama contra o esbulho que diz ter soffrido por parte do ministro da Fazenda, que mandou levantar determinada importancia, depositada no Thesouro, em virtude da desapropriação de um immovel de que ella era co-proprietaria. No seu requerimento, faz referencias a um inventario processado na 2ª Vara de Orphãos. Mandei requisitar esse inventario. Examinando-o, verifiquei que, em virtude de um accordão da Côrte de Appellação, a questão fôra devolvida ao juiz ordinario, ao juiz contencioso, porquanto se tratava de questão de alta indagação.

Sobre o local onde se encontra esse processo não ha referencias absolutamente, nem na petição, nem no processo de inventario. De maneira que a Procuradoria não sabe onde possa encontrar esse processo contencioso que serve de base a todas as affirmações da peticionaria.

O sr. Solano da Cunha — Isso significa que, provavelmente, não foi feito o processo.

O sr. Themistocles Cavalcanti — Certamente foi feito. Mas o facto é que esta Procuradoria não tem elementos para iniciar qualquer investigação.

O art. 33 do decreto n. 19.440, de 26 de novembro de 1930, dispõe:

"A acção perante o Tribunal se instaurará por via de denuncia do procurador especial.

§ 1º — Qualquer cidadão poderá representar á Procuradoria Especial, pedindo a instauração de processo contra os responsaveis pelos crimes previstos neste decreto.

§ 2º — Essa representação deve ser assignada, trazer o endereço da residencia do signatario, e ter a firma competentemente reconhecida por tabellião publico, e, se não vier, desde logo, acompanhada de prova, deve indicar, com clareza e precisão, o facto ou factos arguidos, e os meios de prova para a sua verificação."

Não está indicada a residencia da requerente; não estão tambem indicados os elementos de prova, no requerimento. A Procuradoria, portanto, não tem qualquer elemento para iniciar a investigação.

Se o ministro da Fazenda mandou levantar esse dinheiro sem precatorio, naturalmente tem responsabilidade no facto. Mas, a requerente, fazendo referencias a esse processo contencioso, devia, pelo menos, dizer onde se encontra. Então, a Procuradoria poderia verificar e examinar suas allegações, inclusive quando foi feito o levantamento dessa importancia. A requerente não diz nem mesmo a data em que foi levantado esse dinheiro. Na petição não ha referencia absolutamente."

O sr. Sergio de Oliveira pediu vistas do processo em causa, afim de estudal-o convenientemente

UMA NOVA DENUNCIA

A Procuradoria remetteu á secretaria do Tribunal uma denuncia contra Avelino Castro, ex-delegado de policia do Cabo, em Pernambuco, accusado de violencias no exercicio daquelle cargo.

OS FUNCCIONARIOS DO TRIBUNAL APPREHENSIVOS

Correu, celere, a noticia, no Tribunal, de que o sr. Oswaldo Aranha havia cortado no orçamento varios dos funccionarios já em exercicio na secretaria daquella casa. Todos, mais ou menos, se mostravam apprehensivos. E a noticia era verdadeira. Realmente, o sr. Oswaldo Aranha cortou, logo de entrada, todos os funccionarios que figuravam na lista do Tribunal e que não haviam sido requisitados de repartições pertencentes ao seu ministerio.

A autorização dada pelo governo ao Tribunal, no tocante a requisições de pessoal, fôra além da espectativa. Por exemplo: está funccionando naquella côrte um moço que nem sequer era funccionario publico, pois que apenas exercia um logar de contratado no Imposto sobre a Renda, repartição cujos empregados não são tabellados.

Ha outro, que é professor nocturno da municipalidade, mais outro que é official do Exercito, e ainda outro que foi importado de uma alfandega estadual, sem falar nos encostados, que vivem refestelados nas fôfas poltronas dos ex-senadores.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior { Anno ... 60$000; Semestre ... 35$000; Mensal ... 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) ... 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) ... 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 45$000

Numero avulso ... 200 rs.

Idem atrazado ... 400 rs.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretaria da redacção, 2-1858; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-2396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-2396

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glosso; & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria, Ltda.

VIAJANTES

Percorrem o serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Batta de Faria e Braulio Medeiros, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs. Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o Snr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente enderecadas á Gerencia.

O PEREIRINHA

Telegramma publicado nos jornaes diarios, na ultima terça-feira, noticiou, sem detalhes, o fallecimento do desembargador Zacarias Antunes Pereira, occorrido em um dos longinquos Estados do norte.

Para a maioria dos leitores desta cidade, tratava-se, tão sómente, do desapparecimento vulgar de um magistrado da roça, [illegible], como tantos outros, na ardua tarefa de folhear autos, respeitador, certamente, dos [illegible] adstrictos á Justiça, recto, severo, imparcial, quando não lhe era dado conciliar, amistosamente, os litigantes.

Todavia, para um numero que cada vez mais se restringe, a morte distante desse homem evocava saudosas recordações.

O desembargador Zacarias não era outro senão o Pereirinha, o mais alegre dos estudantes da minha época, na velha Faculdade de Direito do dr. França Carvalho, que funccionava aqui, no Campo de Sant'Anna, no edificio que hoje aloja a Escola Rivadavia Corrêa.

Zacarias Pereira não estudava e, além disso, impedia que o fizessem aquelles que lhe ficavam proximos nos bancos academicos. Enquanto os professores expunham os pontos do programma, o meu condiscipulo contava anecdotas picantes, impondo aos vizinhos o supplicio de se conservarem sérios, para que não fosse perturbado o silencio das aulas.

E com que graça o Pereirinha repetia essas anecdotas, na sua maioria inventadas por elle e tendo por protagonistas varios dos nossos lentes: os drs. Frederico Borges, Paula Ramos, Sylvio Romero e outros.

O bedel da Faculdade era um velho e santo homem: o Pimenta, sempre muito risonho, de extrema condescendencia, que escondia todas as nossas faltas, incapaz de uma delação e que, quando o caso era mais sério, para nos amedrontar, apenas, promettia "contar tudo" ao doctor França. A maioria accommodava-se, recuava, attendia-o. Com o Pereirinha, porém, esse expediente não dava resultado, [illegible]

[illegible] supplicando, humilhado, tremulo:

— Pimenta, meu amor, pelas cinzas de todos os teus antepassados, perdôa! Eu te juro que não incorrerei noutra falta!

E fingia que chorava.

Pimenta, que cedeu logo, buscava tranquilizal-o, mas Pereirinha não o deixou mais, agarrou-se-lhe ás abas do fraque, subiu e desceu varias escadas, ladeando o bom homem, e falando:

— Pimenta, se não me attenderes, atiro-me [illegible], seccionarei, corajosamente, a carotida!

O bedel [illegible], mandava-o calar-se, mas o rapaz proseguia, até a terminação das aulas; e, já na rua, quando o bom homem saiu, accelerando o passo, a caminho da antiga estação Central, afim de apanhar o primeiro suburbio que partisse, ainda o impertinente lhe segredou:

— Pimenta, amigo, pela alma de Pedro Alvares Cabral!

Para livrar-se daquella creatura aborrecida, como uma sarna, o infeliz passou a fingir que não via as travessuras que elle praticava, constantes, comprometedoras... A's vezes, quando Zacarias Pereira notava que Pimenta observava, de longe, saía-lhe logo ao encalço, mas este desapparecia, veloz, como um relampago, escondendo-se, cautelosamente, numa das salas.

Uma das espirituosas partidas do Pereirinha assisti-a eu e foi praticada, ha quarenta annos, numa das ruas do Engenho Novo, em casa da viuva Tavares, senhora dotada de tão magnanimo coração que não seria de admirar [illegible] o sangue generoso de Pimenta.

[illegible] no noite em que se festejava o anniversario de Nhonhô, a filha unica da dona da casa. Houve dansas, jogos de prendas e na ceia em que sobresaiam a baba de moça, o toucinho do céo, o cajuzinho de nozes e outros doces preparados pela amphytriã e suas meninas, encaminhou-se a conversa para os curiosos espectaculos que estava realizando no Polytheama ou no São Pedro, um magico famoso — o Nicolay.

Dona Bilú, a viuva, mostrava-se assombrada deante do que vira o artista executar [illegible]

Pereirinha teve um sorriso de malicia e affirmou [illegible] que elle, ali mesmo, sem apparato, sem reclames, desprovido de qualquer apparelho, sem se servir do mais ligeiro truque, seria capaz de praticar todas as sensacionaes, as assombrosas magicas do artista phenomenal.

Houve em torno uma attitude de incredulidade. Apenas, eu tornei-me apprehensivo, receoso da audacia de Zacarias.

Dona Bilú não pôde reprimir uma gargalhada; a menina que fazia annos foi além e duvidou que o meu amigo provasse ali, immediatamente, o que affirmara.

Pereira não se alterou e, numa attitude de superioridade que só a absoluta confiança assegura, disse:

— Deixem-me só na mesa, que eu partirei toda a louça aqui existente e depois, apenas com o passar sobre ella a palma da minha mão direita, tudo voltará a apparecer na sua primitiva perfeição!

Houve risos de escarneo, mas, porque o rapaz insistisse, a mesa ficou dentro em pouco vasia. Pereirinha, tranquillo, foi [illegible] tudo quanto sobre o movel se achava. De quando em vez, dona Bilú, com o coração oppresso, [illegible]:

— Doutor, veja que isso é herança de familia. Essas terrinas e esses pratos pertenceram ao meu tetra-avô, que era intimo do vice-rei d. Luiz de Vasconcellos!

Pereira sorria, displicente, e dentro em pouco avolumavam-se no centro da mesa os destroços daquella louça de mais de cem annos.

Por fim, impondo silencio, o gaiato juntou ao monte os ultimos fragmentos, o meu condiscipulo preparou-se para a maravilhosa metamorphose.

Encarou aquellas ruinas preciosas, circumvagou o olhar em torno, teve um estremecimento, e desatou a chorar.

Houve um rumor de surpresa, de estupor e Pereirinha, deixando que as lagrimas lhe escorressem abundantes dos olhos, declarou, juntando as mãos, em attitude de supplica:

— Esqueci-me da reza, dona Bilú. A senhora me perdôa! Eu sou muito desgraça-a-a-a-do!

Não sei como conseguimos sair incolumes naquella noite de festa, da casa da viuva Tavares.

Esse homem, cujo genio folgazão assustava aos amigos, acabou de morrer ignorado numa cidade distante, do Brasil septentrional. Se a noticia do seu obito passou deante dos olhos de dona Bilú, esta, de certo, recordando-se do prejuizo que Pereirinha lhe causou, ha quarenta annos, desejou-lhe, para repouso definitivo a caldeira, sempre em ebullição, do infatigavel serviço do Demonio, [illegible] ha muitos milhares de annos, pelo nome de Pedro Botelho.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 24 horas, de 23 ás 16 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os do sul a leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral instavel. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — [illegible]

[illegible]

As novas oligarchias

Um dos louvaveis postulados da revolução é o combate ás oligarchias regionaes, um dos mais nocivos factores das situações condemnadas, que prevaleciam no regimen deposto. Infelizmente, algumas interventorias federaes, talvez a maioria dellas, enveredam sem o menor escrupulo por essa pratica incompativel com a verdadeira moral democratica. Poderiamos apontar casos e citar nomes, como demonstração irrespondivel.

Ora, parece que não se adeantava grande cousa a mudança apenas do rotulo. Com uma aggravante: anteriormente eram as oligarchias de partidos mais ou menos radicados nas respectivas zonas, agora são oligarchias de transplantação, creadas por um dominio de emergencia, com symptomas ainda mais impressionantes.

Certos interventores deveriam ser chamados á ordem...

Porque não foi tabellada a carne?

Até bem pouco, entre os generos de consumo sujeitos, pela Prefeitura, á limitação de preços, estava incluida a carne. Basta, para proval-o, consultar a tabella inserida no orgão official daquelle departamento publico, ha algum tempo. Desde pouco, porém, quando renovou a publicação dessas listas, e não se sabe bem porque, foi a carne omittida.

Qual o motivo dessa alteração? Simples engano na confecção da lista? Como quer que seja a omissão dá o que pensar, sobretudo ao pobre, consumidor de carne, [illegible] dos açougueiros, diante da falta de uma expressa determinação da lei. Os vendedores do genero, esses com certeza não terão pressa em reclamar da Prefeitura a inclusão, novamente, do artigo de consumo entre os demais sujeitos a preços limitados.

Os preços dos generos

Contra a tabella de preços dos generos de primeira necessidade, organizada pela Inspectoria de Abastecimento, tem surgido multiplas reclamações. Apezar disso e de ter entrado em vigor no dia 1 do corrente, não foi ainda modificada, causando prejuizos aos retalhistas e aos consumidores. E' que em alguns artigos os preços são reduzidos dando prejuizo, pois que escasseiam no mercado, e em outros são elevados, fazendo-se o commercio por muito menos do que estipula a tabella.

O sr. Adolpho Bergamini, dedicando-se á questão dos preços dessas utilidades, limitando os lucros exagerados e acabando com os *trusts* e os açambarcamentos, terá prestado á população o maior serviço que de sua administração se póde esperar. A crise que atravessamos autoriza a adopção de medidas energicas contra os que assaltam a bolsa do povo.

Para tanto é imprescindivel o maior cuidado na organização das tabellas, para que não se façam injustiças, como as que [illegible] o primeiro momento, a tabella que está inexplicavelmente ainda em vigor.

Pão de máo aspecto

Ouve-se uma queixa geral, e sem duvida justificada quanto a algumas padarias, contra a qualidade do pão, nas ultimas semanas. Não ha o necessario capricho no fabrico desse que é, para toda a população, o alimento por excellencia.

Se não é o pão negro de Europa, é coisa approximada... Massa escura e desagradavel ao paladar. Não ha uma repartição que se occupe de fiscalisar os generos alimenticios?

O côrte nos vencimentos não será feito

O funccionalismo publico não soffrerá, no orçamento em elaboração, nenhuma reducção de vencimentos. Essa declaração vem tranquillizar toda a classe dos servidores do Estado, contra a qual se tem levantado as mais injustas accusações, como se fosse ella responsavel pelos desatinos dos governos.

Foi muito bem que apparecesse uma contestação formal ao boato que dava como resolvido um córte de 20 °|° nos seus minguados vencimentos. Porque, como o funccionalismo foi transformado em bode expiatorio, a noticia estava sendo recebida como verdadeira e provocando justos receios.

Por isso mesmo, a contestação categorica do gabinete do ministro da Justiça, foi recebida com uma nota tranquillizadora.

Repressão ao contrabando

O caso do vapor grego "Nikos Markou", que foi visto fundeado perto de uma praia de Cabo Frio, naturalmente passando contrabando para o littoral do Estado do Rio, vem evidenciar [illegible] apparelhamento de repressão.

O commandante do cargueiro que pilhou o vapor grego em attitude suspeita, fundeado em local ermo e dispensando o auxilio [illegible], perdeu tempo em communicar ás autoridades da policia maritima o encontro bizarro. E as providencias tomadas pela Capitania e pela Alfandega [illegible] de molde a animar o "Nikos Markou" a proseguir na sua faina de burlar as leis aduaneiras brasileiras.

A morosidade das providencias bateu o record. Basta dizer que só 48 horas depois da denuncia foi que a Capitania do Porto desta capital telegraphou ao seu delegado em Cabo Frio, ordenando uma syndicancia sobre o assumpto.

Está ahi porque as rendas da Alfandega decrescem e o mercado continúa cheio de artigos estrangeiros...

Movimento de café

Na primeira quinzena deste mez (até 16) os embarques de café pelo porto de Santos subiram a 568.811 saccas ou fosse a média diaria de 35.550 saccas. Caso se mantenha essa média até terminar o mez, a exportação de janeiro attingirá 924.300 saccas, [illegible] pelos importadores que a compram em Santos.

REFORMA DO SUPREMO

Ha motivos para se esperar pela reforma da Justiça. Com ella, necessariamente, é de crer que venha a recomposição do Supremo Tribunal Federal. O ministro do Interior, impugnando qualquer hypothese de suggestões contrarias, continúa a affirmar que as modificações serão inevitaveis.

Se elle assim proclama, até irritado pela vaga suspeita de que se pudesse duvidar da força da sua immensa autoridade — *leader* da Revolução e portador directo do pensamento do governo discricionario — é porque está seguro de que não ha influencias maleficas que demovam o presidente da Republica de assignar um decreto desta natureza.

Essa reforma não devia ser annunciada com apparato. Ella era reclamada, exigida. O governo, entretanto, precisava de preparal-a em silencio, afim de se poupar aos incommodos dos empenhos e das insinuações. Uma vez que as noticias se divulgaram, não houve como impedir o avanço da onda dos protectores dos máos juizes, individuos mais ou menos na intimidade e confiança da situação, que se dispuzeram a ter afilhados — os peores — e por elles quebrar lanças, custe o que custar. A este respeito, o sr. Oswaldo Aranha concordará que os commentarios da imprensa honesta, denunciando manobras de bastidores, no ministerio, servirão para facilitar-lhe a tarefa radical.

O grande esforço para amparar este ou aquelle magistrado, provavelmente condemnado a deixar o cargo, se concentra na defesa do Supremo Tribunal Federal. Os advogados sentimentaes dos ministros dessa Côrte não são muitos, graças a Deus. Mas são politicos que se suppõem com um prestigio formidavel. Alguns, como os srs. Epitacio, Bernardes e Borges, acreditam que se não fossem elles, a Revolução não teria passado de um vagido de creança recem-nascida. Dahi, o direito a que se arrogam de socorrerem juizes incursos no descredito geral.

Mas, convém tambem que se diga desde já que não são sómente os padrinhos do Supremo, assombrados com a perspectiva de uma transformação radical naquella casa onde mais se concorreu para a degradação das instituições republicanas. Ha outros protectores disfarçados. São certos advogados de numerosa e opulenta clientela, duplamente profissionaes na politica e no Fôro, que, por terem formado nas lutas eleitoraes da Alliança antes de 1º de março do anno findo, se julgam em condições de trabalhar pelo *statu quo* no Supremo.

Comprehende-se: procuradores constituidos em causas de vulto, dependentes ellas de decisão no elevado Tribunal, elles carecem de ser uteis, no transe difficil, aos ministros visados pela Revolução, arrancando-lhes, por isso mesmo, em tempo opportuno, as sentenças que as provas dos autos podem não dictar, mas que os deveres de gratidão permittem contra o Direito, contra a Moral e contra a Verdade.

Ao governo não hão de ter escapado os intuitos inconfessaveis dos que o perturbam com as solicitações.

A Revolução teria falhado a uma das suas grandes e heroicas finalidades se tivesse medo de tocar na justiça, essa justiça que tanto concorreu para a ostensiva hypertrophia do presidencialismo no Brasil. Quantas vezes, roido de cobiça e sem coragem para ser altivo, apezar de vitalicio, bem pago e inamovivel, o Supremo Tribunal Federal não abandonou clamorosamente a lei, ou contra ella não conspirou, associado aos politiqueiros audaciosos e sem escrupulos, levados ao Cattete pela fraude, pelo arbitrio e pela violencia? Esse Supremo habituou-se a obedecer ao Executivo, do qual, por sua vez, o Legislativo era famulo de confiança. Os presidentes da Republica transigiam com os arranjos pessoaes de certos ministros e tudo se accommodava entre elles. Dahi, excepções, regalias e privilegios para a chamada cupola do regimen, que foi ao extremo da impudencia de negociar administrativamente. Até isenções de direitos aduaneiros, por simples officio ás Alfandegas da União, esse Supremo prescrevia em beneficio dos que lhe exploravam os contratos clandestinos. Esses contratos derramavam proventos para os filhos e genros de varios ministros, cumplices dos escandalos!

O sr. Seabra, candidato em 1922, á vice-presidencia da Republica, foi eleito mas não foi reconhecido pelas maiorias facciosas do Congresso Nacional. Obteve uma ordem de *habeas-corpus* na vara competente para se empossar, mas o Supremo cassou-a porque esse mesmo Congresso, assessorado pelo Executivo, ameaçou de não votar os creditos da *Revista* que lhe fazia as publicações. Se o sr. Oswaldo Aranha quizer informes detalhados, consulte o sr. Bergamini, que tudo historiou e documentou na Camara. O sr. Raul Fernandes, eleito para a presidencia do Estado do Rio, conseguiu desse Supremo outro *habeas-corpus*, visto que os caceteiros e os jagunços do marechal Fontoura, então chefe de policia desta cidade, o estavam constrangendo a não ir para o palacio do Ingá. Essa ordem, entretanto, ficou praticamente sem effeito, porque o sr. Bernardes chamou o sr. Herminio do Espirito Santo e o convenceu de que na familia deste havia um novo Lesseps capaz de fazer obras de porto maiores e mais fabulosas do que as do canal de Suez ou as do isthmo do Panamá... O *habeas-corpus* eclypsou-se e, no Supremo, tudo continuou como se nada acontecesse. Creou-se um imposto sobre a renda. Até as migalhas do funccionario e do operario estão sujeitas á taxa da respectiva delegacia. O Supremo protestou. Mas protestou *pro domo sua*. Todos devem pagar a extorsão fiscal, menos os juizes, que tiveram e tinham por elles a estima e a gratidão do Executivo.

Quando o sr. Antonio Carlos reclamou do Supremo providencias contra magistrados federaes que, em Bello Horizonte, viviam miseravelmente a fazer a sordida politicagem do sr. Washington Luis, a resposta que teve foi, em resumo, a de que se arranjasse como quizesse ou pudesse. O mesmo aconteceu com o canalhismo da justiça federal na Parahyba, justiça forjada a dedo para humilhar e liquidar um governo honrado como era o do sr. João Pessoa. Dessa justiça, em entendimento com o Supremo, faziam parte bicheiros e fallidos.

Por fim, explodindo a Revolução, o sr. Washington Luis mobilizou os reservistas. Invocou-se a lei, exhortando-se o Supremo a evitar o absurdo e a deshumanidade da mobilização. O Supremo ia attender. O presidente deposto, então, garantiu que os filhos dos ministros não pegariam em armas. Foi quanto bastou, para que a mobilização fosse sustentada pelo Supremo!

Merece o respeito da opinião um Tribunal que se conduz dessa fórma? Absolutamente, não.

Elle se desmoralizou por si mesmo. Retardario, acima das leis do processo porque está ao abrigo de qualquer responsabilidade por falta de exacção no cumprimento dos deveres, devorado de interesses inconfessaveis, accessivel a todos os governos, a sua remodelação será obra de saneamento e de patriotismo.

Foi no falseamento da sua grande missão que elle acabou concorrendo para a voragem dos erros e crimes contra a nação e com os quaes topou o golpe decisivo de 24 de outubro do anno passado.

A cidade sem egrejas

Uma cidade sem egrejas seria qualquer coisa como um jardim sem flôres.

E o caso explica-se, por uma razão historica bem sabida: é que todas as cidades começaram por ser uma egreja. A ponta de uma torre, de onde quer que a divisemos, do mar, da planicie ou da montanha — é sempre um indicio, o primeiro indicio, o da maior parte das cidades, de que nos approximamos da povoação, da aldeia, da cidade e até mesmo da grande e tumultuosa capital dos tempos modernos.

A fé edificou a capella, a capella reuniu os fieis, os fieis fizeram o nucleo da população, a população melhorou a capella, tornou-a egreja, fel-a, através dos annos, cathedral. E' a historia invariavel de todas as cidades.

Mas uma cidade ha no mundo — uma unica e formidavel cidade — onde as perspectivas já se não enfeitam com a nota alegre das torres das egrejas, espalhando pelo ar a voz dos sinos. Essa cidade é Nova-York.

Desenvolvendo-se para cima e para baixo, desafiando o céo e perfurando a terra, ella creou um typo de construcções audaciosas, de dezenas de andares. Os edificios, tomando o espaço por sua gigantesca altura, afogaram completamente as torres das egrejas. Ha muito tempo, para quem a contempla de fóra, ou do avião, Nova York é uma cidade sem egrejas.

E'-o na apparencia apenas, porque, na realidade, as egrejas existem, mas occultas e humilhadas por essas outras torres colossaes, os *skyscrapers*.

Mas, agora, Nova York vae ser, de facto, uma cidade sem egrejas.

Alguns templos da grande metropole acham-se situados em bairros centraes, onde o preço do metro de terreno e, pois, dos alugueis attinge cifras verdadeiramente astronomicas. E, de pleno accordo com o clero, que não quiz perder uma renda bem superior á da caixa das esmolas, foi decidida a demolição dessas egrejas, no logar das quaes surgirão soberbos edificios de apartamentos ou escriptorios, em um de cujos andares se fará... uma nova egreja.

As egrejas assim improvisadas não terão evidentemente torres; mas terão muito mais dinheiro para o culto.

Uma tal revolução só seria mesmo possivel num paiz novo, como os Estados Unidos, porque ninguem comprehenderia que cedessem seu logar a edificios commerciaes, por exemplo, a cathedral de Gand ou a de Brugges e todos os ricos monumentos religiosos que a Edade Média semeou pela Europa e que, sobrevivendo á acção dos seculos, servem hoje, ainda, ao encanto e á contemplação da humanidade.

Passagens de favor na Central

A proposito de um nosso commentario, recebemos do gabinete do director da Central:

"Na edição, de 22 do corrente, do vosso conceituado jornal, ha uma nota sobre passagens gratis na E. F. C. do Brasil.

Nessa nota, lembra-se que, no governo passado, a imprensa recebia informação diaria do numero e importancia das passagens requisitadas pelos diversos Ministerios e que seria de vantagem restabelecer essa praxe. Essas informações, declara o sr. chefe da estação D. Pedro II, elle deixou de as fornecer á imprensa por ordem superior, no mez de outubro, ainda no governo passado.

A directoria actual não fôra avisada dessa suppressão, de sorte que não puzera reparo nisso, no meio de suas multiplices occupações funccionaes.

Acceitando a boa suggestão desse jornal, já mandou restabelecer essa praxe, por isso que a reconhece util e fiel á essencia democratica do regimen.

Quanto á segunda parte da referida local póde informar que a Central attende ás requisições officiaes dos diversos Ministerios e, no tocante aos passes de favor, affirma que absolutamente não os fornece, tendo, no periodo da administração actual, que se iniciou a 9 de dezembro p. p., autorizado, apenas, a extracção de passes exigidos pelo serviço medico da Estrada e pelo transporte de alguns empregados da mesma por motivo de molestia."

Diplomatas uniformizados

A exemplo dos Estados Unidos e de alguns outros paizes democraticos e liberaes, seria razoavel abolir o fardão dos diplomatas brasileiros.

E' finalidade do governo converter as funcções diplomaticas em obra util á nossa expansão economica, por meio de tratados e accordos commerciaes que facilitem a conquista de novos mercados e a maior elasticidade dos que já possuimos. Daqui por deante, o diplomata brasileiro, em vez de cogitar de banquetes, festinhas e *potins* de todas as naturezas, falando em "repersentação" como se essa fosse a sua principal funcção, deverá exercer, em cada posto, o contrôle da situação economica e financeira, indicando ao governo os meios mais efficazes de apoderar-se daquelles mercados, com a introducção dos nossos productos. Não tem mais razão de ser, portanto, esse caricato uniforme verde dos membros da *carrière*.

Com a reducção da verba de representação que soffreram, os nossos diplomatas só têm a lucrar com a medida, porque se livram da despesa vultosa que acarreta á confecção do uniforme.

A reforma não cogitou do assumpto, mas o governo, em qualquer tempo, póde baixar instrucções nesse sentido, que seriam, aliás, bem recebidas.

Accumulações...

A proposito das medidas tomadas pelo governo, como objectivo de acabar com as accumulações, não é demais insistir sobre o absurdo de certas medidas postas em pratica. Assim, não póde deixar de causar a maior estranheza a attitude do governo no tocante aos montepios.

A viuva ou a orphã de um funccionario, que receba montepio, caso occupe um cargo publico qualquer, fica impedida de receber os vencimentos da funcção que occupa, por causa da esdruxula interpretação governamental que considera as mensalidades do montepio como ordenado ou pensão graciosa. Engana-se, entretanto, o governo, pois o montepio é um verdadeiro seguro feito pelo funccionario e o governo não tem o direito de confiscal-o, a não ser que esteja influenciado pelas doutrinas nocivas do communismo.

Os julgamentos do Tribunal

Na sessão do Tribunal Especial, em que foi discutida a preliminar da acceitação ou rejeição da denuncia apresentada pela Procuradoria contra a Junta Eleitoral da Parahyba, ficou assentado, por proposta do sr. Justo de Moraes, que a Côrte Revolucionaria não tomasse nenhuma deliberação definitiva sem que estivessem presentes todos os seus membros.

Accelta essa proposta, foi o julgamento adiado, pelo facto de estar então ausente o sr. Pinheiro Chagas.

Na ultima reunião daquelle Tribunal, entretanto, foram feitos varios julgamentos sem que o sr. Justo de Moraes tomasse parte nos trabalhos.

A allegação que se apresentou, para justificar o acto daquella Côrte, foi a seguinte: que os casos julgados eram todos de archivamento.

A verdade, porém, é que o Tribunal não deveria ter adoptado taes deliberações. O sr. Justo de Moraes talvez não concordasse com ellas, e, além do mais, tratava-se de questões sobre as quaes já havia uma especie de jurisprudencia que cumpria ao Tribunal observar.

Ou será que a Côrte Revolucionaria não julga as suas sentenças de archivamento como coisa definitiva?

O pagamento de janeiro ao funccionalismo

O funccionalismo publico não receberá seus vencimentos do corrente mez, nos primeiros dias de fevereiro, a menos que o governo tome immediatamente as necessarias providencias. Terá, então, de baixar um decreto determinando seja feito o pagamento de accordo com as tabellas do anno passado, com as modificações decorrentes dos ultimos decretos e mais as alterações que especificar. Se assim não fizer, o atrazo será inevitavel.

Mesmo que o novo orçamento da Despesa fosse publicado hoje, nestes restantes dias de janeiro não haveria tempo material para o registro das tabellas e organização dos novos livros, pois todas as folhas são novas. Os *guichets* da Pagadoria terão que ficar fechados nos primeiros dias uteis do mez, se o governo se dispuzer a pagar de accordo com o novo orçamento.

O decreto mandando pagar o mez de janeiro, com as alterações que fossem julgadas convenientes, teria a vantagem de dar ao estudo e revisão de tabellas maior largueza de tempo, permittindo que se fizesse obra mais cuidada.

Não ha inconveniente nenhum nesse alvitre, pois o governo, no decreto que baixar, poderá tomar as medidas que julgar convenientes, até mesmo mandar adoptar as modificações do novo orçamento.

A vantagem de um tal decreto está em não perturbar os trabalhos do Thesouro, accumulando pagamentos de pessoal, e dar ao redactor do novo orçamento mais alguns dias para concluir seu trabalho.

Na E. F. Victoria a Minas

A estrada de ferro Victoria a Minas não quer seguir as praxes de todas as nossas vias-ferreas. Os seus bilhetes não têm impresso o preço respectivo, como occorre com o de todas as outras estradas. Assignalam apenas o nome das estações do percurso em que devem servir e nada mais.

De maneira que o passageiro nunca sabe se lhe cobraram de mais ou de menos. Mas não é só. O seu chefe do trafego teima em não adoptar a caderneta kilometrica, de tanta utilidade para os que são forçados constantemente a fazer grandes viagens, percorrendo como percorrem a Victoria a Minas, numa extensão de quasi 600 kilometros, cidades adeantadas e localidades de grande producção agricola.

Certamente a direcção da empresa não está sciente de semelhante pratica, só explicavel pelo apego á rotina. E a Inspectoria de Estradas tambem não saberá do facto?

O novo Nucleo Agricola de Santa Cruz

Escrevem-nos do gabinete do director geral do Serviço de Povoamento:

"A diversas pessoas localizadas em Santa Cruz foram, immediatamente, fornecidas todas as ferramentas que se achavam recolhidas ao almoxarifado da extincta commissão, tendo esta directoria geral providenciado sobre a acquisição de maior quantidade observando, para isso, formalidades legaes.

Quanto ás sementes, está um agronomo incumbido do caso, não se podendo recriminar a administração, pelas delongas inevitaveis, que surgem no inicio de qualquer emprehendimento.

Esta directoria geral já appellou para o Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas do Ministerio da Agricultura, que se promptificou a fornecer mudas e sementes aos lavradores que, ali, se registrarem.

Pela publicação destas linhas, confessa-se agradecido o amigo, creado obrigado, *Dulphe Pinheiro Machado*, director geral."

O funccionalismo dos Serviços Economicos sem casa e sem dinheiro

Os funccionarios dos Serviços Economicos e Commerciaes, transferidos em começo de dezembro do Ministerio do Exterior para o do Trabalho, continuam na mesma dependencia do Itamaraty, porque o novo departamento não dispõe das necessarias installações. Porque assim succedesse, continuaram a assignar o mesmo livro do ponto, sendo por elle organizada a folha de pagamento. Resultado: o Thesouro devolveu-a allegando que o pagamento só podia ser feito pelas folhas do Ministerio do Trabalho, depois do dia 9 de dezembro, e até essa data pelo do Exterior. Como não haja verba para o pagamento de 9 a 31, porque não foram abertos creditos no novo Ministerio, o funccionalismo dos Serviços Economicos e Commerciaes não recebeu os vencimentos de dezembro e não sabe quando terá os de janeiro corrente.

A situação anormal da administração, nessa parte, está a reclamar providencias immediatas do governo, cujo interesse só póde ser o da normalização dos serviços publicos, sem o que sua efficiencia é de muito reduzida.

Culto do anonymato

Em principio, o Tribunal da Revolução fez saber que ali não se cultivava o anonymato. O que elle previa, aconteceu. Innumeras são as denuncias anonymas que chegam á Côrte do Monroe, algumas até envolvendo casas commerciaes, ameaçando o patrimonio particular sem ligação com os problemas politicos e administrativos do paiz.

O caso é que o perigo precisa ser olhado com muita attenção. A finalidade do Tribunal é outra. Elle não se creou senão para fazer justiça, e justiça que escasseava nos pretorios communs.

DOS NOSSOS LEITORES...

São as cartas abaixo. Pedimos para ellas a vista do governo, porque os assumptos são de interesse publico.

TARIFAS FERROVIARIAS

"Sr. Redactor: — Attenciosas saudações. Constante leitor do vosso apreciado matutino, li, na terceira pagina da edição da 17 do corrente, uma pequena nota, segundo a qual, ha intenção do governo de fazer baixar o preço das passagens dos trens de pequeno percurso, da E. F. C. B.

Sem contestar o beneficio que tal medida trará, principalmente ao grande publico carioca, venho, entretanto, pedir-vos ventilar, na vossa conceituada e popular folha, a seguinte anomalia que se nota nas passagens do Ramal de Lorena a Piquete, da Estrada de Ferro Central do Brasil, anomalia essa que, penso, posta em relevo, será sanada pelas nossas autoridades. Trata-se do seguinte: o referido ramal tem dezoito kilometros de percurso e liga a cidade de Lorena á localidade de Piquete, onde se acha localizado o nosso unico estabelecimento militar de fabrico de polvoras chimicas sem fumaça. Os trens que ahi correm (quatro por dia) fazem o alludido percurso em 35 minutos, ou seja uma velocidade menor de sessenta kilometros por hora, limite minimo usado geralmente para a chamada *grande velocidade*. Pois bem, a passagem de ida e volta de 1ª classe no mencionado ramal custa 5$600 e a de 2ª classe 3$600, tendo os cartões de passagem a seguinte inscripção: *grande velocidade!*

Convém notar ainda que o tal ramal é de bitola estreita.

Ora, devemos ter presente que, no Rio, faz-se o percurso da D. Pedro II a Deodoro, 1ª classe, ida e volta, por $500 (quasi onze vezes menos!), sendo que o mesmo é maior, bem maior do que o do ramal em questão.

E qual será a causa dessa disparidade de tarifa? Ignoro-a. Póde ser que haja um motivo qualquer, com o qual não atino; fui estudante de engenharia e, embora apenas tenha tido noções muito perfunctorias do calculo de tarifas, não encontro explicações para o caso vertente. Posso, todavia, garantir-vos que o transporte entre Lorena e Piquete não se faz de modo mais oneroso que no restante da Estrada de Ferro Central do Brasil. Conheço bastante o "grade" do mesmo ramal e sei que pequenas rampas tem, sendo que a maior, de 3 °|°, numa extensão de mais ou menos 1.500 metros apenas.

Ahi fica, pois, esta lembrança, em pról de uma causa que pertence a centenas de pessoas, entre militares, funccionarios publicos, operarios e pequenos agricultores da zona servida pelo ramal em apreço.

Grato de antemão pela acolhida que vos digneis de dar a esta questão entre as columnas do "Correio", subscrevo-me constante leitor e admr. — *Ovidio Beraldo*, official do exercito. — Lorena, 20 de janeiro de 1931."

EXPLORAÇÃO NA LEOPOLDINA

"Rio, 17-1-931. — Snr. Redactor: — Li com muito interesse o topico com respeito a um viajante, que teve de deixar a sua mala na estação da Leopoldina, por não querer pagar frete para uma mala com roupa. Só quem viaja como eu, mais de quarenta annos, em todos os Estados, póde julgar a maneira arbitraria com que ahi está sendo tratado o publico. Ainda ha poucos dias, esse conceituado jornal, na justa defesa do publico, pediu que as estradas de ferro concedessem abatimento em malas de amostras etc. O que se dá na Leopoldina, é o cumulo de abuso. Na porta 1 & 2, dos trens de Petropolis, está um funccionario que exige que se abra a mala que o viajante leva comsigo. Isto elle não faz no interesse da Companhia, mas pela distancia a viajar elle logo informa quanto a mala devia pagar, se despachada. Sem querer subornar esse funccionario, o viajante, afim de não perder o trem, dá uma gorgeta de 5$ a 10$000 para se livrar desse percevejo. No começo do anno novo, com seu geito de intitular os "coroneis" etc., elle fez diarias de mais de 130$000. Hoje, a um viajante que passou com charuto acceso, elle disse: "Para o amigo não haverá um charuto? Talvez não deverá fumar!" Creio que se deve acabar com imposições "sujas", como essas. Eu pago a minha passagem e ás vezes tenho umas amostras commigo, segundo as occasiões. Agora, até Entre Rios eu viajo só na Central, onde os viajantes nunca passam pelo vexame de serem revistadas suas malas. O nosso commercio não rende para subornos, por isso a directoria da Leopoldina devia saber que ella tem um funccionario que está accumulando...

Com alto apreço — *Altino Moreira*, rua B. Itaipú, 65."

O SACRIFICIO DOS INVALIDOS

"Sr. Redactor: — Li o vosso artigo do dia 20, com referencia aos novos encargos para os funccionarios publicos, as victimas mais attingidas, para que se possam concertar os desmandos e loucuras dos ultimos governos, solicitando agasalho nas vossas columnas para expôr o seguinte:

Será a maior das iniquidades, e até barbaridade, reduzir de qualquer modo os vencimentos dos inactivos, aposentados por tabellas antigas, velhos, doentes, e que *não tiveram as vantagens da tabella Lyra, nem o augmento dos 100 °|° do governo findo*.

O autor destas linhas, que durante quasi quarenta annos prestou os maiores serviços aos Correios, foi aposentado como sub-director, pela tabella de 1909, com 1:250$ e os addicionaes por tempo de serviço, e nas mesmas condições, isto é, pela mesma tabella, se acham aposentados os funccionarios postaes, inactivos actuaes. Ora, não tendo taes funccionarios tido os proventos d'aquella tabella, nem tão pouco os 100 °|°, como têm os activos, não podem, nem devem ser equiparados áquelles, para que se lhes retirem os addicionaes por tempo de serviço, que faziam e fazem parte integrante dos seus vencimentos, para todos os effeitos. Foram actos absolutamente legaes e bem acabados, praticados pelo governo do marechal Hermes, quando ministro, o honrado dr. Seabra.

Para que se tenha uma pequena idéa do attentado projectado, exponho a differença: Um sub-director aposentado percebe 1:250$000 por mez e os addicionaes. Um sub-director effectivo tem 2:500$000 e os addicionaes. Um chefe de secção tem 750$000 por mez e os addicionaes, um effectivo tem 1:500$000 e os addicionaes. Um 1º official aposentado tem 600$000 por mez e os addicionaes, um effectivo tem 1:200$000 e os addicionaes, e assim por deante, pois todos os effectivos tiveram 100 °|° de augmento, e todos os inactivos ficaram percebendo pela tabella de 1909!

O governo, de certo, não conhece essas differenças, sem o que teria desde logo esclarecido o caso, pois não é com os vencimentos de 1909, ainda mais reduzidos dos addicionaes, sujeitos ao imposto de renda, agora accrescido para 75 °|°, e ainda mais o imposto de 2 °|°, novamente creado, sem falar-se nos descontos para o montepio e nas consignações em folha, que um funccionario poderá manter sua familia.

Estou absolutamente surdo, sem vista, hernioso, e nos ultimos dias da minha vida, com a arterio-sclerose generalizada no ultimo auge, com 75 annos de edade, bem sei que não me aproveitarei mais de qualquer acto de bondade do governo do dr. Getulio Vargas, mas os meus antigos collegas aproveitarão. O leitor assiduo e amigo — *Serqueira Braga*."

FALLECE UM FAMOSO EXPLORADOR

Londres, 23 (Correio da Manhã) — Falleceu o famoso explorador dr. Alfred Percival Maudsley, uma das mais reconhecidas autoridades sobre a extincta civilização maya. Contava 80 annos de edade e casou-se pela segunda vez, ha dois annos.

Mais outra façanha audaciosa dos bandidos americanos

Nova York, 23 (Correio da Manhã) — Um grupo de assaltantes mascarados atacou um trem da linha Detroit-Cincinatti, roubando todos os passageiros.

Os bandidos, ameaçando de morte os viajantes, conseguiram escapar.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Londres, 23 (Correio da Manhã) — O Conselho Executivo da Liga das Nações [illegible], o dia 2 de fevereiro para realização da Conferencia Geral do Desarmamento.

O EMBAIXADOR DA ARGENTINA NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem em audiencia préviamente designada o senhor Antonio Mora Y Araujo embaixador da Argentina.

OS PAPEIS CURIOSOS

Uma ordem régia de 1681 providencia sobre accumulações remuneradas

A proposito das accumulações remuneradas, transcrevemos da publicação da Directoria de Estatistica e Archivo Municipal — "Indice commentado dos dois livros sob o titulo — "Ordens Régias" — a seguinte nota sobre a ordem régia de 2 de agosto de 1681:

"Que ninguem possa ter dous officios nem de serventia nem de propriedade."

Tinha razão d. Pedro I quando, justificando o decreto imperial de 18 de junho de 1823, sobre accumulações remuneradas, asseverou: "Não tendo sido bastantes as repetidas determinações pelas quaes se prohibe que seja reunido em uma só pessoa mais de um officio ou emprego e vença mais de um ordenado, etc." A curiosa resolução de 1681, aqui citada, está publicada com a data de 6 de agosto, no vol. IV, pags. 304 e 305 da revista "Archivo do Districto Federal". Mostra, porém, que não tinha razão o constitucionalista João Barbalho, quando no commentario ao art. 73 da Constituição Republicana de 24 de fevereiro de 1891, escreveu o seguinte: "E' uma achaque muito velho o da accumulação de cargos remunerados. Elle é da edade do validismo. Veio-nos de Portugal com a côrte dali foragida, quando d. João VI abandonou o reino e passou-se para a colonia que lhe deu agasalho".

Em 1681, como se lê no documento registrado na Camara, o principe prohibia que uma pessoa tivesse dois officios de serventia ou de propriedade; e mandava que todo aquelle que, estando nessas condições, não renunciasse um dos empregos, dentro de seis mezes, perdesse o maior, que seria dado a quem o denunciasse, caso tivesse as habilitações precisas para exercel-o".

De uma outra publicação da mesma Directoria — "Autos de Correições de Ouvidores do Rio de Janeiro — 1624-1699" — extrahimos o seguinte:

"Correição do Dezembargador Belchior da Cunha Brochado — 1689: E logo proveu mais o dito Corregedor que nunca podesse mandar, digo podesse andar nesta Cidade a vara de Alcayde junto ao cargo de Carcareiro, porquanto sendo isto huma Cidade principal do Brasil, não hé possivel que huma só pessôa acuda ás obrigações de dous Officios, que tem tanta occupação."

O capitão Juarez Tavora visitou o ministro da Viação

Em visita de cumprimentos ao respectivo titular, esteve, hontem, no Ministerio da Viação, o capitão Juarez Tavora.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

TEVE, HONTEM, INICIO O JULGAMENTO DA APPELLAÇÃO CRIMINAL, N. 1.111, NO CASO DAS NOTAS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A sessão de hontem, no Supremo Tribunal Federal foi muito movimentada, porque se esperava o julgamento do caso do roubo das notas recolhidas da Caixa de Amortização. O julgamento, de facto, teve inicio, mas não foi terminado, pelo adeantado da hora.

Deixou de comparecer apenas o ministro Pedro dos Santos.

O ROUBO DAS NOTAS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A appellação criminal numero 111, do Districto Federal, foi relatada pelo ministro Pedro Mibielli, sendo revisores os srs. Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros; 1º appellante, o procurador criminal da Republica; 2ºs appellantes, Antonio da Cunha Machado e outros. Appellados os mesmos.

Historico

O caso foi por demais debatido na imprensa toda do Brasil, sendo que a do Rio acompanhou o escandalo em seus minimos detalhes, desde a primeira suspeita, até que a questão foi liquidada em 1ª instancia, mediante sentença do juiz substituto Amorim Garcia, confirmada pelo juiz Sá e Albuquerque.

O delicto foi escandaloso. Uma quadrilha organizada desde muitos annos vinha operando em delicto continuado, fóra e dentro da Caixa de Amortização, dando ao erario publico prejuizo calculado em algumas dezenas de milhares de contos de réis, com o systema que era adoptado pelos criminosos, em trocar notas já recolhidas por dinheiro em franca circulação.

O numero de implicados é grande, mas deverá ser muito maior, e se o não foi é porque talvez antigos membros de tal quadrilha já tenham ao tempo até desapparecido.

O inquerito policial foi prolongado e penoso, mas com os resultados os mais satisfatorios possiveis para a base de um dos processos mais escandalosos que tem transitado pela justiça brasileira.

As salas da policia viviam repletas de curiosos e interessados no caso, tendo sido permittido á imprensa divulgar a marcha do inquerito, em seus menores detalhes.

O trabalho foi penoso para o delegado auxiliar Espozel Coutinho.

Terminado o inquerito e remettidos os autos á Juizo, o procurador criminal da Republica offereceu denuncia contra os accusados, sendo o summario, a cargo do juiz substituto Amorim Garcia, adiado por varias vezes, em virtude de não comparecerem dois ou tres dos implicados, inclusive um que se achava doente na Casa de Correcção.

Por fim o juiz summariante resolveu acabar com tal situação, marcando o summario para o proprio presidio, onde elle se effectuou em varios dias.

A audiencia de julgamento foi sensacional, começando ás 11 horas da manhã de 21 de outubro e terminando ás mesmas horas do dia seguinte e realizando-se, tambem, na Casa de Correcção.

A pronuncia

Conclusos os autos ao juiz, este dictou a pronuncia em 7 de dezembro de 1928.

Foram pronunciados, assim, os seguintes accusados, julgando o juiz em parte, procedente a denuncia: Antonio da Cunha Machado, Ignacio Barbosa dos Santos, Eduardo Barbosa dos Santos, João Barbosa dos Santos, Sylvio de Leão, José Marques da Silva Fontes, Ernesto Eugenio Peixoto Filho, Everardo Martins Tinoco e Orlando Luna Freire, como autores, nos termos do artigo 18, paragrapho 1º, do Codigo Penal, incursos nas penas do artigo 5, em referencia ao artigo 1, letra D, do decreto numero 4.780, de 27 de dezembro de 1923; Claudemiro Tavares da Silva, Antonio Alves de Mello, Evangelista de Oliveira, João de Lemos, Leocadio Gonçalves Lima, Ignacio de Miranda Filho e Alipio Fernandes Rodrigues, como co-autores, nos termos do artigo 18, paragrapho 3º, do Codigo Penal, combinado com o artigo 40, do mesmo decreto, incursos nas penas do artigo 9, em referencia ao artigo 1º, letra B, do decreto n. 4.780; Celeste Pinheiro Miranda e Felix Saraiva Pinheiro, como autores, nos termos do artigo 18, paragrapho 1º, do Codigo Penal, incursos na sancção do artigo II, combinado com o artigo 9, do decreto numero 4.780, e como cumplices, nos termos do artigo 21, paragrapho 1º, do Codigo Penal, combinado com o artigo 40, do citado decreto, incursos nas penas do artigo 3º, em reefrencia ao artigo 1º, letra B, do mesmo decreto; e Alice Cordeiro da Cunha Machado, como cumplice, nos termos do artigo 21, paragrapho 1º, do Codigo Penal, combinado com o artigo 4, do decreto numero 478, incursa na sancção do artigo 3, na referencia do artigo 1º, letra B do precitado decreto.

Contra todos foi expedido mandado de prisão, exceptuando-se a ré Alice da Cunha Machado, que se achava solta, pela razão de que esta implicada obtivera do Supremo Tribunal uma ordem de "habeas-corpus", attendendo-se ao estado adeantado de gravidez em que se achava e que ao tempo ainda persistia.

Determinou ainda a pronuncia que fossem apuradas as responsabilidades de outros, tidos como implicados, dados indicios que no decorrer do processo vieram á tona.

Sentença

Feito o julgamento veiu a sentença, depois da confirmação do despacho de pronuncia, dictado pelo juiz federal Sá e Albuquerque, em 28 de janeiro de 1929.

A sentença é de 25 de novembro de 1929 e condemnou: Antonio da Cunha Machado, Ignacio de Miranda Filho, a 14 annos de prisão; Ignacio Barbosa dos Santos, Eduardo Barbosa dos Santos, José Marques da Silva Fontes, Ernesto Peixoto, Eduardo Tinoco e Orlando Luna Freire, a 9 annos e 4 mezes de prisão: João Barbosa dos Santos, a 8 annos; Sylvio Leão, a 4 annos e 8 mezes; Claudemiro Tavares da Silva, Antonio Alves de Mello, Alfredo Evangelista de Oliveira, João de Lemos e Leocadio Gonçalves Lima, a 9 annos e 4 mezes; Alipio Fernandes, tambem a 9 annos e 4 mezes; Celeste Pinheiro, a 1 anno, 11 mezes e 10 dias e Felix Saraiva Pinheiro a 1 anno e 8 mezes.

O damno causado foi avaliado em 3.378:302$000.

Dahi a presente appellação para o Supremo Tribunal Federal e cujo julgamento teve, hontem, inicio.

Julgamento

O relator demorou-se na exposição do feito, lendo alguns pontos do processo. Depois falaram os advogados dos appellantes, aduzindo as suas razões, em favor dos constituintes.

O primeiro a falar foi o accusado Cunha Machado, que se manteve na tribuna pelo tempo regulamentar. Procurando fazer a sua defesa, elogiou o juiz Sá e Albuquerque, não o fazendo com referencia ao juiz summariante, do qual apresenta, assim disse, contradicções por elle impressas no despacho de pronuncia.

A seguir, esteve na tribuna, o advogado Evaristo de Moraes, que produziu defesa de registro, com cerrada argumentação. Defendia o velho causidico o réo Claudemiro Tavares da Silva.

Succedeu-lhe o collega Gabriel Bernardes, patrono dos implicados João Barbosa dos Santos e Eduardo Barbosa dos Santos.

O advogado Raul Gomes de Mattos defendeu o réo Ignacio Barbosa dos Santos; sendo a defesa de Cunha Machado, feita, a seguir, pelo advogado Fortunato Menezes.

O advogado Pedro Burlamaqui foi o patrono de Orlando Luna Freire do Pilar e Benjamim Magalhães advogou a absolvição de Ignacio de Miranda e Celeste de Miranda.

Pelo réo Alipio Fernandes Rodrigues falou o advogado Socrates Diniz.

Mouve momentos, em que falando certos advogados, o auditorio ria, riam os ministros, riam os continuos. Era um verdadeiro "guignol" e não se comprehende que situações dessa natureza possam durar mais que alguns segundos, no recinto da nossa mais alta Côrte de Justiça. Em paizes regularmente organizados nem todo o bacharel, pelo simples facto de ser advogado póde ter o direito de vir á tribuna de um alto tribunal para dizer o que bem lhe parecer. E' preciso que a sua estatura como advogado e jurista esteja á altura do conjunto de juizes que o vae ouvir.

Mas, ali, no Supremo Tribunal já temos visto coisa muito peor.

Aqui fica, entretanto, o reparo que nos parece justo.

A sessão é suspensa

Cerca de 4 1|2 horas da tarde o presidente levantou a sessão, pelo adeantado da hora, sendo o julgamento adiado.

O relator, na proxima sessão, dará seu voto.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 24.073. São Paulo. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Paciente, dr. João Monteiro Cardoso de Almeida. Impetrante, João Passos Filho e outro. Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 24.077. Minas Geraes. Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. Paciente, Etelvino de Almeida Costa. Não se tomou conhecimento do pedido, unanimemente.

N. 24.087. Rio de Janeiro. Relator o ministro Bento de Faria. Paciente, Agenor Silva. Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 24.089. Districto Federal. Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Recorrente, Egydio Vivacqua. Recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. Foi deferido o pedido de requisição dos autos originaes, unanimemente.

Recurso Extraordinario

N. 2.271. Rio de Janeiro. (Preliminar). Recorrente, a Prefeitura Municipal de Nictheroy. Recorrida, a Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy. Preliminarmente, julgou-se não ser caso lo recurso extraordinario, unanimemente. Declarou-se suspeito, o ministro Leoni Ramos.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor. — Tendo apparecido ultimamente, nos jornaes desta capital, varias publicações assignadas pelos srs. Arthur Alfredo de Avellar Figueiredo e Raul Pires Xavier, tecendo elogios ao sr. Sampaio Ferraz e desmoralizando antigos funccionarios que serviram na secretaria da Directoria de Meteorologia, tomo a liberdade de pedir-vos a gentileza de solicitar a attenção do dr. Getulio Vargas, para taes publicações que demonstram o interesse que aquelles senhores têm para a volta do sr. Sampaio ao cargo de director daquella repartição, com o fim unico de continuarem no gozo do uso e abuso da autoridade de que estão indevidamente investidos, para perseguirem velhos funccionarios aos quaes votaram odio por não compactuarem os mesmos com os desmandos naquella dependencia do Ministerio da Agricultura.

Taes publicações attestam o instincto perverso dos seus signatarios. Portanto, o afastamento dos mesmos e a abertura de um rigoroso inquerito naquelle departamento, é agora indispensavel, para moralidade da administração publica.

Engenheiros civis competentes conhecidos meteorologistas, os srs.: Alix de Lemos, Herminio Silva, A. Padua Salles, Moacyr Fernandes Silva e outros, estão na altura de dirigir o serviço meteorologico brasileiro, com producção superior a da actual administração e sem a coacção ao pessoal, pois os dois signatarios das publicações vêm perdendo seu tempo com a organização de moções de apoio e exigencia de assignaturas dos subalternos, com ameaças de exoneração, conforme aconteceu a um parente meu que se encontra na imminencia de ser dispensado por negar a sua assignatura em um memorial diffamando funccionarios aos quaes não conhecia.

Tal situação carece ter fim, com a substituição definitiva do director demente daquella repartição, principal responsavel pelo desrespeito a hierarchia e completa anarchia. ali reinante.

Agradecido subscrevo-me. Leitor amigo. *Aurelio de Moraes.*"

Casa Guimarães e o seu papel na economia da população carioca

O papel da Casa Guimarães tem se mantido até hoje de maior significação na economia de toda a população carioca, pois, desde a sua fundação essa agencia de loterias tem cumprido á risca o que annuncia: encher todos os freguezes de sortes grandes, sem preoccupar-se dos lucros que possa ter para si, mas unicamente absorvido na idéa de espalhar cada vez mais os seus beneficios. Comprar-se bilhetes da Casa Guimarães, rua do Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, é enfeixar nas mãos as maiores probabilidades de ver resolvido, em horas apenas, os problemas economicos de cada um e mais difficeis que sejam.

Habilitem-se para hoje: Capital Federal ... 100:000$000 por 18$000 — fracção 1$800. (13908)

NO PALACIO DO INGÁ

O sr. Plinio Casado propõe uma devassa na sua administração

E reune a imprensa, a qual presta informações

Um dos diarios desta capital, em artigo editorial, fez hontem graves accusações contra a administração do dr. Plinio Casado, interventor federal no vizinho Estado do Rio.

No proposito louvavel de apurar convenientemente a procedencia de taes accusações, o dr. Plinio Casado por intermedio do secretario do seu gabinete, senhor Oscar Matteos Maia Forte, convidou o director do matutino em apreço e os representantes de todos os jornaes deste e da vizinha capital, os auxiliares do governo e a Commissão Especial de Syndicancias do Estado do Rio, para uma reunião, que se realizaria no Palacio do Ingá, ás 4 horas da tarde.

A'quella hora, ali estavam presentes os srs. dr. Cesar Nascentes Tinoco, secretario do Interior e Justiça; dr. Vicente Pereira de Moraes, secretario das Finanças; capitão Brasiliano Americano Freire, secretario da Agricultura e Obras Publicas; capitão Olympio de Carvalho, chefe da policia; capitão Luiz Braga Mury, delegado militar do Governo Federal; Oscar Matteos Maia Forte, secretario da presidencia e o sr. Aristides Casado, official de gabinete do interventor; os membros da Commissão de Syndicancia:

Dr. Sebastião Mario de Paiva Lessa, dr. Francisco Bittencourt Junior, dr. Hugo Guttierrez Simas, commandante José Costallat e capitão Fernando Lavaquial Biosca e os representantes dos jornaes: "Correio da Manhã", "O Globo", "Jornal do Commercio" "Jornal do Brasil", "O Jornal", "Diario Carioca", "A Noite", "Diario da Noite" e o "Diario de Noticias".

Trocados os cumprimentos, o dr. Plinio Casado, expoz, então, os motivos que o levaram a reunir os jornalistas ali presentes.

Queria que todos testemunhassem a entrega das accusações que eram feitas á sua administração, aos cuidados de uma commissão de syndicancias.

E se essa commissão apurasse a procedencia daquellas accusações, seria o primeiro a entregar o culpado ás penas da lei e á execração publica.

Convidára o autor do editorial para assistir aquella reunião, afim, de orientar as diligencias em torno dos factos articulados. Impossibilitado de comparecer, mandou entretanto um representante, que ali estava presente.

Ao se referir o sr. Plinio Casado, ao trecho do artigo referente ás transacções feitas com os vales ou fichas, fornecidas aos trabalhadores, para favorecer a agiotagem, o sr. Americano Freire, secretario de Obras Publicas, oppoz logo formal desmentido, affirmando que fôra effectivamente procurado por um individuo portador de cerca de cem contos em vales, que os queria entregar até por vinte. A sua resposta, porém foi a seguinte: — "O sr. só será pago depois que a policia examine devidamente o seu caso. Esse cavalheiro, nunca mais appareceu" — concluiu o dr. Americano Freire.

O sr. Plinio Casado, os seus secretarios e auxiliares, cujos subsidios foram reduzidos, ainda não receberam coisa alguma, desde que assumiram o governo, conforme verificaram os jornalistas presentes, pela folha de pagamento que lhes foi exhibida.

O interventor esclarece que o subsidio do presidente do Estado é de quinze contos, incluindo a gratificação de ajuda de custo na importancia de cinco contis.

Esse subsidio, na organização do orçamento de despesa, ficou reduzido expontaneamente, por elle mesmo, para seis contos de réis.

Não procede, portanto affirmou a accusação de que o interventor recebe subsidios principescos e, em proporção, superiores aos do proprio presidente da Republica.

E após varias considerações e trocas de informações fornecidas pelos secretarios do interventor, por suggestão do dr. Sebastião Lessa, presidente da commissão de syndicancias, ficou estabelecido, que o jornalista, autor do artigo em apreço indicaria dois nomes de sua immediata confiança para constituirem a commissão encarregada de fazer as syndicancias em torno das accusações por elle articuladas.

Dessa commissão fará parte tambem o dr. Hugo Guttierrez Simas, membro da Commissão de Syndicancias do Estado do Rio.

O representante do jornalista que subscreveu o artigo em apreço ficou encarregado de transmittir-lhe a deliberação tomada por suggestão do dr. Lacerda Lessa.

O Gabinete do Secretario de Agricultura e Obras Publicas forneceu a seguinte nota:

Um matutino de hoje, publicou uma carta do sr. M. Affonso Nogueira, que na parte referente ao Posto de Monta Cordeiro, cabe a esta secretaria contestar a sua veracidade.

Assim, é que em virtude do resultado do inquerito procedido no referido Posto, foi exonerado o então administrador, tendo antes sido dispensado, a pedido, o seu ajudante.

Não houve, por consequencia, augmento de pessoal, mas, apenas, a substituição dos dois acima referidos, tanto mais que a verba para o corrente anno foi de muito reduzida.

Esta secretaria desde já, põe á disposição de quem possa interessar o processo do inquerito procedido no citado Posto.

ESMOLAS

De uma caridosa anonyma e em intenção á alma de Julio Braunn, recebemos a quantia de vinte e cinco mil réis para as pobres Laura Xavier da Silva, 12$500 (doze mil e quinhentos réis), e Angelina Pecurano,...... 12$500 (doze mil e quinhentos réis).

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, AGRICULTURA, MARINHA E GUERRA

Foram assignados hoje os seguintes decretos pelo chefe do governo provisorio:

Na pasta da Justiça:

Exonerando: o bacharel João da Silva Porto, Porfirio Marinho da Silva e Cyro Deocleciano Ribeiro Pessoa, de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal, no municipio de João Pessoa, séde da secção da Parahyba; e nomeando para os respectivos cargos, respectivamente, o bacharel Gratuliano da Costa Britto, o bacharel José Ficousa do Nobre e o bacharel Evandro Souto;

Reformando: o soldado da Policia Militar Jair Aragão Ribeiro com o soldo por inteiro e o soldado do Corpo de Bombeiros Alvaro Teixeira da Costa, no posto e com o soldo de cabo de esquadra.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: José Castro Motta, escripturario de 1ª classe, interino da Directoria de Meteorologia; Clodoveu Fortes Coelho para identico cargo; Dario Viseu Barcellos, para escripturario de 2ª classe tambem interino, para a referida Directoria; o ajudante de 2ª classe, Walfredo de Mello Mattos, interinamente, para ajudante de 1ª classe da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, durante o impedimento do effectivo; e o ajudante do inspector Luiz Martins Teixeira, interinamente, para ajudante de segunda classe da referida Directoria, durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Guerra:

Concedendo ao bacharel Angelino Rodrigues de Lima a exoneração que pediu de 2º supplente de auditor da decima circumscripção judiciaria militar, por ter optado pelo cargo municipal que exerce;

Abrindo o credito especial de 24:984$000 para pagamento de contas a Kobler & Com., e Serraria Moss S.A.;

Transferindo: na infantaria, os coroneis Arthur Baptista de Oliveira, do quadro ordinario para o supplementar; Guilherme Ribeiro da Cruz deste quadro para o ordinario sendo classificado no 7º de caçadores; Delfino Moreira Lima e o tenente-coronel Francisco Jorge da Silva Junior do quadro ordinario para o supplementar e os majores Roberto Mendes Malheiros e Henrique Pereira, deste quadro para o ordinario sendo classificados, respectivamente, no 1º batalhão do 1º regimento, no 11º regimento, no 5º regimento de infantaria e 2º batalhão tambem do 1º regimento; o tenente-coronel Carlos Gomes Borralho do 12º de caçadores para o 18º e os majores José Eucyldes Fleury de Souza Amorim do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 17º de caçadores e José Pinto Guedes deste quadro para o supplementar; e major Alcebiades Dracon Barreto do quadro ordinario para o supplementar; na cavallaria, os tenentes-coroneis Leopoldo d'Almeida Rodrigues do 13º regimento em Lavras para o 4º regimento em Santo Angelo; João Aymbiré Mendes do 5º regimento em Uruguayana para o 8º regimento em Rosario; os majores João Soares Francisco da Silva do 4º regimento em Santo Angelo para o 14º regimento em Don Pedrito; Luiz Carlos da Costa Netto e Outubrino Antunes da Graça do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente no 4º regimento em Tres Corações e 8º regimento em Rosario; José Pinto Barreto do 9º regimento independente para o 7º regimento tambem independente e Mario Xavier do quadro ordinario para o supplementar;

Dispensando aos officiaes que ha longos annos vêm exercendo funcções de categoria theoricas com plena satisfação, quer em estabelecimentos de industria militar quer em commissões dessa natureza, as exigencias do artigo 57 do regulamento da Escola de Engenharia Militar, estabelecendo para elles a preferencia á matricula nos differentes cursos technicos;

Concedendo reforma, ao terceiro sargento Antonio Basilio Francisco de Souza e ao soldado José Ferreira dos Santos, do 9º regimento de artilharia montada;

Promovendo a segundos tenentes mestres de musica, o sargento ajudante Arsenio Fernandes Porto, mestre de musica da Escola Militar; e primeiro sargentos Joaquim Evangelista da Cruz e Juvenal Carneiro, respectivamente do 6º regimento de infantaria e do 2º grupo de artilharia de costa;

Demittindo, por abandono de emprego, Orlando Guerra de praticante do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar;

Declarando que o artigo 1º do decreto n. 19.526, de 24 de dezembro, sobre a regra estabelecida no § 3º do art. 1º do decreto n. 19.395, de 8 de novembro, tudo de 1930, só diz respeito aos officiaes amnistiados, subsistindo a excepção relativa aos ex-alumnos commissionados ou nomeados primeiros tenentes;

Considerando promovidos: a major, o capitão de aviação Emilio Caelzer; a capitão, o primeiro tenente de infantaria Athos Corrêa Franco;

Considerando nomeados primeiros tenentes do Exercito, os alumnos do 3º anno excluidos da Escola Militar, em consequencia do movimento occorrido em 5 de julho de 1922: na infantaria, Floriano Costa, Eduardo Marques de Souza Filho, Mario Cyrino de Azevedo, Ubirajara Monteiro Arrexelas e Lauro Nina de Medeiros; na cavallaria, Augusto Esteves; e considerando commissionados no posto de primeiro tenente, os seguintes alumnos excluidos na mesma occasião: na infantaria, José Pedro Cesario de Abreu e Mario da Conceição Victorio; e na cavallaria, Alcyr Jardim e José de Moraes e Castro;

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao coronel de engenharia José Ribeiro Gomes; e aos capitães Waldemar Nunes Galvão, da cavallaria; capitão medico dr. Dario Ferreira de Aguiar; capitão de infantaria Benjamin da Costa Ribeiro; capitão de artilharia Silvino da Silva Campos; capitão de infantaria José Duarte; como segundos tenentes, os em commissão, da artilharia Avelino Benittes Dias e Manoel Pimentel; Oswaldo Cunha, da infantaria e Apparicio de Souza Mendes, da cavallaria;

Mandando reverter á actividade o primeiro tenente de engenharia Olympio Ferraz de Carvalho;

Reintegrando Affonso de Magalhães Junior, escrivão da 11ª circumscripção de justiça militar, sem direito a vencimentos atrazados;

Nomeando: Candido Honorival Dias para escrivão da terceira auditoria da 3ª circumscripção da justiça militar; e o bacharel Alcenor Celso Uchôa Cavalcanti para 2º adjunto de promotor da 1ª circumscripção de justiça militar, durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Marinha:

Promovendo no corpo da Armada, Q. M., a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Isaac Tavares Dias Pessoa; a capitão de mar e guerra, por merecimento, o de fragata José Emilio do Carmo; a capitão de fragata, por merecimento, o de corveta José Corrêa de Mello; a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Athanagildo Guimarães; a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente Casemiro Clemente de Carvalho; a capitão-tenente, por antiguidade, os primeiros tenentes Sebastião Pinto da Fonseca e Carlos de Carvalho Rego;

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe, o capitão de corveta Q. M., Francisco Teixeira da Costa, no mesmo posto e soldo de capitão de fragata; o capitão de corveta do corpo de commissarios Cesar Alves, no mesmo posto e soldo de capitão de fragata; o capitão-tenente Q. M., Lafayette dos Santos Pinto, no mesmo posto e soldo de capitão de corveta;

Exonerando: o contra-almirante Octavio Perry, de commandante da flotilha de contra-torpedeiros; o capitão de corveta Luiz Lacé Brandão, de commandante do contra-torpedeiro "Alagoas"; o capitão-tenente Aristides Francisco Carnier, de commandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros de Santa Catharina; o capitão de corveta Gustavo Goulart, de addido naval á Embaixada do Brasil, no Chile;

Nomeando: o capitão de corveta Gustavo Goulart para addido naval ás embaixadas do Brasil no Chile e na Argentina; e o capitão de corveta Galdino Pimentel Duarte para addido naval ás embaixadas do Brasil na Inglaterra, França e Italia; o capitão de corveta Euclydes Francisco de Souza para commandante do contra-torpedeiro "Alagoas"; e o capitão de mar a guerra Rogerio Augusto de Siqueira para Inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso;

Tornando sem effeito, a nomeação do capitão de fragata Ubaldo Xavier da Silveira para inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso; e o que reformou, em 13 de fevereiro de 1924, no mesmo posto, o primeiro tenente Belisario de Moura e decretar a sua reversão ao serviço activo, no posto de capitão-tenente, sem direito a quaesquer vantagens pecuniarias atrazadas;

Reformando administrativamente, o primeiro tenente do corpo de patrões mores Joaquim Caldas Xexéo e o segundo tenente do mesmo corpo Walfredo Caldas, ambos no mesmo posto;

Nomeando o contra-almirante Augusto Cesar Burlamaqui para commandante em chefe da esquadra brasileira;

Mandando abolir a gratificação especial que, a titulo de representação, é actualmente abonada aos membros do Conselho do Almirantado;

Alterando a exigencia de commissões de embarque para a promoção dos officiaes do corpo de commissarios da Armada;

Abrindo os creditos: especial de 9:081$364 para pagamento a Georgina Souto de Carvalho de differença de vencimentos de seu fallecido marido o vice-almirante graduado reformado, pharmaceutico Alvaro Augusto de Carvalho; e de 200:000$, supplementar, á verba 17 — Pessoal do serviço subalterno da Armada e Taifa — Consignação Pessoal — subconsignação n. 5", do orçamento para o exercicio de 1930;

Concedendo aposentadoria, a Esperidião Horacio, servente no Arsenal de Marinha do Ladario, em Matto Grosso; e Anibal Ribeiro da Silva, operario de 1ª classe da officina de machinas do Arsenal de Marinha desta capital; a Antonio Ferreira da Cruz, operario de 1ª classe, do referido Arsenal; a Mariano Jacintho Marques, machinistas da Directoria de Navegação do Ministerio da Marinha; a Jovino Manoel da Gloria, patrão da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital; a Ernesto Francisco de Paula Velloso, fiel civel do Arsenal de Marinha desta capital;

Demittindo, a pedido, Carlos de Moura Bezerra, auxiliar de escripta da capitania dos portos de Santa Catharina, em São Francisco;

Concedendo a medalha da victoria, ao capitão de fragata Ricardo Greenhalg Barreto;

Promovendo, por antiguidade, na officina de composição da Imprensa Naval, o operario de terceira classe, e aprendiz de primeira Antonio Ferreira de Souza.

A Limpeza Publica precisa olhar para a rua Joaquim Meyer

Escreve-nos o sr. José Ribeiro:

"Amigos e srs. — O abaixo assignado, constante leitor desse tão querido jornal, vem solicitar a vv. ss. a fineza de reclamar pelas notas suburbanas, á Limpeza Publica, para mandar capinar o caminho do Matheus(tambem denominado rua Conselheiro Antonio Prado) no cimo da rua Joaquim Meyer, no Meyer: para acabar com as cobras que estão por lá apparecenedo, pois no dia 20 deste mez, o jardineiro que trata do meu jardim teve occasião de matar uma, tendo como testemunha occular o lixeiro que faz a collecta nesta rua.

Tambem rogo reclamar á Prefeitura para collocar as placas da citada rua no começo e não no meio, como estão. Quem a desconhecer terá de perguntar ou de adivinhar que após 4 casas é que está pregada a respectiva placa... coisa dos outros tempos!... Muito grato por estas notas."

A commissão de revisão dos quadros dos aposentados e em disponibilidade reuniu-se hontem

Reuniu-se hontem, em dependencia da Directoria de Estatistica, a commissão incumbida de rever os quadros dos funccionarios em disponibilidade e aposentados, por leis julgadas irregulares, afim de expurgal-os.

Para dirigir os trabalhos o dr. Geremario Dantas, que, empossado no cargo de presidente, agradeceu a distincção, dando em seguida, inicio aos trabalhos, que foram secretariados pelo sr. Eugenio da Cruz Machado.

De accordo com o criterio adoptado na reunião realizada no gabinete do interventor, a commissão resolveu estudar e examinar o caso dos empregados postos em disponibilidade, requisitando das repartições municipaes documentos, leis e outros dados que a habilitem a julgar *in totum* ou parcialmente cada acto.

Na primeira sexta-feira reunir-se-á a commissão no mesmo local.

Vão crear postos para fiscalização do trafego nas estradas Rio-São Paulo e Rio-Petropolis

A' vista do entendimento que tiveram o inspector de vehiculos e o fiscal de Inflammaveis vão ser installados postos de fiscalização do trafego de vehiculos nas estradas Rio-São Paulo e Rio-Petropolis.

Estes postos terão tambem a incumbencia de examinar o gasto da gazolina consumida pelos carros em trafego, de accordo com as instrucções da Prefeitura.

PARA AS CRIANÇAS CRESCEREM SADIAS E FORTES

São innumeros os males que atacam as crianças matando-as. Os males do apparelho digestivo estão em primeiro logar. Mas, o apparelho digestivo das crianças soffre, geralmente, pela grande quantidade de vermes que nelle se encontram.

E' dever imperioso dos paes procurarem expulsar taes parasitas perigosos dos intestinos de seus filhos.

O meio é facil — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é um lombrigueiro receitado pelos melhores medicos porque não tem dieta, é gostoso, dispensa purgante, não irrita os intestinos dos quaes elimina todos os vermes.

As crianças que tomam o vermifugo Xavier, crescem sadias e fortes digerem bem e dormem bem.

(11202)

Mais uma reunião installada pelo interventor

O interventor reuniu hontem, em seu gabinete, a commissão nomeada para rever o Codigo de Posturas, afim de empossal-a e dar a sua orientação sobre o assumpto.

O VERÃO EM PETROPOLIS

A inauguração do Grande — Hotel —

Petropolis, a cidade serrana privilegiada pelo melhor dos climas e de facil accesso para os moradores do Rio, não esta transbordando de veranistas, como nos annos anteriores, em que as algibeiras estavam mais folgadas e a febre amarella impellia para a serra os timoratos. Em compensação, os "habitués" da rainha do Piabanha, e que continuam a prestar-lhe o merecido culto, têm hoje novo encanto que os attrae serra acima. E' a estrada de rodagem, verdadeira maravilha, pela execução do trabalho e belleza do panorama que se descortina...

O que faltava a Petropolis eram os hoteis. Mas agora elles vão surgindo... Este anno, o "clou" da estação foi a abertura de um novo estabelecimento desse genero. E' o "Grande Hotel", na Avenida Quinze de Novembro, bem em frente a "bacia". Representa um esforço a sua creação. Entregue a direcção do sr. A. Balbis, proprietario do mesmo com o seu irmão, dahi a designação da firma A. Balbis & Cia. Basta dizer que é o primeiro hotel de Petrópolis com um bar modelo, cujos apperitivos não deixam saudades aos do Copacabana, e um restaurante como não existe outro na cidade serrana, e é por isso hoje o "rendez-vous" obrigatorio dos elegantes, que até do Rio se abalam para experimentar seu "cordon bleu", do sr. A. Balbis.

Entre as pessoas que estão hospedadas e retiveram commodos no Grande Hotel, incluem-se as seguintes:

Dr. Ingles de Souza, barão A. de Teffé e familia, sr. A. Ferreira Chaves e familia, sr. Vieira de Castro e familia, sra. Soares de Sá, dr. Felippe Leal e familia, sr. Charle Hue & familia, madame Motta, mr. C. E. Steel, dr. M. T. Figueira de Mello, sr. Silvo Ramalho Novo e familia, sr. A. de Fontes e senhora, sr. Costantino del Bianco e senhora, sr. J. Fraccaroli, dr. Vergne de Abreu e familia, Mr. Mc. Miller, s. ex. ministro Benitz, dr. Sergio Azevedo e senhora, sr. Villar de Souza e familia, dr. Oscar de Rezende Enant e familia, sra. A. de Fontes, madame L. de Azevedo, madame Hubbard, dr. Villela Campos, sr. Sena Pereira e familia, madame G. Brune Siebler, sr. M. Gusmão, sra. A. Robinson, dr. A. Baldassini e senhora, sr. J. M. da Silva e senhora, sr. R. Pereira Guimarães e senhora, dr. Neivas, Mr. Mc. Neil e senhora, mons. Pouchol e madame, mons. Levy e madame, sr. Torres Carneiro e senhora, dr. Murtinho Nobre e familia, e dr. Leão Velloso e familia.

Tratando da instrucção dos tenentes amnistiados que estagiam nos — corpos —

De accordo com as instrucções para o estagio dos ex-alumnos da Escola Militar, nomeados e commissionados no posto de 1º tenente, foram designados instructores, sendo para os que estagiam no 1º regimento de infantaria — capitães Everaldino Acostes da Fonseca, director; Alfredo Manoel da Costa e Lamartine Peixoto Paes Lima e 1º tenente Arthur da Costa e Silva, e para se encarregar da parte da instrucção physica dos pertencentes ao 1º grupo de artilharia pesada, o 1º tenente Antonio de Mendonça Molina.

O PROCESSO ACCUSATORIO DO SR. PEDRO LAGO

Approvado pela Commissão de Syndicancia bahiana, subiu ao Tribunal Especial

Bahia, 23 (A. B.) — A Commissão de Syndicancia approvou o processo instaurado pela Delegacia Militar contra o ex-senador Pedro Lago, governador eleito da Bahia, no momento da victoria da Revolução. Esse processo estava acompanhado do seguinte parecer do Procurador Geral do Estado:

"Pela correspondencia telegraphica junta aos autos, vê-se que o sr. Pedro Rodrigues do Lago, assumiu no Estado a direcção da defesa da chamada legalidade, ordenando directamente pelo Telegrapho Nacional as providencias no sentido em que as julgava necessarias. As suas ordens, transmittidas aos seus amigos politicos, chefes de serviços publicos, autoridades policiaes, etc., ahi estão nos seus telegrammas. Podia o sr. Pedro Lago, que era senador federal, servir-se do Telegrapho Nacional em actuação intimamente estranha ás funcções de legislador? Tinha autoridade para intervir no Estado, transmittindo ordens directas aos chefes de serviços, autoridades federaes e estaduaes? Que o diga o Tribunal Especial. Nada é preciso requerer, porque se se fizer necessaria qualquer syndicancia, no sentido de apurar a veracidade da responsabilidade dos factos articulados, as respectivas diligencias deverão ser realizadas na Capital Federal, de onde eram expedidos os telegrammas do sr. Pedro Lago, que entretinha demorada conversação pelo Telegrapho com amigos politicos e autoridades neste Estado".

Examinado o relatorio e discutido o parecer acima reproduzido, foi enviado o respectivo processo ao Tribunal Especial.

Vae haver falta de agua em Villa Isabel

Communicam-nos do gabinete do inspector de Aguas e Esgotos que, por se ter produzido um grande vazamento na canalização de 0m,80, adductora do Reservatorio Francisco Sá, ficará prejudicado por algum tempo o abastecimento do bairro de Villa Isabel.

A Inspectoria já iniciou os reparos e espera concluil-os no mais curto prazo possivel.

As irregularidades praticadas na Oéste de Minas custaram onze mil contos

Bello Horizonte, 23 (D. T. M.) — O governo do Estado teve conhecimento de que foram praticadas, na Estrada de Ferro Oeste de Minas, durante a administração do sr. Janot Pacheco, innumeras irregularidades, algumas das quaes de grande vulto.

O "Estado de Minas", que está divulgando documentos que comprometem esses factos, affirma que montam a 11:000 contos de réis, os desvios praticados ou autorizados pelo ex-director, em sua curta gestão.

O PROBLEMA DO ALCOOL-MOTOR

A commissão de estudos technicos e economicos do alcool-motor, orientada pelo ministro da Agricultura e presidida pelo director da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, reuniu-se successivamente, na séde do Automovel Club e, após demorados debates, organizou um programma e um regulamento para as experiencias que se levarão a effeito, bem assim para as outras medidas indispensaveis á propaganda do carburante nacional.

Dia 28 — Conferencia do dr. Eduardo Sabino de Oliveira sobre o problema nacional do alcool em seus diversos aspectos. O dr. Eduardo Sabino de Oliveira é o representante do Estado de São Paulo junto á commissão de estudos technicos e economicos do alcool-motor.

Dia 29 — Prova em rampa. 2 kilometros.

Dia 1 — Excursão a Juiz de Fóra. Ida e volta.

Dia 4 — Prova de velocidade para automoveis e motocycletas.

Dia 7 — Prova de turismo. Rio-São Paulo e vice-versa.

Dia 12 — Conferencia do dr. Gomes Faria sobre "Fermentação em geral e especialidade alcoolica". O dr. Gomes Faria é chefe da secção de Biologia do Instituto de Manguinhos.

Successivamente realizar-se-ão diversas conferencias, annunciadas a tempo.

Conferencia-relatorio do dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa sobre os resultados de todas as experiencias.

Salvo secundarias modificações aconselhadas pelo desenvolvimento das provas, este é o regimen aceito.

A commissão directora das diversas provas praticas de automoveis e motocycletas movidas a alcool e carburantes com base de alcool, por deliberação da commissão de estudos technicos e economicos do alcool-motor, ficou assim constituida:

Director: Dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa. Vice-presidentes: Drs. Reynaldo Aragão, Sylvio Miranda Freitas e Raul Caracas.

Delegados: Drs. Everardo Leite, Lamartine Pessoa e capitão-tenente Pedro Paulo Suzano.

Vão ser pagos integralmente os credores do Banco Pelotense

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Informações inteiramente autorizadas obtidas esta tarde pela Agencia Brasileira annunciam que o governo do Rio Grande do Sul vae pagar integralmente em apolices os credores do Banco Pelotense.

O acervo desse Banco será encampado pelo Estado logo depois de concluido o exame da situação em que se encontra o mesmo estabelecimento. As apolices que serão dadas em pagamento aos credores renderão juros de seis por cento ao anno.

Exigiram a permanencia do interventor no Rio G. do Norte

João Pessoa, 23 (A. B.) — A proposito das noticias de que o sr. Irineu Joffily teria solicitado a sua exoneração do cargo de interventor federal no Rio Grande do Norte, os jornaes parahybanos publicam informações de Natal, segundo as quaes o povo estava a exigir a sua permanencia no governo

PELA MARINHA MERCANTE

O quadro do pessoal do — Lloyd —

Ha tempos que se vem falando sobre a organização do quadro do pessoal embarcado no Lloyd Brasileiro.

As opiniões a respeito do modo por que deve ser organizado o quadro, variam.

Os antigos commandantes e immediatos opinam pela contradansa dos seus collegas de maneira que, aos mais antigos sejam dados os melhores navios. Outros, mais razoaveis, acham que essa regra não pode ser seguida rigorosamente.

A opinião geral é propensa a organização da seguinte maneira:

a) — Commandante, immediatos, pilotos, medicos, machinistas e commissarios devem constar de relações distinctas, seguindo rigorosamente a ordem chronologica;

b) — Cada um dos officiaes deveria pertencer a uma classe, de accordo com o seu tempo de serviço, podendo cada categoria ser dividida em 3 classes a saber: 3ª classe para os que tiverem até 10 annos de serviço; 2ª para os que tiverem mais de 10 e menos de 20 annos e, finalmente, 1ª para os que ultrapassarem esse periodo;

c) — Cada official deveria perceber, uniformemente, um ordenado de accordo com a sua classe, não importando o navio em que esteja servindo.

Nessas condições, um commandante com mais de 20 annos de serviço, e que, pela sua representação ou longo habito de navegar na costa, só commanda navio pequeno, deveria perceber ordenado de 1ª classe. O mesmo criterio deve ser observado quanto aos demais officiaes.

Com essa organização não haveria receio de melindrar os antigos com a sua designação para navios de menor porte.

E assim, os jovens commandantes, que são actualmente os mais competentes e de mais representação, poderiam ficar nos paquetes que as suas habilitações comportam, percebendo os vencimentos attinentes ás suas classes.

Proceder de accordo com a antiguidade sem olhar a competencia, é arriscar os navios a sinistros cujas consequencias não se pode calcular.

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB DA MARINHA MERCANTE

Em assembléa geral realizada ante-hontem, o Club dos Officiaes da Marinha Mercante elegeu a sua directoria para o proximo biennio e que ficou organizada da seguinte forma:

Presidente: Odemar Cintra Vidal; vice-presidente: Oliveiros Quintella; 1º secretario: Pedro Lossano Ruy; 2º secretario: José Marinho Falcão; 1º thesoureiro: José Chateaubriand Alvares, reeleito; 2º thesoureiro: Hercules da Cunha Passos; bibliothecario: Pedro José João.

Conselho director: — Mario da Fonseca Tinoco, Lourival de Mattos Telles, Alberto Pires, Aristom G. Rocha, Diniz Roza Brigueiro, Almir Loureiro Villaboim, Francisco Destri, Walter Klaes, Joseph Reszkowiski, Joaquim dos Santos Maia, Adherbal d'Oliveira Zambra, Deodoro Formento Trilha, Milton Soares Sant'Anna, Oscar de Albuquerque, Aristides Hildebrando Alves Cordeiro, Edelmiro Miranda Junior, Emmanuel Nunes Guimarães, Cezar José Varetta, José Barbosa, João de Mattos Araujo.

Conselho fiscal: — Jonathas de Oliveira, Lino Farias, Roberto Malagutti, Mario Trilha, João Hamaty.

Essa directoria tomará posse no dia 28 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club, á avenida Rio Branco n. 35-A-2º andar.

O CRITERIO DOS CORTES NO LLOYD

Sobre a critica que fizemos hontem, a alguns actos do sr. Mario de Almeida, recebemos do chefe da publicidade do Lloyd a seguinte carta que tambem exige os reparos que fizemos em seguida:

"Rio, 23 de janeiro de 1931 — Presado confrade. — O *Correio da Manhã* de hoje, na sua secção *Pela Marinha Mercante*, faz commentarios de todo infundados, á actual administração do Lloyd Brasileiro. Obtendo esclarecimentos do director, sr. Mario de Almeida, sobre os factos criticados por esse prestigioso matutino, vou transmittil-os ao illustre collega:

O *Correio* affirma que o agente do Lloyd em Nova York ganha 15 contos por mez. E estranha que a direcção da companhia não tenha reduzido aquelles vencimentos. A verdade é esta: o agente em questão percebe 800 dollars mensaes, quantia muito inferior a 15 contos. Quanto á reducção, não seria acto de justiça fazel-a, tratando-se, como se trata, do agente que mais tem produzido para o Lloyd.

A respeito das accumulações, interrogado por um jornalista do *O Globo*, o director declarou que, para resolvel-as aguardava ordem do governo. Os outros jornaes, na sua quasi totalidade, repetiram a noticia. A situação continua no mesmo pé.

Ha ainda um commentario do *Correio* que causou verdadeira surpreza á directoria. E' aquelle que diz perceberem dez contos mensaes os superintendentes no estrangeiro. Seria impossivel o collega apontal-os.

O que, porém, maior surpreza causou aqui na comp. foi o collega dar conselhos ao director para começar as reducções de vencimentos no Lloyd pelos *ordenados formidaveis dos agentes*. O senhor Mario de Almeida, logo ao assumir o alto cargo que occupa, cumprindo o que havia dito em entrevista ao *Diario da Noite*, tratou de reformar, por completo, as condições commerciaes das agencias. E um dos pontos principaes dessa reforma consistiu na reducção dos vencimentos dos agentes, assim como das commissões, uns e outras, em certas agencias, realmente, exagerados. Essas reformas, a proporção que se foram operando, os jornaes as publicaram, estando entre elles o *Correio da Manhã*.

Quanto ás acquisições de material, estão merecendo toda a attenção da directoria e o collega está absolutamente equivocado quando diz que a concorrencia é feita *sem um praso para a entrada dos preços*. E' facil verificar a verdade do que affirmo na secção de compras. O carvão tem sido adquirido por preços extraordinariamente vantajosos. *As providencias de ordem economica, diz o confrade, não estão ainda completas*.

Deve convir que ellas demandam dentro, principalmente numa empresa na situação em que o sr. Mario de Almeida encontrou o Lloyd. Grato pela publicação desta carta, sou sempre confrade admirador. (a) *Mario Domingues*."

Basta ler com attenção a carta acima, para se chegar á conclusão de que as suas considerações são *pour epater*.

O agente em Nova York ga-

COBRE NO BRASIL

O nosso collaborador professor Alpheu Diniz Gonsalves recebeu do dr. Borges Junior a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1931. Ao illustre geologo e professor, dr. Alpheu Diniz Gonsalves. Respeitosos cumprimentos. — Preliminarmente, cumpre-me felicital-o pela publicação do seu valiosissimo trabalho: — "Os pequenos metáes — Cobre no Brasil", no *Correio da Manhã*, de 15 do corrente mez.

Li com interesse o assumpto da publicação, e, estou certo que, elle trará reães vantagens, para os industriaes e governo constituido do nosso paiz, que procura, religiosamente, tornar efficiente as nossas reservas naturaes.

As suas publicações, já em numero consideravel, bastam para definir a cultura intellectual de um geologo brasileiro, que, ardorosamente e, sem medir obstaculos, entregou a sua vida, os seus esforços e os seus vastos conhecimentos, á causa sagrada da nação, á defesa dos seus grandes thesouros, immersos na obscuridade da lithosphera e, a grandeza das nossas innumeras e ferteis reservas mineraes, industrialmente exploraveis.

A nação, mais do que nunca, exige, no presente momento, para a salvação dos seus pesadissimos encargos, os esforços conjugados, bem intensionados e patrioticos, de todos os brasileiros que não poupam sacrificios, em collocar os interesses nacionaes, acima dos interesses pessoaes.

Os geologos brasileiros não podem, por mais tempo, permittir a invasão de leigos e aventureiros, no amago das soluções dos problemas da industria mineral e nacional.

Estudos e propagandas viciosas são prejudiciaes aos interesses da nação.

Aos geologos brasileiros, cumpre a comprovação indiscutivel, certa e liquida, do valor economico das nossas minas, suas possibilidades e vantagens, de conformidade com o desenvolvimento do seculo actual.

Cada um fará o que fôr possivel, dentro de principios elevados perfeitos e salutares da industria mineira, e todos farão, congregados em torno de um dever sagrado, a defesa dos interesses nacionaes, das nossas minas dos nossos minerios e mineraes, em geral, e dos seus productos e sub-productos.

A salvação financeira do Brasil reside, indubitavelmente, no amago da lithosphera nacional e debaixo do luminoso e fulgurante "Cruzeiro do Sul".

O ouro, o ferro e o manganez formarão a base fundamental do grande edificio da Liberdade Financeira Nacional.

Resolvido, efficientemente, o problema basico, da industria extractiva mineral, teremos, posteriormente, resolvidos os problemas das industrias mineraes aperfeiçoadas, onerosas e vultuosas, a metallurgia moderna, independente e realmente efficiente.

Terminando, e mais uma vez, felicito-o, aguardando das suas iniciativas acertadas, e, altamente, patrioticas, as instrucções para a cooperação dos deveres nacionaes. Um forte abraço do amº. attº. *João Alves Borges Junior*."

Decretos do governo mineiro

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Em data de hoje foram expedidos pelo presidente do Estado mais os seguintes decretos: Declarando sem effeito o acto pelo qual foi o bacharel Candido Martins de Oliveira Filho, nomeado para o cargo de juiz de direito da comarca de Tremendal. Nomeando juiz de direito da comarca de Tremendal, o bacharel Manoel Justo Fabiano; juiz de direito da comarca de Patrocinio o bacharel Candido Martins de Oliveira Filho; juiz municipal do termo de Rio Branco o bacharel Carlos Soares de Moura; juiz municipal do termo de Carangola o bacharel Ariosto Guarinello; promotor de justiça da comarca de São Francisco o bacharel Paulo Vieira Marques; promotor da justiça da comarca de Ayuruoca o bacharel Fabio Pinto Coelho; promotor de justiça da comarca de Theophilo Ottoni, o bacharel Mario Dias; promotor de justiça da comarca de Ituyutaba o bacharel Henrique Horta Andrade; promotor de justiça da comarca de Guaranesia o bacharel José Toni; prefeito do municipio de São Sebastião do Paraiso o sr. José de Oliveira Rezende; promovendo na serventia vitalicia do officio de escrivão de paz do districto da cidade de Ituyutaba o sr. Pedro de Freitas Fenelon e concedendo noventa dias de licença para tratar de saude, ao collector de Guaranesia, sr. Synesio Pinheiro da Silva.

dollars e quanto percebe de comnha de ordenado mensal 800 missão? Quem quer esclarecer, não esclarece pela metade e por isso não vemos como deixar de sustentar que o agente em Nova York tem um ordenado 4 vezes maior do que o director do Lloyd e que, as medidas economicas ainda não chegaram até elle.

Sobre as accumulações, o caso do almirante Rangel, que os jornaes noticiaram a sua dispensa, continuando elle ainda em Mocanguê como *conductor*, que conduz mensalmente para o bolso 2:500$ da Marinha e 2:000$000 do Lloyd, responde melhor do que quaesquer palavras.

O carvão! Ora, o celeberrimo carvão!

Quaes são esses preços "extraordinariamente vantajosos?"

Quem são os vendedores? (sempre os esclarecimentos pela metade).

Os superintendentes no estrangeiro não ganham 10 contos? Então quanto ganham?

Não demos conselhos ao sr. Mario de Almeida. Elle já tem quem os dê, e excellentes... contra o Lloyd!

Lamentamos, apenas, que os cortes e reducções não começassem pelo alto, attingindo primeiro os que percebem maiores ordenados.

Gostariamos que os actos do director do Lloyd viessem provar que laboramos em erro ou que exageramos porque só assim não assistiriamos as demissões dos miseros chefes de familia que percebem magros vencimentos, quando ficam em paz os srs. Renato Azevedo, agente em Nova York, Firmino Santos, agente no Havre, Mario da Silveira, superintendente em Hamburgo e mais alguns cujos ordenados equivalem ao de mais 20 "os dispensados e reduzidos.

E esses figurões acima citados, quasi todos ricos, não ficariam zangados com uma reducção razoavel que viesse alliviar a situação do Lloyd.

COMO NAS FITAS CINEMATOGRAPHICAS

Audacioso assalto e roubo em Porto Alegre

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Occorreu hontem nesta capital um facto que abalou a população pelas circumstancias em que occorreu. Um funccionario da Viação Ferrea do Estado foi assaltado á mão armada por um audacioso grupo de individuos, que o deixaram gravemente ferido depois de roubarem regular quantia em dinheiro.

A narrativa desse attentado rocambolesco é assim resumida:

Como de costume, um dos subagentes da estação da Viação Ferrea, acompanhado sempre por um ou dois policiaes ferroviarios, conduz ao escriptorio central as rendas das estações que chegam pelos trens de passageiros. Ora, hontem o sub-agente Arthur Fonseca, acompanhado do Inspector de policia da estação, de nome José, conduzia em uma bolsa as alludidas rendas quando, inopinadamente, foram ambos alvejados, successivamente, por tres individuos que occupavam um automovel Chevrolet, que tinha o numero 4.362. Os assaltantes, cuja identidade os dois homens não conseguiram verificar, na rapidez da aggressão, arrebataram a bolsa em que o sub-agente Fonseca conduzia o dinheiro para o escriptorio central e retomaram em seguida o automovel que, em disparada, fugiu pelo caminho dos Navegantes.

Tanto os funccionarios assaltados, como um guarda-civil que se achava nas immediações do local do assalto, fizeram diversos disparos contra os audaciosos ladrões, suspeitando-se mesmo que um destes tenha ficado ferido em vista da difficuldade com que subiu no automovel para a fuga.

O facto passou-se de dia, nas proximidades da Fabrica Kessler, tendo attrahido ao local uma verdadeira multidão de curiosos.

A bolsa roubada pelos tres ladrões continha cerca de 150:000$, sendo 50:000$000 em dinheiro, e o restante em vales que tinham sido adeantados ao pessoal.

O sub-agente Arthur Fonseca ficou ferido com um tiro que lhe penetrou na região do lado direito do abdomen, saindo no epigastro, provavelmente com hemorragia interna.

O inspector José Goulard teve um ferimento na região escapular direita, com alojamento da bala na região axilar esquerda.

Quanto ao automovel n. 4362, de que se utilizaram os assaltantes, o motorista desse carro, Boaventura Lopes, prestou na Chefatura de Policia o seguinte depoimento:

A's 18 horas e meia de antehontem, achava-se elle com o seu automovel estacionado na Praça do Portão, quando recebeu um chamado telephonico, pedindo-lhe que hontem, ás 7 horas e 15, levasse o seu automovel á rua Luiz Affonso n. 384. Attendendo ao pedido, Boaventura Lopes compareceu hontem de manhã ao ponto combinado onde individuo se lhe apresentou como sendo a pessoa que fizera a combinação, e entrou no automovel que mandou para o Crystal. Na passagem do carro pela Praia das Bellas, surgiu outro individuo que tomou logar ao lado do passageiro da rua Luiz Affonso. Durante a viagem, em rumo do Crystal, os dois passageiros, que conversavam em voz baixa, procuravam encobrir o rosto, fingindo ler jornaes.

Chegados ao Crystal, os dois passageiros desembarcaram; e, dizendo que tinham de ir buscar uma mala em chacara ali existente, pediram ao motorista Boaventura Lopes que fosse comprar uns cigarros, dando-lhe para isso uma nota de 10$000. O motorista acreditou de bôa fé nas palavras que ouvira, e tomando o dinheiro marchou em direcção a uma casa de commercio proxima para comprar os cigarros pedidos. Apenas se havia distanciado um pouco, Boaventura ouviu o ruido de um automovel em movimento, e voltando-se viu que o seu carro desapparecia em rapida corrida. O motorista ainda deu alarme, gritando aos fugitivos. Fel-o, porém em vão, só tornando a ter noticia do seu automovel depois do assalto contra o sub-agente da Viação Ferrea, quando soube que fôra o seu proprio carro que servira aos ladrões salteadores.

O campeonato argentino de xadrez

Buenos Aires, 23 (Correio da Manhã) — Ficou resolvida uma Manhã) — Virgilio Fenoglio que desafiou o campeão de xadrez argentino Isaias Picci, está na frente do seu antagonista por um ponto.

Restam ainda tres partidas a disputar.

Os estudantes de Madrid continuam em gréve

Madrid, 23 (Correio da Manhã) — A greve dos estudantes hespanhóes continua, tendo sido a Universidade da capital, scenario de violentos conflictos.

Os estudantes por intermedio do decano da Unversidade solicitaram ao rei a libertação de todos os professores e estudantes envolvidos no ultimo movimento revolucionario.

CENTRAL DO BRASIL

Os córtes que foram determinados nas diversas divisões da nossa principal via ferrea, attingiram aos extranumerarios e contratados technicos e dos escriptorios e ainda aos funccionarios que, afastados, nada produzem e recobem vencimentos, o que ainda está sendo apurado. A directoria tem em vista a efficiencia no serviço de cada funccionario seja elle titulado ou jornaleiro. Os effectivos, apurado o valor e a competencia e ainda a frequencia de cada um, voltarão e serão mantidos nos respectivos cargos. O director já solicitou ás divisões o nome de cada funccionario afastado de seu cargo e o tempo que o mesmo não trabalha e os respectivos vencimentos.

— Foram devolvidos á Directoria de Despesa Publica do Thezouro Nacional, os seguintes avisos, solicitando pagamentos: de 414$ ao Hospital de Caridade do Braz; de 149$500 a Carlos Muniz, do fornecimentos feitos em 1929.

— Foram solicitados os seguintes pagamentos: de 864$250, a The Rio de Janeiro City Improvements, Company Limited, de serviços executados em 1930; de . . 1:368$ a José Mercadante & Cia., de 20:382$500, a Dias Garcia & Cia., e de 29:880$, á Sociedade Commercial Suissa no Brasil, de fornecimentos feitos em 1930.

— Esteve em inspecção, hontem pela manhã, nos suburbios, o dr. Carlos Euler, sub-director da 5ª divisão (linha), um dos mais dedicado e competente engenheiro e chefe de serviço da nossa principal via ferrea.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

O conflicto entre os directores e os operarios da Companhia Mageense

O ministro do Trabalho recebeu hontem os directores da Companhia de Fiação e Tecidos Mageense e uma commissão de operarios da Fabrica de Andorinhas, pertencentes á referida Companhia.

Os operarios allegam que, em virtude da crise por que vem passando, desde algum tempo, o paiz, a Fabrica esteve paralysada durante seis mezes, após os quaes ficou decidida a sua reabertura, a titulo de experiencia, durante o espaço de tres mezes, com a reducção nos salarios. Findo esse praso os directores da Companhia fizeram um appello aos operarios para que continuassem a servir por mais tres mezes, com a mesma reducção de 25 °|°, e mais uma hora de trabalho, mediante, porém, a promessa de que a partir de 10 de janeiro do corrente anno, a sua situação seria melhorada e os seus interesses attendidos.

Não se tendo verificado a promessa os operarios recorriam ao ministro, na defesa dos seus direitos.

O sr. Lindolfo Collor, fez um appello a directoria, no sentido de dar ao caso uma solução humanitaria e justa. Se, em virtude da crise, não lhe é possivel dispender com os seus operarios quantia superior que dispende actualmente, não é razoavel, entretanto, exigir dos empregados o mesmo trabalho por salario menor.

Esperava que a Directoria examinasse a questão e lhe desse, com a brevidade possivel, uma resposta.

A INDUSTRIA DA PESCA NO BRASIL

Uma commissão composta dos srs. commandante Alberto Gonçalves, delegado da Confederação dos Pescadores da Parahyba, Elzemann de Menezes, secretario da Confederação Geral dos Pescadores, e Marques Pinheiro esteve hontem, no Ministerio do Trabalho.

Essa commissão tem prompto um memorial sobre a industria da pesca no Brasil e as suas necessidades mais prementes.

A REFORMA DA LEI DE FERIAS

Os srs. Carlos da Rocha Faria, e Vicente Galliez, directores do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem, estiveram, hontem, no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Lindolfo Collor a respeito da lei de férias.

Os directores do Centro sairam com diversos papeis relativos ao assumpto, que irão examinar conjunctamente com os representantes do Centro Industrial de São Paulo presentemente, nesta capital, devendo voltar á presença do ministro, na proxima segunda-feira, com o seu ponto de vista firmado.

UMA COMMISSÃO DOS DIRECTORES DO CENTRO COSMOPOLITA RECORRE AO SENHOR COLLOR.

Esteve, hontem no Ministerio do Trabalho uma commissão composta dos srs. Francisco Caetano Netto, Lazaro Rodrigues, Americo Campos, Antonio Martins, Delmiro Ribeiro, Wenceslau Nunes, José Ferreira dos Santos e Hermes Coutinho, dessidentes da directoria do Centro Cosmopolita.

Essa commissão foi solicitar ao ministro que fizesse sustar a reunião marcada para de noite, da Assembléa do mesmo Centro sob o fundamento de que medidas iniquas iam ser tomadas pela mesma contra os socios seus desafeiçoados.

O ministro mostrou á commissão a impossibilidade em que se achava de tomar uma tal providencia. Adeantou, porém, que o governo vae baixar, dentro em pouco, um decreto, regulando a situação das differentes associações de classe no paiz.

Em consequencia os Estatutos do Centro Cosmopolita contra cuja legitimidade reclamam os dissidentes, serão naturalmente, revogados, seguindo-se a eleição de uma nova directoria. Quem estiver com a maioria de classe vencerá.

EM TRES DIAS SAIRAM DO RIO 296 PESSOAS

Nos dias 21, 22 e 23 do corrente a Directoria Geral do Serviço de Povoamento encaminhou para o interior do paiz 296 pessoas, sendo do 1.900 o numero de individuos internados de 1º a 23 deste mez, constituindo 203 familias com 715 membros e 1.185 avulsos.

A EXPLORAÇÃO DO COMMERCIO VAREGISTA DE PHOSPHORO.

Foram recebidos, hontem, pelo sr. Lindolfo Collor, os directores da Fiat Lux e da Companhia Brasileira de Phosphoros.

O director desta ultima empresa, informou ao ministro do Trabalho, que, antes do recente augmento decretado pela municipalidade de cinco réis sobre caixa de phosphoros, eram as mesmas vendidas na razão de 70 réis por unidade, preço este que passou a ser, agora de 75,83 réis. Os preços da Fiat Lux, são um pouco maiores que os da Companhia Brasileira de Phosphoros, mas egualmente, diminuta foi a majoração que estabeleceu, em consequencia do imposto referido.

Positivada, deste modo, a sem razão do augmento exhorbitante de 125 °|° feito pelos commerciantes a varejo o ministro do Trabalho entendeu-se com o interventor do Districto Federal, combinando-se que este baixaria um acto prohibindo que as caixas de phosphoros sejam vendidas por preços superiores a cem réis.

Esse acto do sr. Adolpho Bergamini foi hontem mesmo baixado.

Manifestação operaria ao governo provisorio

A commissão do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas communica que o trafego ficará interrompido das 6 ás 6.5 horas da tarde, em homenagem ao presidente Getulio Vargas e dr. Lindolfo Collor, em virtude da impossibilidade do comparecimento de todos á grande manifestação de hoje.

As attracções do Jardim — Zoologico —

Amanhã, domingo, de 1 ás 7 horas, realizar-se-á no Jardim Zoologico, o festival em favor das obras da Egreja São Sebastião de Quintino Bocayuva, com o programma que já publicamos.

A's 4 e ás 5 horas, exhibir-se-á na arena o elephante amestrado, em admiraveis trabalhos, entre os quaes o sensacional passeio em velocipede.

A's 10 horas, a gigantesca Sucuri comerá uma paca.

FOMENTANDO O COMMERCIO DE NICTHEROY

Uma iniciativa sympathica do secretario das Finanças do Estado do Rio

O dr. Vicente de Moraes, actual secretario das Finanças do Estado do Rio, acaba de tomar uma providencia que mereceu desde logo os melhores applausos das classes conservadoras da visinha capital.

Resume-se ella em ter ordenado que, doravante, nenhuma compra ou fornecimento de sua secretaria ou do Instituto de Fomento se faça a não ser por concorrencia e somente na praça de Nictheroy.

Ha muito tempo que a visinha capital vem pleiteando essa medida e só agora, depois da revolução, é que a vê realizada.

E' de esperar que a Prefeitura de Nictheroy e as duas outras Secretarias de Estado imitem o gesto altamente sympathico do dr. Vicente de Moraes.

Os que têm direito á medalha militar

O Supremo Tribunal julgou merecerem a medalha militar os seguintes officiaes da Armada:

Ouro — Capitão de fragata, Carlos Augusto Gaston Lavigne; capitão de corveta reformado, Nelson Martins Dezouzart.

Prata — Capitão de fragata Alvaro Rodrigues de Vasconcellos; capitão de corveta, Alberto dos Santos, Affonso Pereira de Camargo; capitães-tenentes Carlos Midosi Chermont, Annibal Coutinho Marques, Affonso de Albuquerque, Oscar de Barros Cavalcante; sub-officiaes Coriolano de Oliveira, Carlos de Oliveira e Silva e João Pennaforte Guimarães.

Bronze — Capitães-tenentes Raul Reis Gonçalves de Souza, Mario de Faro Orlando, Luiz Barbosa Bahiana e Ary dos Santos Rangel.

COLUMNA ACADEMICA

PARA AS MATRICULAS NA RESERVA NAVAL DE 2.ª CATEGORIA

Acham-se abertas, até 31 do corrente, as matriculas para o curso da Reserva Naval de 2ª categoria (Tiro Naval).

Para maiores esclarecimentos, procurar a séde da Reserva (praça Servulo Dourado) das 11 ás 4 horas.

COLLEGIO PEDRO II (Externato)

Previne-se aos interessados que os exames oraes de admissão ao 1º anno do curso seriado começarão segunda-feira, 26 do corrente, achando-se a respectiva chamada affixada na portaria do Collegio.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

São convidados a comparecer á secretaria da Escola de Medicina e Cirurgia Pirano Menon, Maria da Gloria Ribeiro Moss, Oscar Luiz Vieira Ferreira e Tito Ascoly de Oliveira Maia.

Quer ser ouvido pela commissão de syndicancia da Viação

O sr. A. Costa Pires, empreiteiro de diversos trechos da estrada de rodagem Rio-São Paulo, esteve, hontem, no Ministerio da Viação onde declarou desejar ser ouvido pela Commissão de Syndicancia incumbida de apurar irregularidades havidas nos diversos departamentos daquelle importante Ministerio, no governo passado. Segundo o mesmo senhor Pires, as denuncias que pretende levar ao conhecimento da commissão alludida são de caracter grave, e se referem aos dirigentes da extincta Commissão Constructora de Estradas de Rodagem Federaes.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Joaquim Machado Carneiro, predios á rua José Felix ns. 84 e 86, por 10:000$; Antonio Teixeira da Motta, predio á rua Campinas n. 127, por 30:500$; José Gomes Barbosa, predio á rua Cintra n. 61, por 10:000$; Adriano Soares de Almeida, terreno á Villa Bomsuccesso, por 4:730$; Dornida Monarcha, predio á rua Amelia n. 64, por 50:000$; Eliza de Araujo Beneveuto, predio á rua Gaspar de Souza n. 53, por 11:000$; Affonso Teixeira Barroso, predio á rua Serrão n. 69, por 11:000$; Avelino Onofre do Espirito Santo, terreno á rua Adriano, por 4:000$; João Garcia Fontes, predio á rua Fernandes n. 28, por 15:000$; Carlos Oberg, terreno á rua da Alegria, por 4:000$; capitão Laudelino Alexandre da Silva, predios á rua Gustavo Sampaio ns. 124-A, 126 e 128, por 128:000$; João Alfredo Maia, predio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 31, por 60:000$; Joaquim Moreira de Souza, predio, á avenida Amaro Cavalcanti n. 371, por 15:500$; Antonio Caetano Gomes, predio á rua Ceará n. 11, por 24:000$; Josepha da Conceição Coimbra, predio á rua Suruhy n. 119, por 3:000$; Cantidia Itajahy de Moraes, terreno á rua Cisplatina, por 3:760$; Encarnação Castanheiro Gonzalez, predio á rua Felippe Camarão n. 103, por 20:000$; Palmyra da Silva, predio á rua Ermelinda n. 147, por 10:500$; Francisco Caldararo, predio á rua Maria Rodrigues n. 83, por 8:500$; Leopoldo Pires Vieira, predio á rua Alice de Figueiredo n. 13, por 16:150$; Dulce Lourenço Ferreira, terreno á praia da Olaria, por 75:000$; Carlos Magalhães Bastos, terreno á Villa N. S. de Penncia, por 1:500$000.

QUE PIRATA AUDACIOSO!...

Como o negociante não "caisse" pela segunda vez, tentou aggredil-o

Ha dias, o negociante José Freitas, socio da firma Freitas Mendes & Cia., estabelecida com tinturaria á rua Gonzaga Bastos n. 231, foi procurado por um individuo, na referida casa commercial. Mostrou-lhe o homem um livro, em que se viam diversas assignaturas, dizendo que elle angariava fundos para uma sociedade destinada a soccorros aos orphãos da revolução.

O sr. Freitas resolveu concorrer com 50$000, importancia que pagou immediatamente, mediante a promessa de lhe ser entregue, dentro de dois ou tres dias, um diploma de socio da benemerita sociedade...

O tal sujeito voltou conforme prometteu, mas não encontrou o negociante. Estava lá a esposa deste, á qual elle pediu um cartão do dono da casa.

No dia seguinte, o sr. Freitas recebia a visita do homem da "sociedade de beneficencia", que foi logo dizendo:

— Eu agora não cuido mais de soccorrer os orphãos. Resolvi abrir uma subscripção para auxiliar os invalidos da campanha.

O sr. Freitas olhou, desconfiado, para o individuo, que continuava semcerimoniosamente:

...E o senhor tenha paciencia faça o favor de entregar-me os 100$000 que me autorizou a assignar...

Aqui o commerciante deu um pulo da cadeira, visivelmente indignado.

— O que?! Que é que você está pois ahi a dizer?

— E' isto mesmo, meu caro, aqui está o cartão que o senhor me escreveu.

Comprehendendo a manha do pirata e revoltado com a extorsão que já soffrera da outra vez, o socio da tinturaria não se conteve:

— Seu tratante, gatuno, vá trabalhar se quer ganhar dinheiro, pirata!

O chantagista encheu-se de dignidade e atirou-se sobre o senhor Freitas, tentando aggredil-o. Passava, porém, na occasião, o commissario Caetano, do 16º districto, que prendeu o espertalhão e conduziu para a delegacia, onde o autuou. O preso declarou ali chamar-se Themistocles Cunha, de 32 annos, alumno da Faculdade de Direito, residente á rua Conde de Bomfim n. 73.

EM ABRE CAMPO E RAUL SOARES

A oppressão do bernardismo

Abre Campo, 20 de janeiro (Do correspondente de Raul Soares) — Depois de cessado o regimen de terror implantado nesta terra, pelo bernardismo, eu ainda não havia avistado, a velha cidade.

Está desolada! Um ar de tristeza revoltada a cobre, contrastando com o seu aspecto calmo mas alegre, de outrora.

O bernardismo procura mudar tudo, pondo em pratica a sua conhecida usança de substituir o prestigio real, que vêm do povo pelo terror, implantado por meio de seus janizzaros, escolhidos a dedo na força policial.

Como ninguem ignora, essa força tem estado, com raras e honrosas excepções, á mercê do sr. Bernardes, antes mesmo de terminar a Revolução para as tropelias de seus mingoados correligionarios, na Zona da Matta, até ha pouco habituada aos processos democraticos e verdadeiramente liberaes do sr. Antonio Carlos.

Abre Campo é um dos municipios que mais têm soffrido as perseguições de tal gente, apezar de haver contribuido sem desfallecimento para auxiliar o governo do Estado na Revolução.

Ha mais de vinte annos vivia em paz e progredia. Caiu no desagrado do bernardismo. Pagou o tributo de ser independente. Primeiro veiu um sr. Manoel Neves capitão da policia, e que durante a campanha revolucionaria se deixou ficar no Hotel Gloria, de Ponte Nova, com receio dos perigos do "front". Elle fez prisões, mandou espancar cidadãos pacatos e honrados chefes de familias; auxiliou francamente, os mais audaciosos attentados contra a vida de chefes do Partido Republicano Abrecampense, preparando, destarte, o advento do partido chamado "Reconstructor" cuja adhesão ao prestismo foi negociada pelo sr. Aristides Lima, actual promotor da justiça de Muriahé, com despezas de viagem pagas pela Concentração.

Isto nada quer dizer: os mais intimos do sr. Bernardes proclamam aos quatro ventos que elle não faz questão do credo politico por ventura adoptado na passada campanha, contanto que, antes de tudo, o supplicante seja "bernardista".

Depois veio o prefeito... um moço que pertence a uma *legião Arthur Bernardes*. Na proxima correspondencia, direi o que elle está fazendo em Abre Campo na qualidade de delegado revolucionario do Palacio da Liberdade.

Pleiteando a compra dos cafés retidos e a defesa das cotações no mercado

S. Paulo, 23 (A. B.) — A "Folha da Manhã", noticia que o interventor João Alberto recebeu, no Palacio dos Campos Elyseos, uma commissão de lavradores, composta dos srs. Geremias Jonardellas, Gustavo Avelino Correia, Aphrodisio de Sampaio Coelho, Octaviano Alves de Lima, Joaquim Candido de Azevedo e Antonio de Queiroz Telles, que se empenha na organização da lavoura paulista para que esta leve ao conhecimento do governo federal, por intermedio do interventor federal em S. Paulo, as medidas que pleitea junto aos poderes publicos, afim de que se realize com urgencia a compra dos cafés retidos nos Reguladores e a intervenção official no mercado da defesa das cotações.

Manifestou o coronel João Alberto o prazer que lhe causava a iniciativa daquelles lavradores, por isso que ella coincide com o seu pensamento de que só será possivel reorganizar-se a lavoura e o commercio do café em S. Paulo sobre bases mais solidas e duradouras, quando for possivel uma perfeita cohesão da classe dos lavradores e a sua participação directa junto aos poderes publicos, dos quaes devem ser os legitimos orientadores.

A renda arrecadada para o Fundo de Assistencia — Hospitalar —

O Tribunal de Contas em sessão de hontem, resolveu ordenar a escripturação da renda arrecadada para o fundo de Assistencia Hospitalar, bem assim a distribuição, ao Thesouro, do saldo de 2.940:305$773

Ultimas do Sport

BOX

O combate de hoje entre os peso pesados Antonio Sebastião e Davidson

E' hoje que se realiza a esperada luta entre os pugilistas Antonio Sebastião e Davidson, da classe dos peso pesados.

Ambos os contendores estão em perfeita forma e a luta promette ser sensacional, dado o ardor combativo de ambos.

Na semi-final contendarão Manoel Pires e Negrito dois profissionaes de valor.

Haverá ainda duas lutas sendo a primeira entre José Camarano e Kid Marques, em 6 assaltos e a segunda entre Pinto Gomes (Alicate) e Paulino Costa, em 7 assaltos.

O cuidadoso programma organizado para a noite de hoje terá inicio ás 8 1|2 em ponto, afim de que o espectaculo termine cedo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, 24, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1930, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas — letras J até Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 258 a 460; Diversas Emissões, relações ns. 2.472 a 4.131.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do montepio civil da Viação, de N a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: directores de escolas, de J a Z; Almoxarifado da Directoria de Instrucção e Porto e Hospital de Prompto Soccorro.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal Innocencio da Costa e segundo fiscal Nominato Corsino.

Ronda geral — Primeiros fiscaes Antenor Pinto Duarte, Aristides Alvaro Gavião e segundos fiscaes Laurindo Antonio da Silva, Luiz Leite Cabral e Amancio de Oliveira Godoy.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, 2º tenente Diogenes; auxiliar de dia, 2º tenente Lára; 1º soccorro, 2º tenente Raul; 2º soccorro, 2º tenente Costa; manobras, 2º tenente Diogenes; medico de dia, 1º tenente doutor Laclette; medico de emergencia, doutor Machado; interno de dia, academico Mury; dia á pharmacia, major Herminio, e ronda geral, 2º tenente Vairo. Folgam os commandantes das estações do Cáes do Porto e Meyer.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Lima; official de dia ao Quartel General, capitão Madureira; medico de dia, 2º tenente honorario dr. Mendonça; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente graduado Castro; interno de dia, academico Balderi; ronda com o superior de dia, 2º tenente I. Campos; promptidão no Quartel General, 2º tenente Pimentel; ronda especial, sargentos Pinheiro e Aloysio; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Abbade; enfermeiro de promptidão ao Quartel General, cabo Moacyr; musica de promptidão, a do 2º batalhão de infantaria; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 3º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Waldomiro.

Guarda:

Da Policia Central, 2º tenente Cunha; de Caixa de Amortização, 1º tenente Dantas; da Casa da Moeda, aspirante Almeida; do Thesouro Nacional, 1º tenente Raymundo; do Supremo Tribunal, sargento Lima e cabo Costa; do Palacio da Justiça, sargento Queiroz e cabo João.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Astolpho, no 2º batalhão, 1º tenente Lage; no 3º batalhão, capitão M. Moraes; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho; no 5º batalhão, capitão Ashton; no 6º batalhão, 2º tenente Dario; no regimento de cavallaria 1º tenente Lucena; no C. de S. Auxiliares, 1º tenente João dos Santos; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente.

Promptidão:

No 1º batalho, aspirante W. Nobre; no 2º batalhão, 2º tenente Eugenes; no 3º batalhão, 2º tenente Gastão; no 4º batalhão, 2º tenente Jocelyn; no 5º batalhão, 2º tenente Honorio; no 6º batalhão, 2º tenente Isaias; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bresciani.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Antonio Delfino", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 6 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas.

"Araraquara", para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 4 horas; objectos para registrar até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 4 horas.

Amanhã:

"Affonso Penna", para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Tutoya", para Recife, Maceió, Areia Branca, Ceará, Aracaty, Camocim, Tutoya, recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registrar até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas.

"Itagiba", para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

Depois de amanhã:

"Conte Rosso", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 1 hora da tarde de 26; objectos para registrar até ás 6 horas de 25; cartas para o interior da Republica até 1 hora de 26; idem, idem, com porte duplo até 1 hora de 26.

"Gelria", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas de 26; objectos para registrar até ás 6 horas de 25; cartas para o interior da Republica até ás 10 horas de 26; idem, idem, com porte duplo até ás 10 horas de 26.

"Rodrigues Alves", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Itamatiara, e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas de 26; objectos para registrar até ás 6 horas de 25; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas de 26 idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas de 26.

SUMMARIOS

Eis os summarios de culpa marcados para hoje, nas diversas varas criminaes:

Na primeira: Virgilio Silva, Antonio Ramos, oJaquim Ferreira, Oscar Ribeiro da Silva, Olympio Raposo Camara, João Baptista de Oliveira, Jorge Elias e Isaac Tavares Pimentel; na segunda: Leon Castro, Tião Pagani, Eduardo Luz Silva, José Costa de Araujo, José Medeiros Fonseca e Manoel Barbosa; na quarta: João Pereira dos Santos, Antenor de Sá, Antonio da Silva e Francisco da Silva; na quinta: João Elias de Souza Filho e Eurico de Souza Machado e na oitava: José Jucá de Lima e José Corrêa da Costa

O DIA POLICIAL

UMA SENHORA E DUAS CREANÇAS COLHIDAS POR UM AUTO

As tres victimas soffreram ferimentos ligeiros

Em demanda de sua residencia, á rua dos Invalidos n. 69, a senhora Dagmar Guperres da Silva, caminhava, hontem, á noite, pela avenida Mem de Sá, levando, respectivamente, no collo e pela mão, seus filhos Tessio, de 3 mezes, e Tello, de 5 annos.

Ao chegar em frente ao n. 290, d. Dagmar parou, olhou para um e outro lado e, verificando que nenhum vehiculo se approximava, resolveu atravessar a rua para o lado opposto. Na occasião, porém, em que caminhava, em passos apressados, arrastando o menino Tello, surgiu, de uma das ruas transversaes, um automovel, em marcha regular.

Assim que viu o auto, d. Dagmar teve um estremecimento e ficou sem saber o que fazer, tentando ora avançar, ora recuar. O chauffeur por sua vez, tambem se atrapalhou, resultando dahi ir o carro de encontro ao pequeno grupo. Mãe e filhos foram atirados ao solo. E, embora o choque não fosse muito violento, d. Thereza de tal, uma senhora que na occasião passava por ali, ao vêr as crianças caidas ao chão, correu para ella, apanhou-as e conduziu-as para uma casa em frente.

Nesse interim, chamada por um popular, chega uma ambulancia da Assistencia, que transportou d. Dagmar para o Posto Central.

Mais tarde, quando já aquella senhora se havia retirado do posto, appareceu ali d. Thereza com as crianças, as quaes, como sua progenitora, soffreram ligeiros ferimentos pelo corpo.

Bebeu acido phenico

Nathalia Lima Gonçalves de Castro, de 14 annos de edade, branca, residente á rua 4 numero 264, em Irajá, melindrada por uma reprensão que soffreu de sua progenitora, bebeu uma pequena dose de acido phenico.

O seu gesto não teve maiores consequencias, porque a Assistencia livrou-a de qualquer perigo.

Victimas de quédas

Foram hontem soccorridas pela Assistencia do Meyer, as seguintes pessoas, victimas de quédas: Salomão Isaac, de 14 annos de edade, residente á rua Barão de Bom Retiro, 156, com fractura do radio direito; Nilo da Motta, de 11 annos de edade, residente á rua Miguel Fernandes, 186, com escoriações diversas; Geraldo Cunha, de 14 annos de edade, residente á rua Alice de Freitas, 145, com fractura sub-cutanea do terço inferior do braço direito.

Os feridos, depois de medicados, recolheram-se ás suas residencias.

CAIU E FRACTUROU A COXA ESQUERDA

A victima foi para o H. P. S.

O menino Joaquim, de 11 annos de edade, filho de Antonio Cruz, residente á rua Borges de Freitas, 169, levou hontem uma queda em sua residencia, soffrendo fractura da coxa esquerda.

A victima, depois dos curativos da Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O DYNAMO AMEAÇAVA A CASA DE UM INCENDIO

Populares que passaram, hontem, á noite, pela esquina da avenida Passos com á rua Luiz de Camões, viram do interior do café Estrella D'Alva, ali estabelecido, appareciam umas chammas, de quando em quando.

Julgando tratar-se de um incendio communicaram o facto ao Corpo de Bombeiros, comparecendo o 1º soccorro, commandado pelo capitão Alexandre.

Este official arrombou a porta, em frente da qual surgiu o clarão e, assim que entrou, verificou que tudo aquillo era o resultado de uma distracção do pessoal do botequim, que deixara em funccionamento o dynamo da geladeira. Daquella peça é que saia os clarões.

Nada mais teve de fogo, o capitão Alexandre senão desligar o relogio e retirar os fusiveis queimados.

AGGREDIRAM-SE A SOCOS

Trabalham no café situado á rua da Quitanda, esquina de Rosario, Romario Joaquim Ferreira e Ricardo Stevalho que é filho do dono do estabelecimento.

Hontem em meio ao serviço os dois altercaram e entraram em luta, ficando Romario com ferimentos no nariz e na bôca e Ricardo no olho direito.

Ambos foram medicados na Assistencia e em seguida conduzidos á delegacia do 1º districto onde o commissario Teixeira Mendes os autuou.

O pimpolho bebeu soda caustica

O menino Wanderley Vieira, de 3 annos de edade, residente á rua General Belfard, 87, hontem, a um descuido de seus paes ingeriu um bocado de soda caustica.

A Assistencia medicou-o, pondo-o fóra de perigo.

Dava tiros a esmo na rua Julio do Carmo

José Carvalho da Veiga, agente fiscal do imposto de consumo, em serviço nesta capital, foi preso, na rua Julio do Carmo, quando disparava, a esmo o seu revolver, estabelecendo o panico naquella via publica.

As autoridades do 9º districto, para onde foi removido o turbulento, fizeram-no autuar.

Auto contra bicycleta

O portuguez José Dias Fontes, de 19 annos de idade, solteiro, residente á rua Nicaragua, 92, é cobrador da Padaria Triumpho, na Penha.

Hontem, quando no desempenho de suas funcções, percorria, de bicycleta, as casas de seus freguezes, ao passar pela Estrada Braz de Pinna, foi colhido pelo auto de carga, 1.030, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

O motorista culpado logrou fugir e o ferido, depois de medicado na Assistencia do Meyer, foi internado na Cruz Vermelha.

A policia do 22º districto soube do facto.

AGGREDIDO A NAVALHA, NA FAVELLA

O operario João da Silva, preto, de 47 annos, morador no morro da Favella, foi, hontem, defronte á igreja existente naquelle morro, victima de aggressão a navalha, soffrendo ferimentos incisos no hombro e hemithorax, lado esquerdo.

A Assistencia soccorreu-o, tendo a victima, depois, se retirado.

COM FRACTURA DO FRONTAL

A victima foi para o H. P. S.

Joaquim Cabral, solteiro, portuguez de 41 annos de idade, residente á rua Juliano, em casa sem numeração, levou, hontem, uma quéda de um auto-transporte na estação de Del Castilho, soffrendo fractura do frontal.

A Assistencia do Meyer medicou o ferido, que a seguir, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro onde ficou internado.

Caiu e foi para o H. P. S.

O menino Oswaldo Vieira, de 13 annos de idade, residente á rua Domingos Fernandes, 12, foi hontem victima de uma quéda nas immediações de sua residencia, soffrendo fractura dos ossos do ante-braço esquerdo e do parietal.

Medicado no posto da Assistencia do Meyer, o menor foi internado, logo após, no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO POR MOTOCYCLETA

O operario Brasilino Sant'Anna, morador á rua Barreiros n. 114, ao passar, hontem, pela esquina da praça da Republica com a rua Visconde do Rio Branco, foi colhido por uma motocycleta, soffrendo, em consequencia, ferimento na coxa esquerda.

Foram-lhe prestados os necessarios soccorros na Assistencia.

MORTE REPENTINA

Maria da Conceição, de 54 annos de idade, foi hontem accomettido de um mal subdito em sua residencia á Estrada Portella, 521, vindo a fallecer logo.

A policia do 23º districto fez remover o seu cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Ao dar a manicula, feriu-se

O empregado no commercio Geraldo Cordeiro do Nascimento, de 15 annos de idade, residente á rua Silvana, 52, quando hontem dava uma volta á manicula de um auto soffreu fractura sub-cutanea do ante-braço direito.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, retirou-se para a sua residencia.

O petiz morreu nos braços de sua progenitora

A sra. Helena Victoria, moradora á rua Antonietta, 109, tendo enfermado, hontem, o seu filhinho Wilson, encaminhou-se para uma pharmacia das immediações para fazer medicar o petiz.

Em caminho, porém, o pequenino Wilson falleceu, sendo, mais tarde, removido o seu cadaver para o Necroterio Hahnnemanniano, acompanhado de guia da policia do 28º districto.

FACTOS DE NICTHEROY

PROSTOU O SEU RIVAL A PAU

UM HOMICIDIO ESTUPIDO, NO CAMPO DO IPYRANGA

Por motivos de ciume, hontem á tarde, no Campo do Ipyranga, em Nictheroy, após calorada discussão, o individuo Antonio Salgado, ex-praça do Esquadrão de Cavallaria da Força Militar Fluminense, conhecido pelo vulgo de "Espanador", assassinou a páu o seu rival Paulino Ribeiro, trabalhador e como elle residente no referido local.

Avisada a policia, ali compareceu o delegado geral de Nictheroy, dr. Roberto de Macedo, que se fez acompanhar do escrivão Joaquim Guimarães e do commissario Heraclio Araujo, do Posto Policial n. 2 O criminoso, praticado o homicidio, fugiu.

Depois de varias diligencias, o referido delegado, mandou remover o cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado.

A referida autoridade, afirmou que o crime foi praticado por uma ciumada do assassino, por causa de sua ex-amante Maria José Nunes.

Mais tarde o criminoso foi preso e recolhido ao xadrez.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ainda ignorados, tentou suicidar-se hontem, ingerindo forte dóse de acido chlorhydrico, Justo José Ribeiro, carpinteiro e morador á Travessa José Manoel s|n, em São Gonçalo.

Transportado para o Serviço de Prompto Soccorro, depois de convenientemente medicado, o infeliz operario, ali ficou internado, inspirando sérios cuidados o seu estado.

FOI PRESO O AUTOR DE UM UXOSICIDIO

Diogenes Pereira Terra, autor do assassinio de sua mulher, Nathalina, na ladeira de São Lourenço onde residiam, facto que noticiamos, foi preso no municipio de São Francisco de Paula.

O respectivo delegado remetteu o criminoso a Chefatura de Policia.

A VICTIMA DE UM DISPARO CASUAL, EM ESTADO GRAVE

A eterna imprudencia! O ajudante do motorista, Manoel Adelino Lopes, hontem á tarde, no interior da garage do "Moinho Santa Cruz", quando examinava o seu revolver, a arma disparou, indo o projectil attingil-o na palma da mão esquerda e no hemithorax do mesmo lado, onde se alojou.

Medicado no Serviço de Prompto Soccorro, a victima, em estado grave, foi, a seguir, internada no Hospital São João Baptista.

O 2º delegado auxiliar, dr. Juvelino Mattos, acompanhado do seu escrivão, Pedro Franco, foi ao Hospital, afim de tomar as declarações da victima, não o conseguindo, porém, a pedido do medico assistente, dada a gravidade do seu estado.

ULTIMA HORA

Antonio de Sá

✝ Emilia, Leoncio, Agostinho, Moacyr, Nair, Maria, Celina, Emilia, Léda de Sá e demais parentes, communicam o fallecimento de seu querido esposo, pae, avô e sogro. O enterro ... hoje, ás 17 horas da rua Miguel Rangel n. 49, Cascadura, para o cemiterio de Inhauma.

"B 2913)

A Vida Social

Romancista e revolucionario

Muito pouca gente, principalmente nesta capital, conhece Xavier Marques, o grande romancista do norte, na sua feição de homem publico combativo.

O Xavier geralmente conhecido é o Xavier da "A Boa Madrasta" e de "O Feiticeiro"; o Xavier do "Castro Alves" e da "Arte de Escrever"; o Xavier, cavalheiro, de uma notavel bondade e de uma extrema finura, no seu trato fidalgo.

Não ha ninguem que conversando com elle alguns instantes possa imaginar que aquelle homem, de apparencia tão frio e com aquella delicadeza tão accentuada, possa ser capaz de uma exaltação; possa ser capaz de dirigir contra quem quer que seja uma palavra mais aspera.

Pois é um engano.

Xavier Marques foi sempre, na Bahia, um jornalista politico de rara combatividade, tendo dirigido, durante varios annos, em São Salvador, e em periodos agitados da vida bahiana, dois orgãos essencialmente politicos e partidarios, a "Gazeta do Povo", e "O Democrata".

Ainda, agora, no decurso da campanha presidencial, Xavier, do recanto de sua Itaparica, tornára-se um revolucionario tremendo.

Em agosto, em artigo publicado no "Diario da Bahia", frisava o escriptor bahiano, analysando a terrivel situação a que chegára o nosso paiz:

"A harmonia e a independencia dos poderes não se manifestam por attracções e repulsões, mas por usurpações e abdicações. A lei com a sua generalidade e clareza insophismavel constrange e irrita a um poder que quer ter as mãos livres para manipular os casos á vontade."

E accrescentava:

"Têm, pois, razão todos os que denunciam, do ponto de vista moral, a inferioridade da Republica. E o peor é que já ninguem se dá ao trabalho de defendel-a. Quem póde desfruta-a assim mesmo com todas as mazellas. Lavra o descontentamento. Cavam-se os dissidios. Estes sulcos vão se aprofundando a mais e mais. Está de um lado os politicos profissionaes, viciados da fraude e pela fraude; do outro o povo espoliado, menos prezado, ridicularizado, comparsa forçado das burlas eleitoraes."

Mais adeante falava o romancista da "Boa Madrasta" na "nação desilludida, vendo baixar dia a dia o nivel da moralidade". E concluia:

"A nação felizmente reage. Quer salvar-se e salvar o regimen... Esperamos que as novas gerações, educadas em outros principios, dêem um codigo moral á Republica."

Posteriormente, escrevia-me Xavier Marques, em carta de 24 de setembro, dois mezes justos, antes do golpe victorioso desta capital: "Considero de muito valor tudo quanto se escreva frisando o contraste do passado com a pouca vergonha do actual regimen, tal como é praticado."

Xavier vivia revoltado com o que se passava no Brasil, e de quando em quando, não se podia conter, e explodia, como nos trechos que vão ahi transcriptos.

Para a biographia do grande escriptor e romancista são traços muito curiosos que se não devem deixar perder.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle...

JESUS NO CORCOVADO

Meu Jesus Redemptor, era preciso
Ficar a vossa imagem milagrosa
— Que exhala bençãos, como aro- [ma a rosa —
Dominando a cidade-paraizo.

Paira sobre ella, em seu mais [alto viso,
Rompendo a gaze da manhã bru- [mosa,
Como a estrella, rompendo a ne- [bulosa,
Paira por sobre a Terra, num [sorriso.

Meu Jesus Redemptor, se, na [montanha
Sempre causastes, pelo Verbo, [assombros,
Vêde: para suster a gloria es- [tranha

Desse vosso poder illimitado
— Novo Atlas, carregando o Céo [nos hombros —
Ajoelha-se o Brasil no Corcovado.

LUIS CARLOS

Uma carta de Julio Dantas

Julio Dantas enviou á Academia Brasileira a seguinte carta:

"Exmo. sr. Gustavo Barroso, illustre secretario geral da Academia Brasileira, meu prezado amigo: — Accuso a recepção do amavel officio em que se digna transmittir-me os votos de congratulação da Academia Brasileira, a que tanto me honro de pertencer, pela minha reeleição para a presidencia da Academia das Sciencias de Lisboa. Peço a v. exa. que queira transmittir aos nossos eminentes confrades a expressão do meu mais profundo agradecimento por esta prova de estima e de solidariedade academica com que acabam de distinguir-me, permittindo-me que especialize o illustre proponente, sr. desembargador Ataulpho de Paiva, meu nobre amigo, a quem fico particularmente grato. Aproveito o ensejo feliz que se me offerece para expressar a v. ex., meu distinctissimo confrade, as homenagens da minha elevada consideração e do meu maior apreço. Admirador e confrade attento e grato, — Julio Dantas".

Educação artistica

Reune-se, hoje, ás 17 horas a Associação dos Artistas Brasileiros, em sessão publica, para completar as sessões a respeito do plano geral de educação artistica, que apresentará, com suggestões, ao governo provisorio, devendo ainda tratar de outros assumptos de interesse da associação.

Club Nacional

O Club Nacional realizará, no proximo dia 25, uma domingueira, iniciando-se a mesma ás 20 1/2 horas e prolongando-se até á meia noite.

Far-se-ão ouvir ao piano e ao violão, em coupletes regionaes, a senhorita Ilena Fernandes e os srs. Jorge Fernandes e Zacharias Rego Monteiro.

A "Banda dos Fuzileiros Navaes" abrilhantará a reunião, tocando das 21 ás 23 horas; tomando parte no "Samba" tres violões, tres pandeiros, duas cuicas, dois chocalhos, um cavaquinho e um reco-reco.

Gremio 11 de Junho

A directoria deste Gremio, attendendo ao pedido de varios socios, resolveu realizar hoje, das 10 horas da noite ás 3 horas da madrugada, a soirée-dansante, que estava marcada para amanhã, domingo.

Botafogo F. C.

A directoria do Botafogo F. C. fará realizar amanhã, em substituição ao habitual jantar dansante, por motivo do intenso calor que ultimamente tem feito, uma reunião dansante no terraço do terceiro pavimento da séde social, que para isso estará fartamente illuminado.

As dansas obedecerão ao mesmo horario dos jantares dansantes, isto é, começarão ás 9 horas e prolongar-se-ão até ás 12 horas, tocando magnifica orchestra.

No caso do máo tempo impedir essa reunião ao ar livre, as dansas serão realizadas no salão restaurant.

Os socios terão o seu ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo relativo ao mez fluente, n. 1, podendo fazer-se acompanhar de pessoas de suas familias, nos termos dos Estatutos, cujos nomes constem das respectivas carteiras, isto é: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

O traje será o de passeio.

Azas italianas victoriosas e bellas!

Photographias dos aviadores italianos expressamente para o Album da Revolução, á venda na Foto-Febus, Rua São José, 106 - 3º. (13198)

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Christiano Cunha, activo auxiliar da casa Mestre e Blatgé, e nosso ex-companheiro de trabalho.

Por esse motivo, o anniversariante, que conta na nossa sociedade innumeras amizades, terá ensejo de receber as homenagens a que faz jús.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Edwiges Corrêa Barros, esposa do sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho, funccionario do Archivo Nacional.

— Faz annos hoje a senhorita Benedicta Maldonado de Moraes Barbosa, filha do politico fluminense, sr. Moraes Barbosa.

Viajantes

Seguiu hontem, á noite, para São Paulo, onde, a convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia, vae encerrar, com duas conferencias, a Semana Urologica, promovida pela mesma sociedade scientifica paulista, o dr. Belmiro Valverde, chefe do serviço de Vias Urinarias da Policlinica do Rio de Janeiro e um dos nomes mais acatados do nosso mundo medico. Ao seu embarque compareceu avultado numero de collegas de classe.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, seguiu hontem a esta capital, o ex-deputado Francisco Morato.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Yolanda, filha de Lauro da Rocha, funccionario da Camara dos Deputados e de sua esposa, sra. d. Maria Pereira da Rocha, com o sr. Americo Ignacio Corrêa, guarda-livros do commercio desta praça. O acto civil será realizado ás 12 horas na 3ª Pretoria, servindo de testemunhas [illegible], e o religioso, ás 5,45 horas, na egreja de Sant'Anna, servindo de padrinhos [illegible].

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Alice Bustamante, professora publica municipal, com o capitalista sr. Domingos Pereira Martins. O acto civil terá logar ás 8 1/2 horas, tendo por padrinhos, a noiva, [illegible], e o religioso será celebrado ás 7 1/2 horas pelo reverendo [illegible], servindo de padrinhos [illegible].

— Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Elvira Antunes, filha do fallecido cap. Manoel Joaquim Antunes, e d. Paula Soares Antunes, com o sr. Cypriano da Penha Nunes da Silva, auxiliar da Cia. de Seguros Argos Fluminense. A cerimonia civil será effectuada na 5ª pretoria e a religiosa na Matriz do Engenho Novo, ás 5 horas da tarde, servindo de padrinhos, o sr. Joaquim Pereira Teixeira e sua esposa.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. João Garcia d'Almeida, do commercio de nossa praça, com a senhorita Rita de Medeiros Muniz, filha do fallecido capitão Joaquim Muniz de Almeida. O acto civil será realizado na 2ª pretoria, ao meio dia, servindo de paranymphos, o dr. Heitor Calmon e sua esposa e o religioso, ás 3 horas da tarde, na egreja de São Joaquim, servindo de padrinhos o sr. Candido Gomes Rezendinha e sua esposa.

— O sr. Felizardo de Lacerda Pires, do alto commercio desta praça e cavalheiro estimadissimo em nosso meio social, acaba de contratar casamento com a gentil senhorita Maria Stella Dechamps Reis, extremosa filha de d. Clara Dechamps Reis, devendo a festa esponsalicia realizar-se dentro de breves dias.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Nestor de Araujo Castro, funccionario da Assistencia a Psychopathas, com a senhorita Maria Silveira da Fonseca, sobrinha do dr. Raymundo Brasilino da Fonseca.

Servirão de padrinhos no acto civil, a sra. Castorina Fonseca e José Fonseca; e no religioso o sr. Cid Rodopiano Fonseca e a sra. Rodopiano Fonseca.

O casamento sairá da casa dos pais da noiva á rua Conde de Leopoldina n. 62, São Christovão.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Yacy de Moura Couto, filha do capitão [illegible] Oswaldo de Sá Couto e d. Zilda de Moura Couto com o 1º tenente dr. Lincoln Washington Veras, filho do fallecido dr. Manoel Brandão Veras e a sra. Eulalia Gonçalves Freire Veras.

Serão testemunhas no acto religioso por parte da noiva o dr. José Valentim Dunham e sua esposa, e a sra. Rosaria Dunham; no civil o dr. Nelson Dunham e sua esposa, a sra. Cecilia Dunham; do noivo no religioso, Augusto Seixas e sua esposa, sra. Marietta Seixas e no civil o sr. Sylvio Magalli e sua esposa, a sra. Palmyra Magalli.

Ambas as cerimonias serão realizadas na residencia dos paes da noiva, á rua 24 de Maio n. 40, sendo o acto civil ás 4 horas e o religioso ás 5 horas.

Banquetes

Os amigos e collegas do sr. Sebastião Guarany, que soffreu inominavel violencia do governo passado, offereceram-lhe, hontem, um almoço, por ter sido elle reconduzido no cargo de chefe da Estação Central dos Telegraphos.

Estiveram presentes o respectivo director, dr. Edgard Teixeira, [illegible] e grande numero de funccionarios.

[illegible] seus amigos.

Inaugurações

A inauguração definitiva da séde official do Centro de Chronistas Carnavalescos, á rua Buenos Aires, 210, sobrado, será realizada na proxima terça-feira, ás 21 horas, em sessão intima.

Com grande satisfação, no entanto, a directoria receberá a visita dos representantes das sociedades que a desejarem cumprimentar, tendo convidado a comparecer ao acto inaugural os carnavalescos de todas as [illegible].

Conferencias

O aviador Arthur Thompson fará amanhã, ás 3 horas, no Theatro Lyrico, uma conferencia sobre "O magno problema social a ser resolvido no Brasil". A entrada será franca.

Festas

Commemorando a passagem do 2º anniversario da fundação do Grupo Musical "Lyra Fluminense", o seu director e regente, tenente Djalma de Castro, organizou uma festa que terá inicio ás 9 horas do dia 25 do corrente, na séde social á rua [illegible] n. 12, em Nilopolis.

Missas

Realizou-se, no dia 21, na capella do orphanato de S. Antonio, em Jacarépaguá, mandada rezar por sua familia a missa de primeiro anniversario por alma do inditoso joven Lauro Dino Lopes, desapparecido tragicamente em Paquetá.

— Por alma de Angelica Carneiro rezar-se-á hoje missa de 7º dia, ás 8 1/2, na egreja de São José.

As passagens de favor

Ao que nos informam no ministerio da Viação, o dr. José Americo ainda não concedeu, nem tampouco concederá passagens gratuitas no Lloyd Brasileiro ou nas estradas de ferro administradas pela União, embora tenha recebido innumeros pedidos nesse sentido. Desta forma, neste particular, ficou abolida a praxe abusiva do governo deposto.

Para tratar da compra dos stocks de café

S. Paulo, 23 (A. B.) — O coronel João Alberto, regressando de [illegible], para onde seguiu hontem, partirá na proxima semana para o Rio de Janeiro em companhia do sr. Souza Dantas, secretario da Fazenda.

O motivo principal da viagem é a compra dos "stocks" de café, que deve ser iniciada no mais breve prazo, [illegible] o processo a ser seguido.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura e Districto, foram remettidas hontem, á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, [illegible] importancia de 59:724$129, assim discriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	3:053$000
Santa Rita	444$500
Sacramento	781$000
São José	495$000
Santo Antonio	796$000
Gloria	970$000
Lagôa	563$600
Sant'Anna	254$000
Gamboa	504$000
São Christovão	593$000
Engenho Velho	650$000
Tijuca	887$200
Andarahy	53$000
Engenho Novo	300$000
Meyer	3.192$000
Inhauma	539$000
Irajá	354$000
Jacarépaguá	153$799
Campo Grande	36$000
Madureira	692$600
Inflammaveis e dist.	44:412$430
	59:724$129

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Santa Thereza, [illegible], Gavea, [illegible] Grande, Santa Cruz, Copacabana e Realengo.

EM S. JOÃO NEPOMUCENO

O que se espera do Tribunal Especial

São João Nepomuceno, 19. — (Do correspondente). — O Tribunal Especial, depois que resolveu alargar a sua esphera de acção, começa a ser encarado como um orgão ao qual poderá o paiz ficar a dever um notavel serviço, qual o de apurar os abusos e roubalheiras praticados nos ultimos quadriennios governamentaes. Causava, de facto, estranheza o limite estreito dentro do qual o Tribunal Especial pretendia a principio exercer suas attribuições. Annunciada, porém, a resolução dos processadores em denunciar factos occorridos nos governos Epitacio e Bernardes, a opinião publica póde confiar nas deliberações do magno Tribunal.

Os grandes escandalos como o da "Revista do Supremo", o da divida fluctuante do governo Bernardes, gastos que foram quinhentos mil contos de réis, até hoje, mesmo, sem autorização legal, o do Exterior, sr. Felix Pacheco, os negocios da China do "O Paiz", os famosos avisos reservados, creação vergonhosa do sr. Arthur Bernardes, tudo isso e outras grandes patifarias que formam um conjunto horroroso de crimes, praticados [illegible] da pobreza em que se acha o Thesouro Nacional, precisam e devem ser examinados para que se faça luz sobre esses tristes episodios da vida nacional.

Haja o Tribunal Especial com independencia e justiça que a nação agradecida não lhe regateará applausos pela obra de saneamento moral que se impõe em todos os sentidos e, especialmente, sob o ponto de vista da renovação.

A Republica Nova assumiu compromissos moraes para com o povo brasileiro e este exige uma devassa completa nos negocios escusos de todos os governos.

QUEM SE HABILITA...

Cento e um contos de réis é o grande premio de hoje, só alli na "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, onde alem dos 2 premios em cada bilhete pagam 20 finaes duplos, além do final da propria loteria que joga apenas com 30 mil bilhetes ao preço de 20$ os inteiros, 10$ meios e 2$ cada fracção, [illegible] fracções a 90$. Sabbado proximo 500:000$ por [illegible], inteiros 180$, meios 90$, fracções 9$ — Sabbado, 7 de Fevereiro 201:000$ por 20$, fracções 1$, com 20 finaes do "Ao Mundo Loterico". (13912)

Actos assignados na Repartição Geral dos — Telegraphos —

O director dessa repartição baixou as portarias seguintes:

Removendo o telegraphista de 3ª, José de Castro Martins da estação de Ponta Grossa para a Estação Central; o telegraphista de 4ª Gilberto Fortes da estação Central para a de Ponta Grossa; o telegraphista de 5ª Jayme Soares da Silveira e o praticante diplomado Raul de Lima Filho da estação de Porto Alegre para auxiliares do [illegible] do districto do Rio Grande do Sul; o telegraphista de 5ª Domingos Barbosa da Silva e o praticante diplomado Leonor Paes Lemos da Silva (que se acham addidos á estação Central), da estação [illegible] para encarregado e auxiliar da de Ponte Nova; o telegraphista de 5ª Maria de Andrade e o praticante diplomado Oscar Ferreira da estação de Ponte Nova para a estação Central.

"Organização Bancaria e Financeira do Brasil"

Com o titulo acima acaba de ser editada pela Livraria Edanée (de São Paulo), e posta á venda nas principaes livrarias do paiz, interessante monographia, brochada, do sr. Carl Hellwig.

Nesse trabalho o sr. Hellwig, que é um estudioso de assumptos economico-financeiros, faz o historico da organização bancaria e financeira do Brasil desde a abertura dos portos do paiz ao commercio internacional (1808) até os nossos dias.

Além de uma critica serena aos principaes factos de ordem economico-financeira, occorridos nesse lapso de tempo o sr. Hellwig apresenta em seu trabalho o esboço da organização, no Brasil, de um Banco de Emissão e Redesconto, nos moldes do "Federal Reserve Banks", dos Estados Unidos.

A monographia do sr. Carl Hellwig recommenda-se á attenção dos estudiosos de assumptos economicos e financeiros.

O credito para pagamento em 1930, do pessoal e material do Tribunal Especial

O director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça communicou ao [illegible] ntador seccional junto ao mesmo Ministerio ter sido ordenado pelo Tribunal de Contas o registro de credito especial de 27:576$771, aberto pelo decreto n. 19.563, de 7 do corrente, para pagamento das despesas de pessoal e material do Tribunal Especial, no exercicio de 1930.

Actos assignados hontem pelo interventor

Licenças — Foram concedidas as seguintes, de accordo com o decreto numero 2.124, de 14 de abril de 1925:

De um anno, sem vencimentos, nos termos do art. 19, ao 3º official da Directoria Geral de Obras e Viação, Alfredo Faureux Mercier; para ter inicio dentro de cinco dias.

De oito mezes e quatro dias, nos termos do art. 20, ao encarregado das officinas do Matadouro de Santa Cruz, da Inspectoria de Abastecimento, Alvaro Fontes Pereira; para ter inicio dentro de cinco dias.

Dispensas do ponto — Foram concedidas as seguintes, de accordo com o referido decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925:

Nos termos do paragrapho unico do art. 45, durante seis mezes, com dois terços do que vence, ao vigia (não titulado), da Directoria Geral de Obras e Viação, Antonio Luiz Fagundes; a partir de 5 de novembro ultimo.

Durante dois mezes, sem direito á percepção de qualquer salario, nos termos do art. 19, combinado com o paragrapho unico do art. 45, á auxiliar de escripta de 2ª classe (não titulada), do Departamento do Material, Maria Dulce Prado; para ter inicio dentro de cinco dias.

De seis mezes, em prorogação, nos termos do paragrapho 2º do art. 21, combinado com o paragrapho unico do art. 45, ao trabalhador de 1ª classe (não titulado), da Directoria Geral de Obras e Viação, Apparicio Manhães.

O Collegio Modesto offerece duas matriculas aos socios da Associação Brasileira de Imprensa

O director do Collegio Modesto enviou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte officio: "Rio, 7 de Janeiro de 1931. — Illmo. sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. — Como antigo jornalista militante na imprensa desta capital, e desejando ir ao encontro de um dos objectivos dessa instituição, venho pôr á vossa disposição duas matriculas gratuitas em qualquer das secções de ensino do Collegio Modesto de minha exclusiva propriedade e direcção, fundado a 10 de Janeiro do anno passado.

Apresentando os meus protestos de elevada estima, tenho a honra de me subscrever. — Vosso admi. attº crdº obgº (a) **Modesto de Abreu**".

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

As accumulações remuneradas e a situação do director da Escola Normal

O sr. Francisco Campos, completamente restabelecido, compareceu hontem ao Ministerio da Educação.

Pela manhã, despachou o expediente; á tarde, deu audiencia publica.

O NUMERO DE ALUMNOS MILITARES AUGMENTADO

O ministro, attendendo á solicitação do titular da Guerra, baixou um aviso ao Departamento doEnsino, augmentando de 30 para 45 o numero de alumnos militares de que trata o art. 1º das instrucções constantes do aviso do Ministerio da Justiça, de 18 de março de 1930, relativas á frequencia dos cursos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro por officiaes da Escola de Engenharia Militar, para o effeito: ampliar o quadro technico de engenheiros militares.

O CASO DO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL

O sr. Campos officiou ao interventor do Districto Federal communicando que, nos termos do decreto que acaba com as accumulações remuneradas, "ao professor Porto Carrero, será licito accumular as funcções remuneradas de director da Escola Normal desta capital e de professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, considerado, porém, o exercicio de qualquer dessas funcções como importando na perda de todas as vantagens decorrentes da disponibilidade do mesmo professor definitivamente, tratando-se de cargo effectivo, ou apenas durante o exercicio, se o cargo fôr em commissão."

PARA A B. G. I. DOS PAIZES AMERICANOS

O ministro determinou, a varios chefes de serviço providencias no sentido de que sejam remettidas ao Instituto de Geographia da Real Universidade de Genova, destinadas á Bibliotheca Geographica Italiana dos Paizes Americanos, as publicações de que possam dispôr as respectivas repartições, sobre assumptos relacionados ás condições geo-morphologicas e geographico-economicas do Brasil.

PASSAGENS PARA A ROCKEFELLER

O sr. Campos, em officio ao titular da Viação, solicitou providencias no sentido de que as estradas de ferro de Baturité, Sobral, Maricá, Theresopolis e Oeste de Minas attendam aos pedidos autorizados pelo director do Serviço da Febre Amarella do Ceará, a cargo da Fundação Rockefeller, de passagens com direito a leito ou poltrona para seu uso ou dos medicos e dos guardas, quando em serviço, e para transporte de material, de accordo com o contrato celebrado com o Departamento Nacional de Saude Publica.

O BISPO VISITA

Esteve hontem no Ministerio da Educação em visita de cortezia ao sr. Francisco Campos, d. Octavio Chaves de Miranda, bispo de Pouso Alegre (Minas).

OS PROFESSORES DA POLYTECHNICA

O ministro da Educação foi procurado pelos professores da Escola Polytechnica, que com elle conferenciaram a proposito das accumulações remuneradas e da projectada reforma do ensino.

O QUE RESOLVEU O MINISTRO

O ministro resolveu que o servente do Instituto de Musica Theophilo Sabino de Oliveira se submetta á nova inspecção de saude; e que o encarregado da remodelação do ensino profissional technico opine no processo referente a Bento Christiano de Souza, que solicita reintegração no cargo de professor da Escola de Aprendizes Artifices do Pará.

Varios accidentes na Central do Brasil

Entre os kilometros 255 e 256, nas proximidades da estação de Jacutinga, da Rêde Fluminense da Central do Brasil, descarrilou um carro da serie H, do trem MV 1, interrompendo a marcha do referido trem, por espaço de uma hora.

Não houve accidente pessoal.

— Na madrugada de hontem, ao transpor a chave da estação de Del Castilho, na linha auxiliar da Central do Brasil, descarrilou a machina 1055, do trem CO 2, da Estrada de Ferro Central do Brasil, resultando o impedimento das linhas.

Por esse motivo os trens de suburbios daquella Estrada SUO 32, 33, 34 e 35 soffreram baldeação, devido á demora da desobstrucção das linhas.

Não houve accidente pessoal, nem prejuizos materiaes.

Um empregado da Central do Brasil victima de um accidente

Pelo trem SI 2 veiu para esta capital da estação de Mangaratiba, onde foi victima de um accidente o foguista Constantino Ferreira de Mello, que aqui recebeu soccorros medicos, por determinação da administração da Central do Brasil.

FOI INDULTADO

O juiz da 4ª vara criminal indultou, hontem, o réo Mario Rodolpho, processado por vadiagem e resistencia.

A GRIPPE E O CESSATYL

O Director do Instituto Freuder aconselha a todos terem em casa o Cessatyl, em tubo ou enveloppes, tomando dois comprimidos de Cessatyl logo que sintam os primeiros symptomas de um resfriado ou grippe, na certeza de que o Cessatyl é o melhor remedio contra qualquer dôr e contra a grippe na opinião de mais de duzentos medicos nacionaes e estrangeiros. Experimentem! (13362)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Supremo Tribunal Federal

HABEAS-CORPUS N. 24.089

Veiu, hontem, a estas columnas, o advogado de Origenes Tormin & Companhia, commemorando, triumphalmente, o mandado de prisão que teria sido expedido contra Egydio Vivacqua e, ao mesmo tempo, lançando contra este algumas injurias.

Não sabemos, nem nos importa saber, o interesse dessa publicação, no ponto de vista juridico ou no da ethica profissional.

Apenas para mostrar que o caso não tem a feição delineada na publicação aggressiva, inserimos a seguir a petição de *habeas-corpus* e a do recurso interposto para o Supremo Tribunal.

Por ellas se verá a relevancia do caso, e as razões da attitude do nosso cliente — que, aliás, por suas proprias condições de solvabilidade, garante, folgadamente a restituição dos bens cobiçados, quando se decida, definitivamente, que elle a tem de fazer com sacrificio do seu patrimonio e em proveito dos afortunados reivindicantes...

Rio, 23 de Janeiro de 1931. — *Levi Carneiro* — *Cid Braune.*

Exmo. sr. presidente e mais membros da Camara Criminal da Côrte de Appellação.

EGYDIO VIVACQUA, na qualidade de socio solidario da extincta firma VIVACQUA, IRMÃOS & C., que exerce a funcção de syndico na fallencia de MACEDO CUNHA & C., processada no Juizo da Sexta Vara Civel — vem requerer á vossa excellencia uma ordem de "habeas-corpus" preventivo para que não se torne effectiva a prisão de que o supplicante está ameaçado pelo exmo. sr. dr. juiz da mencionada Vara, em razão dos factos que passa a expôr, accentuando, ao mesmo tempo, a illegalidade do constrangimento a que está sujeito.

A fls. 284 dos autos da reclamação reivindicatoria apresentada por ORIGENES TORMIN & C., contra a MASSA FALLIDA DE MACEDO CUNHA & C., se encontra o despacho pelo qual o dr. juiz da Sexta Vara Civel ordenou que *"os ex-syndicos fossem intimados para fazer entrega de determinados bens dentro do prazo de 24 horas*, sob a pena de prisão, comminada no artigo 68, numero 17". Eis ahi a imminencia da coacção. A exposição dos factos lhe accentuará a illegalidade.

Ao se processar a fallencia de MACEDO CUNHA & C., ORIGENES TORMIN & C., apresentaram uma reclamação reivindicatoria referente a partidas de café que diziam remettidas em consignação para os fallidos. Essa mercadoria não foi arrecadada — nem arrecadados foram quaesquer documentos a ella relativos. Da mercadoria que os reivindicantes allegavam ter sido remettida aos fallidos em consignação, SEM NO ENTANTO INDIVIDUALA-A PRECISAMENTE ESTANDO DEPOSITADA EM ARMAZENS GERAES, "ex-vi" das providencias relativas á retenção para defesa da producção cafeeira, *haviam sido, antes da fallencia, resgatados os primitivos conhecimentos ferroviarios e obtidos*, PELOS FALLIDOS — DE ACCORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, OS DOCUMENTOS PROPRIOS DOS ARMAZENS GERAES — CONHECIMENTO DE DEPOSITO E WARRANTS — *cuja finalidade é a livre circulação de mercadoria — e esses documentos foram utilisados para a obtenção, pelos fallidos, de emprestimos de dinheiro no Banco do Brasil, onde elles os descontaram.*

Cumpre accentuar:

> *Os bens visados pelos reivindicantes não foram arrecadados;* tendo elles indicado os paradeiros dos bens a que se referiram, vieram aos autos da fallencia os officios das Companhias de Armazens Geraes de folhas 10 e 152, pelos quaes ficou certo que *os fallidos haviam disposto da mercadoria que os reivindicantes reclamavam — depositando-a em armazens geraes, obtendo sobre ella os titulos proprios desses armazens, conhecimentos de deposito e warrant,* e com elles — *endossando-os, levantando dinheiro no Banco do Brasil,* como esse estabelecimento confirmou *em petição á folhas 161 ao requerer a intimação dos syndicos para remissão dos warrants — sob pena de serem vendidas para pagamento de seu credito.*

O juiz da fallencia mandou notificar o syndico para remir os warrants. Essa remissão se fez, com o producto da venda de 600 saccas do café warrantado, que chegavam ao termo do prazo da retenção, *e com recursos pessoaes do syndico, que não hesitára em dar-lhes essa applicação confiando na legitimidade da ordem judicial com que agia, e na garantia que lhe conferia a posse dos titulos representativos da mercadoria,* titulos que haviam tido sua circulação propria, *que haviam sido endossados ao Banco do Brasil, em cujos direitos e garantias o syndico ficava subrogado nos termos do artigo 985, numero I do Codigo Civil.*

Ao ser decidida a reclamação reivindicatoria apresentada por ORIGENES TORMIN & C., o M. juiz da Sexta Vara, de accordo com o parecer do dr. Curador das Massas Fallidas, julgando a reivindicação procedente, *subordinou, no entanto, o direito dos reivindicantes á indemnização do syndico, pelo producto dos bens reivindicados, das custas do processo da fallencia, das despesas geraes da administração da massa, inclusive a remissão de uma divida do fallido no Banco do Brasil.*

Interposto aggravo dessa decisão, por parte do reivindicante, teve elle provimento: a Egregia Camara — examinando as allegações feitas quanto á responsabilidade do reivindicante, pela indemnização ao syndico da importancia dispendida com a remissão feita, no Banco do Brasil, negou aquella responsabilidade, entendendo que o reivindicante, como committente, não auferira vantagem da remissão, e a importancia paga pelo syndico não podia ser incluida entre as despesas necessarias e a que se refere o artigo 143, paragrapho unico da lei de fallencias. *Não cabe aqui examinar nem fazer a critica desse julgado. Forçoso é, porém, examinar-lhe as consequencias para que não se amplie a força da decisão...*

No entanto, é mistér accentuar que emittidos os titulos unidos dos armazens geraes e entrando elles em circulação, e sendo descontados em um Banco, no caso o Banco do Brasil, ter-se-iam verificado actos de perfeita disposição da mercadoria que taes titulos representam, de sorte que, *se não fôra a remissão feita,* o reivindicante não podia, *jámais,* reclamar a entrega da mercadoria, e tão sómente o seu valor, nos termos do artigo 143, segunda alinea, da lei n. 5.746. *Em se verificando a remissão com o producto da venda de 600 saccas,* VENDA QUE FOI AUTORIZADA PELO JUIZO — *e com recursos do proprio syndico, não se justifica que, em detrimento deste, se vá melhorar a situação dos reivindicantes,* que não poderiam reclamar do Banco do Brasil a entrega da mercadoria ou dos documentos que a representavam, e que no entanto *agora pretendem exactamente se prevalecer do resgate feito daquelles documentos, para haver a mercadoria sem os encargos a ella relativos.*

Essa apreciação da decisão proferida pela Egregia Camara de Aggravos não visa, de nenhum modo, conduzir á sua revisão pelo recurso de "habeas-corpus". Ella se impunha para que se conhecesse da attitude do syndico, a quem se ordena a entrega, *sob pena de prisão, e dentro de 24 horas,* de bens que não pódem ser havidos como bens da massa, bens que não foram arrecadados, de que o fallido já havia disposto.

Essa ordem visa, precisamente, o producto da venda das 600 saccas do café, que o syndico não póde entregar porque foi de accordo com autorização judicial applicada no pagamento do credito do Banco do Brasil, com a remissão dos titulos emittidos pelos armazens geraes — conhecimento de deposito e warrants — e visa mais os proprios titulos resgatados, que vieram ao poder do syndico em virtude da remissão feita, e na qual o syndico applicou, não apenas o producto daquellas 600 saccas, mas ainda recursos proprios, tendo assim agido pela confiança que lhe mereciam:

a) *a autorização judicial, que precedera a remissão;*
b) *a natureza dos titulos representativos da mercadoria vindos a seu poder com a remissão;*
c) *o direito de subrogação que a lei lhe assegurava, na qualidade de credor, que pagava a divida do devedor commum, a quem competia direito de preferencia.*

Dada a impossibilidade que assim se evidencia, da entrega que ao syndico se ordena, dados mesmo os motivos legaes que elle tem para não fazer, sequer, a entrega dos documentos, que não vieram a seu poder como administrador da massa, em virtude de arrecadação, mas sim em razão do pagamento que fez ao Banco do Brasil, *envolvendo recursos proprios,* não se comprehende, realmente, que possa elle ser compellido, *com a ameaça de prisão, á pratica do acto que delle se exige.*

A providencia compulsoria, de que a lei arma o juiz, no processo da fallencia — com o objectivo de prevenir prejuizos e dilapidações dos bens da massa, se caracterizaria, no caso dos autos, como uma verdadeira prisão por divida, em substituição ás fórmas processuaes ordinarias e habeis que a lei tem estabelecido para que se obtenha, judicialmente, a entrega de bens de quem irregularmente os detém, e cerceando-se a defesa do supplicante, cuja relevancia não póde ser contestada, a ponto de se lhe negar o aggravo interposto da decisão que ordenou a entrega de que se trata, forçando-o a requerer carta testemunhavel, cuja minuta acompanha esta petição, para esclarecimento dos Egregios Julgadores.

A justificar a prisão administrativa de que o supplicante se vê ameaçado, não se encontra nenhum acto de deshonestidade, de malversação, de deslise, não se encontra o menor acto, sequer culposo, praticado pelo syndico em detrimento da massa. Longe disso, o que se sabe, o que se reconhece, o que consta do processo, e das inclusas certidões, é que o syndico, confiando na autorização judicial que obtivera, remiu, até com recursos proprios, os warrants que os fallidos haviam descontado no Banco do Brasil e referentes a mercadorias que os reivindicantes dizem lhes pertencer.

Em tal situação, a prisão a que o supplicante está sujeito apparece como um recurso destinado a supprimir toda a opportunidade que lhe devia ser assegurada para ampla discussão sobre a obrigação de fazer a entrega dos bens questionados, e sobre o direito de exercer sobre esses bens a retenção, da essencia dos titulos remidos no Banco do Brasil.

Mas não foi evidentemente para esse fim que a lei creou a prisão administrativa dos administradores das massas fallidas.

E maior se apresenta a coacção a que o supplicante está exposto, e mais accentuada ainda apparece sua illegalidade, ao se verificar que a condição economica e financeira do supplicante, como a da extincta firma VIVACQUA, IRMÃOS & C., como a da Sociedade Anonyma Irmãos Vivacqua, constituida para fazer a incorporação do acervo daquella, constitue garantia plena e segura do pagamento de tudo quanto possa ser, acaso, por elles devido á massa fallida de MACEDO CUNHA & COMPANHIA, ou aos reivindicantes, e que se apure pelos meios processuaes ordinarios.

E cumpre mais uma vez accentuar.

OS BENS CUJA ENTREGA SE RECLAMA não foram arrecadados, não constam de qualquer auto de arrecadação, vieram ao poder do supplicante "ex-vi" da remissão feita, o que tudo mostra que o supplicante não póde ser compellido a os entregar, pelo meio coercitivo da ameaça de prisão.

Para que se aprecie a pertinencia do "habeas-corpus" como meio habil para obstar os effeitos da prisão de que o ex-syndico se vê ameaçado, cumpre ponderar que a lei n. 5.746 não estabeleceu expressamente o recurso de aggravo para o caso de prisão administrativa, ordenada no Juizo da fallencia, contra os administradores da massa, e já se tem entendido que "ex-vi" do artigo 1.114 do Codigo do Processo não são admittidos outros recursos senão os previstos na propria lei de fallencia. E até, em relação mesmo á materia ventilada nesta petição, pretendeu o supplicante aggravar, como já accentuou, da decisão que ordenára a entrega dos titulos vindos a seu poder "ex-vi" da remissão de que se trata, e o recurso lhe foi denegado, tendo então sido tirada carta testemunhavel ainda em processo.

Nestas condições, o supplicante pede e espera que a Egregia Camara lhe conceda ordem de "habeas-corpus" preventivo para que não se consumme a coacção de que está ameaçado e a que em começo alludiu.

Rio de Janeiro, em 9 de janeiro de 7931 — *Cid Braune*, advogado.

PELO RECORRENTE

Egregio Tribunal

EGYDIO VIVACQUA interpoz o presente recurso da decisão pela qual a 1ª Camara da Côrte de Appellação deixou de tomar conhecimento do "habeas-corpus" preventivo que lhe fôra requerido, por entender que sua decisão envolveria decisão anterior da Camara de Aggravos, na reclamação reivindicatoria que ORIGENES TORMIN & C., haviam apresentado contra a massa fallida de MACEDO CUNHA & C.

O recorrente não póde deixar de affirmar sua convicção de que a Egregia Camara recorrida não tinha razão para assim decidir.

A Camara de Aggravos *reconhecera,* apenas *o direito dos referidos reivindicantes á entrega de determinados bens, sem indemnização por despesas feitas pelos syndicos, ora representados pelo Recorrente, com a remissão de warrants descontados no Banco do Brasil*

O M. juiz da 6ª Vara Civel, pela qual se processára a fallencia de MACEDO CUNHA & C., entendeu que, em cumprimento desse accordão, deviam mandar intimar o syndico, com a comminação da pena de prisão, para fazer a entrega dos warrants remidos, e do producto da venda feita por ordem judicial, de uma parte da mercadoria já retirada dos armazens geraes.

O "habeas-corpus" impetrado visava apenas *a comminação da pena de prisão,* com que a intimação para a entrega fôra requerida e feita aos syndicos, tendo estes remido á sua propria custa, os warrants, TANTO MAIS QUANTO O ENDOSSO DESSES WARRANTS, feito ao Banco do Brasil, pelos fallidos, antes da fallencia, *envolvera a alienação das mercadorias respectivas* e, por isso mesmo, *não foram ellas arrecadadas pela massa.*

Por ahi se vê que, não tendo sido, de nenhum modo, *apreciada essa questão, pela Camara de Aggravos, ao conhecer da reivindicação,* nada obstava a que a Camara Criminal conhecesse da legalidade, ou illegalidade, do constrangimento que ameaça o recorrente, e que se não comprehendia, inequivocamente, entre as consequencias indeclinaveis da decisão do aggravo.

O presente recurso virá, porém, assegurar ao recorrente a protecção judicial que a Camara Criminal lhe negou.

Não parece necessario ao recorrente repetir agora a exposição dos factos a serem apreciados no julgamento do recurso, feita que está com inteira exacção, na inicial de fls. 2 a que, com a devida venia, se reporta. Por outro lado, a demonstração da illegalidade da ameaça está, ali, plena e cabalmente feita.

Cumpre, apenas, accentuar que se pretende obrigar o supplicante, como socio solidario da extincta firma VIVACQUA IRMÃOS & C., ex-syndicos da fallencia de MACEDO CUNHA & C., a entregar bens que vieram a seu poder em virtude da remissão feita, *com recursos proprios, á sua propria custa, no Banco do Brasil,* tendo sido essa remissão feita em virtude *de ordem judicial do Juizo da fallencia* (vide fls.), e tendo sido os warrants transferidos ao Banco, pelos fallidos, antes da fallencia — *sem que se impugnasse, de modo algum,* a transferencia ou endosso, assim realizado, que envolve a alienação das mercadorias warrantadas.

Ahi está mesmo a grande questão juridica, envolvida neste caso:

> porque o credito commercial ficará privado do recurso precioso, que a nossa lei lhe confere, da circulação dos *warrants* — isto é, os warrants ficarão annullados e supprimidos de nossa legislação — se se entender que o pretenso dono da mercadoria warrantada — *mesmo sem a identificar precisamente (pois, na especie, os reivindicantes não individuaram a mercadoria, que foi objecto da reivindicação!)* — póde ir tomal-a de qualquer terceiro, ou do proprio credor a quem se fez o endosso dos warrants — *que, na especie, era o Banco do Brasil* — ou de terceiro, syndico da fallencia, que no interesse da massa, remiu á sua propria custa os *warrants,* ficando, assim, subrogado nos direitos do portador delles — *como se dá com o Recorrente!*

Essas circumstancias bastam para assignalar, com vehemencia, a ausencia de fundamento legal para a ameaça da prisão que soffre o recorrente.

E porque se pretende fazer derivar a ameaça que pesa sobre o recorrente da decisão proferida pela Camara de Aggravos, é mistér ponderar:

— Que a Camara de Aggravos mandára entregar os bens reivindicados, mas
— que nunca existiram na massa esses bens.
— que os bens reivindicados nem foram identificados.
— que, se os bens, a que se referiram os warrants descontados pelos fallidos no Banco do Brasil, e transferidos a este Banco, fossem — como agora se pretende — os proprios remettidos pelos reivindicantes aos fallidos, teriam sido resgatados naquelle Banco, e quem os resgatou ficou subrogado nos direitos do proprio Banco;
— AINDA MAIS, esses bens não seriam, *não eram mais da massa, em consequencia do endosso dos warrants* legitimamente feito no Banco do Brasil, *e não póde ter recaido sobre elles a reivindicação;*
— que esse resgate feito pelo proprio syndico, á sua custa, mediante autorização judicial, equipara-o a estranhos, para que não se possa exigir delle a entrega em condições differentes daquella em que essa entrega poderia ser exigida de terceiros.

O recorrente pede venia para se reportar á exposição e fundamentação, sufficientemente desenvolvidas na petição inicial, onde, sem duvida, encontrará o Egregio Tribunal plenamente demonstrada a illegalidade da ameaça, feita ao impetrante — concedendo-lhe, pois, a ordem impetrada, nos termos da mesma petição.

E. D.

LEVI FERNANDES CARNEIRO
CID BRAUNE
Advogados

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1931.
(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 23 de Janeiro de 1931)

(E 15414)

O INCENDIO DA COMMERCIAL PAULISTA S. A. E A. M. BITTENCOURT & Cia.

As Companhias de Seguros interessadas nesse sinistro dirigiram hontem a seguinte carta á Associação Commercial do Rio de Janeiro:

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1931.

Illmo. Snr. Presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Nesta.

Saudações.

As Companhias de seguro CALEDONIAN INSURANCE Co., ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA, ADRIATICA DE SEGUROS, ITALO BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES e AACHEN & MUNICH, tiveram sciencia pelo "O Globo" de hontem de que a "Commercial Paulista, S|A." e a firma A. M. Bittencourt & Cia., haviam dirigido um officio a esta Associação, pelo qual pediam a sua intervenção no sentido de solicitar dos poderes competentes medidas que viessem moralizar o instituto de seguro no Brasil.

Nesse officio os segurados com incrivel e desarrozoada violencia, a par de uma inconsciencia absoluta, fazem referencia aos resultados apurados pelos laudos das diversas diligencias judiciaes requeridas pelas Companhias de Seguro, faltando á verdade e affirmando a VV. SS. que esses laudos lhes foram favoraveis!

Como naturalmente é de esperar, esta Associação deverá tomar conhecimento dessa reclamação e indicará, certamente, uma commissão para della se occupar.

As Companhias abaixo assignadas solicitam de VV. SS. a indicação de dia e hora para que sejam recebidas e possam demonstrar á Commissão que fôr nomeada ou á illustre Directoria desta Associação, com documentos insuspeitos e as certidões dos proprios laudos das diligencias requeridas, que todas as allegações feitas pelos segurados e tudo que consta das diversas publicações que têm sido amplamente divulgadas pela imprensa desta Capital, são absolutamente falsas e que todos os laudos demonstram á evidencia a improcedencia dessa injustificada campanha movida contra as Companhias de Seguro, especialmente neste caso, em que os segurados apparecem, através desses documentos, em precarissima situação moral.

As Companhias abaixo assignadas demonstrarão a VV. SS. o absurdo da reclamação e a majoração escandalosa da indemnização requerida.

As Companhias têm fugido de discutir este assumpto pelos jornaes, não por falta de elemento para a sua amplissima defeza, mas para evitar uma polemica, que é meio improprio para liquidação de assumptos dessa natureza.

O passado secular das Companhias Seguradoras constitue uma garantia para os seus compromissos presentes e futuros.

Assim esperam que VV. SS. tomando em consideração a presente, queiram se dignar a, com a possivel brevidade, tomar as providencias que julgarem acertadas, no sentido de ficar este assumpto devidamente esclarecido e patenteada á luz da verdade, o seu correcto procedimento, na defeza dos seus direitos.

Sem mais, aproveitando-se do ensejo, apresentam a VV. SS. seus protestos de elevada estima e consideração.

Pp. CALEDONIAN INSURANCE COMPANY — Pp. ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA — Pp. ADRIATICA DE SEGUROS — Pp. ITALO BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES — Pp. AACHEN & MUNICH — Eduardo Dias de Moraes Netto, (advogado) (E 13674)

DERBY-CLUB

Assembléa Geral Extraordinaria

O presidente da Sociedade Derby-Club, tendo recebido um requerimento subscripto por 34 socios remidos da mesma Sociedade, reclamando a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, com fundamento no artigo 36 dos respectivos Estatutos — vem, de conformidade com o artigo 22, n. 5, dos referidos Estatutos, tornar publico a alludida petição e convocar os srs. Associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria na séde social á Avenida Rio Branco n. 197, no proximo dia 27 do corrente, ás 16 horas, afim de:

1º) tomarem conhecimento dos actos da actual administração (Directoria e Commissões), desde abril de 1930 até á presente data, e os ratificarem, se assim' o entender o assembléa geral;

2º) deliberarem sobre os poderes a conferir á actual administração para que administre a sociedade até que, após a assembléa geral de tomada de contas a realizar-se em 31 do corrente, se proceda á eleição da directoria e commissão de syndicancia e fiscal em assembléa geral que será convocada para este fim oito dias depois da de tomada de contas na fórma do artigo 35, paragrapho unico dos Estatutos sociaes.

A petição acima referida é do teôr seguinte: Exmo. Sr. Presidente do Derby-Club. Os que esta subscrevem, todos socios remidos da sociedade Derby-Club, requerem á V. Ex., como lhes permitte o artigo 36 dos Estatutos, sejam convocados os socios da referida sociedade a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 27 do corrente mez de janeiro, ás 16 horas, na séde social, para os seguintes fins: a) apreciarem os actos da directoria e commissões, praticados desde 1 de abril de 1930 até a data presente, e se os mesmos o merecerem, conceder-lhes expressa, plena e inequivoca approvação. b) decidirem sobre a concessão ou ratificação de mandato á directoria e commissões de syndicancia e fiscal, eleitas na sessão da assembléa geral do dia 29 de março de 1928, para continuarem na administração da sociedade até a eleição da nova directoria e novas commissões, a que se terá de proceder, na fórma do paragrapho unico do artigo 35 dos mesmos Estatutos.

Os requerentes estão convencidos de que V. Ex. e os demais directores eleitos pela assembléa geral, em sua reunião de 29 de março de 1928, exerceram e continuam a exercer legitimamente o seu mandato, em face do disposto no citado paragrapho unico do artigo 35 dos Estatutos. Em todo caso, neste momento, em que a sociedade é ameaçada na sua propria existencia, é imperioso que a sua directoria se apresente fortalecida por um voto da assembléa que a colloque acima de quaesquer duvidas sobre a legitimidade do seu mandato. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1931 (assignados) Francisco de Góes, Joaquim, Catambry, Ricardo Ramos, Fernando Belchior de Oliveira, Badaró Esteves, Florentino Rizzo de Oliveira, Florentino Vellasco, Albano Gomes de Oliveira, Oswaldo Gomes Camiza, Julio Magno da Silva, Pedro Borges Leitão, Bento Nunes Machado, Antonio Luiz dos Santos Werneck, Eduardo Victor de Figueiredo Bahia, José Moreira de Souza Filho, Cesar Palhares, Antenor G. de Carvalho, Heitor Ignacio Guimarães, Alvaro de Carvalho e Souza, dr. Adalberto Teixeira Aragão, Rodrigo Victor De Lamare São Paulo, Roque de Moraes Costa, Arthur Luiz Vianna, Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, Francisco Xavier de Freitas, Francisco de Siqueira, Alvaro Conrado de Niemeyer, Oscar de Almeida Gama, Avelino Teixeira de Mesquita, Joaquim Pyro de Almeida, Alexandre Brigole, Elivio Ernesto Palmieri Romano, Gabriel Ferreira Lage, Polybio Afonso Alves.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1931. — *André Gustavo Paulo de Frontin*, Presidente.

(E 15406)

Denuncias na 8ª vara criminal

Ao juiz da 8ª vara criminal, accusado de seducção, foi, hontem denunciado Octavio Cavalcanti de Miranda Cabral.

— Pelo mesmo crime e ao mesmo juiz foi, hontem, denunciado Deodato Rodrigues da Cruz.

O novo sub-director da 2ª Sub-Directoria da Receita

Por ter sido designado o bacharel José Aleixo da Costa e Cunha para exercer as funcções de sub-director da 2ª Sub-Directoria da Receita, o director dessa repartição agradeceu hontem os bons serviços prestados naquelle logar pelo 1º escripturario Verano Alonso de Almeida.

O TRIBUNAL DO JURY ABSOLVEU

O Tribunal do Jury funccionou, hontem, sob a presidencia do juiz Saboia Lima, sendo julgado o réo João Teixeira, accusado de ter em 3 de junho do anno passado na rua Julio do Carmo, desfechado tiros de revolver em Antonio Corrêa da Motta, com a intenção de matal-o.

Funccionou o promotor Bento de Faria, e o conselho de sentença absolveu o réo por 5 votos contra 2.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.
De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.
Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.
Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).
A's 6 horas — Transmissão extraordinaria do palacio do Cattete, da manifestação de solidariedade dos operarios aos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica e Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira e da Sociedade Anonyma Philips do Brasil, que installará em frente ao palacio do Cattete dois possantes alto-falantes que reproduzirão a irradiação do Radio Club.
Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.
Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.
Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal do Radio Club para o interior do paiz.
Das 8,45 ás 9,15 — Discos seleccionados.
Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do Radio Club com o concurso da sra. Berenice A. Piergili, srs. Adacto Filho, Theodoro Meirelles e Arnold Glugmann.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.
A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.
A's 6 — Previsão do tempo.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical Discos.
A's 8 horas — Programma especial de discos.
A's 8,30 — Continuação do supplemento musical.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.
Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Leite de Castro, Anna de Albuquerque Mello, srs. Paulo Rodrigues, Oscar Gonçalves e H. Vogeler.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.
Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.
Das 8 ás 8,30 — Discos variados.
Das 8,30 ás 9 — Discos.
Das 9 ás 9,30 — Discos.
Das 9,30 ás 11 — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma organizado pelo sr. Waldemar Monteiro, no qual serão executadas musicas de successo pelos srs. Waldemar Monteiro (canto), José Marçal (violão), José Corrêa da Silva (violão) Carlos Lisboa de Souza (saxophone), Nelson Soares (violão e canto), Roberto Borges (piano) e Antonio Rolando (violão).
Durante o intervallo serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ARTIGOS PARA CREANÇAS
Paraiso das Creanças — Setembro, 134.

ARTIGOS PARA HOMENS
O Camiseiro — Assembléa, 28|32.

ARTIGOS de ELECTRICIDADE
Cia. Brasileira de Elect. "Siemens Schukert" - 1º Março, 88.

LOTERIAS
Centro Loterico — Vetere & Cia. Rua Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio — Visconde Rio Branco, 409 — Nictheroy.
Loteria da Capital Federal — 1º Março, 110.
Loteria de S. Paulo.
Loteria de Goyaz.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.
Loteria do E. Santo — Rodrigo Silva, 9.
F. Guimarães F.º & Cia., Ltd. — Rosario, 71.
Sonho Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
V. Fernandes & Cia. — Sachet, 26.
Ceará Commercial e Ind. Ltda. — Buenos Aires, 184.

BANCOS e CASAS BANCARIAS
Banco do Brasil — 1º Março.
Banco Mercantil — 1º Março, 67.
Banco Boavista — 1º Março, 47.
Banco dos Funccionarios Publicos — Rua do Carmo, 59.
S. A. Lar Brasileiro—Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

CAMBIO E PASSAGENS
F. Monerô & Cia. — Av. Rio Branco, 49.

CUTELARIA FINA
Luis Hermanny F.º & Cia. — Gonç. Dias, 50.

CORREIO AEREO
Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS
Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.
Cia. Immobiliaria Kosmos — Ouvidor, 87.
Cia. Bras. Immoveis e Construcções — Av. Rio Branco, 48.

CASAS DE CALÇADOS
Casa Guiomar — Av. Passos, 120.
Casa Assamor — Ouvidor, 55.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Emplastro Phenix.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Granado & Cia. — 1º Março.
Sabonete Gessy.
Emulsão de Scott.
F. R. Baptista & Cia.—1º Março.
Cia. Chimica Merck—S. Pedro, 136.
V. Silva & Cia. — Assembléa, 34.
J. R. Pires & Cia. — Acre, 82.
Ferroglobina.
Seys & Pierre — S. Pedro, 72-1º
Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 30.
Pharmacia Moura Brasil — Uruguayana, 37.
Raul Ribeiro & Cia. — Gal. Camara, 39.
Minorativas.
Sabonete Eucalol.
Lysoform.

DESINFECTANTES
Cruzwaldina.

DISCOS E MACHINAS FALANTES
Bylington & Cia. — Gal. Camara 65.
Casa Edison — 7 Setembro, 90.
Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.
Assumpção & Cia. Ltd. — Av. Rio Branco, 147.
Casa do Disco — Chile, 39.

FUMO SE CIGARROS
Grande Manufactura de Fumos Veado.
Lopes Sá & Cia.

FABRICAS DE CERVEJA
Cia. Cervejaria Brahma — Marquez Sapucahy, 200.

INSECTICIDAS
"Unic".

IMMUNISAÇÃO DE MOVEIS
Cia. Mata-Cupim S. A. — São José, 18.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MACHINISMOS EM GERAL
Herm Stoltz & Cia. — Av. Rio Branco, 66|74.

PERFUMARIAS
Coty — Riachuelo, 19.

ROUPAS DE CAMA E MEZA, ETC.
Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
A Nobreza — Uruguayana, 95.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — Largo S. Francisco.
A Oriental — Andradas, 90|92.
Parque Imperial—Av. Passos, 32.
P. Moreira — Rua da Costa, 8.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
Sanatorio de Palmyra — Palmyra — E. Minas.
Sanatorio R. Comprido.

TERRENOS E CASAS A PRESTAÇÕES
Antonio da Silva Salles — Rosario, 109, sob.º.

VENDAS A PRESTAÇÕES
A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20-2º.

Mais de quatro mil contos para regularização de despesas em 1928

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu solicitar a audiencia do representante do Ministerio Publico no processo em que o Ministerio da Fazenda, por aviso n. 98, de 17 de setembro de 1930, pede distribuição, ao Thesouro, de réis 4.213:271$968 para regularização de despesas effectuadas em 1928, além das respectivas dotações orçamentarias.

Vae continuar no desempenho da commissão

O director da Receita solicitou a permanencia do 3º escripturario da Alfandega de Santos, Thales de Mello, na commissão de inspector fiscal junto áquella directoria.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Coração ardente", Prog. Urania, com Mady Christians.
Eldorado — "Rivaes no crime", Prog. Matarazzo, com Olive Borden.
Gloria — "Garota esperta", Metro Goldwyn Mayer, com Marion Davies.
Imperio — "Senhorita Barba Azul", Paramount, com Bebe Daniels.
Odeon — "O homem dos meus sonhos", Fox Movietone, com Fifi Dorsay e "A chegada da esquadrilha Balbo".
Palacio Theatro — "A noiva do regimento", Warner First, com Vivienne Segal e Walter Pidgeon e "O dia das azas italianas".
Pathé — "Mulheres astuciosas" com Edna Murphy.
Pathé Palace — "Galanteador audaz", Fox Movietone, com Edmund Lowe.
Parisiense — "Romance do Rio Grande", Fox Movietone, com Mona Maris.
Phenix — "Mercado do prazer".
Rialto — "A noiva do millionario", com William Collier Jr.
S. José — "O resuscitado", Paramount, com Warner Oland.
Primor — "Amor de satan", Prog. Matarazzo, com Barbara Stanwyck e "A invernada", Universal, com Lupe Velez.
Rio Branco — "Anjo das ruas", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell e "Entre portas fechadas" United Artists, com Rod La Rocque.

NOS BAIRROS

Fluminense — "Um Romance de Veneza", Paramount, com Maurice Chevalier.
Mascotte — "O rei do jazz", Universal, com Lia Torá e Olympio Guilherme e "Desejos da mocidade".
Nacional — "O rei do jazz", Universal, com Lia Torá e Olympio Guilherme.
Popular — "A Invernada", Universal, com Lupe Velez, e "Braço protector".

VARIAS NOTAS

A CRITICA AMERICANA E "O ANJO AZUL" — Os jornaes yankees acolheram, com elogios sinceros, o film da Ufa, "O anjo azul", de que são interpretes Marlene Dietrich e Emil Jannings. São desses jornaes as seguintes apreciações: "New York American": — O dialogo da obra é sobrio e de grande realce, a parte sonora digna de elogio. Mas o valor principal da pellicula reside na arte mimica dos interpretes. — "Morning Telegraph": — Emil Jannings demonstra mais uma vez tanto na America coom na Allemanha continúa sendo o primeiro actor do mundo. — "Daily Review": — O trabalho dramatico de Jannings é de uma humanidade penetrante. Seu silencio é de ouro e quando fala tem sempre algo a dizer. Este film constitue um titulo de gloria para a Ufa. — "New York Telegram": — Emil Jannings é simplesmente surprehendente. O interprete vive sua personagem. E' sem duvida alguma a melhor creação de sua carreira. Sua maneira de interpretar as scenas finaes, nas quaes vê-se admiravelmente secundado por Marlene Dietrich é simplesmente superior a qualquer elogio.

O programma Urania exhibirá esse film, dentro de muito breve, num dos cinemas do Rio.

—□—

QUEM FOR AO GLORIA TERA' QUE RIR COM MARION DAVIES — Marion Davies é dessas artistas que irradia smente sympathia e por isso ella tem tantos admiradores. Marion, esta semana, está no Gloria com o film "Garota esperta", onde a sua arte se faz notar em scenas esplendidas de comicidade. Ao lado da intressante estrella da Metro Goldwyn Mayer, o publico verá ainda Julia Faye, Sally Starr e Raymond Hakect.

—□—

UMA GRANDE NOVIDADE — A VOLTA DE WILLIAM FARNUM! — A volta de William Farnum... Ahi está uma noticia que deve falar á alma do nosso publico, outrora, um dos mais ardentes "fans" do famoso tragico do cinema. Elle, que tantas obras formidaveis, gigantescas mesmo, nos dera nos tempos da Fox Film, volta, agora, com o seu primeiro film falado. Foi Norma Talmadge, a quem elle, nos primeiros dias do cinema, quando então era figura principal da Vitagraph, dera opportunidade de trabalhar ao seu lado, que, agora, retribuiu esse gesto...

Ella o chamou do exilio em que estava mergulhado, dando-lhe em "Du Barry, mulher de paixão", um grande papel. A critica excedeu-se em commentarios sobre a volta de William Farnum, dizendo ser esse seu papel uma das suas mais formidaveis contribuições para o cinema. Elle estreou, no sonoro, com o mesmo successo que, em tempos idos, enfrentava a camera silenciosa.

"Du Bary, mulher de paixão" tambem faz parte do programma da United Artista, nesta temporada, programma esse que encerra os mais prestigiosos nomes de bilheteria em films admiraveis. A United Artists começará, assim, dentro de muito breve a lançar o seu producto, esperando-se, pela qualidade do mesmo, para cada film um exito completo.

—□—

TARAKANOVA E A SUA GRANDE REVOLUÇÃO — EDITH JEHANNE — Um grande film está sendo esperado. Aliás, todas as empresas reservam para o inicio da temporada, annualmente, grandes pelliculas. O Programma Serrador já annuncia o seu maior film, o cartão de visita deste anno — "Tarakanova".

Com essa producção elle iniciará a exhibição dos seus films para esta temporada de 1931. Por isso, reina tanta curiosidade em conhecer "Tarakanova", que tanto preoccupou os criticos europeus e, recentemente, os jornaes daqui vêm commentando com frequencia. E' porque "Tarakanova" merece essas attenções todas, não só por se tratar de uma pellicula de grande riqueza e luxo, de perfeita reconstituição da época de Catharina da Russia, de offerecer as scenas mais grandiosas, é romance mais terno e a historia mais profunda, mas tambem por nos revelar a belleza, o talento e os encantos de sua primeira figura feminina — Edith Jehanne.

Esta estrella, que a critica da Europa inteira, elogiou pelo seu desempenho em "Tarakanova", vae causar sensação este anno, pois é extremamente formosa, possue uma alma de artista e teve uma das maiores opportunidades da sua carreira ao interpretar o papel nesse film de Raymond Bernard. O Programma Serrador vae reservar "Tarakanova" para dentro de muito breve, exhibindo-a em uma das luxuosas casas da Companhia Brasil Cinematographica.

—□—

UM ESPLENDIDO FILM SOBRE A AVIAÇÃO ITALIANA — O Palacio Theatro está exhibindo, com grande successo, um film que glorifica a aviação italiana. Nelle se vêm os mais arriscados feitos, as provas mais audaciosas que a aeronautica italiana reclama de seus pilotos. "O dias das azes italianos" é esse film-reportagem, bem feito, interessante e que encerra copioso documento da pericia e da habilidade dos aviadores italianos. No Palacio o grande film é "A noiva do regimento", da Warner-First National, com interpretação brilhante de Viviene Segal e Walter Pidgeon.

—□—

ALICE WHITE NA PROXIMA SEMANA NO PALACIO THEATRO — A seguir á "Noiva do regimento" o Palacio Theatro, a esplendida casa da Companhia Brasil Cinematographica, nos proporcionará as emoções e as subtilezas deliciosas de "Não faz isso, meu bem", um film de muitas delicadezas e interesse e que tem como figuras principaes a adoravel Alice White e o elegantissimo Jack Delaney, tão apreciado do nosso publico. "Não faz isso, meu bem" é uma linda comedia romantica de enredo subtilissimo e que vem encantar os nossos "fans" pelo punhado de originalidades e bellezas que traz. Com Alice White e Jacy Delaney brilham em "Não faz isso, meu bem", a deliciosissima Rita Flynn, Wheeler Oakan, Ben Hall, Gladden James e outros. Este film de Alice White tem feito grande successo nos Estados Unidos.

—□—

LUPITA TOVAR EM "A VONTADE DO MORTO" — A escolha feita não poderia recair em artista mais habil e mais linda do que Lupita Tovar protagonista de "A vontade do morto", o film que a Universal apresentará na proxima semana no Pathé Palace.

Dotada ed faculdade de comprehensão ligeira, de bella feição photogenica, possuindo encantos naturaes e habilidade histrionica, Lupita, interpreta o seu papel neste drama ultra mysterioso com rara intelligencia e fidelidade na caracterização.

Por muito que se appliquem todos os recursos mecanicos que os studios dispõem paar realçar o semblante dos artistas, "a camera nunca mente".

—□—

CLARA BOW VEM AHI! — AS COISAS VAO FICAR PRETAS... — Ha coisas que têm consequencias naturaes e imposiveis de alterar: o calor traz a transpiração, o frio traz o tremor, o medo traz a pallidez, o muito exercicio traz o cansaço. Assim tambem, como consequencia natural do apparecimento de Clara Bow, apparece a preoccupação, a irritabilidade de certos moços que não sabem dominar os proprios nervos, a zanga de certas esposas que têm ciumes até de figuras da tela...

E essa quadra de anormalidades, de incertezas, de medo e de preoccupação, está chegando, agora que a Paramount promette começar a exhibir, segunda-feira proxima, mais um trabalho da famosa estrella, mais um trabalho dessa pequena sobre a qual os jornaes falaram, o outro dia mesmo, a proposito de um grande escandalo...

Clara Bow vem ahi em "Amor entre millionarios", a mais recente e victoriosa das suas comedias, o mais movimentado e empolgante de todos os seus films. Vem ahi, creando uma daquellas figuras que só ella sabe crear, dando vida a um daquelles typos que parecem ter sido idealizados exclusivamente para ella, agitando um daquelles temperamentos de mulher que nós tanto admiramos e para os quaes Clarinha tem uma inclinação espcialissima.

O publico que se prepare para ver a mais seductora das pequenas da tela e uma comedia insuperavel. E as esposas, as noivas, as namoradas, que aguentem com as consequencias...

—□—

"DEUSA AFRICANA" E' HOJE EM DIA O ALVO UNICO DE TODAS AS CURIOSIDADES!... — A belleza selvagem e barbara de "Deusa Africana", as visões sombrias e tragicas dos locaes por onde se desenrola o seu drama tremendo, fazem deste film Warner-First, uma emoção fortissima e empolgante. Innegualavelmente "Deusa Africana" é um repositori- de originalidades, uma cornucopia de imagens e quadros differentes dos que commummente passam aos nossos olhos; é uma acção emocionante que se desdobra, detalhe a detalhe, ganhando mais interesse e preoccupando mais e nos envolvendo, mais e mais os sentidos na teia da curiosidade immensa que desde o primeiro instante nos envolve. Por sua vez os ambientes do film são suggestivos, como suggestivos são os seus flagrantes locaes, caracteristicos, pelo seu realismo chocante e pelos indigenas que apparecem no mais... — seus canticos, seus passos de film com a suas vestes — economicas de dansa e seus instrumentos de musica originalissimos. Sem duvida alguma "Deusa Africana" marcará um grande triumpho — fazendo convergir para o Odeon, a esplendida casa da Companhia Brasil Cinematographica as curiosidades de todo o Rio de Janeiro...

Walter Woolf e Vivienne Segal em "Deusa Africana", que a Warner First National vae exhibir, segunda-feira

—□—

A FOX, NO GLORIA — "No apogeu da fama" é a producção com que a Fox Movietone, brindará o publico carioca a partir da proxima semana no cinema Gloria. Kenneth Hawks, o mallogrado director de "Homens perigosos", foi quem dirigiu esta pellicula, humana e verdadeira narrativa dos anceios sublimes dum actor, que só almeja glorias paar a sua arte e a fama para o seu nome.

A par de suas emoções sinceras, "No apogeu da fama", commove e agrada pelo ineditismo do seu desfecho, e pela interpretação soberba de Lee Tracy e Mae Clarke. Para encanto maior, figura no "cast" a vampiresca e loura Josephine Dunn, e o celebre Stepin Fetchit, o negro sapateador de "Follies de 1929". E assim pela belleza do seu argumento, pela interpretação admiravel, "No apogeu da fama" terá uma rota de successos na tela do cinema Gloria.

—□—

BAITA DESFILE — Slim Summerville, é um desses homens admiraveis, cheio de talento e de energia que conquistam a fama e fortuna com golpes de intelligencia e vontade.

Quem diria que o celebre "Tjaden", de "Sem novidade no front", havia de leiciar as platéas dentro de curtissimo prazo de tempo, tornando-se por esta forma um dos maiores artistas comicos da téla, ao mesmo tempo um verdadeiro chamariz para as multidões, sempre avidas em novidades? "Baita desfile", da serie de Comedias Summerville, da Universal, apparecerá segunda-feira, no Pathé Palace.

—□—

MENINA SAPECA!... — Bebé Daniels não muda: é sempre a mesma criança grande, a mesma menina sem modos e pouco amiga de convenções. Nós imaginamos até as voltas que Ben Lyon deve cortar para pol-a nos eixos, pois que Bebé Daniels é dessas que não endireitam por causa do casamento.

Uma prova de que Bébe Daniels é terrivel, sapeca mesmo? Vejam "Senhorita Barba Azul", o film que a Paramount agora está exhibindo no Imperio. Vejam-no e poderão ver tambem como é que uma garota póde fazer diabruras, pintar "o sete"...

Mas vale a pena, porque Bebé Daniels faz rir um pedaço!

—□—

DRAMAS COMO ESSE, AGRADAM SEMPRE — E' coisa sabida que o publico não gosta dos dramalhões pesados, desses dramas que cansam, que pesam, que aborrecem muitas vezes. Mas ninguem ousará dizer que o publico repilla os bons dramas, esses dramas que commovem e impressionam mas que deixam a alma livre para a sensação, livre para os pensamentos.

Neste ultimo numero é que está "O segredo do medico", o film que a Paramount promette exhibir segunda-feira proxima no Capitolio e no qual apparecem, como figuras centraes, Eugenia Zuffoli, Felix de Pomés e Antonio D'Algy, nomes que toda a Europa conhece como de grande projecção no mundo theatral.

"O segredo do medico", longe de ser um drama para cansar, é uma peça para prender. De outro modo não se explicará que elle, após ter vencido no palco durante um tempo immenso, vencesse depois no cinema, tendo sido já filmado tres vezes differentes. Drama leve, que impressiona agradavelmente e que, não obstante, põe em movimento todas as capacidades de vibração de um individuo, o grande trabalho da Paramount tem elementos emocionaes a que ninguem póde fugir e que trabalham lenta mais decisivamente o espirito de quem os sente.

O enredo de "O segredo do medico" é desses que não devem e não podem ser resumidos em palavras. Mas o publico, quando o vir, verá que bem poucos já foram iguaes a elle em grandeza, belleza e emoção.

—□—

UMA COMEDIA DE CLARA BOW, NO S. JOSE' — "A noiva da esquadra", é a comedia Paramount que estará a ser passada, no Theatro São José, desde a proxima segunda-feira e em que Clara Bow, a trefega loirinha, querida de quasi todo o "fan", põe em relevo os seus dotes de garotice e encantamento.

Nesse film a Clarinha desiste de ter um unico amor. Acha esse systema perigoso e, por isso, resolve-se a namorar toda uma esquadra.

E é ahi que vemos o seu desdobramento para conciliar os apuros em que a põem, a legião dos seus apaixonados.

"A noiva da esquadra", a fina comedia synchronizada da Paramount, ser-nos-á dada a ver na proxima segunda-feira, no São José.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, vigoram as seguintes cotações:

Premio Valdada — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Little Jack	54	40
2	Loreley	52	50
3	Panthera	52	25
4	Yearling	54	30
5	Vencedor	54	17

Premio Ubá — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Tea Service	55	50
2 — 2	Tosca	52	35
3 — 3	Sei Lá	56	25
4 — 4	Ubá	51	30
5 { 5	Urubú	50	35
6	Valmonte	48	40

Premio Ukrania — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Brincador	54	50
2 { 2	Bozó	54	35
3	Javary	54	40
3 { 4	Valentão	54	25
5	Carinhosa	52	40
4 { 6	Vertigem	52	50
"	Ventania	52	30

Premio Vagalume — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Premente	54	35
2 — 2	Tropeiro	55	25
3 — 3	Tyta	55	30
4 — 4	Sim Senhor	55	50
5 { 5	Ulysses	53	35
6	Solitario	56	40

Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Ultramar	56	30
2 — 2	Rapido	58	30
3 — 3	Viola Dana	50	30
4 — 4	Umbú	50	40
5 { 5	Tuyuty	56	25
6	Tops	54	50

Premio Enigma — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Caruard	54	40
2	X. Raio	52	40
3	Zeppelin	51	50
4	Valois	55	30
5	Umbá	56	25
"	Tenebreuse	55	30

Premio Umbá — 2.000 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Iberico	56	25
2 — 2	Middle West	52	50
3 — 3	Ronquido	54	30
4 — 4	Lazreg	56	50
5 { 5	Spahis	55	40
6	Enitran	55	36

Premio Itararé — 2.200 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Itararé	52	35
2	Sastre	58	35
3	Theerzina	56	16
4	Vulcal	56	25

Premio Rodney — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Boa Vida	56	18
2 { 2	Agenda	52	50
3	Ebro	48	60
3 { 4	Ribatejo	52	40
5	Val Doré	55	40
4 { 6	Dolly	52	35
"	Souakim	49	50

Em outro logar fazemos hoje a publicação desse programma.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Está enfermo o chefe da secretaria do Jockey-Club

Encontra-se enfermo, ha tres dias, accommettido de um ataque de grippe, o sr. José Calmon, chefe da secretaria do Jockey-Club. Seu estado, pelo qual têm se interessado os seus numerosos amigos, é lisonjeiro.

A pista em que será realizada a corrida da amanhã, no Jockey-Club

A commissão de corridas do Jockey-Club resolveu que a corrida de amanhã se effectuará na pista de areia, o que de resto se justifica pela existencia no programma de uma prova na distancia de 2.000 metros, o premio Umbá.

Ausenta-se do Rio um membro da commissão de corridas

Ausentou-se, hontem desta capital, afim de tratar de interesses particulares, o sr. Ricardo Xavier da Silveira, membro da commissão de corridas do Jockey-Club.

Os concursos da Associação de Chronistas Desportivos

A commissão de sports hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos concorrentes, que as listas de palpites para os concursos mensal, Santarém e Itamaraty, relativos ás corridas de amanhã, devem ser entregues hoje, até ás 8 horas da noite. Outrosim communica que para os concursos Santarém e Itamaraty podem se inscrever quaesquer turfistas que desejam concorrer.

Football

EM FÓCO

A falada reducção de clubs

A insinceridade tem sido, por via de regra a arma preferida dos phariseus da AMEA.

Esse caso, por exemplo, da reducção dos clubs que disputam o campeonato da cidade — idéa infeliz que o bom senso repelle — serviu para mostrar como o senhor Alvaro Nunes, na época presidente do São Christovão, costuma a proceder nas questões sportivas.

Interpellado por quem se interessa pelo Sport Club Brasil, a respeito do recurso que este club apresentou ao Conselho de Fundadores da AMEA, o sr. Nunes manifestara toda a sua boa vontade á causa em apreço, declarando que se tratava de um direito liquido do club recorrente, não escondeu a sua sympathia, promettendo, mesmo advogal-a naquelle poder da AMEA.

Entretanto, dias depois, o mesmo cavalheiro propunha ao Flamengo a reducção da série, para sete clubs, eliminando summariamente o club pelo qual promettera se interessar.

Sem commentarios.

*

IMPLANTANDO O PROFISSIONALISMO

A proposta do Fluminense F. C.

O Fluminense enviou á AMEA as bases de uma proposta, creando a divisão de profissionaes do football.

Tres teams de jogadores, com match aos sabbados em dois turnos.

Ordenados de 1:000$000 por emquanto, com a faculdade do jogador empregar a sua actividade em outros misteres compativeis com a sua profissão de footballer.

*

RIO-S. PAULO

Mais uma iniciativa

São Paulo, 23 (A. B.) — Os centros sportivos da capital estão enthusiasmados, com a iniciativa dos nossos collegas da "Gazeta", de promover brevemente um encontro interestadual, entre os campeões de football do Rio e de São Paulo.

*

REUNE-SE O C. D. DO BOTAFOGO F. C. NO DIA 30

O presidente, convoca os membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem em sessão ordinaria no proximo dia 30 do corrente, sexta-feira, ás 20 horas, na conformidade do artigo 40º dos Estatutos letra (a), afim de ser tratada a seguinte — Ordem do dia:

a) — Apresentação do relatorio da Directoria e do parecer da Commissão Fiscal;
b) — Autorização das contas;
c) — Autorização para prorogação da hypotheca;
d) — Concessão de titulos;
e) — Interesses geraes.

Sendo esta a primeira convocação, o Conselho sómente se constituirá na fórma dos Estatutos artigo 41º, com a presença da maioria absoluta de seus membros.

*

A NOVA DIRECTORIA DO GUARANY F. C.

Temos a grata opportunidade de communicar-vos que foi empossada a Directoria que regerá os destinos deste gremio durante o anno de 1931, estando assim constituida:

Presidente, dr. Alexandre Chiarini — 1º Vice-presidente, Miguel Ducy — 2º vice-presidente, Waldemar de Britto — Secretario geral, Ferdinando Panattoni — 1º secretario, professor José Fiorelle Reginato — 2º secretario, Antonio Candido Oliveira Junior — 1º thesoureiro, Jeronymo Carchedi — 2º thesoureiro, Joaquim Motta.

Conselho Fiscal:
Miguel Cantareiro — Edgard Schifferli — Pompeu de Vito.

Supplentes:
Armando Paradella — João G. Pimentel — Aristides dos Santos.

Ficamos certos de que esta directoria continuará a merecer a consideração que tendes dispensado ás suas anteriores e apresentamos os nossos protestos de alta estima e consideração distincta. — Pelo Guarany Football Club — Ferdinando Panattoni — Secretario Geral."

*

A NOVA DIRECTORIA DO JORNAL DO COMMERCIO F. CLUB

Em assembléa geral extraordinaria, realizada ante-hontem, na séde do Jornal do Commercio Football Club, para eleição da nova directoria para o corrente anno a chapa victoriosa foi a seguinte:

Presidente, Galdino Santiago; Vice-presidente, Sizenando Cavalcante; 1º secretario, Ignacio Pereira — 2º secretario, Silverio Vidal — Thesoureiro, João F. Peixoto.

Commissão de sports:
Humberto Gomes — João Mello Junior — Eduardo Borges.

Commissão de Contas:
João Ferreira da Silva — Achilles de Moura — Roldão Herencio.

*

JORNAL DO COMMERCIO F. CLUB

Realizando-se amanhã domingo o festival do Rival Football Club, na praça de sports do Jornal do Commercio, em que toma parte o Combinado Commercio, filiado ao Club acima, na prova de honra do mesmo, enfrentando o Barroso Football Club, a commissão technica do Jornal do Commercio Football Club, solicita por nosso intermedio o comparecimento de seus amadores ás 8 horas, no campo.

*

ASSEMBLÉ'A GERAL NO FLAMENGO

O presidente do Club de Regatas do Flamengo, convoca todos os socios quites com a thesouraria do Club, para se reunirem em assembléa geral, primeira convocação, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da noite na séde terrestre do Club, á rua Paysandú, 267, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para os cargos do Conselho Deliberativo e respectivo supplentes;
b) — Interesses geraes.

*

CHAMADA DOS JOGADORES DO FLAMENGUINHO

O director de football do Flamenguinho, pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seus jogadores amanhã, domingo, ás 2 horas da tarde, no campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, afim de seguirem uniformizados para o ground do Sport Club Brasil, na praia Vermelha, onde enfrentarão o Fluminense Football Club, da Liga Brasileira, na penultima prova de uma festa ás 3 horas.

*

RESERVA NAVAL DO FLAMENGO

A Secretaria do Club de Regatas do Flamengo continua recebendo os pedidos de inscripção para a Reserva Naval, segunda categoria.

Terminando o prazo a 29 do corrente mez, previne-se aos associados que estiverem interessados habilitarem-se quanto antes, afim de não perderem a opportunidade de se inscreverem ainda este anno.

Pede-se, outrosim, o comparecimento dos srs. Mocyr Marques Machado, Manoel da Silva Breda e Eric Falcão, á rua Paysandú 267, para regularisarem seus pedidos de inscripção.

*

CONSELHO DE JULGAMENTOS DA FEDERAÇÃO DO REMO

Reuniu-se quinta-feira ultima, sob a presidencia do sr. J. P. Corrêa de Sá, estando presentes os srs. dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, Albino Mendonça e dr. Flavio Vieira.

Installado o conselho, procedeu-se á eleição para presidente e secretario, recaindo a mesma, nos srs. dr. A. M. Oliveira Castro para presidente e dr. Flavio Vieira, para secretario.

Resolveu ainda o conselho designar o dr. Flavio Vieira para elaborar o projecto de regimento interno do conselho.

Não compareceu, justificando a sua ausencia o dr. J. Noronha Santos.

*

O 1º, E O 2º TEAM DE BASKETBALL DO S. C. BRASIL VÃO TREINAR HOJE

No rink do S. C. Brasil será realizado hoje, ás 8 1/2 da noite em treino de basketball entre os 1º e 2º teams desse club. Para esse treino o director sportivo solicita o comparecimento de todos os amadores e reservas no local e hora acima citados.

*

TERMINOU O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO, COM A VICTORIA DO TEAM "AYMORÉ"

Está terminado o campeonato Interno que o Club de Regatas do Flamengo fez realizar entre os seus associados pertencentes á classe de "novos", sagrando-se campeão o team "Aymoré", seguido do team "Itabira".

A victoria do team "Aymoré" foi um justo premio aos esforços dos seus componentes, os quaes submetteram-se a constantes treinos, conseguindo tornar o seu team, o mais efficiente do "certamen", que vem de terminar.

Os teams vencedores, foram constituidos pelos seguintes associados:

Team "Aymoré": (Campeão). Madrinha: sra. Edméa Macedo; capitão: Arthur Monteiro Neves, Carlos Claudio da Silva Costa, João Luiz Ferreira, Cassiandro do Nascimento Vernes, Manoel Gomes Ribeiro, Bernardo Luiz da Silveira e Lucio Schiller.

Team "Itabira": (Vice-campeão).

Madrinha: sra. Vany Costa; capitão: Antonio Arnaldo Gomes Taveira, Syndolpho de Azevedo Pequeno, Raul Zolaya Alonso, Adolpho Wosbaken Junior, Fernando Ferreira Botelho, Oliveira Popovitch e Alberto Fonseca.

Natação

OS PAULISTAS EM ANIMADOS PREPARATIVOS

São Paulo, 23. (A. B.) — A rapaziada do sport nautico paulista está se preparando activamente para competir com os cariocas no proximo campeonato brasileiro de natação.

Tem havido treinos diarios e rigorosos em varios clubs.

Xadrez

O MATCH DE XADREZ DE DOMINGO

Realiza-se em Paracamby no proximo domingo 25 do corrente, ás 12 e 4 horas, o esperado encontro de xadrez em seis tabuleiros, entre o Casino Brasil Industrial de Paracamby e o Gremio Literario "Ruy Barbosa" de Bangú.

A embaixada do Gremio Literario, a directoria do Casino offerecerá um almoço, que se dará logo após a chegada dos visitantes a Paracamby.

Logo após ao almoço, será feito o emparelhamento dos teams que deverão jogar, cabendo as brancas ao C. B. I., nos tabuleiros impares e ao G. L. R. B., nas pares.

O match deverá iniciar-se precisamente ás 12 horas e as partidas não terminadas ás 4 horas ficarão sujeitas a uma adjudicação criterio dos respectivos capitães.

As pessoas que desejarem comparecer e encontro bem como os jogadores que tomarão parte, que não residam em Paracamby, deverão seguir no trem SM. 11, que parte da estação D. Pedro, II, ás 7.48 da manhã de domingo.

A directoria do Casino deliberou homenagear o sr. Antonio Botelho Junqueira, gerente da Companhia Industrial, organisando, á noite, uma brilhante soirée dançante á fantasia.

Basketball

O ENCONTRO DE HONTEM NO 2º REGIMENTO DE INFANTARIA

Como foi annunciado realizou-se hontem, no campo de sport do 2º Regimento de Infantaria, o match de bola ao cesto entre as equipes dos sargentos e cabos, sendo a assistencia que ali compareceu para presencial-o, apreciado lances de verdadeira technica.

A equipe dos cabos que desenvolveu um bom jogo, venceu a partida pelo score de 13 x 11.

As turmas se apresentaram assim constituidas:

Sargentos:
Gabriel — Nelson — Macario — Dorta — Mello.

Cabos:
Aranha — Augusto — Vasconcellos — C. Lima — Siqueira.

Foi juiz o cap. Demosthenes, que agradou os contendores.

Remo

O DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Para conclusão da sessão permanente de 15 do corrente reunem-se terça-feira, 27 do andante os membros do Conselho Deliberativo afim de assistirem a leitura do relatorio da Directoria e parecer da Commissão Fiscal:

São convocados para o dia 29 (quinta-feira) os mesmos conselheiros afim de elegerem a nova directoria do gremio "Garrafa" no biennio de 1931.

Water-polo

O INICIO DO CAMPEONATO

O presidente da Federação de Remo fará iniciar o Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro e Torneios de 1931, na piscina do Fluminense Football Club e ces abaixo indicados na proxima terça-feira, 27 do corrente, á noite, com a seguinte tabella:

Primeira Divisão — 1º turno.
27 de janeiro — Icarahy x Boqueirão do Passeio;
3 de fevereiro — Guanabara x Icarahy;
10 de fevereiro — Boqueirão do Passeio x São Christovão.
20 de fevereiro — São Christovão x Guanabara.
24 de fevereiro — Boqueirão do Passeio x Guanabara.
6 de março — São Christovão x Icarahy.

Segunda Divisão — 1º turno.
20 de janeiro — Internacional x Natação e Regatas.
6 de fevereiro — Fluminense Football Club x Internacional.
13 de fevereiro — Natação e Regatas x Flamengo.
24 de fevereiro — Flamengo x Fluminense Football Club.
1 de março — Fluminense Football Club x Natação e Regatas.
10 de março — Flamengo x Internacional.

Nota. — Os jogos acima serão realizados na Piscina do Fluminense Football Club.

Torneio dos terceiros quadros:
Zona "B":
1º de março — Natação e Regatas x Boqueirão do Passeio.
8º de março — Boqueirão do Passeio x Vasco da Gama.
15 de março — Vasco da Gama x Natação e Regatas.

Nota. — Os jogos acima serão realizados no campo do Club de Regatas Vasco da Gama, na Praia de Santa Luzia.

Zona "C":
1º de março — Flamengo x Guanabara.
8º de março — Fluminense Football Club x Flamengo.
15 de março — Guanabara x Fluminense Football Club.

Nota. — Os jogos acima serão realizados na Piscina do Fluminense Football Club.

*

EXAMES DE ARBITROS

O presidente da Federação do Remo torna publico, que esta Federação fará iniciar quarta-feira, 28 do corrente, ás 8.30 horas, os exames para os candidatos á arbitros de water-polo, na séde desta entidade, á rua Sete de Setembro n. 73-2º andar, com o seguinte programa:

Presidida pelo sr. Oscar Borgerth Teixeira, director de water-polo e os examinadores Romeu Peçanha da Silva e Carlos Roberto Schneemeyer.

Candidatos:
Icarahy — Octavio Carlos Aurichter.
Boqueirão do Passeio — Tito Maia Filho.
Vasco da Gama — José Pichler, Mario Mutte e Manoel Pinheiro da Silva.

Turma supplementar:
C. R. do Flamengo — Walter Tross, Jair Ruch, Carlos Frederico Witté e João Carvalho.

*

OS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO

A Federação fará iniciar o campeonato de water-polo do Rio de Janeiro de 1931 e torneio dos 2os. quadros no dia 27 do corrente, á noite, terça-feira, ás 8.30 horas, na piscina do Fluminense F. C., com o seguinte programa:

Icarahy x Boqueirão do Passeio 2os. quadros, ás 8.30 horas. Arbitro, Pedro Theberge.

1os. quadros, ás 9.10 horas. Arbitro, dr. Heitor Borgerth Teixeira.

Chronometristas: José Maria Porto — Representante: Romeu Peçanha da Silva. Policiamento: Commandante Irineu Ramos Gomes — Paulo do Carmo.

Tennis

UMA NOTA DO TIJUCA TENNIS CLUB

O presidente convida os membros do Conselho Deliberativo a reunirem para se reunião e ao levada a effeito para tratar da seguinte ordem do dia:

1º — Eleição da Mesa;
2º — Balancete da thesouraria e parecer do Conselho Fiscal;
3º — Interesses sociaes.

Escotismo

ACAMPAMENTO DE FÉRIAS DA FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL, NA ILHA DO GOVERNADOR

Estado da tropa — Continúa optimo o estado sanitario dos escoteiros acampados, achando-se todos bem dispostos e alegres.

Enfermaria — Os cuidados dos escoteiros Gouvêa e Roberto dos "Cahetés" não tem sido utilisada visto não ter apparecido até então nenhum caso de molestia, nem ainda atender a ligeiros ferimentos produzidos pelas poucas pedras existentes na praia.

Banco — Funcciona annexo á barraca-chefe, sob a direcção e responsabilidade do chefe do campo, Rogerio Aguirre. Os escoteiros depositam os valores nelle existentes, e onde retiram, em horas determinadas, por meio de cheques vales, para comprar coisas uteis.

Serviços — Prosseguem feitos pelos escoteiros em turmas dividindo os escoteiros acampados: "Aymorés", "Cahetés" e "Tupysambas", que se revesam nos diversos misteres.

Cozinha — E' chefe permanente o escoteiro Guilherme Silva, escoteiro do Club de Regatas do Flamengo, Julio Silva, que tem feito saborosos "piteus", inclusive uma caçada a seu "chico" do sabe preparar...

O Julio, que bem póde ser chamado de "escoteiro honorario" tem sido um valioso auxiliar da cozinha do acampamento.

Presentes — O acampamento recebeu mais os seguintes: do sr. Alcides Paiva, uma "jaca"; do chefe Seye, um espelho e da Casa Pinhão, um caixote de laranja golabada.

Decorações das barracas — Foram vencedores desse concurso os "Cahetés", que apresentaram uma porta de barraca lindamente ornamentada, toda feita a capim com conchas, pedrinhas e flores, a bandeira nacional e um escudo.

As demais tribus não fizeram decorações em suas barracas.

A dos "Aymorés", apresentou uma "Flor de Lis" feita com pedrinhas.

Ordem e asseio — Terminará este concurso no fim do acampamento, quando se annunciará a tribu que manteve em sua barraca mais ordem e asseio.

Jogos — Têm sido realizados diversos jogos, não só escoteiros, como tambem sportivos.

Pescaria — Ultimamente os escoteiros têm se entregue ás pescarias, o que fazem nas proximidades do acampamento, nas horas de tempo livre.

Tempo Livre — Tratando-se de um acampamento de ferias, destinado a divertimentos e passeios, os escoteiros têm durante o dia e ás vezes á noite tempo livre que pelos escoteiros é aproveitado em passeios de bicycleta pela ilha, nas pescarias, etc.

*

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Os preparativos para a recepção do principe de Galles

Na ultima sessão da União dos Escoteiros do Brasil, entre muitos outros assumptos foi tratado o da recepção do principe de Galles, da filiação do Corpo Nacional de Scouto, da volta da Federação Catholica ao seio da U. E. B. e a eleição do illustre dr. Mozart Lago para director da "Revista Alerta".

Box

O MATCH DE HOJE, NO COLYSEU INTERNACIONAL, ENTRE ANTONIO SEBASTIÃO E DAVIDSON

Justifica-se, plenamente, a anciedade dos afficionados, em torno da realização da noitada pugilistica de hoje, no Colyseu Internacional de Box.

O programma organizado compõe-se de seis combates, sendo dois de amadores e os restantes de profissionaes.

Os quatro encontros entre profissionaes se verificarão com pugilistas de cartel, homens por demais conhecidos nos rings do Rio como nos da Paulicéa.

O esthoniano que Celestino Coverzasio trará á nossa capital é o unico a quem os cariocas não conhecem, mas que já actuou em São Paulo com agrado geral.

Manoel Pires x Negrito na semi-final — Estes dois pesos leves farão, um combate renhido.

O "Piranha" encontra-se em explendidas condições de preparo pretendendo, pelo se uardor combativo, levar de vencida ao pupillo de Coverzasio.

Negrito tambem subirá ao *ring* animado do desejo de derrubar o vencedor do scientifico Andrés Miguez, para provar que, no Rio existem homens capazes das maiores façanhas.

Paulino Costa x Pinto Gomes (Alicate) — São dois homens que possuem, quasi, a mesma caracteristica de combate.

Ambos farão tudo por vencer dahi resultando o interesse que offerecerá a luta.

Alicate, principalmente subirá ao quadrilatero confiante em que, ainda desta vez, a victoria lhe sorrirá.

Joe Gamarano x Kid Marques — Embora de pouco peso estes pugilistas imprimem, sempre, aos seus combates, o caracter das actuações violentas.

Gamarano, como Kid, se esforçam por vencer de modo decisivo ou seja conquistando uma victoria por K. O.

Isso dependerá, no emtanto, de varios factores, e não será demais que a luta termine sem vencedor nem vencido.

Assim serão contrariados os projectos dos contendores que só se conformarão com o "fóra de combate".

Dois pesos pesados violentos — São elles o nosso patricio Antonio Sebastião e o esthoniano Davidson.

Os dois adversarios do combate de fundo agregam as qualidades naturaes a circumstancia de possuirem muito ardor e combatividade.

Tanto Sebastião como Davidson póde vencer por K. O. resultado que sempre agrada aos affeiçoados do pugilismo.

E ahi têm os leitores os combatentes do programma de hoje, no Colyseu Intrenacional de Box que conta, ainda, com duas lutas de amadores.

Pesagem e exame medico dos boxeurs — Serão feitos hoje ás 11 horas, na Associação Christã de Moços.

Todos os pugilistas serão obrigados a preencher essa formalidade, sem o que não poderão lutar.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Pedro Teixeira, Antonio Pinto da Cruz, Antonio Pereira, Jorge Assy Manoel dos Santos Machado Netto, Mario Augusto Pereira da Cunha, Germana Nunes, Antonio da Costa Moreira, Oscar Paul Karl, Willy Wald.

Prova pratica — Silvino José dos Santos, João Carlos Aires.

Chamada para hoje, ás 9 horas da manhã — José Marques Dias, Waldemar de Oliveira Soares, Vasco Antonio Pereira Lima, José Medeiros Braga, João Baptista de Mello, Luiz Moacyr Ferreira, Waldemar Gonçalves do Rosario, Raphael Testa, Salvador Maselli, Paschoal Santino.

Prova pratica — José Rodrigues Carvalheira, Quintino Alves de Oliveira.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Carlindo Palm da Silva, Ercules Ciancalhini, Antonio Borges Santos, Octavio da Silva Gomes, Domingos Rodrigues, Duilio Grieco, Miecio d'Alexandro Salvador, Joaquim Antunes de Oliveira, Virgolino José Torres, João F. Vieira Junior, Hernani Carlos de Almeida, Manoel de Souza Neves, Charles Massey Browne, João Jacintho Vieira Junior, Paviel Varchantchik, Armando de Souza Gouvêa, Abelardo Brandão, Harry Fielding Cavington, Gunther Kronheim, Waldemar Martins Nogueira, Manoel Martins Nogueira, Sebastião Noder José, Marcellino J. da Silva.

Reprovados: 13.

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para responderem pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Descarga livre — P. 9122.
Contra mão — P. 2324 — C. 1868 — 4930 — 5973.
Formar linha dupla — P. 361.
Excesso de velocidade — P. 147 857 — 1194 — 1523 — 1622 — 2106 2178 — 2229 — 3313 — 3743 — 9063 — 10164 — 10937 — 11397 11839 — 11950 — C. 2096.
Desobediencia ao signal — P. 68 198 — 791 — 1129 — 1953 — 3141 3149 — 8633 — 9091 — 10447 — 10571 — C. 1347 — 2466 — 5007.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

Com que roupa?, no Republica

A Companhia Mulata Brasileira, que em dezembro ultimo se apresentou no Republica com uma revista, registrou successo além da espectativa, revelando o merecimento de suas figuras, sobretudo India do Brasil e Rosa Negra. Tinham ambas personalidade, vida, expressão. E, além dessas, havia o preto João Phelippe, Aurea do Brasil, Durba e Jacy. Cedendo o theatro a outra companhia, a Mulata Brasileira descansou alguns dias e reappareceu hontem, no Republica, em peça de outro genero, a burleta de Luiz Peixoto, "Com que roupa?" Peça obediente a enredo, exigia dos interpretes qualidades dispensaveis na primeira; mas, não obstante isso, a boa vontade entrou como factor principal e "Com que roupa?" agradou. A burleta é passada na época carnavalesca e a principal typo é a mulata Flor de Sapoty", que, tendo abandonado o seu posto de porta-estandarte de um rancho, pelas attracções do theatro, ralada de ciume, retomou o logar antigo, quando o rancho já está prompto para sair e o estandarte se ergue nas mãos de Margot, sua rival.

India do Brasil, embora rouca, fez bem o seu papel, dando-lhe as nuances reclamadas. Ella se incumbiu da "Flor do Sapoty" e recebeu muitas palmas. A Margot, que fala com accentuação franceza, teve por interprete Rosa Negra. Durba dansou com muita vida, succedendo o mesmo a Aurea do Brasil, Jacy Aymoré e outras. A montagem é apropriada e de effeito.

NOTAS & NOTICIAS

A NOTA THEATRAL — A nota theatral desta noite será dada pelo Recreio, com o reapparecimento de Aracy Cortes, "estrella" de quantas trabalham em revista, a mais viva, a mais travessa, a mais querida de todas ellas.

Aracy reassumirá os seus notaveis papeis na revista dos Irmãos Quintiliano, "Deixa essa mulher chorar...", bisada certamente em todos elles, como tem succedido desde que a alegre revista subiu á scena no popular theatro da empresa A. Neves & Cia. Estão assim de parabens os admiradores da insinuante interprete da canção nacional, que são quantos frequentam theatros nesta cidade. E por saberem que Aracy estará, de novo, na posse de seus numeros, já foram de ante-mão encommendados, frizas e camarotes para as duas sessões de hoje e para a matinée familiar de amanhã. "Deixa essa mulher chorar..." terá por isso muitas noites ainda de formidavel successo, auxiliando o exito de Aracy a efficiente cooperação de todos os artistas, bem como o das interessantes "girls" que dão uma nota de grande relevo ao desempenho.

—:—

NO JOÃO CAETANO — AS ULTIMAS DE ALVORADA DO AMOR — AS PRIMEIRAS DE "OS GAVIÕES" — Hoje e amanhã a Companhia Brasileira de Opereta dará as suas ultimas representações com a festejada "Alvorada do Amor", a opereta que conseguiu reunir os applausos da critica e do publico mais unanimes que se tem visto no Rio nos ultimos tempos. "Alvorada do Amor" deixa saudades, mas a necessidade de organizar repertorio e, ao mesmo tempo, as difficuldades a vencer com a luxuosa montagem de "Sargento de Milicias", faz com que a empresa J. Cruz Junior resolvesse levantar esta formosa opereta "Os Gaviões", uma das corôas de gloria da brilhantissima carreira de Vicente Celestino. Na opereta de Jacintho Guerrero, estréa a primeira actriz cantora, sra. Laís Areda, o elemento valiosissimo do theatro musicado do Brasil, a quem o publico brasileiro tanto admira e applaude. Laís Areda é, a par de uma cantora de reaes qualidades, senhora de uma voz forte e melodiosa, uma actriz que interpreta com consciencia e brilho, destacando-se pela sua intelligencia e arte. A Companhia Brasileira de Opereta vae reunindo assim a que de mais valioso conta o theatro musicado entre nós, realizando deste modo honestamente o seu programma que é dos mais levantados e mais nobres. Hoje mais duas sessões de "Alvorada do Amor", havendo duas amanhã, com uma ultima vesperal ás 2 e 3|4.

—:—

O SUCCESSO DE "UM BAILE DE ESTRONDO", NO S. JOSÉ — O desempenho de "Um baile de estrondo", por Aurora Aboim e toda a grande Companhia do Theatro São José, agradou plenamente ao publico escolhido e numeroso que esteve na première da engraçadissima peça de Miguel Santos.

A platéa, como já o disseram todos os chronistas theatraes, gostou, riu muito e applaudiu melhor os interpretes de "Um baile de estrondo", que lhe deram um desempenho brilhante.

Depois da "première" o professor Eduardo Vieira fez mais alguns retoques no apuro da peça, o que lhe veio dar mais interesse e mais imprevisto.

Com o agrado que o publico manifestou ante-hontem na "première", e nas duas sessões de hontem a "Um baile de estrondo", essa peça está fadada a um bellissimo successo, demorando-se mais do que se esperava no cartaz do Theatro São José.

—:—

SYLVIA SERAPHIN REALIZA HOJE, NO LYRICO, A' TARDE, SUA ANNUNCIADA CONFERENCIA — Vae ser, afinal, satisfeita, a justa curiosidade do intellectualismo e da sociedade carioca por conhecer as idéas da escriptora e jornalista, a sra. Sylvia Seraphim acerca de os direitos da mulher, thema sobre que falará, na conferencia que logo, mais realiza no Theatro Lyrico, e que tamanho movimento de interesse vem produzindo.

A conferente de hoje á tarde fez-se um logar na imprensa diaria e acaba de alcançar successo literario dos mais legitimos vendo escoar-se rapidamente a edição do seu bello livro "Fios de Prata". Suas idéas são avançadas, deseja para a mulher uma situação semelhante a do homem, de creatura consciente e emancipada e que não seja, no seio da sociedade, um peso morto e um problema difficil de resolver.

O Lyrico terá todas as suas localidades tomadas a julgar pela enorme procura de bilhetes destas ultimas horas.

—:—

A FESTA BRASILEIRA DE PATRICIO TEIXEIRA HOJE A' NOITE, NO LYRICO — Patricio Teixeira, o apaixonado cultor do folk-lore nacional, proporcionará hoje á noite, no Lyrico, momentos de viva satisfação a quantos amam a musica typica brasileira, a nossa canção regional. A festa que leva a effeito é das mais brilhantes, no seu genero, realizadas entre nós como diz, eloquentemente, o seguinte programma:

1.ª parte — 7, Esperando o Carnaval, Pixinguinha; 2, Viola, H. Dornelas; 3, Senhora dona da casa, e 4, Canção da Roça, A. Calheiros; 5, Aguenta, cavaquinho, Chico Viola e os Bambas do Estacio.

2.ª parte — 1, Diz que sim, 2, Se você jurar, e 3, Não ha, Francisco Alves; 4, Solo de Violão, Gustavo Ribeiro; 5, Primeira estrella, A. Calheiros; 6, Eu quero ver você chorar, Patricio Teixeira.

3.ª parte — 1, Castigando o pessoal, Pixinguinha; 2, Ella é, e 3, Macaco Sarué, Manoel Lino e Luperce Miranda; 4, Estou te espiando, Pixinguinha; 5, Desafio, Patricio e Manoel Lino; 6, Nem é bom falar, Chico Viola e os Bambas do Estacio; e 7, Caboclo bom, Patricio Teixeira.

—:—

ESTRE'A, TERÇA-FEIRA, A CIA. DRAMATICA ALLEMÃ GEORG URBAN — O primeiro espectaculo da excellente troupe tedesca que já se acha em aguas do Brasil e se apresenta terça-feira proxima ao publico carioca será com uma peça de um principe das letras, esse genial e original Oscar Wilde. "Um marido exemplar", assim se intitula ella, vae-nos dar, logo na primeira noite a medida do extraordinario valor do elenco que Georg Urban reuniu e em que figuram primeiros artistas dos grandes theatros, de Berlim.

A companhia aportará ao Rio segunda-feira. Foram já postos á venda os bilhetes para o espectaculo inicial da temporada e grande tem sido a procura.

—:—

O C. A. REGIONAL HOMENAGEIA A IMPRENSA, AMANHÃ, NO THEATRO CASINO — Amanhã, em espectaculo completo, ás 20 3|4, no Theatro Casino, o Centro Artistico Regional homenageará a imprensa, apresentando o seu "jazz" que acaba de ser constituido, e offerecerá um programma todo novo, em que a joven artista patricia Josephina Becker terá a seu cargo canções e bailes característicos. O recital em homenagem á imprensa servirá para um julgamento definitivo dos valores artisticos que compõem o C. A. Regional.

—:—

IVONE BRAND — De Buenos Aires enviou-nos gentil cartão de comprimentos a graciosa actriz patricia Ivone Brand.

—:—

A PRIMEIRA "MATINE'E" DA COMPANHIA PALMEIRIM SILVA, NO THEATRO CINE MODELO — A empresa A. Pinto organizou para amanhã, domingo, além do programma da tela com lindos films, um espectaculo em matinée com variedades pela Companhia Palmeirim Silva, que está fazendo successo no Theatro Cine Modelo.

—:—

UNIÃO DOS CONTRA-REGRAS — Realiza-se no dia 25, á 1 hora da madrugada, depois dos espectaculos de hoje, sabbado, na séde social á rua Pedro 1º, 51, sobrado, a 1ª assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio da directoria, recebimento de queixas e reclamações e tratar de interesses geraes.

Para tomar parte nesta reunião são convidados todos os srs. socios quites.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi dispensado o auxiliar de instructor da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, capitão Oswaldo de Sá Couto.

— Foram mandados admittir, em 1931, nos cursos do Centro de Transmissão, os segundos alumnos, sendo: na categoria *B*, 25 praças.

— Foi resolvido não haver, no corrente anno, curso de admissão aos cursos de administração e intendencia da Escola de Intendencia.

— Foi transferida para a 3ª região militar, a incorporação o sorteado militar Carlos Toledo.

— Foi mandado installar no 28º batalhão de caçadores uma estação radio de 50 watts por conta das economias licitas da mesma unidade.

— O ministro da guerra agradeceu ao general Augusto Ximeno de Villeroi, a offerenda feita ao Estado Maior do Exercito da carta geographica, em grande formato, levantada pelo coronel Morgenstern e da planta do rio Amazonas.

— Foram postos á disposição do Estado Maior do Exercito o capitão Edwy de Oliveira Pessoa de Barros e um official do Centro Militar de Educação Physica, para attender ás necessidades da instrucção dos 1ºs tenentes recem nomeados, pertencentes á arma de cavallaria.

— O capitão Annibal Gomes Ribeiro foi mandado matricular na Escola de Estado Maior em 1932, bem como os 14 candidatos nas mesmas condições que o referido official.

— Dado o reduzido numero de candidatos, o que não permittirá uma selecção rigorosa, como é conveniente, o sr. ministro da guerra resolveu que não se realise no corrente anno concurso de admissão ao curso de intendencia, da Escola de Intendencia.

— Ao commandante da Escola Militar foi remettido, para os devidos fins, a relação dos alumnos que tendo concluido o curso do Collegio Militar de Porto Alegre, se destinam áquella Escola.

— Até que seja approvado o regulamento em elaboração para a Escola Militar, o corpo de alumnos e o quadro de instructores desse instituto de ensino se constituirá como se segue, ficando assim alterado o art. 11 do regulamento em vigor:

Infantaria (um B|C) — instructor — major, dispondo de um official ajudante (capitão ou 1º tenente); auxiliares — 4 capitães commandantes de companhia, cada um dispondo de 3 subalternos, quando possivel 1ºs tenentes.

Cavallaria — (um esquadrão, um pelotão de metralhadoras e orgãos de regimento de cavallaria — instructor — capitão; auxiliares — cinco 1ºs tenetes dos quaes 1 commandante de pelotão de metralhadoras e superintendendo os orgãos de regimento de cavallaria.

Artilharia (1 bateria e orgão de grupo) — instructor — capitão; auxiliares — tres 1gº tenentes, 1 destinado a superintender os orgãos do grupo.

Foram designados para a mesma Escola: instructor de artilharia, o capitão Antonio José de Lima Camara; secretario, capitão Floriano Peixoto Keller; auxiliares de instructor de Infantaria, 1ºs tenentes Nilo Augusto Guerreiro Lima, Miguel Lage Sayão, Alcebiades Tamoyo da Silva, Pedro Eugenio Pires, Joaquim Soares de Ascenção e José Mello do Alvarenga.

— Foi excluido das fileiras do exercito e entregue á sua familia, por soffrer das faculdades mentaes, o soldado do 2º regimento de infantaria Ivan Cosme da Motta.

— O ministro da guerra providenciou sobre os seguintes pagamentos: 12:281$918, aos herdeiros do 1º tenente voluntario da patria Christiano Pletz; 108$500, á ex-praça Arminio Magno de Pontes e Souza; 58$779 ao 4º official Alcides de Barros; 5:645$383, ao 1º tenente Ruy da Cruz Almeida; 900$000, ao major João Marcellino Ferreira e Silva; 2:400$000, ao mesmo; 420$000, ao 1º tenente Floriano Peixoto da Fontoura Nunes.

— Ao capitão Cyro Espirito Santo Cardoso, foi dispensado de adjunto da 2ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, a pedido.

— Ao chefe do Departamento do Pessoal o sr. ministro da guerra declarou que o uso obrigatorio da caderneta de identificação só se referem aos officiaes e aspirantes a official.

Designação approvada

Por aviso de hontem, o ministro da Viação approvou a designação feita pelo inspector do Porto do dr. José Synval Monteiro Limdenberg para dirigir a execução das obras do Porto de Victoria.

SEGUNDA EXPOSIÇÃO CANINA DE PETROPOLIS

Será realizada, amanhã, no Palacio de Crystal

No lindo e pittoresco parque do Palacio de Crystal, realiza-se amanhã, a Segunda Exposição Canina de Petropolis, promovida pelo Brasil Kennel Club.

As raças até agora inscriptas em numero de quinze, serão dignamente representadas por bellos e valiosos exemplares, de alto valor e estimação, que disputarão varias categorias de premios.

As incripções serão encerradas hoje no Rio, na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7, phone 2-2660, e na séde do Club de Xadrez de Petropolis, á avenida 15 de novembro nº 744, onde é encontrado um director especialmente encarregado de attender ao publico e demais interessados.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE COOPERATIVA DOS CHAUFFEURS PROPRIETARIOS DO RIO DE JANEIRO
(de Responsabilidade Limitada)
Séde: Rua Visconde de Itauna n. 341, sobrado — Edificio Proprio
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os Snrs. Accionistas a tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no dia 27 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do Dia — Apresentação do Relatorio do Snr. Presidente e respectivo Balanço annual. Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1931. — O presidente, José Simões. (E 15339)

mudança deverá ser feita na proxima semana.

— Estão chamados para prestar exames de apparelhos Adel, na estação de Silva Freire, nos suburbios, os praticantes da estação, Sebastião Bittencourt Sá e Francisco Ferreira Alves.

— Foi removido, por conveniencia do serviço da estação de Curvello para a estação de Dr. Francisco Murtinho, o praticante José Francisco Paes.

— Falleceu hontem, na estação de Barra Mansa, o despachante da Central do Brasil naquella estação, Joaquim José Nunes.

Julgou-se suspeito para funccionar num processo

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual foi nomeado o 1º escripturario bacharel Domingos Bonifacio de Oliveira, para substituir, interinamente, o consultor da Delegacia Fiscal no Estado do Ceará bacharel Francisco Augusto Carneiro, que se julgou suspeito para funccionar em um processo em que seu parente era parte interessada.

RESISTIU E FOI DENUNCIADO

Ao juiz da 8ª vara criminal, accusado de resistencia, foi hontem, denunciado, Martinho da Rosa Oliveira.

UM PASSO DE GIGANTE NA INDUSTRIA DA BORRACHA

Uma camara de ar que obtura os proprios furos

O desenvolvimento dos methodos de trabalho e as novas idéias que surgem nos centros productores, proporcionam resultados que surprehendem a qualquer um.

Quem poderia dizer, por exemplo, que se chegasse á perfeição de fabricar camaras de ar que resistem aos furos e que têm propriedades proprias que lhe permittem obturar os proprios furos?

Pois já chegou a esse resultado. Uma das maiores companhias de pneumaticos e camaras de ar dos Estados Unidos, a Goodrich Rubber Company, lançou recentemente no mercado uma camara "auto-obturadora" que tem qualidades realmente incriveis. Essa camara, sendo atravessada por um prego ou agulha ou outro objecto perfurante que se encontra na estrada, não estoura, não esvasia, não faz differença alguma na direcção, permanecendo intacta. O automobilista completa a sua viagem, vae fazer a inspecção nos pneus, encontra o objecto perfurante e não tem outro trabalho senão extrahil-o!

E' que essa camara é revestida de uma tira de lona especial, patente da Goodrich, que impede á sahida de ar. Além disso a borracha é de qualidade especial de maneiras que, entrando o objecto perfurante e continuando o carro a rodar, desenvolve-se calor sufficiente para produzir uma autovulcanisação, bastando depois, sómente, extrahir a agulha ou prego.

Trata-se, como se vê, de algo extraordinario na industria da borracha e que vem tornar as viagens automobilisticas muito mais seguras e agradaveis.

O producto, que constituiu um exito notavel, nos Estados Unidos já se acha lançado tambem no Brasil, com extraordinario successo.

FORAM ABSOLVIDOS

O juiz da 4ª vara criminal absolveu, hontem, por falta de provas Alvaro Pinto dos Santos, Rubens Pacheco dos Santos e Celeste França, que eram accusados todos de incursos no artigo 267 do Codigo Penal.

COLLEGIOS

CAIXA GERAL FUNERARIA

Rua Carolina Meyer n. 20
2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. Delegados a reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria, de accordo com as letras B e C, art. 71 dos Estatutos, no dia 26 do corrente ás 20 horas, para ouvirem a leitura do relatorio do Sr. Presidente e eleição da Commissão Fiscal de exame e contas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1931.

Augusto Lopes Gabriel
1º secretario. (13508)

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Em obediencia á solicitação de S. E. o Cardeal Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem Domingo, 25 do corrente mez, ás 14 1|2 horas, na sachristia da Igreja da Misericordia, afim de incorporados acompanharmos a Procissão de São Sebastião, que sairá da Cathedral ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 19 de janeiro de 1931. — O Escrivão, Luiz Antonio de Medeiros. (13344)

IRMANDADE DO S.S. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO

Devendo sahir da Cathedral Metropolitana, Domingo, 25 do corrente, a procissão do Glorioso Martyr S. Sebastião, de ordem do Carissimo Irmão Provedor convido aos nossos irmãos em geral, a comparecerem no nosso Templo, á Avenida Passos, no dia acima indicado, ás 14 1|2 horas, afim de incorporados irmos acompanhar a referida procissão. Secretaria da Irmandade, 24 de Janeiro de 1931. — O Irmão Secretario, José Serpa Monteiro Junior (E 15354)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição estavel, com o Banco do Brasil sacando a 4 17|32 e os outros a 4 1|2 d. e collocação para o papel particular, em libras, a 4 35|64 d. e em dollars de 10$850 a 10$880.

Durante o dia, o mercado firmou-se, obtendo-se cambiaes a 4 9|16 d. e dinheiro para as letras de cobertura sobre Londres a 4 19|32 d. e sobre Nova York a 10$780.

O mercado fechou em posição fraca, com o Banco do Brasil sacando a 4 9|16 d. e os estrangeiros a 4 17|32 d.

O papel particular, em libras, era adquirido a 4 9|16 d. e em dollars a 10$860.

Taxas de Tabellas

A 90 d/v

Londres	4 15|32 a (53$706)	4 9|16 (52$603)
Paris	$425 a	$434
Nova York	10$900 a	11$060
Canadá	10$920 a	11$060

A' vista

Londres	4 27|32 a (54$276)	4 17|32 (52$966)
Paris	$427 a	$439
Suissa	2$112 a	2$167
Allemanha	2$600 a	2$664
Italia	$572 a	$586
Portugal	$490 a	$507
Hespanha	1$150 a	1$190
Belgica (ouro)	1$520 a	1$561
Belgica (papel)	$306 a	$312
Nova York	10$950 a	11$185
Canadá	10$990 a	11$100
Buenos Aires (peso papel)	3$260 a	3$475
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	7$250 a	7$600
Suecia	2$980 a	3$000
Noruega	2$970 a	2$997
Dinamarca	2$970 a	2$997
Hollanda	2$970 a	2$997
Hollanda	4$425 a	4$502
Japão (yen)	5$500 a	5$555
Rumania	$068	—
Tcheco Slovaquia	$330 a	$333
Austria	1$575/	—
Vales ouro, por 1$	6$062	—

CABO

Londres	4 13|32 a (54$468)	4 15|32 (53$706)
Paris	$430 a	$440
Nova York	11$100 a	11$220
Canadá	11$100 a	11$130
Italia	$577 a	$588
Suissa	2$130 a	2$170
Belgica (ouro)	1$545 a	1$570
Belgica (papel)	$308 a	$314
Portugal	$501 a	$507
Hespanha	1$160 a	1$195
Allemanha	2$625 a	2$670
Hollanda	4$435 a	4$510
Suecia	2$990 a	3$020
Noruega	2$980 a	3$010
Dinamarca	2$980 a	3$010
Buenos Aires (peso papel)	3$380 a	3$485
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	7$300 a	7$610
Japão (yen)	5$330 a	5$560

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 33|64	4 15|32
" Nova York	10$900	11$057
" Paris	$429	$434
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$396
" Portugal	—	$497
" Italia	—	$579
" Syria	—	—
" Palestina	—	
" Allemanha	—	2$633
" Montevidéo	—	7$450
" Hespanha	—	1$174
" Suissa	—	2$146
" Hollanda	—	4$464
" Slovaquia	—	$328
" Suecia	—	2$975
" Noruega	—	2$970
" Dinamarca	—	2$970
" Japão (yen)	—	5$510
" Rumania	—	$067
" Chile	—	1$345
" Austria	—	1$570
" Belgica (ouro)	—	1$547
" Belgica (papel)	—	$309
Vales ouro, por 1$	—	6$062

EXTREMAS

Caixa matriz	4 15|32 a	4 9|16
Bancaria	4 1|2 a	4 17|32

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	53$800
Liras (papel)	—	
Francos (papel)	—	$430
Escudos (papel)	—	$500
Dollars (papel)	—	11$000
Reichsmark (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$200

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 23.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.20 a.m.	Indeciso	4 1|2	4 9|16	10$850	Não ha. (1)
1.32 p.m.	Estavel	4 17|32	4 19|32	10$750	Não ha. (2)
1.34 p.m.	Estavel	4 17|32	4 19|32	10$750	Não ha. (3)
3.35 p.m.	Inactivo	4 17|32	4 37|64	10$800	Não ha. (4)

(1) Banco do Brasil saca a 4 1|2 e compra a 4 9|16. Dollar 11$110 e 10$850.
(2) Idem, idem.
(3) Banco do Brasil saca a 4 17|32 e compra a 4 19|32. Dollar 11$040 e 10$760.
(4) Idem, idem.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 15|32	$ 4.85 13|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.73	L. 92.73
" s/Madrid, á vista por £	P. 46.70	P. 46.20
" s/Paris, á vista por £	F. 123.89	F. 123.90
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.42	M. 20.41
" s/Asterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.08	F. 25.09
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.82	F. 34.82
LONDRES, 23. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 15|32	$ 4.85 13|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.73	L. 92.73
" s/Madrid, á vista por £	P. 46.55	P. 46.20
" s/Paris, á vista por £	F. 123.88	F. 123.90
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.40	M. 20.41
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.08	F. 25.09
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.82	F. 34.82
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16
NOVA YORK, 22. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 13|32	$ 4.85 3|8
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.75	c 3.91.75
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 10.44	c 10.55
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.22	c 40.23
" s/Berne, tel., por F.	c 19.35	c 19.35
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.94	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.76	c 23.76
NOVA YORK, 23. Abertura:	**Hoje**	**Anterior**
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 15|32	$ 4.85 13|32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.87	c 3.91.75
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 10.43	c 10.44
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.23	c 40.22
" s/Berne, tel., por F.	c 19.35	c 19.35
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.94	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.76	c 23.76
PARIS, 23. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.88	F. 123.89
" s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.50	F. 133.75
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 265.00	F. 268.00
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.52	F. 25.52
" s/Berne, á vista, por F/S.	F. 493.50	F. 493.75
BUENOS AIRES, 23. Abertura:	**Hoje**	**Anterior**
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 34 3|16	d 34 3|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 34 7|32	d 34 7|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 32 1|4	d 32 3|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 32 3|8	d 32 7|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

Taxa de descontos	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 9/16 %	2 3/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	1 5/8 %	1 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 1/2 %	1 1/2 %
Cambios		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.82	F. 34.82
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.73	L. 92.73
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 46.45	P. 46.25
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 74.88	L. 74.88
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:	Hoje	Anterio
Funding, 5 %	83.5.0	83.5.0
Novo Funding, 1914	73.0.0	72.15.0
Conversão, 1910, 4 %	44.5.0	43.15.0
1908, 5 %	96.0.0	95.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	60.0.0	60.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82.0.0	82.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	68.10.0	68.10.0
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	35.0.0	35.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway Comman. Stock, 1a Hypotheca	22.0.0	22.0.0
Brazilian Traction, Light & Lower C., Ltd., Ord.	24.87	23.87
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	145.0.0	145.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	22.10.0	22.15.0
Dumont Coffee Co., Ltd. 7 ½ %, Cum. Pref.	0.10.0	0.10.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18.3	1.18.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.11.3	1.11.3
Bank of London and South America	7.3.0	7.3.0
Mala Real Ingleza, Ord., Integralizado	7.0.0	7.0.0

TITULOS ESTRANGEIROS

Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1929/4	104.0.0	104.0.0
Consols., 2 ½ %	57.17.6	57.17.6
Rente Française, 4 %, 1917	103.90	102.80
Rente Française, 3 %	86.60	86.55
Rente Française, 1918 (Integralizado)	101.85	101.70
Rente Française, 5 %	103.35	102.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1931.
Movimento do dia 22:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	1.652	1.652
Pela Maritima: De Minas	2.996	
De São Paulo	1.494	4.490
Regulador Fluminense (Rio)	3.411	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	500	
Reguladores de Minas	8.294	
Armazens autorizados	981	13.186
Total		19.328
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		19.328
Idem o anno passado		9.641
Desde 1 do mez		301.696
Média		16.440
Desde 1 de julho		2.109.842
Média		9.859
Idem o anno passado		1.804.766

EMBARQUES

America do Norte	5.931	
Europa	—	
America do Sul	1.750	
Affrica	—	
Asia	—	
Total	7.681	
Desde 1 do mez		278.621
Desde 1 de julho		2.058.726
Idem o anno passado		1.635.525
Stock		282.900
Menos consumo local do dia 22		282.900
Existencia		282.400
Idem o anno passado		333.833
Pauta (de 19 a 25 do corrente mez)		1$180
Imposto mineiro (novo)		4$567

Ainda hontem esse mercado funccionou em condições firmes, com boa procura e bastantes lotes expostos á venda. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 7.057 saccas e á tarde de 4.487 ditas, ao preço de 17$500 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	19$500
Typo 4	19$000
Typo 5	18$500
Typo 6	18$000
Typo 6	17$500
Typo 8	16$500

NOVA YORK, 23.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.85	5.87
Café para entrega em maio	5.75	5.75
Café para entrega em julho	5.67	5.65
Café para entrega em setembro	5.63	5.60
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 e baixa parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.90	5.87
Café para entrega em maio	5.83	5.75
Café para entrega em julho	5.75	5.65
Café para entrega em setembro	5.66	5.60
Vendas do dia	5.000	15.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 10 pontos.

HAVRE, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	212 ¾	213
Café para entrega em maio	197 ¾	198 ½
Café para entrega em setembro	184 ¾	185 ¾
Café para entrega em dezembro	179 ¾	180 ½
Vendas	2.000	5.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 a 4|4 de franco.

HAVRE, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	212 ¾	213
Café para entrega em maio	197 ½	198 ½
Café parr entrega em setembro	185	185 ¾
Café para entrega em dezembro	180	180 ½
Vendas do dia	5.000	5.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 a 1 franco.

LONDRES, 23.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36/6	39/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/9	29/—

SANTOS, 23.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 33$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 30$500.
Embarques: hoje, 28.123 saccas; anterior, 22.418 saccas; mesmo dia dia no anno passado, 33.546 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 45.855 saccas; anterior, 51.984 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.456 saccas.
Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.154.393 saccas; anterior, 1.136.661 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.114.547 saccas.
Saidas:

	Saccas
Para a Europa	1.603
Para outros portos	1.425
Total	3.028

S. PAULO, 23.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Total: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 22.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.
Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO
(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1931:
Quotas estabelecidas — Estado de São Paulo 1.464 saccas; Estado de Minas, 12.079 saccas; Estado do Rio de Janeiro, 4.392 saccas; Estado do Espirito Santo, 366 saccas.
Entradas:
Em saccas de 60 kilos:
Pela E. F. Central do Brasil, 1.341 saccas de São Paulo e 3.116 saccas de Minas; pela E. F. Leopoldina, 336 saccas de São Paulo, 2.650 saccas de Minas; pelos A. G. Mineiros, 1.701 saccas de Minas; pelos A. G. do Com. de Café, 4.083 saccas de Minas; pelos A. G. da Metropolitana, 961 saccas de Minas; pelos A. G. Carioca, 412 saccas de Minas; pelos A. Reg. — Rio, 3.382 saccas do Estado do Rio; pelos A. Aut. AM., 10 saccas do Estado do Rio; pelos A. Aut. CS., 499 saccas do Estado do Rio; pelos A. G. — Minas e Rio, 501 saccas do Estado do Rio; pelos A. G. Belgas, 250 saccas do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Total das entradas do dia 23		19.242
Existencia anterior — dia 22		282.400
Somma		301.642
Embarques:		
America do Norte	1.250	
Cabotagem — Norte	950	
Somma dos embarques	2.200	
Consumo local diario	500	2.700
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		298.942

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com os compradores retraidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	377.465

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
Da Bahia	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1 do mez	221.268
Saidas	4.932
Desde 1 do mez	146.471
Stock actual	372.533

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	33$000 a 35$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	40$000	38$000	
Fevereiro	40$000	38$500	
Março	41$800	41$200	— $300
Abril	45$000	42$500	+ $500
Maio	S/v.	44$000	
Junho	S/v.	44$500	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	40$000	S/c.	
Fevereiro	40$000	S/c.	
Março	42$000	S/c.	
Abril	44$000	S/c.	
Maio	S/v.	S/c.	
Junho	S/v.	S/c.	

Vendas: não houve.
Mercado: fraco.

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	7/3	7/3
Assucar para entrega em março	7/3	7/-
Assucar para entrega em abril	7/3	7/3
Assucar para entrega em maio	7/3	7/3
Assucar do Brasil com 96 %. de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.33	1.32
Assucar para entrega em maio	1.40	1.38
Assucar para entrega em julho	1.47	1.46
Assucar para entrega em setembro	1.54	1.53

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.33	1.33
Assucar para entrega em maio	1.41	1.40
Assucar para entrega em julho	1.48	1.47
Assucar para entrega em setembro	1.55	1.54

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 23.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, 8$750; anterior, 8$750.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 6$875 a 7$125; anterior, 6$825 a 7$125.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, 4$875; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, 5$600 a 5$800; anterior, 6$000.
Brutos seccos: hoje, 4$700 a 5$000; anterior, 4$800 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	13.300	26.500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.273.800	2.260.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	500	13.500
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	6.100
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	847.900	837.100

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou, desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma, com negocios destituidos de importancia e sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.942

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
De João Pessoa	—
De Natal	—
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
Total	—
Desde 1 do mez	9.705
Saidas	151
Desde 1 do mez	6.394
Stock actual	8.791

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	31$500
Typo 4	—	30$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	26$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	27$000
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Paulistas:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 23.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.73	5.75
Maceió Fair	5.73	5.75
American Fully Middling	5.63	5.60
American Futures, para março	5.48	5.50
American Futures, para maio	5.58	5.59
American Futures, para julho	5.68	5.69
American Futures, para setembro	5.78	5.79

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.49	5.50
American Futures, para maio	5.58	5.59
American Futures, para julho	5.68	5.69
American Futures, para setembro	5.78	5.79

Mercado: affrouxou depois da abertura, devido ás liquidações, mas pouco depois melhorou. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.55	10.45
American Futures, para março	10.43	10.31
American Futures, para maio	10.69	10.57
American Futures, para julho	10.93	10.79
American Futures, para setembro	11.17	11.01

Mercado: affrouxou depois da abertura, mas em seguida melhorou, devido ás compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 16 pontos.

NOVA YORK, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para março	10.44	10.43
American, Futures para maio	10.71	10.69
American Futures, para julho	10.94	10.93
American Futures, para setembro	11.15	11.17

Mercado: commercio de caracter normal. Compram na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 2 pontos.

RECIFE, 23.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	30$000	28$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	100	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	78.300	78.200
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	20.000	19.900

A BOLSA

Funccionou o mercado de papeis, hontem, bastante animado, proseguindo os seus trabalhos em progressão crescente. Estiveram as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativas, em alta accentuada. As ao portador regularam sustentadas e as municipaes não despertaram maior interesse. As acções de bancos, em trabalhos na Bolsa, não despertaram mmaior interesse, o mesmo se verificando com os demais titulos em evidencia, como se v em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 2, a.	140$000
Ditas de 500$, 5, a.	350$000
Ditas de 1:000$, 5, 20, a	740$000
Ditas idem, 4, 40, a.	744$000
Emprestimo de 1903, port., 7, a.	711$000
Diversas Emissões, de réis de 1:000$, nom., 9, a.	735$000
Ditas idem, 1, 6, 54, a.	740$000
Ditas idem, 50, a.	742$000
Ditas idem, 17, 50, a.	743$000
Ditas port., 1, a.	714$000
Ditas idem, 40, a.	718$000
Ditas idem, 2, 5, 5, 8, 10, 10, 11, 20, 20, 20, 50, 82, 116, 120, a.	720$000
Ditas idem, 4, 10, a.	721$000
Ditas idem, 2, a.	722$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 500$, 1, 4, a	450$000
Ditas de 1:000$, 19, 27, a	898$000
Ditas idem, 6, 18, 50, 50, 69, 72, 1000, a.	900$000
Ditas Ferroviarias, 8, 1, 24, a.	900$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 6, a.	138$000
Dito de 1920, port., 100, a	133$000
Decreto 1.948, port., 15, a	157$000
Dito 2.097, port., 185, a	157$000
Dito 2.339, port., 57, a.	153$000
Dito 3.264, port., 10, 15, 20, 50, 50, 200, a.	144$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, nom., 1, a.	606$000
Ditas de 1:000$, 7 °|°, port., 5, 15, 20, a.	700$000
Rio (Popular), 11, a.	86$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 100, a.	80$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 5, a.	243$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	950$000	930$000
Ditas (1930)	900$000	898$000
Ditas Ferroviarias	910$000	900$000
Ditas Rodov., port.	730$000	—
Emprestimo de 1903	720$000	710$000
Uniformizadas, de 1:000$	—	744$000
Div. emissões, nom.	—	744$000
Ditas port.	718$000	715$000
Rio, de 1:000$000, 8 %, dec. 2.316	—	600$000
Rio, Popular, 4 %	87$000	85$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %	700$000	650$000
Ditas 5 %, port.	600$000	560$000
Ditas nom.	625$000	610$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	850$000	800$000
Municip., de lb. 20, port.	—	620$000
Ditas nom.	580$000	—
Dito de 1906, port.	142$000	141$000
Dito de 1914, port.	142$000	140$000
Dito de 1917, port.	140$000	—
Dito de 1920, port.	135$000	132$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	154$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	157$000	154$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	154$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	174$000	—
(Castello)	175$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	177$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	188$000	—
Ditas (titulos definitivos)	188$000	—
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	188$000	—
Ditas decreto 3.264	144$000	143$500
Ditas decreto 2.339	158$000	—
De Iguassú	120$000	—
Ditas de Petropolis	—	150$000
Ditas de Bello Horizonte, 1:000$000, 7 %	700$000	—
Bancos:		
Brasil, ex/div.	395$000	385$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	82$000
Commercio	—	80$000
Funccionarios Publicos	—	42$000
Commercial do Rio de Janeiro	125$000	100$000
Portuguez do Brasil, port.	85$000	75$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	30$000
Alliança	33$000	—
America Fabril	—	90$000
Tautaté Industrial	270$000	—
Prog. Industrial	135$000	—
Petropolitana	140$000	90$000
Comp. de Seguros:		
Integridade	315$000	300$000
Argos Fluminense	3:000$	2:400$
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	70$000
Victoria a Minas	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	245$000	—
Ditas nom.	—	242$000
Docas da Bahia	—	19$000
Terras e Colonização	9$000	5$000
B. Diamantifera	—	1$500
C. Brahma	—	380$000
Debentures:		
Docas de Santos	175$000	168$000
Mercado Municipal	—	203$000
Tecidos Alliança	150$000	130$000
Taubaté Industrial	210$000	202$000
Manuf. Fluminense	155$000	—
Prog. Industrial	—	140$000
Conf. Industrial	150$000	130$000
Bellas Artes	—	206$000
Brasileira de Portos	200$000	150$000
Brasil Cinematographica	1:000$	850$000
Tec. Corcovado	—	150$000
Docas da Bahia	97$000	92$000
Nova America	990$000	—
Guanabara	—	198$000
Mestre & Blatgé	188$000	170$000
C. Brahma	—	1:005$
Letras:		
Credito Real de Minas Geraes, 7 %	—	160$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia da firma Gaspar & Gonçalves, estabelecida á rua D. Anna Nery n. 227. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 8 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 23 de março proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Silva Sampaio & Cia.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a concordata preventiva proposta pela firma Merby & Cia., estabelecida á rua da Alfandega n. 243, com o commercio de fazendas por atacado, para o pagameno de 60 °|° de seus creditos, em tres prestações semestraes. A reunião de credores foi designada para o dia 2 de março proximo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e nomendos commissarios os credores Teixeira de Abreu & Cia. O passivo da firma, de accordo com o balanço junto aos autos, é da quantia de......... 1.192:454$732.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 ks.:		
Para entrega em fevereiro	5.68	5.59
Para entrega em março	5.79	5.69
Para entrega em maio	6.04	5.96
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	6.10	6.05
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em março	80,25	80,25
Para entrega em maio	82,37	82,50

ALFANDEGA

Renda do dia 23 do corrente mez:

Em ouro	85:512$029
Em papel	95:027$940
Total	180:539$969
Renda de 1 a 23 do corrente mez	4.105:844$476
Em egual periodo de 1930	9.114:571$184
Differença a maior em 1930	5.008:526$708

Sessão de 19 de janeiro de 1931.

CONTRATOS

De Messer & Rosenbaun, firma composta dos socios solidarios Herman Messer e Herman Rosenbaun, para o commercio de alfaiataria e roupas feitas, á rua Senador Pompeu n. 211, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Pereira do Amaral & Comp., firma composta dos socios solidarios José Pereira do Amaral e d. Gilda Gomes Guerra, para o commercio de aves e ovos, á rua General Camara n. 177, com capital de 30:000$000, prazo 5 annos.

De Luiz Santore & Comp., firma composta dos socios solidarios Luiz Santoro e Francisco Santoro, para o commercio de alfaiataria, á rua Barão de Mesquita n. 1029, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Carvalho & Braz, firma composta dos socios solidarios Francisco Braz e João Rodrigues de Carvalho, para o commercio de botequim, á rua São Januario numero 29, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De Argemiro Barbosa & Comp., firma composta dos socios solidarios Alfredo Pinto de Barros e Argemiro Barbosa, para o commercio de vidraceiro etc., á rua Senador Pompeu n. 101, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Super Lux Limitada, firma composta dos socios solidarios Luiz Toseno e Roger Mesquita, para o commercio de annuncios luminosos, com capital de .... 50:000$000, prazo 10 annos.

De J. L. Pinto & Comp., firma composta dos socios solidarios José Lourenço Pinto e Alvaro de Almeida, para o commercio de madeiras, etc., á avenida 28 de Setembro n. 407, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Abel Chaves & Comp., firma composta dos socios solidario, Abel Joaquim Chaves e de um socio commanditario, para o commercio de fabricação de calçados, á rua Senhor dos Passos numero 143, com capital de 20:000$, prazo 3 annos.

De Dias & Lucidi, firma composta dos socios solidarios José Alvares Dias e João Lucidi, para o commercio de botequim e quitanda, á estrada Dona Castorina n. 250, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Degand & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Emilio Arsenio Dogand e Jorge Luis da Silva, para o commercio de drogas, etc., á rua dos Andradas n. 64, com capital de ... 150:000$000, prazo indeterminado.

De Pinto & Castex Limitada, firma composta dos socios solidarios José Duarte Pinto e José Cyrillo Castex Filho, para o commercio de carvão, á avenida Rio Branco ns. 98 e 100, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Oscar da Silva Mattos & Comp., firma composta dos socios solidarios Oscar da Silva Mattos e Sebastião Candido Patricio, para o commercio de armarinho e fazendas, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Carlos de Souza Raposo & Comp., firma composta dos socios solidarios Carlos de Souza Raposo e Duilio Cratori, para o commercio de tinturaria, á rua Werna de Magalhães n. 89, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De A. Teixeira Netto & Comp., firma composta dos socios solidarios Argemiro Teixeira da Silva Netto, Gilberto Ramalho e do socio commanditario Octacilio Barbosa, para o commercio de cereaes, commissões, etc., á rua Miguel de Frias n. 71, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De J. J. Martins & Comp., firma composta dos socios solidarios José Joaquim Martins e Vasco José Martins, para o commercio de moveis usados, á avenida Mem de Sá n. 35, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De S. Ferreira & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios José Soares Ferreira e Abilio Rodrigues, para o commercio de officina de concertador de fechaduras e chaves, á rua de São Pedro n. 190, com capital de ... 2:000$000, prazo indeterminado.

De Barros Schneider & Comp., firma composta dos socios solidarios Waldyr Barroso, Guilherme Luiz Schneider e Abelardo Torres Daltro, para o commercio de pedreiras etc., á avenida Rio Branco n. 111, 5º andar, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Menezes & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios, Eugenio Ferreira Menezes e Dino Lucci, para o commercio de oleos, graxas, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Nascimento & Amorim, firma composta dos socios solidarios Carlos da Cunha Nascimento e Armando Amorim, para o commercio de officina de ourives, etc., á rua da Constituição n. 37 A, 1º andar, com capital de ... 10:000$000, prazo indeterminado.

De J. Lopes & Martins, firma composta dos socios solidarios Antonio José Lopes Martins e David Martins, para o commercio de alfaiataria, á rua Visconde de Inhauma n. 113, com capital de 16:000$000, prazo indeterminado.

De M. da Silva & Castro, firma composta dos socios solidarios d. Maria Augusta da Silva e Affonso de Oliveira e Castro, para o commercio de botequim etc., á rua Monteiro da Luz n. 2, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Siegrist & Comp., firma composta dos socios solidarios Ludwig Siegrist e do socio commanditario Georg Hager, para o commercio de exportação em geral, com capital de 100:000$000, prazo 3 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Angelo, Novello & Comp., o capital social fica elevado a ... 7:000$000.

De Gonçalves Dias & Delgado, retira-se o socio José Alves da Costa Dias recebendo a importancia de 7:207$100, continuando a sociedade com os demais socios.

De Nelson Leão & Comp., alterando algumas clausulas do seu contracto social.

De F. d'Almeida & Souza, retira-se o socio Belmiro de Souza, recebendo a importancia de ... 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Francisco d'Almeida & Comp.

De Rodrigues Torres & Comp., retira-se o socio Antonio Torres, recebendo a importancia de ... 12:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Daniel & Comp.

De M. Buelau & Irmão, o capital social fica elevado a ... 50:000$000 e a firma social fica modificada para Buelau & Companhia.

De Damasio & Comp., modificando algumas clausulas do seu contrato social.

De M. D. Ferreira & Comp., o capital social fica elevado a 140:000$000.

DISTRATOS

De Almiro Mendel & Comp., retiram-se os socios Almiro Mendel e d. Noemia de Souza Ratto, nada recebendo os dois socios.

De H. Fernandes & Cruz, retira-se o socio Pedro de Almeida Cruz, recebendo a importancia de 40:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Herculano Fernandes.

De J. L. Mourão & Comp., pelo fallecimento do socio João Luiz Mourão, nada recebendo, os seus herdeiros, ficando com o activo e passivo o socio Julio Mourão, na importancia de 35:338$690.

De J. Lopes & Martins, retira-se o socio Manoel José Lopes recebendo a importancia de ... 8:560$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Martins, na importancia de ... 8:000$000.

De Bitar & Comp. retira-se o socio Jorge Jacob Bitar, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim José Taveira, na importancia de 15:786$200.

De Gomes & Vilar, retira-se o socio Alvaro Gomes Ferreira, recebendo a importancia de ... 3:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Antonio Villar, na importancia de ... 6:900$000.

De Pinto & Vidal, retira-se o socio Zeferino Vidal, recebendo a importancia de 7:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Gonçalves Pinto, na importancia de 7:000$000.

De Aloe, Sade, & Comp., retiram-se os socios Elias Alox, recebendo a importancia de 75:000$, o socio José Sade recebendo a importancia de 40:000$000 e o socio Antonio Alex, recebendo a importancia de 35:000$000.

De Mostwyk & Ommundsen Limitada, retira-se o socio Anton Richard Ludvig Ommundson, recebendo a importancia de 50:00$, ficando com o activo e passivo o socio Gysberthus Cornelis van Mastwyk, na importancia de ... 50:000$000.

De Soares, Bassi & Camardella, retiram-se os socios Francisco Bassi, Christiano José Soares e Antonio Camardella, recebendo a importancia de 8:000$000.

De M. Morteo & Comp., retiram-se os socios Eduardo Gasavo Morteo, recebendo a importancia de 50:000$000 e o socio Fernando de Almeida Moreira, recebendo a importancia de .... 93:954$300.

De A. B. Gomes & Comp., retira-se o socio Antonio Botelho Gomes, recebendo a importancia de 30:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Santim de Oliveira Paula, na importancia de 30:000$000.

De Rodrigues & Alves, retira-se o socio José Rodrigues, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Alves de Oliveira, na importancia de 6:343$400.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Dova" — Cabotagem.
Armazem 5 — Cruzador italiano "Antonio da Noli".
Armazem 5 — Cruzador nacional "R. Estl. Pancaldo".
Armazem 6 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.
Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Cabedello".
Armazem 9 — Vapor americano Ipswick" — Embarque de manganez.
Armazem 10 — Chatas diversas com cargo do "Demerara".
Pateo 10 — Vapor inglez "Erumenton" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor sueco "Knappingsborg" — Descarga de trigo.
Pateo 13 — Vapor norueguez "Cubano" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "American Legon" — Descarregando Pat. alagua.
P. Mauá — Cruzador italiano "Ugolino Vivaldi" — Visita.
P. Mauá — Cruzador italiano "Antonitto Tuzodinare" — Visita.
P. Mauá — Cruzador italiano "Nicolon de Ricco" — Visita.
P. Mauá — Cruzador italiano "Emmanuelle Possague" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Paranaguá e escs., vapor nacional "Rio Amazonas".
De Glasgow e escs., vapor inglez "Herschel".
De Belém e escs., vapor nacional "Manáos".
De Cabedello e escs., vapor nacional "Itagiba".
De Stockolmo e escs., vapor sueco "Pedro Christophersen".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "West Imboden".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Duque de Caxias".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Mantiqueira".
Para Baltimore e escs., vapor americano "West Imboden".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Pará"	24
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	24
Porto Alegre e escs., "Uçá"	24
Cardiff, "Aleksander"	24
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	24
Stockolmo e escs., "Pedro Christophersen"	24
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	25
Buenos Aires e escs., "Villanger"	25
Santos, "Lages"	25
Santos, "Urú"	25
Hamburgo e escs., "Erfurt"	26
Amsterdam e escs., "Gelria"	26
Nova York e escs., "Caxambú"	26
Buenos Aires e escs., "Aurigny"	26
Genova e escs., "Conte Rosso"	26
Buenos Aires e escs., "Desna"	26
Buenos Aires e escs., "Vigo"	26
Tutoya e escs., "Una"	27
Buenos Aires e escs., "Lima"	27
Londres e escs., "Highland Brigade"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Recife e escs., "Tres de Outubro"	27
Bordeaux e escs., "Lutetia"	27
Belém e escs., "Commandante Ripper"	27
Buenos Aires e escs., "Duilio"	27
Hamburgo e escs., "Santa Theresa"	28
Buenos Aires e escs., "Madrid"	28
Santos, "Bagé"	28
Havre e escs., "Swiatowid"	29
Nova York e escs., "Eastern Prince"	29
Bremen e escs., "Sierra Morena"	29
Nova York e escs., "Jabotão"	29

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs. "Mantiqueira"	24
Recife e escs., "Araraquara"	24
Penedo e escs., "Itaquatiá"	24
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	24
Laguna e escs., "Carl Hœpcke"	24
Camocim e escs., "Oswaldo Aranha"	25
Portos do Pacifico, "Orduna"	25
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	25
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	25
Hamburgo e escs., "Pernambuco"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Santos, "Gurupy"	25
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	25
Tutoya e escs., "Tutoya"	25
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	25
Macció e escs., "Uçá"	25
Hamburgo e escs., "Vigo"	26
Macáo e escs., "Itaipu"	26
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	26
Buenos Aires e escs., "Gelria"	26
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	26
Liverpool e escs., "Desna"	26
Havre e escs., "Aurigny"	26
São Francisco e escs., "Laguna"	27
Genova e escs., "Duilio"	27
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	27
Belém e escs., "Itaimbé"	27
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	27
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	27
Regencia, "Rio Doce"	27
Bremen e escs., "Madrid"	28
Nova Orléans e escs., "Lages"	28
João Pessoa e escs., "Itajubá"	28
Buenos Aires e escs., "Swiatowid"	29
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	29
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	29
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	29

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2452.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 3ªs, 4ªs e 6ªs.

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José, 69 — Res. 6-3111.

Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 128 — Tel. 4-2508, 3ªs, 5ªs, e Sab. 3 horas.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 23. Leme. Tel. 7-1310.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0375, de 9 ás 11 horas.

DR. LUIZ SODRE — Doenças dos Intestinos Recto e Anus. Rua Rep. do Perú' 83, 1º andar.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Syphens, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, boccas, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1825).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

— Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 76 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid. 6-3596.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.

Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculd. S. José, 118 (2-3345).

Dr. A. F. da Costa Junior — Ass. [illegible] Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.

Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 2ªs, 5ªs e sabb. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 3 ás 5.

Dr. Vittorio — Doc. hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Bastião Sabóia — 680 Av. Vieira Souto (Leblon) 7-0776.

Dr. Mario G. Ramos — Chile 28, ás 3 hs. Carmo 7-0819.

Dr. Mario de Alvarenga — Dr. Serv. creanças do H. S. A. Baptista. Ouvid. Dias, 3, 4 Saúde. 2-8252.

Dr. Monserrat — Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 85. (8-4367).

DR. FLORIANO DE GOES — Chefe do Hygiene Infantil da Polyclinica de Creanças. Quitanda, 19. Diariamente, ás 3 horas. Tel. 2-8221 e residencia: 8-5849.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55, 2ªs, 4ªs e 6ªs, 4 hs.

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 12, nas 3ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 em deante. Res. Avenida Pasteur, 390. Tel. 6-0824.

Dr. F. Esposel — Da Fac. de Medicina do Rio. Reencetou o serviço clinico. Praça Floriano 23. 3ªs, 5ªs e Sab. 4 hs. Tel. 2-1010.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—8). Tel. 6-2404.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-3225). Res.: Araujos, 59. (8-3550), 3ªs, 4ªs e 6ªs. da 1 ás 3.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.

Dr. Araujo dos Santos — 3ªs, 5ªs, e sabb. das 15 a 17 hs. Carioca n. 48. (2-1525 e 9-3723).

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 38, ás 8 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0812.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabar, 16-A. (2-4093 e 8-1228).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 3 ás 5).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Carioca 6 (2º andar) (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dacinno Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Itapagipe 330 (8-1140)

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 43. Tel. 4-4082 e 8-1121. 3ªs, 5ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1111.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48 (4-8489).

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 48. R. 3 de Dezembro, 125.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Proust, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Polyclinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 88. Tels.: 4-2868 e 6-8145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 9 ás 10.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Domingos de Góes — Especialista em molestias do apparelho genito urinario no homem e na mulher, etc. Casa, com 30 annos de pratica, tratamento seguro e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Uruguayana, 27. 5 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. Do 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54 (18 ás 21), 2-0291.

Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 80 — (4º and.) das 3 ás 8 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 81, 3ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: São Christovam, 14, 1º and.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 2-5185.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º, 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 49, das 2 ás 5. (2-0703).

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 148, 1º and. 3 1|2 — 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. [illegible] — Assembléa, 44, 3 ás 6 1|2. Tel. 2-2828.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-1888).

Dr. Antonio Iório Velloso — Assistente do prof. Raul David Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2765. Residencia: Tel. 8-8051.

Dr. A. Tourinho — 8. Al. Guanabara, 16. (3-0 — 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Hadefas — Assembléa, 88 (2 hs.) — 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-3º, tel. 8-3682.

Dr. Mozart Gurgel Valente — Praça Floriano, 55. Tel. 2-5288.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 1. Tel. 4-2082, das 4 ás 6 hs.

Dr. Seixas Filho — Rosario, 84. Tel. 8-0143.

Verissimo Mello e Domingos Lourenço — Ed. Odeon, S. 407.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (8-1008).

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 88.

JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

Lourenço Mêga — Escriptorio, Theatro, 1 sob. Tel. 2-4520.

Drs. Sertorio de Castro e Attilio C. Peixoto — R. Rodrigo Silva, 11, 1º and. Tel. 2-2887.

DR. ALVARO DE CASTRO NEVES — Av. R. Branco, 117, 4º and. Tel. 4-0357.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205

ACTOS RELIGIOSOS

Democrito Lartigau Seabra

A Companhia Americana Fabril agradece muito penhorada a todas as manifestações de pezar que recebeu pelo fallecimento do seu muito amigo e estimado director-thesoureiro DEMOCRITO LARTIGAU SEABRA. (E 15340)

Democrito Lartigau Seabra

Seabra & Cia., na impossibilidade material de agradecer pessoalmente a todas as provas de amizade que lhes dispensaram no doloroso transe porque acabam de passar pelo fallecimento do seu pranteado socio e amigo DEMOCRITO LARTIGAU SEABRA, o fazem por meio deste, confessando-se summamente penhorados. (E 15341)

Democrito Lartigau Seabra

Maria José Campos Seabra e filhos, Antonio Ribeiro Seabra, senhora e filhos, dr. Antonio J. de Paula Buarque, senhora e filhos, dr. Manoel Mendes Campos e Carlos Mendes Campos, na impossibilidade material de responderem a cada uma das pessoas que lhes acompanharam no doloroso transe que acabam de passar pelo fallecimento do seu muito pranteado Democrito Lartigau Seabra, vêm por meio desta agradecer, extremamente penhorados, a todas estas provas de amizade e sentimento que acabam de receber. (E 15342)

Alcino Nobrega

(BARRA DO PIRAHY)

José T. de Barros Nobrega, seus filhos, genros e nóras, fazem celebrar missa de 30º dia na segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Benedicto, desta cidade, por alma de seu querido filho, irmão e cunhado, ALCINO NOBREGA. Antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que assistirem a esse acto de religião. (E 13537)

Antonietta Chelio

(NONA)

Ernestina Martin e filhos, Luiz Canale, senhora e filhos, Léon Falque, agradecem penhorados as demonstrações de pezar de seus parentes e amigos, pelo passamento de sua idolatrada mãe, avó, bisavó e sogra, ANTONIETTA CHELIO, convidam-os para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada na terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipadamente agradecem. (E 15360)

64) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FORTUNE' DU BOISGOBEY

A CONSPIRAÇÃO DO ALFINETE — VERMELHO —

(Traducção para o "Correio da Manhã")

SEGUNDA PARTE

"O marquez ha de protegel-o, em primeiro logar por honra do seu nome, e depois pelo serviço que o senhor lhe prestou, aquella noite, no convento dos Templarios.

— Contaram-lhe o que houve?

— Falei com o coronel Fournés, que está em logar seguro e não voltará tão cedo á França.

"Dos membros da "alta venda" uns estão fugindo, outros, por prudencia, escondem-se, desapparecem.

"Tenho, pois, que lhe transmittir, pelo motivo que já lhe disse, as minhas instrucções, para assegurar, no porvir, o bom exito da nossa causa.

— E quem garante ao senhor que eu continue ao serviço dessa causa?

—Pelo menos, estou certo de que a não trairá e que, se se resolver a deixal-a, transmittirá a um outro irmão os poderes, as instrucções e documentos, que, amanhã, ás primeiras horas, um italiano que me foi sempre fiel lhe ha de entregar.

"Esses papeis têm indicações que permittirão aos meus successores continuarem a obra.

— Seus successores, como?

— Rogo-lhe de não me interromper.

"As sublevações preparadas abortaram, pela covardia de seus chefes, mas o futuro é nosso, não tenha duvida.

"O anno 1822 verá nascer na França e na Italia o sol da liberdade.

"Continue o senhor, ou não, sendo dos nossos, uma coisa lhe quero pedir, e é que se deixe ficar na França até transmittir, a um dos nossos irmãos, a missão e os documentos que lhe vou confiar.

— Comprehendo, disse o visconde com amargura.

"Receia que eu embarque tambem para a Inglaterra, e impõe-me, assim, uma separação.

— Está enganado.

"A princeza de Catanzauro partirá amanhã para Londres.

"Virá buscal-a aqui, ao amanhecer, uma carruagem que a levará a Calais.

"Nada impedirá o senhor de ir ter com ella, depois de haver passado adeante o deposito que lhe confio...

"Ao irmão Lormier, por exemplo...

— E por que não lhe faz a entrega, o senhor pessoalmente?

— Porque não me poderei encontrar com elle.

"Não o verei mais.

— E a princeza?

"Partirá sozinha?

— Com Thereza.

"Encontrar-se-á com Francesca em Londres.

Seguiu-se um silencio profundo, a essa resposta que nem Cecilia nem o visconde previam.

Este, irritado, inquieto, não percebia onde o italiano queria chegar.

Cecilia, a tremer, curvada deante do marido, esperava a sua sentença como juiz, pois que elle já sabia que ella amava outro homem.

Pedia a Deus que a matasse, descarregando-lhe um raio, para evitar o vexame de responder ás terriveis accusações do esposo offendido.

Caiu de joelhos, e murmurou:

— Mata-me e perdoa-me!

"Morrerei, com prazer, para expiar o mal que te fiz!

Fabiano ia a interpôr-se para a escudar com o corpo, mas ficou immovel e mudo, ao ver a presteza com que o principe ergueu a esposa.

— Perdoar-te? disse o marido com voz grave e dôce.

"Pois não comprehendes que já te perdoei e me accuso a mim proprio, como unico culpado?

"Esqueci-me de que eras mulher e de que o teu coração não era de bronze...

"Julguei que serias forte no teu isolamento, sem me lembrar de que a ausencia mata o amor, e que me accusarias de te abandonar em troca á minha paixão pela liberdade.

— Eu não te accusava, disse ella.

"Lamentava-me...

"Parecia-me que te tinha perdido e fiz impossiveis para te ver...

"Ha tres dias ainda...

— Foste á minha casa, eu sei.

"Eu saira para tratar de uma sublevação no léste, e ninguem sabia aonde tinha ido...

"Fui com os meus creados mais fieis, que a esta hora já passaram a fronteira...

"Podia ter feito o mesmo...

"Não queria, porém, deixar-te só e indefesa...

— Não me havias esquecido, então?

— Nunca te amei tanto! respondeu emocionado o chefe.

A moça estremeceu, e a cabeça pendeu-lhe para o peito.

Fabiano pallido, dentes cerrados, olhos faiscantes, mal se podia conter.

— Como pudeste julgar, proseguiu o principe, que mudassem assim os meus sentimentos para comtigo?

"Não te tenho provado, desde o dia em que jurei dedicar-te a minha fé, que não podia deixar de te adorar?

— Sim...

"Mas isso quando eu era bella.

"Agora...

"Eu julguei que só te inspirado.

"Pensava em que a simples idéa de me veres, tal qual eu sou agora, te fazia estremecer.

"Ah!

"Como tu tinhas razão ao quereres dissuadir-me de uma resolução que me havia de custar o teu amor!

Tocou a Orso a vez de empallidecer.

Indagou:

— Suppunhas, então, visto isso, que a minha ingratidão chegaria ao ponto de te abandonar, depois de teres o heroismo de me sacrificares tua belleza?

— Ah!

"Eu não te accusava.

"Amaldiçoava, apenas, a minha doidice.

— Depois que usas a mascara não te viste nunca ao espelho?

— Para quê?

"Tinha medo de morrer de vergonha ou de desespero.

— Nem ninguem te viu o rosto sem mascara?

— Não mancharei meus labios com uma mentira, respondeu Cecilia, depois de pequena hesitação.

"Viu-o um homem.

— Um homem! repetiu o principe encarando o visconde.

— Sim...

"Salvou-me a vida.

"Eu ia ser esmagada pela multidão... no Panorama...

"Estava desmaiada, e elle viu-me por breves instantes.

— E não retrocedeu horrorizado? perguntou Orso com amarga ironia.

"E jurou que te amava assim mesmo desfigurada!

"Não póde deixar de te commover tanto devotamento da parte delle.

"E' natural!

— Piedade! soluçou a dama.

— Prohibo-lhe de continuar a falar assim, senhor! atalhou Fabiano ameaçador, e dando um passo para o principe.

Este, porém, repellindo-o, puxou rapido do estylete que sempre trazia comsigo, e cortou rapidamente os cordões da mascara.

Cecilia deu um grito que foi repetido por Fabiano.

A' viva claridade da luz das velas, o rosto da dama acabava de se mostrar pallido, mas bello como sempre

— Fingi consentir no que desejavas, mas seria um crime se deixasse que destruisses a obra de Deus! disse Orso com gravidade.

"Quiz te enganar...

"Fazer-te acreditar que realizavas o teu proposito.

"Não imaginei nunca, comtudo, que vencesses a tua curiosidade, crendo-te eternamente desfigurada.

"Esqueci-me de que não eras como as outras mulheres, e julguei que interrogasses o medico e que este te dissesse a verdade, embora a calasse para todo mundo.

"Elle era irmão da associação...

— Não tive animo de lhe perguntar.

— Foi Deus que se poz contra mim.

"E não me queixo.

"Acho justo, até, pagar o meu crime.

— Que crime?!

"Não... não!

"Eu é que sou a culpada, e devo morrer.

— Eu jurei fazer-te feliz deante do altar, e não quero que te aconteça o contrario.

"Não compartilharás da sorte do proscripto.

— Quero ir comtigo.

"Estou disposta a acompanhar-te.

— Já sei Cecilia.

"Mas amas outro, e, como disse o visconde, um de nós dois é de mais no mundo.

E, tirando do cabo do punhal, o tubozinho de veneno, que nós em tempo lhe vimos, sorveu-o, e caiu como fulminado por um raio.

— Adeus! gaguejou.

"Sejam felizes.

Fabiano de Brouage não tinha mais rival, e o "Alfinete Vermelho", a poderosa associação revolucionaria, ficava sem chefe.

XV

Suicidando-se Orso, e morto Marcus, Cecilia estava viuva, e Octavia livre.

A formosa italiana póde transferir-se para Londres, para aonde não demorou Fabiano em ir depois de entregar a Lormier os documentos.

Pelos jornaes, Octavia teve conhecimento do lamentavel fim do pae, e tambem não demorou em saber da morte de Marcus, e da de Des Loquetiéres.

Perdia tudo de uma assentada, o pae, o apaixonado e o futuro marido..., precisamente quando o marquez tambem lhe fugia.

Só lhe restava a belleza, thesouro que valia mais que toda a successão do defunto director do "Gabinete Negro".

Mais triste era, ainda, a sorte que uma imprudencia amargamente lamentada proporcionava a Antonieta de Brouage.

A pobre menina fôra para Rochefort, afim de passar dali para Brouage, de accordo com o conselho do primo.

Se conseguisse realizar esse proposito, ter-se-iam salvo os milicias da Carbonaria, porque a sua presença afugentaria do castello o condominio os dois gatunos que eram o falso mascate Saint-Heller e o falso antiquario Des Loquetiéres.

Mas, uma subita indisposição de Tupton foi a causa da perda do thesouro, póde-se dizer, e da morte dos dois sujeitos que se queriam apossar delle.

Tudo neste mundo se encadeia, e os nervos da aia ingleza concorreram para o drama que já conhecemos, pois que a elle assistimos.

A miss ainda tentou acalmal-os ingerindo calculavel quantidade de chicaras de chá, mas a febre acabou por dominal-a, e desse modo a senhorita de Brouage só uma semana depois do dia dos acontecimentos contados, é que chegou aos terrenos do castello.

O ex-granadeiro Arvert, que a levou lá teve a intuição do succedido, mas amigo dos Mornac, Cavalleiros da Liberdade como elle, não quiz perguntar nada e engulio as suas supposições.

Desolada, por se haver deixado enganar, Francesca não quiz de modo algum continuar por ali, e com a annuencia de Lormier póde embarcar no bergantim "Stromboli" quando este conseguiu atracar.

O ex-convencional voltou para Paris, dizendo aos desconsolados camponezes que, se acaso fossem interrogados, negassem tudo.

As autoridades porém não quizeram que nada transpirasse.

Continúa

JUROS 12 %

Empresta sob hypothecas de 10 até 600 contos; á rua General Camara 19, 9º andar, sala 12 — Roselli. (E 15044) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; juros menores do que qualquer outra casa, sigilo absoluto; informa-se á rua Buenos Aires numero 143. (E 13469)

HYPOTHECA

Precisa-se de 30 contos dando-se em garantia 4 terrenos em Grajahú, de 9 por 40, e outro de 10 x 42, no mesmo bairro. Resposta caixa postal 2.416, indicando condições. (E 15366) 22

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma sala pequena e independente, á rua Theophilo Ottoni n. 71, quasi esquina da Avenida. (E 14697) 23

ESCRIPTORIO

Aluga-se um optimo escriptorio á rua S. Pedro n. 39, 1º, trata-se á rua General Camara 37, loja. (E 15386)

ESCRIPTORIOS NA R. OUVIDOR

Alugam-se quasi de graça: 4 de 60$; 3 de 100$000; um de 230$000; um de 250$000; e 1 de 300$000. Precisando sómente fiador. Altos do "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor 139. (E 14671)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (11153)

Instrumentos de musica

PIANO STECK — Vende-se um optimo estado, quasi novo e sem uso (urgente). Rua Joaquim Silva, 105, Lapa. (E 13590) 24

PIANOS, afinações e concertos, preço barato. Chamados rua Campo da Bolija n. 56, Piedade. Endereço: afinador. Telephone 2-3187. (E 15362) 24

Compra-se um piano embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (E 14914) 24

PIANO VENDE-SE

Um rico e superior, quasi novo por preço baratissimo. Urgente. Rua Visc. Rio Branco, 62. (E 16259)

Piano Allemão

Vende-se 1 de bom autor, rica madeira, está novo, preço de occasião, por viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449. (E 15439)

PIANO DE LUXO

Vende-se um, allemão, grande modelo, caixa de côr, peça rica e nova, afamado fabricante, baratissimo, urgente, por viagem. Rua Visconde de Santa Isabel 156, V. Isabel. (E 13650) 24

Senhoritas pianistas! quer que o seu piano fique bem afinado? mande afinar pelo pianista Antisio Santos, é afinador de verdade. Attende chamados pelos phones 8-0552 ou 8-4154. (E 13069)

PIANO STECK

Vende-se 1 completamente novo pela metade do valor. Av. Gomes Freire, n. 10-A. (E 14915)

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS Singer para bordar e coser, vendem-se, 100$, 150$, 200$, 250$ e 300$. Trocam-se usadas por novas; reformam-se e vendem-se á prestações; rua do Nuncio n. 27. (E 15159) 27

ROYAL POR 280$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna; rua Evaristo da Veiga, 109. (E 14844)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se e vende-se; officina de primeira ordem; attende-se a chamados. — Rua Buenos Aires n. 143. — Phone 3—5155. (E 13408)

MOVEIS USADOS

MOVEIS — Vendem-se sala de jantar e quarto, completos, á rua Adolpho Motta, 23, Tijuca, proximo á praça Saens Peña. (E 13550) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Te. 4-6332. (E 15280) 29

MOBILIA

Inteiramente nova, e moderna, vende-se, Dormitorio completo, Sala de jantar completa, Sala visita completa, louças, geladeiras, utensilios cozinha; motivo, familia ter que embarcar para fóra — Rua Conde Bomfim, 111, casa 13. (B. 2899)

MODAS

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos e fantasias. Meias confecções 15$000. Escola de córte e chapéos aulas; nocturnas diurnas. Da diploma. Corta moldes por medida 6$000. Carioca, 31. (E 15110) 30

Academia de Córte e Costura

Rua da Carioca, 59, 1º andar. A Academia está aberta todos os dias de 1 ás 5 horas para inscripções. As aulas começam no dia 2-2-31. Malvina Kahane, professora. (E 15347)

Chapéos em poucas lições

Antiga professora ensina por 40$000. Lindas e variados modelos á venda. Aceitam-se reformas e encommendas. Praça Tiradentes n. 73, 3º, elevador. 2-4639. (E15238) 30

PENSÕES

PENSÃO a domicilio, optima. Marquez de Abrantes n. 110. Tel. 5-1365. (E 13538) 31

Compras e vendas de casas commerciaes

VENDE-SE um restaurante no centro, 7 annos de contrato, 700$ de aluguel; recebe 500$000. Informa-se largo de Santa Rita, 6, com Noner Martins. (E 15242) 33

OPTIMO NEGOCIO

Por motivos de viagem apresso-me vender um optimo café com a modernissima installação, por um preço minimo, sito á rua do Ouvidor, 144, entre a Av. Central e a rua Gonçalves Dias. Tratar no mesmo, todos os dias, das 11 á 1 hora da tarde, com o Sr. Marcel, proprietario. (E 15100) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CHACARA — Vende-se optimo predio em centro de terreno, o qual mede vinte e um metros de frente por oitenta e cinco de extensão. Perto da Escola Wenceslau Braz. Informações á rua Sergipe n. 176. Negocio directo. (E 15072) 1

CASA — Compra-se uma casinha que tenha dois quartos, duas salas ou uma sala, banheira e demais dependencias. Prefere-se typo moderno. Dá-se uma pequena entrada e uma mensalidade de 350$000. Não serve nos suburbios. Tratar com Ferreira, rua Benedicto Hypolito n. 58, terreo, das 7 1|2 ás 10 horas da noite. (E 14739) 1

COMPRA-SE casa moderna, 3 quartos, garage, etc., bairros Copacabana, Laranjeiras, Haddock Lobo. Cartas a A. P., caixa n. 13, nesta redacção. (E 15390) 1

COMPRA-SE casa pequena, 5 contos em dinheiro, 6 contos, custo de um terreno na Tijuca e 500$ por mez. Cartas com detalhes, local e preço a esta redacção, a P. A. P. (E14758) 1

CASA por 40:000$000 — Vende-se, 20:000$ á vista, o resto a prazo; 4 quartos, 2 salas, bom quintal, etc. Icarahy. Tratar tel. 7-3323 — Rio. (E 15367) 1

EM rua calçada de Ipanema (Barão da Torre), vende-se um terreno de 10 x 21 por 24 contos. Negocio urgente. Tratar á rua do Ouvidor, 68-2º sala 15. Das 14 ás 16. (E 14817) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Tavares Bastos n. 262, Cattete, em leilão pelo PALLADIO, sexta-feira, 30 de janeiro de 1931, ás 4 1|2 horas. (E 15389) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Cardoso n. 253, Meyer, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 28 de janeiro de 1931, ás 4 1|2 horas. (E 15388) 1

TERRENO — Vende-se em Ipanema, R. Prudente Moraes. Tratar, Ouvidor, 167. (E 13618) 1

TERRENO, com 55 por 200, todo plantado com arvores de fruto, tem uma pequena casa, agua encanada, caixa e tanque de cimento armado, e todo cercado; estrada da Bica, 175, Ilha do Governador; logar maravilhoso, vale oitenta contos, vende-se por 40:000$000; preço de occasião, a vista ou conforme se combinar; trata-se na rua da Carioca n. 22, loja. (E 15337)

TERRENOS em ruas acceitas, em prestações mensaes, sem juros, de 117$, no Meyer; de 88$, no Engenho Novo; de 53$, na Piedade; de 78$, na Penha e desde 27$ em Villa Itamby, Realengo. Não ha entrada. Peçam plantas. Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. (E 14909) 1

VENDE-SE ou aluga-se, em São Gonçalo, em logar alto e saudavel, confortavel vivenda, com cinco quartos, duas salas, cozinha, copa, porão habitavel, etc. Terreno 100 x 119, todo plantado com arvores fructiferas. Tratar na rua Padre Anchieta, antiga Capitão-Mór n. 21 — Nictheroy. (E 15247) 1

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Joaquim Nabuco n. 95, perto dos banhos, posto 6. Trata-se no mesmo, das 6 ás 6. (E 15190) 1

VENDEM-SE, na Urca, 2 terrenos contiguos á rua Estacio Coimbra, com 12 x 25 cada. Ourives, 51-1º. (E 14907) 1

VENDE-SE, á rua Ramon Franco, Praia Vermelha, terreno a poucos metros dos bondes. Ourives, 51-1º. (E 14901) 1

VENDE-SE uma casa com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias, terraço, porão habitavel; rua General Argollo n. 105, em São Christovão. (E 15220) 1

VENDE-SE por 18 contos bom predio, 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e dependencias, jardim de frente e amplo quintal todo murado. Rua Lins de Vasconcellos n. 74, Engenho Novo. Trata-se no n. 72. (E 15184) 1

VENDE-SE optimo predio com grandes accommodações, porão habitavel, em centro de terreno, com garage e jardim na frente. Ver e tratar á rua dos Araujos n. 105. Bonde Fabrica. (E 15448) 1

VENDO dois predios de 4 quartos, terreno 14 x 88, a 35:000$ — Villa Isabel. Tratar r. Candido Mendes, 18, casa I — Gloria. (E 13528) 1

VENDEM-SE terrenos no fim da rua Humaytá e principio da Avenida Epitacio Pessoa, ao lado da lagôa; pagamento á vontade do comprador. Proprietario, Uruguayana 39, sala 7. Urgente. (E 13504) 1

VENDE-SE, em Haddock Lobo, confortavel e nobre propriedade, dois lotes de terreno, juntos ou separados, e outro predio menor na Muda da Tijuca; pagamento á vontade dos compradores. Proprietario, Uruguayana 39, sala 7. Urgente. (E 13505) 1

FRIBURGO

Vendem-se 2 predios na rua 28 de Setembro ns. 1 e 3, para tratar com o dono, no predio n. 1. (E 13634)

Bungalow em Ipanema

Vende-se um com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias e grande garage, á rua Redemptor 369, para vêr das 12 ás 17 horas. (E 14870)

PETROPOLIS

Vende-se bôa propriedade á rua Cel. Veiga 1245. Trata-se no mesmo logar. (E 13471)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se optimo predio moderno, a 3 minutos da estação. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Gonçalves Dias, n. 38. (E 13493)

Casa em Copacabana

Vende-se uma com 6 quartos, no melhor local e proximo á praia. Informações: Rosario, 57. (E 15226)

VENDE-SE

Ou aluga-se uma casa, ainda não habilitada, em Icarahy, ver e tratar á rua M. e Barros n. 90, com Xavier, Nictheroy. (E 15313)

BUNGALOW Villa Izabel

Vende-se o da rua Duque de Caxias, 137, para pequena familia, optima e recente construcção. Ver e tratar no lado, onde estão as chaves. Facilita-se o pagamento. (E 14808)

Terreno — Vende-se

A' rua Benedicto Ottoni n. 91, esquina da rua Santos Lima; tratar á rua Moraes e Silva numero 113. (E 14465)

Predio — Aluga-se

Estylo medieval, para familia de tratamento; á rua Moraes e Silva n. 113. (E 14465)

Casa nova 65:000$000

Vende-se acabada de construir com 3 quartos, 2 salas, varanda, terraço, garage dependencias, á rua Paul Redfern, 44, no fim da linha dos omnibus de Ipanema, a uma quadra do mar. Construcção de Penna & Franco. Informações pelo telephone 3-5321. (E 13549)

Bungalow — Ipanema

Vende-se, de luxo, á rua Prudente de Moraes 427, com 2 salas 4 quartos, garage, etc. Preço 90 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com Velasco á rua Uruguayana 41, sob. Phone — 2-0238. (E 14864)

FAZENDA MIXTA

Adquire-se uma sob permuta de um predio no valor de 230:000$000 em Copacabana. Cartas com detalhes para a Caixa 28 deste jornal. (E 15318)

SITIOS E CHACARAS

Vendem-se em Santa Cruz, proximos dos omnibus de Sepetiba, em prestações, com pequena entrada, inclusive um com 5 hectares, junto a uma luxuosa casa de verão. Peçam plantas. Soc. Territorial Guanabara. OURIVES, 51, 1º. (E 14902)

URCA — 17:000$000

Vende-se magnifico terreno nivelado, á rua Irineu Marinho. — Entrada 4:000$ e o resto a 289$ mensaes. — OURIVES, 51, 1º. (E 4903)

IPANEMA

Vendem-se lotes de terreno á rua General Gomes Carneiro e Pirajá, junto aos predios 13 e 17 desta ultima rua. Tratar á rua Ouvidor, 89 (loja). (E 14806)

Terreno em Botafogo

Vende-se um de 46x22 á rua Alvaro Ramos. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º, sala 15. Das 14 ás 16. (E 13644)

Grajahú em Prestações

Terreno á rua Araxá, perto do bonde, entrada 1:200$ e prestações de 186$000 — 8-6656. (E 15396)

CHACARA

Vende-se em local saudavel, indicado como sanatorio, á rua Figueira n. 99, Rocha — São Francisco Xavier, bom e novo predio com garage e grande chacara. Vêr e tratar no local, hoje e amanhã. Preço cem contos. (E 13639)

DAME FRANÇAISE Laranjeiras

Licções de francez theorico e pratico vae tambem a domicilio. Curso em organização. Rua Sul America, 53, App. 83. (E 15397) 9

Terreno — Petropolis

Vende-se um terreno por preço modico, bem situado e de onde se descortina bello panorama, a 5 minutos da estação. Tratar á rua Dr. Figueira de Mello, junto ao numero 406, com 15 metros de frente por 45 de fundos. Tratar no Rio, Largo S. Francisco de Paula numero 42, drogaria, com o sr. Tinoco. (E 14771)

TERRENO — Posto 4

Vende-se um terreno á rua Bolivar, entre a Avenida Atlantica e N. S. de Copacabana, com 14m,15 de frente por 17m,50 de fundo. Propostas a L. N., neste jornal. (E 15260)

PALACETE

VENDE-SE com facilidades de pagamento, com sete quartos, quatro salas, garage e mais dependencias, em centro de terreno. Vêr e tratar á Avenida Paulo de Frontin n. 160. (E 13615)

PREDIO

Vende-se o da rua Martins Penna, 45 — Praça Affonso Penna. Inform., no proprio predio. (E 13627)

ANDARAHY - 5:000$

Terreno alto, intelligentes Largo do Verdun, vende-se, urgente. 8-6801. (E 13666)

PREDIO NOVO

COPACABANA — Vende-se barato o da rua 5 de Julho n. 152 (Posto 4). Ver e tratar no mesmo. Tel. 7-4729. (E 13403)

COMPRA-SE

um palacete moderno, em centro de terreno ou antigo para demolir, ou um terreno medindo no minimo 20 de frente por 50 de fundos, nos bairros de Botafogo ou Laranjeiras. Não se tratam com intermediarios. Cartas com detalhes, local e preço, para a caixa postal n. 1040 com a indicação S. A. L. neste jornal.

EM NILOPOLIS

Vende-se uma bôa casa com todas as accommodações, junto á estação. Rua Coronel Antonio Ribeiro, 33. Tratar com Lucio Tavares, no escriptorio, em frente á estação. (E 15325)

Casas em Bello Horizonte

Vendem-se ou trocam-se por propriedade no Rio, duas localizadas no melhor ponto da capital de Minas. Procurar Adalberto A. rua Theodoro da Silva 922. Andarahy. (E 13436)

OPTIMO NEGOCIO

Por motivo de doença e em condições vantajosas, facilitando pagamento, transfere-se um hotel proximo ao Palacio Monroe, tendo 30 commodos mobiliados, com agua corrente, salões para restaurant, bar ou confeitaria. Optimo ponto. Tambem troca-se por imovel no interior do Estado, desde que seja negocio seguro. Informações com Silva. Rua da Lapa 54, Loja de Ferragens. (E 13678)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4-5462. — Preços razoaveis. (E 15326)

CHEFE DE COZINHA

Chegado ha dias de Lisbôa, onde trabalhou nos principaes hoteis offerece-se. Tratar com Manoel José — Rua Barão de São Felix, n. 106, 1º. (E 14651)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma joven, conhecendo as linguas ingleza e italiana, assim como o serviço de ligações telephonicas. Resposta com referencias e condições a este jornal, caixa n. 27. (E 14723)

CASAS NOVAS

Alugam-se excellentes, a familias de tratamento, a 300$ e 350$. Rua Marechal Cantuaria, 152 — Urca. (E 14721)

CASA COPACABANA

Aluga-se optima, completamente limpa e com todo conforto; rua Barata Ribeiro, 407. Está aberta. Trata-se á rua da Quitanda, 32, 1º andar, sala 4, de 9 1|2 ás 11 horas, com Chacon. Telephone 4-5888. (E 15013)

GRANDES SOBRADOS PROXIMO DA AVENIDA

Alugam-se grandes e amplos para escriptorios de grandes emprezas no novo predio com elevador á rua Alfandega 81 e 83. (E 15223)

Tijolos marca "Jacaré"

Milheiro desde 30$000. Heitor Ribeiro — Telephone 9-2772 — rua Lino Teixeira, 28. (E 14631)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o excellente predio á rua da Assembléa 52, com loja e 2 andares, onde se acha installada a PHARMACIA ROMA. Contracto por 5 annos Preço de occasião. Tratar no escriptorio do PARC ROYAL. (E 15002)

HOTEL com 20 appartamentos

Vende-se este magnifico hotel, no centro da cidade, com todos os appartamentos mobilados. Informa-se rua Senhor dos Passos n. 33. (E 14834)

CASA - MOBILADA Copacabana - Posto 4

Aluga-se um com conforto e para pequena familia. Rua Santa Clara n. 131. (E 14774)

Officina typographica

Compra-se. Propostas a Jayme Oliveira. São Bento n. 12. (E 14764)

Rua Visconde de Itauna, 297

Aluga-se o predio supra, com ampla loja e sobrado, com entrada independente. As chaves estão no n. 301. Trata-se á rua Luiz n. 196, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, com o sr. Flexa. (E 15284)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações sr. Gioca. Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar. — Rio. (E 14777)

Salas e consultorios

Alugam-se a partir de 200$000, 177. Avenida R. B. Elevador. (E 15264)

1º ANDAR

Aluga-se barato um grande 1º andar, prestando-se para grande atelier ou para escriptorio de companhia. Rua 1º de Março n. 12, trata-se na loja. (E 15266)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando de reparos. Phone 8-0341. (E 14096)

CASA GRANDE

Aluga-se á rua Marquez de Abrantes para grande familia. Tele 3-4709. (E 15260)

GRIPPE ?

Quer evitar? usae Banhos de luz. Vapor, Duchas e Banhos medicinaes. Av. Gomes Freire, 99 das 7 ás 10. (E 15307)

VENDEDOR

Admitte-se um a commissão para vender conhecida marca de farinha de trigo. Offertas indicando experiencia e referencias por carta para a caixa 1 deste jornal. (E 14773)

Esmeralda Hotel

Praça José de Alencar n. 8. Junto aos bondes da Praia do Flamengo. Optimo e barato. (E 15302)

MANICURA

Massagista, calista, faz sommas... 2-5315. D. MARIA. (E 14893)

JOCKEY - CLUB

Programma official da 5ª reunião, em 25 de Janeiro de 1931

A's 13.30 — 1ª Carreira — Premio VAIDADE — 1.400 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Little Jack	54
2	Loreley	52
3	Panthera	52
4	Yearling	54
5	Vencedor	54

A's 14.00 — 2ª Carreira — Premio UBA' — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Tea Service	55
2	Tosca	52
3	Sel LA	50
4	Ubá	51
5	Urubu'	50
6	Valmonte	40

A's 14.30 — 3ª Carreira — Premio UKRANIA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Brincador	54
2	Bozó	54
3	Javary	54
4	Valentão	54
5	Carinhosa	52
6	Vertigem	52
"	Ventania	52

A's 15.00 — 4ª Carreira — Premio VAGALUME — 1.400 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Premente	54
2	Tropeiro	55
3	Tyta	55
4	Sim Senhor	55
5	Ulysses	53
6	Solitario	56

A's 15.30 — 5ª Carreira — Premio TERESINA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Ultramar	56
2	Rapido	53
3	Viola Dana	50
4	Umbu'	50
5	Tuyuty	56
6	Tops	54

A's 16.00 — 6ª Carreira — Premio ENIGMA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Caruaru'	54
2	X. Raio	52
3	Zeppelin	51
4	Valois	55
5	Umbá	50
"	Tenebreuse	55

A's 16.35 — 7ª Carreira — Premio UMBA' — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Iberico	56
2	Middle West	52
3	Ronquido	54
4	Lazreg	56
5	Spahis	55
6	Enitram	55

A's 17.10 — 8ª Carreira — Premio ITARARE' — 2.200 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Itararé	52
2	Sastre	58
3	Teresina	56
4	Vulcain	56

A's 17.40 — 9ª Carreira — Premio RODNEY — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Boa Vida	58
2	Agenda	52
3	Ebro	48
4	Ribatejo	52
5	Val Doré	55
6	Dolly	52
"	Souakin	49

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (E 15370)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se á rua do Costa numero 117. Trata-se com o sr. Roberts á rua 7 de Setembro n. 90. (E 15321)

Predio no Centro

Aluga-se o predio do Largo José Clemente, 28, antigo Largo do Rosario. (Optimo ponto). Trata-se com o Dr. Milciades Gonçalves — R. dos Ourives, 39, 1º andar. (E 15230)

FORTALIDOL

Nas grippes, resfriados e traqueza geral "FORTALIDOL" é infallivel. (E 14821)

SORVETERIAS AMERICANAS

Vende-se a varejo, de diversos tamanhos, rua de S. Bento, 10. (E 14888)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 18ª extracção de 1931, realizada em 23 de janeiro de 1931, 180º do plano n. 46.

Premios sorteados

16.397 . . . . . . 20:000$000
34.963 . . . . . . 2:000$000
42.140 . . . . . . 2:000$000

2 premios de 1:000$000

40937 52662

6 premios de 500$000

12078 20804 25193 55738 64093 66685

23 premios de 200$000

1347 3608 5264 8886 8613 14687 17891 18236 28130 30554 33920 34098 36952 38426 41244 46748 51773 53854 53872 50896 63365 69186 69159

66 premios de 100$000

259 610 1225 3620 3686 4277 4846 5172 5871 6098 8048 8901 8964 10580 11300 11355 11454 17428 17805 19963 21148 21464 23760 25884 26956 31791 32576 33727 33980 34503 34674 35840 36581 36619 37173 38099 40086 40814 40715 41627 42988 43117 44877 46061 47118 48528 51251 51747 52792 58151 53717 53918 55466 57847 58022 58072 59098 59208 60836 62077 62755 62912 64581 64915 65008 66235

Approximações

16396 e 16398 . . . . 300$000
34962 e 34964 . . . . 100$000
42139 e 42141 . . . . 50$000

Dezenas

16391 a 16400 . . . . 60$000
34961 a 34970 . . . . 40$000
42131 a 42140 . . . . 30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$; em 7 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 97.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 04, 08, 18, 30, 36, 38, 39, 40, 41, 48, 54, 62, 63, 64, 73, 85, 86, 91, 92 e 98 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete

O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de um conto de réis sobre o mesmo premio.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado do Rio

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 23 de janeiro de 1930, do plano n. 10.

Premios sorteados

33.582 . . . . . 30:000$000
8.960 . . . . . 3:000$000
63.070 . . . . . 2:400$000

2 premios de 1:200$000

68473 16870

5 premios de 600$000

3958 48802 05439 47266 63955

12 premios de 300$000

61249 6082 11810 20715 66609 48145 44057 34559 10323 34871 58740 7766

87 premios de 120$000

55484 24501 31870 45786 69143 75924 34081 56276 69995 20789 5530 17344 34375 908 53246 16851 39517 57274 63648 56173 10081 11750 72074 23001 76369 17624 79988 58722 1496 58947 27436 1202 13895 66916 44628 22431 79248

Approximações

33581 e 33583 . . . . 180$000
8959 e 8968 . . . . 120$000
63069 e 63071 . . . . 120$000

Dezenas

33581 a 33590 . . . . 60$000
8951 a 8960 . . . . 30$000
63061 a 63070 . . . . 30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 382 têm 24$; em 960 têm 18$; em 370 têm 18$: em 82 têm 6$; em 2 têm 3$; exceptuando-se em 82.

Estado de São Paulo

Resumo da extracção realizada em 23 de janeiro de 1931:

4.568 (Botucatu) . 200:000$
3.318 (Bauru) . . . 20:000$
8.195 (Araraquara) . 5:000$
1.012 (S. Paulo) . 1:000$
4.411 (S. Paulo) . 1:000$
8.102 (S. Paulo) . 1:000$
8.210 (S. Paulo) . 1:000$
13.377 (Botucatu) . 1:000$
14.069 (Barretos) . 1:000$

Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

4.360 (P. Alegre) . 200:000$
5.995 . . . . . . 10:000$
13.265 . . . . . . 10:000$
13.935 (Rio) . . . 5:000$
15.007 . . . . . . 2:000$

RODA DA FORTUNA

1º Premio	6397—25
2º "	4963—16
3º "	2140—10
4º "	0937—10
5º "	2662—16
Moderno	099—25
Rio	288—22
Salteado	22

Para Hoje:

3096 — 7914

5835 — 2638

Variando:

7542

INVERT. **Zangão**

A Garantia . . .	051
Fluminense . . .	939
Operaria	782
Noite	540
Caridade	928
Mineira	240

Nictheroy, 23-1-931. (E 15436)

Garantia	906
Filial	847
Americana . . .	068
Paulista	702
Mascotte	280
Auxiliadora . . .	461
Popular	652

Nictheroy, 23-1-931. (E 15445)

POAIA

Compra-se qualquer quantidade, os melhores preços. Beriotti caixa postal 609, Rio de Janeiro. (E 13305)

PREDIOS MODERNOS

Alugam-se á rua Oito de Dezembro ns. 114 e 116, transversal á r. S. Francisco Xavier e em frente á estação de Mangueira, bellas residencias construidas a capricho, todo conforto, de um e dois pavimentos, tendo os de um só pavimento, 3 amplos quartos e mais dependencias; os de 2 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. Todos elles tem installação de banho lusters, campainhas electricas, encerados, fogão a gaz, aquecedor, aprazíveis varandas e jardim. Estão abertos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A." R. Ouvidor n. 59. (E 13656)

CABELLEIREIROS Valentim, Barilo e Teixeira

Ondulação permanente, tintura Henné, pasta e liquido, em qualquer côr. Córtes de cabello. Ondulação Marcel. Manicure. Extracção de sobrancelhas. Av. Rio Branco, 140. Entrada, Assembléa, 88. Pela Optica Brasil. Elevador. Tel. 2-4738. (E 15366)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telephone 8-1056 ... (E 15438)

50:000$000

Para logar de socio que se retira, acceita-se um, com a importancia supra, sendo o gerente e caixa do negocio, no qual já se ganhou muito dinheiro e que dá um resultado mensal de 20 a 25 %. Para mais detalhes cartas neste jornal, á caixa n. 56. (E 15442)

2.º Andar no Centro

Proprio para pequena familia, aluga-se um á rua da Quitanda, 14, esquina Assembléa. (E 13677)

ALUGA-SE

Amplo sobrado — 1.º andar da rua Uruguayana n. 141. Excellente para escriptorios. Tratar na loja — Deposito BERTA. (E 15426)

PREDIO MODERNO

Aluga-se ou vende-se por 65:000$000, 5 quartos, 3 salas, installações completas e garage, centro de terreno, rua Araujo Lima, 17, trata-se n. 18. (E 13617)

PAPELARIA PASSOS

Artigos para escriptorio, impressos em alto relevo, edições de luxo. Livros em branco para escripturação mercantil. Peçam orçamentos. Telephonio 4-5376, rua Gel. Camara 246. (E 15422)

URCA

Aluga-se por preço modico, na Urca, uma casa por tres mezes, inteiramente mobiliada, com garage e telephone; trata-se á Real Grandeza 88, c. IV, telephone 6-2077. (E 15419)

MOURA, WILSON & Co.

Agentes de patentes e marcas. Theophilo Ottoni, 71. Caixa 596. RIO DE JANEIRO se encarregam de dar informações e promover o fornecimento dos recipientes privilegiados pela Carta Patente n. 17.664, pertencentes a Salim Salles & Cia., desta cidade. (E 13606)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, rua Marquez de Abrantes, n. 26. (E 13607)

TERRENO -- IPANEMA

Vende-se á rua Nascimento Silva, entre Jangadeiros e Garcia d'Avila, medindo 15x38. Negocio directo, com Machado, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. (E 15415)

CONSULTORIO MEDICO OU DENTARIO

Aluga-se uma boa sala, com direito a limpeza, gaz, luz, telephone - sala de espera. Rua S. José n. 84, 3º. (E 13609)

To let apartment with 4 bed and 1 reception

room also hall, well equipped bath room, kitchen, tank, tradesmen entrance, for families only. Caetano Segreto Building. Rua Pedro I n. 7 — Apply to building manager. (13906)

BOM NEGOCIO

Traspassa-se optima pensão no melhor ponto da rua Conde de Bomfim, com mais de 20 quartos, bem mobilados ou passa-se o contrato da casa. Informações, tel. 8-7947, gerente. (E 13616)

BUNGALOW

Construcção moderna com quatro dormitorios e mais dependencias, garage aluga-se á rua Ministro Viveiros de Castro (ex-Puarque) n. 42 proximo posto 2, vêr e tratar, rua Goulart 67, preço 900$000. (E 13613)

ODEON — ULTIMOS DIAS

FIFI D'ORSAY EM **O HOMEM DOS MEUS SONHOS**

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 — 10.00 —

SESSÃO SERRADOR - das 5 ás 7

com J. HAROLD MURRAY — explendido artista e voz possante — nesse lindo trabalho da FOX FILM. — No programma: — A CHEGADA DOS AVIADORES ITALIANOS — e FOX MOVIETONE JORNAL

Companhia Brasil Cinematographica

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SESSÃO SERRADOR — das 5 ás 7

Toda uma legião de artistas da WARNER-FIRST!

VIVIENNE SEGAL - LOUISE FAZENDA - MIRNA LOY - WALTER PIDGEON — EM —

A NOIVA DO REGIMENTO

A FESTA DE BONECAS (colorido) e DIA DAS AZAS ITALIANAS (exercicios e acrobacias — formações no céo — combates, etc.

A SEGUIR — NÃO FAZ ISSO MEU BEM, da Warner-First, com ALICE WHITE.

GLORIA

TEMPORADA PASSATEMPO começa a 1 HORA

2.30 — 4.00 — 5.30 — 7.00 — 8.30 — 10.00 —

ULTIMOS DIAS — em que a *Metro Goldwyn* apresentará

Marion Davies

na producção de KING VIDOR

Garota esperta

No programma: — GAROTOS ESTRADEIROS, — comedia com os PERALTAS — METROTONE NEWS

A SEGUIR — a Fox Film apresentará APOGEU DA FAMA.

HOJE — PATHÉ — HOJE

Argumento maternal contra as razões do coração

ROSA ENCANTADORA

MYRNA LOY
WILLIAM COLLIER Jr.
JOHN MILJAN
GLADYS BROCKWELL

Emocionante luta moral entre duas mulheres: a elegante proprietaria de uma casa de jogo e a formosa joven transformada em seductora coquette.

Noticias de interesse pelo

Jornal Universal N. 82

Capitolio — HOJE — Imperio

Capitolio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. — PARAMOUNT JORNAL, 36.

CORAÇÃO ARDENTE

(DAS BRENNENDE HERZ)
com
MADY CHRISTIANS
e
GUSTAV FROEHLICH

Emocionante producção sonora da "UFA"

Imperio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. — PARAMOUNT JORNAL, 35 — "SALUTO DI HOLLYWOOD" (CANTO EM ITALIANO)

Uma "reprise" anciosamente esperada pelo publico.

BEBE DANIELS em SENHORITA BARBA AZUL
UMA INTERESSANTE COMEDIA DA [Paramount]

A SEGUIR

O SEGREDO DO MEDICO

Uma interessante producção da Paramount, com FELIX DE POMES, EUGENIA ZUFFOLI e ANTONIO D'ALGY.

Amor entre millionarios

Uma leve e engraçadissima comedia americana, com CLARA BOW, STANLEY SMITH e MITZI GREEN.
Um film falado da Paramount, com letreiros sobrepostos.

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

Grande Companhia Nacional de Revista e Feérie

HOJE
A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Reapparecimento de ARACY CORTES, a incontestavel rainha do genero, nos seus formidaveis papeis da super-revista de fantasia e comicidade, escripta para a época carnavalesca pelos IRMÃOS QUINTILIANO

DEIXA ESSA MULHER CHORAR...

Numeros bisados, trisados e cantados mais vezes, com delirio popular.

Insuperavel actuação deAracy Cortes e Mesquitinha, os favoritos do publico.

Apresentação das mais lindas musicas para o Carnaval: **Si você jurar** — samba; **Batente** — Batucada; **Cavaignac** — Marcha; **Deixa essa mulher chorar...** — Samba; **Sorris!...** — Samba-canção; **Maria** — Samba; **Deixa disso** — Samba e

COM QUE ROUPA ?...

AMANHÃ — mais uma colossal matinée com "DEIXA ESSA MULHER CHORAR..."

PREÇOS: Frisase camarotes (5 logares), 25$000 — Poltrona, 6$000. (E 15413)

POPULAR - HOJE

LUPE VELEZ em **A INVERNADA**
Cantada e synchronisada.
TOM TYLLER em **BRAÇO PROTECTOR**
QUADRILHA DE MENDIGOS
ORELHAS MAGICAS
BANCANDO O POLICIA

2ª feira: Paris, A Guarda Negra.

MASCOTTE — HOJE

Paulo Whitiman, Lia Torá Olympio Guilherme em **O REI DO JAZZ**
Colorida, Cantada, synchronisada e falada em portuguez.

Mary Nolan em DESEJOS DA MOCIDADE. Synchronisada. QUE BURACO.

2ª Feira — GLORIFICANDO A MULHER, LEGIÃO DE HEROES.

PRIMOR - HOJE

Doroty Revier em **PERNAS MORENAS**
Cantada, falada e dansada.
Conrad Nagel em **O VELLEIRO DE SHANGAY**
Synchronisada.
CALÇAS COMPRIDAS.

2ª Feira — O FILHO DOS DEUSES — NÃO FURTARA'S ! ! !

HOJE NO CINE ELDORADO

OLIVE BORDEN E JACK PICKFORD EM **RIVAES NO CRIME**

ACOMPANHADA DE LINDA MUSICA
PROG. MATARAZZO F.D.D.

PALCO
a Cia. de Comedias e Sainetes
apresenta
"O CAZUSA ARRANJOU OUTRA"
Original de GASTÃO TOJEIRO
Grande exito

LILY DAMITA em **PONTE DE S. LUIZ REY**
com DON ALVARADO
ERNEST TORRENCE
RAQUEL TORRES

PALCO: O ENGRAÇADO SAINETE AS MENINAS DO LEME em 2 QUADROS ORIGINAL DO COMEDIOGRAPHO LUIZ ROCHA

DEPOIS DE AMANHÃ NO ELDORADO

HOJE — PATHÉ PALACE — HOJE

FOX MOVIETONE apresenta um accumulo de scenas sensacionaes, mostrando flagrantes da vida dos criminosos

Galanteador Audaz

EDMUND LOWE

Fox Movietone

Luxo, alegria, emoção, dramaticidade, sallentando-se a rehabilitação de uma mocidade criminosa e o sacrificio de um amor sem limites.

A IMPAGAVEL COMEDIA FALADA EM HESPANHOL

ENTRE PLATOS Y NOTAS

O famoso FOX JORNAL MOVIETONE N. 49

O REI DO JAZZ

com Paul Whitman John Boles, Lia Torá, Olympio Guilherme, Laura La Plante, Glen Tryon e mais uma pleiade de maravilhosas artistas

Film colorido, cantado synchronisado e falado em portuguez

Hoot Gibson em UMA NOITE NA CIDADE

2ª FEIRA 26 — No PARISIENSE

Theatro São José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE — A's 3,40 e 8 3|4 — HOJE

Continuação, em duas sessões, do grande successo

Um Baile de Estrondo

Original de MIGUEL SANTOS, com

Aurora Aboim

MANOELINO TEIXEIRA — ISMENIA DOS SANTOS — Octavio Mattos, Conchita de Moraes — Olavo de Barros — Olga Louro — Manoel Rocha — Augusta Guimarães — Fernando Rodrigues e Roque da Cunha.

Na Téla — O romance synchronizado da Paramount **«A Volta do Dr. Fu-Manchú»** com Warner Oland Jean Arthur e Neil Hamilton.

AMANHÃ — AMANHÃ
No Palco — Tres sessões — Uma em matinée e duas á noite

SEGUNDA-FEIRA — Na téla: A travessa e encantadora CLARA BOW, na chistosa comedia Paramount,

A NOIVA DA ESQUADRA

THEATRO REPUBLICA

Empreza M. T. PINTO

COMPANHIA MULATA BRASILEIRA

HOJE — HOJE

O Morro da Mangueira no palco do Republica. — Pessoal da fuzaraca EVOHÉ! EVOHÉ!

Com que Roupa?

Revista burleta de costumes do Carnaval em 2 actos e 9 quadros original de Luiz Peixoto com musica de Ary Barroso, Freire Junior e Vadico e outros.

Magnificos scenarios de Jayme Silva. Caprichosa e pittoresca mise-en-scene.

COM QUE ROUPA?

E' O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DE 1931

AMANHÃ 1ª MATINÉE A'S 3 HORAS | A' NOITE A'S 7 3|4 E 9 3|4

COM QUE ROUPA?

Poltronas: 5$000

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — Em matinée, ás 2,30 - 3-45 e 5 hs., e soirée, ás 7,30, 8,45 e 10 hs. O melhor e mais vibrante film realista, do genero "SO' PARA ADULTOS"

Mercado do Prazer

Garotas que dansam... "Jeunes filles" com excessiva liberdade... Mães que jogam e farream... Meditae... Mães dedicadas... noivas felizes... esposas exemplares... perdoae as que erram...

Não atireis a primeira pedra... auxiliae antes a sua regeneração... Scenas de forte e excitante realismo... — Prohibido para menores e senhoritas.

Trianon

HOJE - HOJE

Grandiosa Vesperal ás 4 horas
Sessões ás 8 e 10 horas

O REI DO PETROLEO

Um dos mais estrondosos successos de

Procopio

e sua brilhante Companhia

AMANHÃ — AMANHÃ

VESPERAL ás 3 horas

(E 13687)

Rio Branco

Praça 11 de Junho 4-1030

ANJO DAS RUAS

com JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL

Entre portas fechadas

com ROD LA ROQUE e LILIAN GISH
e uma comedia
Sessões de 1 hora em deante

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 2-2548

LABIOS SEM BEIJOS

com LELITA ROSA e PAULO MORANO

MAU CAMINHO

com TOM MOORE e BLANCHE SWETE
Matinée ás 2 horas

Segunda-feira — SOB O DOMINIO DO PALCO, com Virginia Vali, JUBILO e DOR, com Clyve Brokwel e Evelyn Brent.

NACIONAL

R. V. da Patria T. 6-0072

Hoje até Domingo

O Rei do Jazz

e KEN MAYNARD em MISSÃO DE VINGANÇA.

Ingresso . . . 2$100
Creanças . . . 1$100
(E 15425)

Mona Maris e Antonio Moreno EM

ROMANCE DO RIO GRANDE

FOX MOVIETONE

Comp. "A vida Romana" "O Batuta das regatas" "Fox-Jornal"

HOJE NO PARISIENSE HOJE